

ÍNDICE

INDEX

Parte I

Relatório Consolidado de Gestão

Consolidated Management Report

- 6**
Mensagem do Presidente
Chairman's Statement
- 8**
Principais Indicadores Operacionais do Grupo
Key Operating Indicators of the Group
- 8**
Principais Acontecimentos de 2010
Main Events in 2010
- 9**
Enquadramento Macroeconómico e Sectorial
Macroeconomic and Sectorial Overview
- 12**
Perspectiva Geral do Negócio
General Outlook of the Business
- 23**
Qualidade e Satisfação de Clientes
Quality and Customer Satisfaction
- 25**
A Reditus na Imprensa
Reditus in the Press
- 27**
Responsabilidade Social e Sustentabilidade
Social Responsibility and Sustainability
- 30**
Análise Económica e Financeira do Grupo
Economic and Financial Analysis of the Group
- 32**
Análise Económica e Financeira por Área de Negócio
Economic and Financial Analysis by Business Area
- 33**
Perspectivas 2011
Outlook for 2011
- 35**
Comportamento Bolsista
Stock Market Behaviour
- 36**
Actividade dos Administradores não Executivos
Activity of the Non Executive Directors
- 36**
Resultados
Results
- 36**
Declaração de Conformidade
Statement of Conformity
- 37**
Agradecimentos
Acknowledgements

Parte II

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Consolidated Financial Statements

- 40**
Demonstrações Financeiras Consolidadas
Consolidated Financial Statements
- 46**
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
Notes to the Consolidated Financial Statements

Parte III

Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

Annex to the Consolidated Management Report

- 92**
Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão
Annex to the Consolidated Management Report

Parte V

Relatório sobre o Governo da Sociedade

Corporate Governance Report

- 101**
Capítulo 0 - Declaração de Cumprimento
Chapter 0 - Compliance Statement
- 118**
Capítulo I - Assembleia Geral
Chapter I - General Meeting
- 123**
Capítulo II - Órgãos de Administração e Fiscalização
Chapter II - Management and Supervisory Boards
- 151**
Capítulo III - Informação
Chapter III - Information
- Parte IV**
Certificação Legal de Contas, Relatório e Declarações de Responsabilidade
Accounts Legal Certification, Report And Statements Of Responsibility
- 160**
Certificação Legal de Contas
Legal Certification of Accounts
- 166**
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Report and Opinion of the Audit Board



RELATÓRIO & CONTAS

Annual Report '2010

“O reforço da parceria entre a Brisa Inovação e Tecnologia e a Reditus II – Skills & Solutions, tem por base o elevado grau de profissionalismo, prontidão, disponibilidade e simpatia por parte dos seus interlocutores.”

“The strengthening of the partnership between Brisa Inovação e Tecnologia and Reditus II – Skills & Solutions is based on the high level of professionalism, promptness, willingness and friendliness of its participants.”

João Esteves

Responsável pela área de Operação e Manutenção da Brisa Inovação e Tecnologia
Head of the Operation and Maintenance area of Brisa Inovação e Tecnologia

'01

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

CONSOLIDATED MANAGEMENT REPORT

-
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE | CHAIRMAN'S STATEMENT
 2. PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS DO GRUPO | KEY OPERATING INDICATORS OF THE GROUP
 3. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2010 | MAIN EVENTS IN 2010
 4. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E SECTORIAL | MACROECONOMIC AND SECTORIAL OVERVIEW
 5. PERSPECTIVA GERAL DO NEGÓCIOS | GENERAL OUTLOOK OF THE BUSINESS
 6. QUALIDADE E SATISFAÇÃO DE CLIENTES | QUALITY AND CUSTOMER SATISFACTION
 7. A REDITUS NA IMPRENSA | REDITUS IN THE PRESS
 8. RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE | SOCIAL RESPONSIBILITY AND SUSTAINABILITY
 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO GRUPO | ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS OF THE GROUP
 10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA POR ÁREA DE NEGÓCIO | ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS BY BUSINESS AREA
 11. PERSPECTIVAS 2011 | OUTLOOK FOR 2010
 12. COMPORTAMENTO BOLSISTA | STOCK MARKET BEHAVIOUR
 13. ACTIVIDADE DOS ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS | ACTIVITY OF THE NON-EXECUTIVE DIRECTORS
 14. RESULTADOS | RESULTS
 15. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE | STATEMENT OF CONFORMITY
 16. AGRADECIMENTOS | ACKNOWLEDGEMENTS



Miguel Pais do Amaral

MENSAGEM DO PRESIDENTE CHAIRMAN'S STATEMENT

Senhores Accionistas,

O ano de 2010, cujo detalhado relatório de actividades se coloca à apreciação, demonstrou a assertividade do Grupo Reditus no desenvolvimento da sua estratégia de crescimento e na consolidação de uma posição de liderança no sector das tecnologias de informação em Portugal.

Apesar do cenário económico difícil e conturbado que afectou a actividade de alguns dos nossos Clientes, conseguimos permanecer na senda do crescimento e reforçar os nossos principais indicadores operacionais. Os proveitos operacionais consolidados cresceram 19% para 118,6 milhões de euros e o EBITDA aumentou 41% para 11,6 milhões de euros, permitindo alcançar uma margem EBITDA de 9,8% que é uma referência no sector das tecnologias de informação em Portugal. Este desempenho conduziu a um resultado líquido positivo de 269 mil euros, mais 553 mil euros do que no ano anterior, que nos leva a querer ir mais além no reforço da rentabilidade do Grupo.

O sucesso da nossa estratégia está também bem patente na nossa situação competitiva. Já desenvolvemos projectos em mais de 20 países e em 2010 gerámos 37% das nossas receitas no exterior, o que torna a Reditus num exemplo de internacionalização em sectores de valor acrescentado como é o sector das tecnologias de informação.

Mas mais importante do que crescer e gerar sólidos resultados, conseguimos prosseguir a missão de gerar valor acrescentado para todos os nossos stakeholders. Criámos mais e bons empregos, reforçámos as parcerias com Fornecedores e Parceiros, flexibilizámos as estruturas de custos e oferecemos poupanças aos nossos Clientes.

Dear Shareholders,

We are submitting herewith, for your assessment, the detail of our activities in 2010, a year which has shown the assertiveness of the Reditus Group in the development of its growth strategy and consolidation of a position of leadership in the information technologies sector in Portugal.

In spite of the difficult and agitated economic scenario, which has affected the activity of some of our Customers, we have succeeded in maintaining our growth path and in reinforcing our main operating indicators. Consolidated operating income grew 19% to 118.6 million Euros and EBITDA increased 41% to 11.6 million Euros, enabling an EBITDA margin of 9.8% which is a benchmark in the information technologies sector in Portugal. This performance resulted in a positive net income of 269 thousand Euros, 553 thousand Euros more than the previous year, which encourages us to go further in strengthening the Group's profitability.

The success of our strategy is also clearly reflected in our competitive situation. We have developed projects in more than 20 countries and in 2010 generated 37% of our revenue abroad, which makes Reditus an example of internationalisation in value added sectors, to which information technology certainly belongs.

But more important than growing and generating solid results, we have managed to continue the mission of generating value added for all our stakeholders. We created more and better jobs, strengthened relationships with Suppliers and Partners, streamlined cost structures and ensured savings to our Customers.

The fulfilment of our mission has only been possible with vision and hard work. Over the course of 2010, we succeeded in strengthening our presence within our Customers, as well as in broadening our client portfolio with important institutions and corporations, both in the national market and abroad. Our steadfast commitment to innovation has afforded the anticipation of market trends and the creation of new products and services, responding to market needs and expectations.

This business development was achieved organically, but also through consolidation movements. In 2010 we integrated Partblack and acquired four new companies: SAPI2, Digisis, Ogimatech and Tora. These acquisitions enable both the creation of competences in the business consultancy and SAP solutions sectors, while strengthening and broadening the Group's offer by boosting our cross-selling activity.

We believe there is still much to achieve. Since consolidating with Tecnidata, at the end of 2008, the Reditus Group has been implementing a streamlining and restructuring strategy that involved the merger by incorporation of the companies that provide services and solutions in the IT infrastructure area and a reorganisation of the companies providing support services to the Reditus Group. This work has leveraged the Reditus Group's ability to take advantage of existing opportunities, allowing us to implement cross-selling measures and to reach new Customers, but we wish and must do more.

In this sense, we decided to reorganise our practices as a means of boosting the business. As a result, in 2011 our strategy involves strengthening organic growth via a new Go To Market organisation, via the creation of Reditus Consulting and the creation of a specialised offer of our solutions, focused by activity sector. We firmly believe that the cross-selling organized around Reditus Consulting will lead to an increased presence of the Group in the most important customer accounts in terms of size and potential business development, with a comprehensive approach and a better coverage and identification of business opportunities.

We will continue to monitor the market and study opportunities to grow through consolidation movements that will lead to the reinforcement of our competences and size.

We will continue strongly committed to internationalisation, via the development of projects in destination countries and via the export from Portugal of high value added services.

We will continue to strive towards an improved and more efficient management of the Group companies' resources, allowing us to pursue higher profitability.

In spite of an extremely adverse Portuguese economic context, predicted for 2011, through this strategy we expect to maintain consistent growth and to continue to generate value for all our stakeholders: Customers, Partners, Shareholders and Employees.

We are counting on everyone to fulfil this mission!

Miguel Pais do Amaral
Chairman of the Board - Reditus SGPS

A concretização da nossa missão só foi possível com visão e trabalho árduo. Ao longo de 2010 conseguimos reforçar a presença nos nossos Clientes, bem como alargar o nosso portfólio com importantes instituições e empresas tanto no mercado nacional como internacional. A clara aposta na inovação permitiu antecipar tendências de mercado e criar novos produtos e serviços, respondendo às necessidades e anseios do mercado.

Este desenvolvimento do negócio foi feito por via orgânica, mas também através de movimentos de consolidação. Em 2010 integramos a Partblack e adquirimos quatro novas companhias: a SAPI2, a Digisis, Ogimatech e a Tora. Estas companhias permitem a criação de competências no sector de consultoria de negócios e reforço das soluções SAP, e fortalecem e estimulam igualmente as ofertas do grupo ao potenciar uma maior actividade de cross-selling.

Estamos convictos de que ainda temos muito para fazer. Desde o movimento de consolidação com a Tecnidata, no final de 2008, o Grupo Reditus tem vindo a implementar uma estratégia de racionalização e reestruturação que implicou a fusão por incorporação das sociedades que prestam serviços e fornecem soluções na área de infraestruturas de TI e uma reorganização das sociedades que prestam serviços de suporte para o Grupo Reditus. Este trabalho já tornou o Grupo Reditus ainda mais apto para explorar as oportunidades existentes, o que nos está a permitir implementar acções de cross-selling e chegar a novos Clientes, mas queremos e devemos ir mais além.

Nesse sentido, decidimos reorganizar as nossas práticas de forma a potenciar o negócio. Assim, em 2011 a nossa estratégia passa pelo reforço do crescimento orgânico por via de uma nova organização de Go To Market, via a criação da Reditus Consulting e de criação de oferta especializada das nossas soluções com base em sectores de actividade. Estamos convictos que o cross-selling potenciado pela Reditus Consulting irá permitir uma maior presença do Grupo nas contas de clientes mais importantes em termos de dimensão e potencial de desenvolvimento de negócios, com uma abordagem integral e uma melhor cobertura e identificação de oportunidades de negócio.

Continuaremos atentos ao mercado e a estudar oportunidades de crescimento através de movimentos de consolidação que nos permitam reforçar as nossas competências e dimensão.

Continuaremos a realizar uma forte aposta na internacionalização, quer por via do desenvolvimento de projectos nos países destino quer por via da exportação a partir de Portugal de serviços com elevado valor acrescentado.

Continuaremos a trabalhar para uma melhor e mais eficiente gestão dos recursos das empresas do Grupo que nos permita prosseguir uma melhoria da rentabilidade.

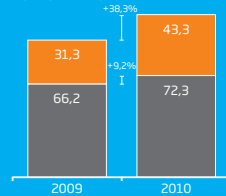
Apesar do contexto económico português se prever extremamente adverso em 2011, esperamos com esta estratégia manter um crescimento consistente e prosseguir na geração de valor para todos os nossos stakeholders: Clientes, Parceiros, Accionistas e Colaboradores.

Contamos com todos para cumprir esta missão!

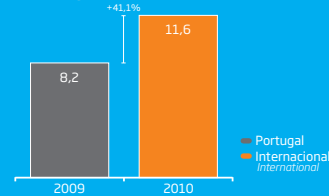
Miguel Pais do Amaral
Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS DO GRUPO KEY OPERATING INDICATORS OF THE GROUP

VOLUME DE NEGÓCIOS (M€)
TURNOVER (M€)

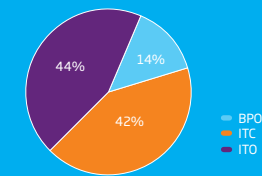


EBITDA (M€)
EBITDA (M€)

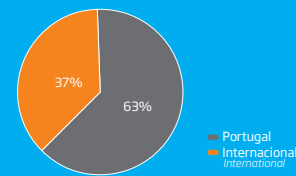


VOLUME DE NEGÓCIOS (2010) / TURNOVER (2010)

POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE
BY SEGMENT OF ACTIVITY



POR SEGMENTO GEOGRÁFICO
BY GEOGRAPHICAL AREA



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2010 MAIN EVENTS IN 2010

Janeiro

- Integração da Partblack

Fevereiro

- Great Place to Work Institute reconhece a ROFF como sendo a 2ª melhor empresa portuguesa para se trabalhar

Março

- Entrada da ROFF no mercado Norte Africano com o projecto METIDJI na Argélia
- Receitas do trimestre da Reditus SGPS crescem 5,3%

Abril

- Tecnidata lança gama de serviços de IT Outsourcing
- Tecnidata obtém acordo para distribuição exclusiva das soluções Wey
- Aquisição SAPIz

Mai

- Reditus Business School renova acreditação DGERT

Junho

- ROFF reconhecida nos SAP Quality Awards com menções Gold e Bronze
- Resultado Líquido da Reditus SGPS aumenta 74%
- Tecnidata renova acordo de procurement de TI com Grupo José de Mello

Janeiro

- Integration of Partblack

February

- Great Place to Work Institute recognises ROFF as the 2nd best Portuguese company to work for

March

- Entry of ROFF in the North African market with the METIDJI project in Algeria
- Quarterly revenue of Reditus SGPS grows 5.3%

April

- Tecnidata launches range of IT Outsourcing services
- Tecnidata obtains agreement for exclusive distribution of Wey solutions

May

- Acquisition SAPIz
- Reditus Business School renews DGERT accreditation

June

- ROFF recognised in SAP Quality Awards with Gold and Bronze mentions
- Net income of Reditus SGPS increases 74%
- Tecnidata renews IT procurement agreement with the José de Mello Group
- Renewal of image of Reditus Group companies

- Creation Solutions Factory
- Creation of Skills & Solutions
- July
 - Acquisition of Digisis
 - Microsoft awarded the Partner of the Year 2010 prize to Tecnidata
- August
 - Acquisition Ogimatech
- September
 - Reditus SGPS obtains 2.3% growth in Operating Income
 - Reditus SGPS increases share capital
- October
 - Solutions Factory receives Agility Award from OutSystems
- November
 - Solutions Factory develops partnership with PNM Soft
- December
 - Acquisition of Tora
 - HP recognises Tecnidata as Best Certified Partner
 - Partblack obtains commercialisation rights of Panda products for Portuguese-speaking African countries (PALOP)
 - Announcement of new Group Organisation model with the creation of Reditus Consulting
 - Reditus was considered the largest Portuguese IT Outsourcing company by IDC

- Renovação da Imagem das empresas do Grupo Reditus
- Criação Solutions Factory
- Criação da Skills & Solutions

Julho

- Aquisição da Digisis
- Microsoft atribui o prémio de Partner of the Year 2010 à Tecnidata

Agosto

- Aquisição Ogimatech

Setembro

- Reditus SGPS obtém crescimento de 2,3% dos Proveitos Operacionais
- Reditus SGPS faz aumento de Capital

Outubro

- OutSystems atribui Agility Award à Solutions Factory

Novembro

- Solutions Factory desenvolve parceria com PNM Soft

Dezembro

- Aquisição da Tora
- HP reconhece a Tecnidata como Best Certified Partner
- Partblack obtém direitos de comercialização produtos Panda para os PALOP
- Anúncio do novo modelo de Organização do Grupo com a criação da Reditus Consulting
- Reditus foi considerada a maior empresa portuguesa de Outsourcing de TI pela IDC

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E SECTORIAL MACROECONOMIC AND SECTORIAL OVERVIEW

Macroeconomic Overview

INTERNACIONAL

During 2010 there was a recovery of the international economic activity, mainly as a result of the very positive contribution from developing countries in Asia, the Middle East and South America. The recovery, although moderate, of many of the more developed economies helped consolidate the overall result.

Although in the more developed economies the inversion of the recessionary pattern of 2009 was the result of the expansionary policies followed, the fact is that they also revealed the unsustainable growth strategies of some developed economies, which gene-

Enquadramento Macroeconómico

INTERNACIONAL

Durante o ano de 2010 assistiu-se à recuperação da actividade económica internacional sobretudo em virtude do contributo muito positivo dos países em desenvolvimento da Ásia, Oriente Médio e América do Sul. A recuperação, ainda que moderada, de muitas das economias mais desenvolvidas ajudou à consolidação do resultado em termos globais.

Se bem que nas economias mais desenvolvidas a inversão do padrão recessivo de 2009 tenha sido o resultado das políticas expansionistas seguidas, o facto é que delas também resultou a constatação de que algumas das economias desenvolvidas tinham seguido estratégias de

FRANÇA

FRANCE



A França possui a quinta maior economia do mundo por PIB nominal e a oitava maior economia em poder de compra. Membro fundador da União Europeia, é o país mais visitado no mundo, recebendo 82 milhões de turistas estrangeiros por ano.

France has the fifth largest economy by nominal GDP and the eighth largest economy in purchasing power. Founding member of the European Union, is the most visited country in the world, receiving 82 million foreign tourists per year.

População (Milhões): 63,0
Population (Million)
PIB (Milhares Milhão USD): 2.555,5
GDP (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 40,6
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 2002-09: 81,5%
GDP Growth 2002-09
Cresc. Esperado PIB 2009-15: 9,8%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Paris | Paris
Língua Oficial: Francês | French
Official Language
Divisa: Euro
Currency

crescimento insustentáveis, geradoras de importantes desequilíbrios externos e das próprias finanças públicas.

Sendo que a existência destes desequilíbrios e a sua dimensão têm causado forte instabilidade nos mercados do crédito e da dívida, tanto soberana como privada, o facto é que nem todas as partes afectadas reagiram de igual forma. Nos Estados Unidos, a necessidade de combater o endividamento excessivo deu lugar a uma política de reforço dos estímulos ao crescimento nominal, tendo a Reserva Federal enveredado por esquemas inovadores de estímulo da liquidez ao mesmo tempo que a política orçamental se foi mantendo genericamente expansionista. Já na Zona Euro optou-se por uma postura menos expansionista da política monetária (completada por novas medidas tendentes a assegurar a liquidez aos países com problemas de financiamento) a par com a introdução de medidas restritivas de carácter orçamental e de política de rendimentos. Na China e outros países asiáticos também se tem assistido ao lançamento de algumas medidas de carácter restritivo, mas aí com o fim de atenuarem as tendências de sobreaquecimento económico que vão assumindo alguma relevância.

EUROPA

Nas suas últimas projecções de 2010, a Comissão Europeia reviu em alta a projecção do PIB da zona do euro para 2010, graças à expectativa de maior dinamismo da procura interna, induzida pelo consumo privado e por uma menor redução do investimento, confirmando assim a tendência de recuperação que se foi consolidando ao longo do ano. O crescimento foi, como habitualmente, semelhante entre os vários países, sendo de destacar a excelente performance económica da Alemanha, induzida pelo bom comportamento do seu sector exportador. **Apesar destes desenvolvimentos, as autoridades europeias mantêm a previsão de crescimento económico para 2011 em 1,5% (ligeiramente abaixo da de 2010), assente num aumento do consumo privado e na recuperação do investimento.**

Quanto ao comércio externo, os dados do Eurostat apontam para um excedente da balança comercial da zona do euro de 5,2 mil milhões de euros em Outubro, contra um excedente de 4,8 mil milhões de euros em igual mês de 2009.

A evolução da Europa vai estar também condicionada pela resolução dos problemas inerentes aos países periféricos que mantêm uma clara dificuldade no financiamento dos seus sectores público e privado e ao impacto dos preços do petróleo e das matérias-primas.

PORTUGAL

As últimas projecções disponíveis apontam para um crescimento de 1,3 por cento da actividade económica em 2010, o que comporta uma desaceleração pronunciada na parte final do ano. De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do INE, o crescimento do PIB nos três primeiros trimestres de 2010 registou uma variação homóloga de 1,5 por cento. Esta evolução reflecte, por um lado, o expressivo crescimento das exportações – proporcionado pelo aumento da procura externa – e, por outro, o elevado dinamismo do consumo privado. Esta evolução da procura induziu um crescimento não negligenciável das importações.

rated important external and public finance disequilibriums.

Although the existence of these disequilibriums and their dimension have caused strong instability in credit and debt markets, both sovereign and private, the fact is that not all parties affected reacted in the same way. In the United States, the need to fight against the excessive debt resulted in a policy of reinforcement of nominal growth stimuli, with the Federal Reserve having embarked on innovative liquidity stimulus schemes while, at the same time, fiscal policy remained broadly expansionist. In the eurozone, a less expansionist stance of monetary policy was chosen (accompanied by new measures to ensure liquidity for countries with financing problems), in addition to the introduction of restrictive fiscal and income policy measures. In China and other Asian countries, there have also been some restrictive measures launched, but whose purpose has been to attenuate the overheating tendencies that have been gaining relevance.

EUROPE

In its latest projections for 2010, the European Commission revised upwards the projection of eurozone GDP for 2010, due to expectations of greater dynamism of domestic demand, driven by private consumption and a lower reduction of investment, thus confirming the recovery trend that consolidated itself over the course of the year. Growth was, as per usual, dissimilar among the various countries, with emphasis on the excellent economic performance of Germany, driven by the good performance of its export sector. In spite of these developments, the European authorities maintain the economic growth forecast for 2011 at 1.5% (slightly below that of 2010), based on an increase of private consumption and recovery of investment.

Concerning external trade, Eurostat data point towards a eurozone balance of trade surplus of 5.2 billion euros in October, against a surplus of 4.8 billion euros in the same month of 2009.

Europe will also be conditioned by the resolution of the problems inherent to the peripheral countries that continue to find it difficult to finance their public and private sectors and the impact of fuel and raw material prices.

PORTUGAL

The latest projections point towards a growth of 1.3 per cent of economic activity in 2010, which involves a pronounced slowdown towards the end of the year. In accordance with the Quarterly National Accounts of INE, GDP growth in the first three quarters of 2010 registered a year-on-year variation of 1.5 per cent. This evolution reflects, on the one hand, the expressive growth of exports – driven by the recovery in external demand – and, on the other, the strong dynamism of private consumption. These developments in demand have resulted in a substantial growth of imports.

At the end of the year there was a deceleration of all the components of domestic demand (excluding inventory variation), particularly private consumption. This evolv-

tion is reflecting, namely the anticipation of the effects of the measures announced for the State Budget of 2011, as well as the continued deterioration of the labour market conditions and increased funding needs of the economy. Private consumption slowed and the exports of goods and services maintained a significant growth rate, although less than that observed in the previous quarter, in line with external demand.

The evolution in economic activity in 2011 will reflect the recessionary impact of the fiscal adjustment measures underway and those that may arise from the negotiation of international aid for Portugal, as well as the bottlenecks in financing economic activity which includes the need for global deleveraging of the economy.

Sectorial Overview

The Information Technology market in Portugal reached 3.6 billion euros in 2010, a very similar value to that of 2009, representing a stagnation in IT investment. According to the IDC consultancy, the IT market registered a marked variation in the Hardware, Software and Services components:

- › The Hardware segment registered a decline of 3.2% with sales of approximately 1.79 billion Euros. In spite of the loss in value of the segment, there has been an increase in the number of items of equipment sold. This apparent contradiction is due to the significant reduction in the price of equipment;
- › The Software component, in turn, continued to experience growth, corresponding to an increase of 3.3% in 2010 and total sales of 533.5 million Euros.
- › IT services reversed the declining trend of 2009, achieving a growth of 2% in 2010, representing a turnover of about 1.24 billion Euros. Nonetheless, IT services is the segment with the best growth rate over the last four years, having grown 30% since 2006.

The IT market presented a heterogeneous behaviour in 2010, with some sectors countering the contraction trend. These include Health, Public Services, Energy and Telecommunications.

The IT Outsourcing & BPO segment is one of the areas with greatest growth potential, having presented an average growth of 4.1% in the 2008-2012 period. The reasons associated with this potential growth, namely in areas such as Outsourcing of infrastructures, applications and business processes, are attributed to:

- › Growing sophistication and maturity of service providers
- › Evolution of IT towards more open and interconnected environments

No final do ano assistiu-se à desaceleração de todas as componentes da procura interna (excluindo variação de existências), em especial do consumo privado. Esta evolução estará a reflectir nomeadamente a antecipação dos efeitos das medidas anunciadas para o Orçamento de Estado para 2011, bem como a deterioração continuada das condições no mercado de trabalho e de financiamento da economia. O consumo privado abrandou e as exportações de bens e serviços mantiveram um crescimento significativo, embora inferior ao observado no trimestre anterior, em linha com a evolução da procura externa.

A evolução da actividade em 2011 reflectirá o impacto recessivo das medidas de ajustamento orçamental em curso e das que podem advir da negociação de uma ajuda internacional a Portugal, assim como os estrangulamentos no financiamento da actividade que comporta a necessidade de “desalavancagem” global da economia.

Enquadramento Sectorial

O mercado de Tecnologias de Informação em Portugal terá ascendido a cerca de 3,6 mil milhões de euros em 2010, um valor muito semelhante ao de 2009, representando uma estagnação no investimento em TI. De acordo com a consultora IDC, o mercado de TI registou uma variação distinta nas componentes de Hardware, Software e Serviços:

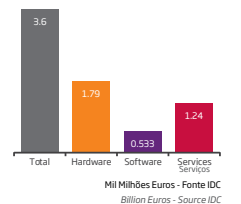
- › O segmento de Hardware registou uma quebra de 3,2% com vendas na ordem dos 1,79 mil milhões de euros. Malgrado a perda de valor do segmento, tem havido um aumento na venda do número de equipamentos. Esta aparente contradição deve-se à redução significativa do preço dos equipamentos;
- › A componente de Software, por seu lado, continuou a registar um crescimento que em 2010 terá sido de 3,3% para um valor de vendas de 533,5 milhões de euros;
- › Os serviços inverteram o registo descendente de 2009, alcançando em 2010 um crescimento na ordem dos 2% representando um volume de negócios na ordem dos 1,24 mil milhões de euros. Ainda assim os serviços assumem-se como o segmento com melhor índice de crescimento nos últimos quatro anos, com um crescimento de 30% desde 2006.

O mercado de TI apresentou em 2010 um comportamento heterogéneo, com alguns sectores a contrariarem a tendência de contracção. São os casos da Saúde, Serviços Públicos, Energia e Telecomunicações.

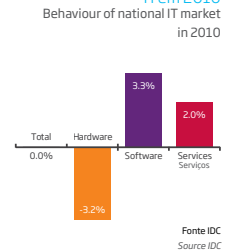
O segmento de IT Outsourcing & BPO é uma das áreas com maior potencial de crescimento, tendo apresentado um crescimento médio de 4,1% no período de 2008 a 2012. As razões associadas a este potencial de crescimento, nomeadamente em áreas como Outsourcing de infra-estruturas, aplicações e processos de negócio, prendem-se com:

- › Crescente sofisticação e maturidade dos prestadores de serviços
- › Evolução das TI para ambientes mais abertos e interligados

Mercado nacional de TI por segmentos em 2010
National IT market by segment in 2010



Comportamento do mercado nacional de TI em 2010
Behaviour of national IT market in 2010





Paris, França | Paris, France

PERSPECTIVA GERAL DOS NEGÓCIOS

GENERAL OUTLOOK OF THE BUSINESS

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. Fundado em 1966, o Grupo emprega actualmente mais de 2.000 profissionais e regista um Volume de Negócios de 116 milhões de euros, mais de um terço dos quais respeita à sua intervenção internacional.

Durante o ano de 2010 foi desenvolvida uma política de crescimento do negócio apoiada em três vectores principais: crescimento orgânico e por aquisição; internacionalização; e sustentabilidade e rentabilidade da operação.

Durante o ano de 2010 foram concretizadas várias aquisições de empresas com uma forte especialização em mercados de nicho, que permitiram o reforço do Grupo Reditus como um dos maiores players nacionais de Tecnologias de Informação, contando com uma oferta alargada e especializada. O exercício de 2010 foi, então, caracterizado pelo processo de integração da Partblack, Tora, Sapi2, Ogimatech e Digisis, que conduziu a uma reorganização interna entre as várias empresas que compõem o Grupo. Esta reorganização, que não foi mais do que o desenvolvimento natural de uma estratégia integrada, permitiu (i) alavancar os níveis de complementaridade que existem entre os vários negócios, (ii) explorar as oportunidades de cross-selling entre as bases de Clientes dos grupos originais; (iii) desenvolver novos produtos e serviços, alargando as competências; (iv) aumentar a eficiência operacional e a contenção de custos; (v) posicionar melhor o Grupo para a antecipação e reacção às tendências do mercado de TI e para fazer face as novas realidades económicas e (v) reforçar a estratégia do Grupo de crescimento em termos não só orgânicos.

The Reditus Group is one of the largest national players in the Information Technologies sector. Established in 1966, the Group currently employs over 2,000 professionals and generates a turnover of 116 million Euros, more than one third of which in markets abroad.

During 2010, a business growth policy was developed underpinned by three key vectors: Organic growth and by acquisition; internationalisation; and operational sustainability and profitability.

During 2010 several companies with a strong specialisation in niche markets were acquired, which enabled the strengthening of the Reditus Group as one of the largest national players of Information Technologies, with an extensive and specialised offer. The year of 2010 was thus characterised by the process of integration of Partblack, Tora, Sapi2, Ogimatech and Digisis, which led to an internal reorganisation of the various companies that compose the Group. This reorganisation, which in fact represented no more than the natural evolution of an integrated strategy, opened the way to (i) leveraging the levels of complementarity that exist between the different businesses, (ii) exploring the opportunities for cross-selling amongst the Customer bases of the two original groups; (iii) developing new products and services while expanding competences; (iv) increasing operational efficiency and cost containment; (v) positioning the Group to better anticipate and react to trends of the IT market and to meet the challenges posed by the new economic realities; and (vi) strengthening the Group's growth strategy in ways other than only organic.

At the end of 2010, Reditus chose to disinvest from the Engineering and Mobility area, in order to focus efforts in the areas within the context of the defined growth strategy. As a result, at the end of the year the Group structure was composed of three business areas: IT Consulting, BPO; and IT Outsourcing.

The reference of IDC regarding the Reditus Group as the largest Portuguese supplier of IT Outsourcing services is also noteworthy, to which the 11 Service Centers strategically located in the Lisbon, Porto, Benavente, Covilhã and Castelo Branco have contributed very significantly.

No final de 2010, a Reditus optou por desinvestir na área de Engenharia e Mobilidade, de forma a focar o esforço nas áreas que melhor se enquadram na estratégia de crescimento definida. Desta forma, no final do ano a estrutura do Grupo apresentava três áreas de negócio: IT Consulting; BPO; e IT Outsourcing.

É ainda de realçar a referência da IDC ao Grupo Reditus como o maior fornecedor português de serviços de Outsourcing de TI, para o qual contribuem muito significativamente os 11 Centros de Serviço localizados estrategicamente na região de Lisboa, Porto, Benavente, Covilhã e Castelo Branco.

Centro de Serviço Service Center	Postos de Trabalho Work Positions	Competências Duties
Alfragide I	270	BPO (Front Office e Back Office) BPO (Front Office and Back Office)
Alfragide II	70	BPO (Front Office e Back Office) BPO (Front Office and Back Office)
Pedro Nunes	80	BPO (Front Office e Back Office) BPO (Front Office and Back Office)
Via Roma	250	BPO (Front Office e Back Office) BPO (Front Office and Back Office)
Parque das Nações	250	BPO (Front Office e Back Office) BPO (Front Office and Back Office)
Benavente	60	BPO (Gestão de arquivo) BPO (Archive management)
Mirafleres	200	ITO, ITC, BC
Castelo Branco	340	BPO (Front Office e Back Office) BPO (Front Office and Back Office)
Covilhã	20	ITC (Desenvolvimento de Software SAP) SAP Software Development
Porto I	65	ITO
Porto II	100	ITC



SUÉCIA

SWEDEN



A Suécia é um país nórdico, localizado na Península Escandinava na Europa Setentrional. Com 450.295 km², a Suécia é o terceiro maior país da União Europeia em termos de área ocupando o primeiro lugar do mundo no Índice de democracia, feito pela revista inglesa "The Economist", e o sétimo lugar no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU.

Sweden is a Nordic country, situated on the Scandinavian Peninsula in Northern Europe. With 450,295 km², Sweden is the third largest EU country in terms of area occupying the first place in the Index of Democracy, made by the British magazine "The Economist", and the seventh place in the Human Development Index of the UN.

População (Milhões): 9,3
Population (Million)
PIB (Milhares Milhão USD): 444,6
GDP (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 47,7
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 2002-09: 61,80%
GDP Growth 2002-09
Cresc. Esperado PIB 2009-15: 32,4%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Estocolmo | Stockholm
Capital
Língua Oficial: Sueco | Swedish
Official Language
Dívida: Coroa Sueca | Swedish Krona
Currency

Áreas de Negócio

Business Areas

IT Consulting

Esta área é assegurada com os serviços e soluções da ROFF e da Reditus II, esta última através das marcas Skills & Solutions e Solutions Factory. Em 2010, incorporou as actividades de Business Consulting desenvolvidas pela Reditus Consulting e pela Ogimatech.

PRODUTOS E SERVIÇOS

A oferta da ROFF engloba a prestação de serviços de consultoria sobre todas as soluções SAP, em todas as fases de projecto e num conjunto alargado de tipologias de delivery. Destacam-se os serviços de consultoria de negócio, consultoria SAP, manutenção aplicacional SAP (SAP application management), fábrica de software (SAP development factory) e formação (ROFF Academy).

Para além da oferta associada à consultoria SAP, a ROFF disponibiliza serviços de marketing digital, criatividade e design da através da marca Jump.

A Reditus II, que endereça soluções através das marcas Solutions Factory e Skills & Solutions, posiciona-se como prestadora de serviços de elevado valor acrescentado e um centro de inovação em tecnologia e gestão de projectos.

A oferta da Solutions Factory é suportada por profissionais com uma vasta experiência em gestão de projectos, manutenção de aplicações, desenvolvimento de software e integração de sistemas, com aplicações práticas em soluções de intranet/extranets, sites corporativos, CRM, business intelligence, workflow e gestão documental, entre outras.

A Skills & Solutions fornece serviços de consultoria especializada em desenvolvimento de software em várias áreas e competências tecnológicas.

A actividade de Business Consulting foi criada no final de 2010 e resulta da aquisição da Digitsis (actualmente Reditus Consulting) e da Ogimatech.

A Reditus Consulting aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de TI, nomeadamente nos sectores Financeiro, Público e de Telecomunicações, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente oferece também assistência em projectos de cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou

IT Consulting

This area is assured by the services and solutions of ROFF and Reditus II, the latter through the trade names Skills & Solutions and Solutions Factory. In 2010, this area incorporated the activities of Business Consulting developed by Reditus Consulting and Ogimatech.

PRODUCTS AND SERVICES

The offer of ROFF includes the provision of consultancy services encompassing all SAP solutions, covering all project phases and a broad range of types of delivery. The business consultancy services associated to the implementation of information systems, SAP consultancy, SAP application maintenance (SAP application management), software factory (SAP development factory) and training (ROFF Academy) are worth highlighting.

In addition to the offer associated to SAP consultancy, ROFF provides digital marketing, creativity and design services through the trade name Jump.

Reditus II, which provides solutions through the trade names Solutions Factory and Skills & Solutions, positions itself as a provider of added value services and a technology and project management innovation center.

The offer of Solutions Factory is supported by professionals with a vast experience in project management, application maintenance, software development and systems integration, with practical applications in intranet/extranet solutions, corporate sites, CRM, business intelligence and document workflow and management, among others.

Skills & Solutions offers specialised consultancy services in several technological areas and competences.

The Business Consulting activity was created at the end of 2010, with the acquisition of Digitsis (now Reditus Consulting) and Ogimatech.

Reditus Consulting brings management capacity and a consolidated practice in business and IT consultancy areas, namely in the Financial, Public and Telecommunications sectors, constituting an important element in the development and transformation strategy of the Reditus Group with a view towards the implementation of an organisation with a strong sectorial vocation, which integrates the know-how of the business and its customers' processes, offering specialised and differentiated solutions and services.

Ogimatech offers international consultancy services in areas such as business strategy, processes and organisation, information systems and technologies. In addition, it offers assistance in cooperation projects for development in underdeveloped countries, normally financed by international entities such as the European Union, the World Bank or the African Development Bank. The company has a history of more than 20 years of a strong

presence in Angola, where it has been an important partner of several state entities, particularly in the oil sector, and also has a strong presence in Mozambique.

BUSINESS STRATEGY PURSUED IN 2010

The growth strategy of the Reditus Group resulted in the acquisition of various companies with competences in the ITC area, namely in SAP solutions, Business Consulting, Web Marketing and Digital Communication, which enabled the creation of added value in the offer of the various business areas of the Group.

In 2010, ROFF realigned the offer of services in accordance with market expectations and the strategic objectives of SAP. The new image of the company reinforced the awareness of this alignment.

The improvement of the working conditions of ROFF employees was one of the concerns, with the inauguration of new offices in Porto and Lisbon, considered essential in the face of the accelerated growth that the company has registered.

At a national level, the Reditus Group reinforced its sales team to meet the growth objectives in terms of market share, achieved by the maintenance of large accounts and strong investment to penetrate large national companies, as well as by focusing more on the SME segment, wherein the greatest growth potential lies. The challenge of focusing on application maintenance (SAM) as a strong vector of differentiation relative to the competition has been met, with the certification process for the provision of direct maintenance services to the VAR channel making good progress. ROFF is, as a result, well positioned as the first Iberian partner of SAP to achieve that status.

ROFF's strategy for international markets was based on the integration of local high performance resources into teams of the best Portuguese human capital. This focus has resulted in the sustainable growth of the organisation, as well as on the strong contribution towards the confidence of all company customers in the national talent.

The maintenance and reinforcement of the large accounts outside of Portugal and the consequent growth of the weight of international business on the turnover and profitability of ROFF were the direct result of investment in expansion. The active search for new markets for investment resulted from the prospect of new businesses and the setting up of offices in new regions.

Nearshoring was one of the main focal points in the promotion of ROFF services abroad. SAP Development Factory, in combination with the SAP Application Maintenance service line for the local and remote maintenance of SAP systems, are the main instruments to achieve the internationalisation strategy of ROFF, through the fulfilment of production objectives for the international market on the basis of geographic proximity and with admittedly improved quality.

During 2010, collective approaches involving the IT Outsourcing and BPO areas were also fostered, reinforcing the multidisciplinary capacity of the Reditus Group,

Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO PROSEGUIDA EM 2010

A estratégia de crescimento do Grupo Reditus resultou na aquisição de várias empresas com competências na área de ITC, nomeadamente em soluções SAP, Business Consulting, Web Marketing e Comunicação Digital, o que permitiu o desenvolvimento de mais-valias na oferta das várias áreas de negócio do Grupo.

Em 2010 a ROFF realinou a oferta de serviços de acordo com as expectativas do mercado e os desígnios estratégicos da SAP. A nova imagem da empresa reforçou a notoriedade desse alinhamento. A melhoria das condições de trabalho dos colaboradores ROFF foi uma das preocupações, com a inauguração de novos escritórios no Porto e em Lisboa, essenciais face ao crescimento acelerado que a empresa registou.

A nível nacional, reforçou a equipa comercial para cumprir os desígnios de crescimento da quota de mercado, alcançados quer pela manutenção das grandes contas e forte investimento na entrada em grandes empresas nacionais, como no crescente foco no segmento PME, onde se encontra o maior potencial de crescimento. A aposta na manutenção aplicacional (SAM) como forte vector de diferenciação face à concorrência foi ganha, com o processo de certificação para prestação de serviços de manutenção directa ao canal VAR a avançar, estando a ROFF posicionada como primeiro parceiro ibérico da SAP a atingir esse estatuto.

A estratégia da ROFF para os mercados internacionais baseou-se na integração de recursos locais de elevado desempenho em equipas do melhor capital humano Português. Esta aposta tem resultado no crescimento sustentado da organização, bem como no forte contributo para a confiança de todos os clientes da empresa no talento nacional.

A manutenção e reforço das grandes contas fora de Portugal e consequente crescimento do peso do negócio internacional no volume de facturação e rentabilidade da ROFF foram resultado directo do investimento na expansão. A procura activa de novos mercados para investimento foi consequente com a perspectiva de novos negócios e abertura de escritórios em novas regiões.

O nearshoring foi um dos principais focos de promoção dos serviços da ROFF fora de portas. A SAP Development Factory, em conjunto com a linha de serviço SAP Application Maintenance para a manutenção local e remota de sistemas SAP, são os principais instrumentos para concretizar a estratégia de internacionalização da ROFF, através do cumprimento de objectivos de produção para o mercado internacional num regime de proximidade geográfica e com qualidade reconhecidamente acrescida.

Durante o ano de 2010 foram, ainda, potenciadas abordagens conjuntas com as áreas de IT Outsourcing e de BPO, reforçando a capacidade multidisciplinar do Grupo Reditus, nomeadamente no desenvol-



A Redware não só envida esforços no seu trabalho contínuo para atingir estes objectivos, como também presta uma colaboração estreita e dinâmica no sentido de contribuir para que a marca OK! Telesseguros mantenha a sua posição de liderança no mercado dos seguros directos em Portugal.»

"In its work, Redware not only continuously endeavours to ensure that we are able to achieve commercial and service quality objectives, but also provides close and dynamic collaboration aimed at contributing to the brand OK! Telesseguros maintaining its position of leadership in the direct insurance market in Portugal.»

Carlos Leitão

Director, OK Telesseguros
Director OK Telesseguros.

Renova

"(...) Para além dos novos projectos SAP de maior envergadura desenvolvidos pela nossa Consultora, tem sido especialmente relevante e valioso o apoio constante e muito flexível que a ROFF nos tem proporcionado na resolução das inúmeras pequenas dificuldades que sempre surgem no emprego exaustivo de um ERP, conseguindo uma permanente optimização dos resultados da sua utilização."

"(...) In addition to the new and large-scale SAP projects developed by our Consultant, the ongoing and very flexible support provided by ROFF has been especially relevant and valuable in resolving those numerous minor difficulties which always arise in the exhaustive use of an ERP, thus achieving permanent optimisation of the results of its use."

António de Andrade Tavares

Administrador, Renova
Director, Renova

vimento de sistemas de informação, na implementação e manutenção de tecnologias e no outsourcing de processos de negócio.

Foram igualmente desenvolvidas sinergias com parceiros nas suas principais áreas de aposta como é o caso da QlikView na área de Business Intelligence, da PNM Soft na vertente de Business Process Management e da OutSystems e Microsoft na componente de desenvolvimento aplicacional.

A Skills & Solutions tem sentido a necessidade de oferecer soluções que permitam ir ao encontro das necessidades dos seus clientes ao nível da redução dos custos de desenvolvimento de software, de melhor qualidade e de maior rapidez de desenvolvimento. Para o efeito, apostou nos seguintes vectores estratégicos: reforço do desenvolvimento das competências internas em áreas tecnológicas e de gestão; potenciação e reforço das oportunidades de cross-selling na oferta de serviços a Clientes do grupo; reforço das competências internas com certificações tecnológicas.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2010

A ROFF cresceu a todos os níveis, em número de colaboradores, facturação e rentabilidade. Este crescimento foi sustentado principalmente pelo mercado internacional, com natural destaque para os dois maiores clientes da empresa, a Givaudan (Suíça) e ICA (Noruega), mas também para a TAAG (Angola). **Negócios foram selados num conjunto de regiões estratégicas como o Norte de África (onde se destacou o projecto na Metidji), Médio Oriente e América do Sul.**

Também no mercado nacional a ROFF reforçou a liderança, conquistando novos clientes de todos os segmentos de mercado, como a Altri, Emparque, RCSI, RPA e SRS Advogados, reforçando grandes contas, tais como Sonae-econ, Sumol+Compal, TAP, Mota-Engil, Solvay, RTP e Sonae Distribuição e intensificando fortemente a presença no norte do país com a compra da SAPI2.

Em termos de reconhecimento externo, a ROFF obteve a Certificação de Qualidade - ISO 9001, foi premiada pela SAP como "Maior Parceiro de Negócio" pelo 6º ano consecutivo, foi considerada a 6ª Melhor Empresa para Trabalhar em Portugal (2.ª Melhor Empresa Portuguesa), de acordo com o Estudo elaborado pelo Great Place to Work Institute e os projectos implementados pela ROFF na Union Nationale des Centres Sportifs de Plein Air (UCPA), em França, e na RTP, em Portugal, foram distinguidos nos SAP Quality Awards 2010 como Gold Winner, na categoria PME, e Bronze Winner, na categoria Grandes Empresas, respectivamente.

A Solutions Factory foi distinguida com o "OutSystems Agility Award" com a implementação na Rui Pena, Arnault & Associados.

O primeiro projecto ganho pela Solutions Factory suportado na tecnologia QlikView foi no Parque Escolar e é a resposta ao nosso objectivo de aumentar o valor das nossas soluções e de alargar a implementação de tecnologia de BI de nova geração em Portugal.

namely in the development of information systems, in the implementation and maintenance of technologies and in the outsourcing of business processes.

Synergies were also developed with partners in their main areas of focus such as in the case of QlikView in the area of Business Intelligence, of PNM Soft in the field of Business Process Management and of OutSystems in the sphere of application development.

Skills & Solutions has felt the need to offer solutions that allow it to meet the needs of its customers in terms of the reduction of software development costs, improved quality and quicker development speed. For this purpose, it has committed to the following strategic vectors: reinforcement of the development of internal competences in technological and management areas; leveraging and reinforcement of cross-selling opportunities in the offer of services to Group customers; strengthening of internal competences with technological certifications.

MAIN EVENTS IN 2010

ROFF grew at all levels, in number of employees, turnover and profitability. This growth was sustained mainly by the international market, with emphasis, of course, on the two largest customers of the company, Givaudan (Switzerland) and ICA (Norway), but also on TAAG (Angola). **Business deals were made in a number of strategic regions such as North Africa (where the project in Metidji stood out), the Middle East and South America.**

ROFF also strengthened its leadership in the national market, conquering new customers from all market segments, such as Altri, Emparque, RCSI, RPA and SRS Advogados, reinforcing large accounts, such as Sonae-econ, Sumol+Compal, TAP, Mota-Engil, Solvay, RTP and Sonae Distribuição and greatly intensifying its presence in the north of the country with the acquisition of SAPI2.

In terms of external recognition, ROFF obtained the Quality Certification - ISO 9001, received the "Largest Business Partner" award from SAP for the 6th consecutive year, was considered the 6th Best Company to Work in Portugal (2nd Best Portuguese Company), according to the Study elaborated by the Great Place to Work Institute and the projects implemented by ROFF in the Union Nationale des Centres Sportifs de Plein Air (UCPA), in France, and in RTP, in Portugal, were distinguished in the SAP Quality Awards 2010 as Gold Winner, in the SME category, and Bronze Winner, in the Large Companies category, respectively.

Solutions Factory was distinguished with the "OutSystems Agility Award" for the implementation in Rui Pena, Arnault & Associados.

The first project won by Solutions Factory, supported in QlikView technology, was in Parque Escolar and is the response to our objective to increase the value of our solutions and extend the implementation of next generation BI technology in Portugal.

Solutions Factory established with PNM Soft a partnership for the implementation of BPM (Business Process Management) technological solutions.

IT Outsourcing

The IT Outsourcing area is represented by Tecnidata, Partblack (Panda Security) and ALL2IT. This business sector offers its clients integrated expertise on the perimeter of the IT Infrastructure.

PRODUCTS AND SERVICES

Tecnidata provides its Customers with integrated competences in the area of Information Technology Infrastructures, namely specialised IT management services under an outsourcing regime and infrastructure projects involving architecture, implementation and maintenance of technological platforms that support the activity of our Customers.

The company offers, under an outsourcing regime, the management of computer equipment and investments in fixed assets related with Customers' information systems, guaranteeing technological support to users, as well as the administration of central systems. Currently, the total number of managed services contracts under management support more than 100,000 users and generate close to 3,500 occurrences/day.

In addition, Tecnidata has the capability of supplying technological platforms in an "as a service" logic, thus avoiding the need to invest in IT infrastructures on the part of customers and providing an effective response to the objectives of increased flexibility and reduction of operating costs, common to most organisations.

In the sphere of projects, Tecnidata holds a vast array of competences in the implementation of virtualisation platforms of computing and warehousing resources, information archiving and security platforms, as well as voice and data communication infrastructures and Disaster Recovery architectures.

Partblack is the exclusive distributor of Panda Security software in Portugal and, according to Dun & Bradstreet data, is the largest national IT security company. Moreover, at the end of last year, it obtained the distribution of the trade name for Portuguese-speaking African Countries - Angola, Mozambique, Cape Verde and São Tomé & Príncipe, countries to which it already sold, although only occasionally and not on a recurring basis. Panda Security includes both retail and corporate segment products and solutions in its offer. In this context, retail products are distributed directly via supermarkets and small stores specialised in computer products, which normally operate at a local level. The software is also available via Web, through the Panda Security corporate site, as well as through partnership agreements with ISPs. The corporate products are sold through a direct sales force or via integrator partners, normally medium-sized IT companies with regional operations and strong competences in the infrastructure and/or application areas.

ALL2IT acts in the Corporate Network & Information Systems area, ensuring the design,

A Solutions Factory estabeleceu com a PNM Soft uma parceria para a implementação de soluções tecnológicas de BPM (Business Process Management).

IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing é representada pela Tecnidata, pela Partblack (Panda Security) e pela ALL2IT. Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI.

PRODUTOS E SERVIÇOS

A Tecnidata disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de Tecnologias de Informação, nomeadamente serviços especializados de gestão de TI em regime de outsourcing e projectos de infra-estrutura envolvendo a arquitectura, implementação e manutenção de plataformas tecnológicas de suporte à actividade dos nossos Clientes

A empresa fornece em regime de Outsourcing a gestão de parques informáticos e investimentos em activos fixos relacionados com sistemas de informação dos Clientes, garantindo o suporte tecnológico aos utilizadores, bem como a administração de sistemas centrais. Actualmente a totalidade dos contratos de managed services sob gestão suportam mais de 100.000 utilizadores e gerem perto de 3.500 ocorrências/dia.

Adicionalmente, a Tecnidata tem a capacidade de fornecer plataformas tecnológicas numa lógica "as a service", obviando desta forma a necessidade de investimento dos clientes em infra-estrutura de TI e dando uma resposta eficaz aos objectivos de incremento de flexibilidade e redução de custos operacionais, comuns à generalidade das organizações.

Na componente de projectos, a Tecnidata, detém um vasto leque de competências na implementação de plataformas de virtualização de recursos de computação e armazenamento, plataformas de arquivo e segurança da informação, bem como de infra-estruturas de comunicações de voz e dados e arquitecturas de Disaster Recovery.

A Partblack é o distribuidor exclusivo em Portugal de software de segurança da Panda Security em Portugal e, segundo dados da Dun & Bradstreet, é a maior empresa de segurança a nível nacional. Adicionalmente, no final do ano, obteve também a distribuição da marca para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, países para onde já vendia, numa base oportunista e não recorrente. A Panda Security abrange na sua oferta produtos e soluções simultaneamente no segmento de retalho e corporativo. Neste contexto, os produtos de retalho são distribuídos directamente via grandes superfícies, e pequenas lojas especializadas em produtos de informática, que actua normalmente no âmbito local. O software é também disponibilizado via Web, através do site corporativo Panda Security, bem como através de acordos de parceria estabelecidos com ISP's. Os produtos corporativos são vendidos através de uma força de vendas directa ou via parceiros integradores, normalmente empresas de TI de dimensão média que actua regionalmente, tendo com-



Reino da Noruega, é um país nórdico da Europa setentrional que ocupa a parte ocidental da Península Escandinava. Hoje o país é classificado como o mais rico do mundo, com a maior reserva de capital per capita do que qualquer outra nação.

The Kingdom of Norway is a Nordic country in northern Europe that occupies the western part of the Scandinavian Peninsula. Today the country is ranked as the world's richest, with the largest capital reserve per capita than any other nation.

População (Milhões): 4,9
Population (Million)
PIB (Milhares Milhões USD): 413,5
GDP (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 85
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 2002-09: 97,30%
GDP Growth 2002-09
Cresc. Esperado PIB 2009-15: 21,0%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Oslo
Língua Oficial: Norueguês | Norwegian
Official Language
Divisa: Coroa Norueguesa | Norwegian Krone
Currency

ANGOLA

ANGOLA



Angola é um país da costa ocidental de África. Angola é um dos países africanos de língua oficial portuguesa, assim como o segundo maior produtor de petróleo e exportador de diamantes da África Subsariana.

Angola is a country on the west coast of Africa. Angola is one of the African Portuguese-Speaking Countries, as well as the second largest oil producer and exporter of diamonds in sub-Saharan Africa.

População (Milhões): 17,8
Population (Million)
PIB (Milhares Milhões USD): 85,8
GDP (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 4,8
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 2002-09: 554,1%
GDP Growth 2002-09
Cresc. Esperado PIB 2009-15: 51,2%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Luanda
Capital
Língua Oficial: Português | Portuguese
Official Language
Divisa: Kwanzas | Kwanzas
Currency

petências fortes nas áreas de infra-estrutura e/ou aplicação.

A ALL2IT actua na área do corporate network & information systems, tendo como objectivo a concepção, implementação, operação, gestão, manutenção e exploração, tanto de redes de telecomunicações, como de redes de info-comunicações, a nível nacional e internacional.

A oferta de serviços da ALL2IT pode ser estratificada em 3 componentes principais: Eficiência; Segurança; Gestão.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO PROSEGUIDA EM 2010

O ano de 2010 ficou marcado pela consolidação operacional das sociedades incorporadas em 2009 na Tecnidata (Tecnidata BC - Business Consulting, Soluções de Software, SA, NCIT- Serviços e Tecnologias de Informação, SA e InterReditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA.) e pelo desenvolvimento da estratégia de crescimento traçada para esta área de negócio com a incorporação da Partblack (Panda Security).

Em 2010 a Tecnidata consolidou a sua posição de parceiro tecnológico junto de um conjunto alargado de Clientes, que compreende as principais empresas nacionais dos sectores da Banca e Seguros, Telecomunicações, Indústria e Serviços, bem como os principais organismos da Administração Pública.

De igual forma, a Tecnidata aprofundou as competências internas em tecnologia de virtualização, o que lhe permitiu ser seleccionada por várias empresas de referência do mercado para garantir a transição da sua infra-estrutura de TI, baseada em arquitecturas tradicionais, para ambientes virtualizados.

Ao nível da capacidade de cobertura de mercado, seguiu-se uma estratégia de aumento da proximidade na relação com os Clientes. As valências técnicas do escritório do Porto foram aumentadas e as equipas técnicas e comerciais reforçadas, o que se traduziu na conquista de um número significativo de novos clientes nos mais diversos sectores de actividade.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Durante o ano de 2010, a Tecnidata consolidou o seu portfólio, reforçando as competências dos seus engenheiros e demais colaboradores nas principais tecnologias que constituem o primado das infra-estruturas de TI, bem como incorporando novas ofertas nos serviços de outsourcing. A Tecnidata renovou os estatutos que detinha com os seus principais parceiros, nas mais elevadas categorias consideradas por estes. **No final de 2010, a Tecnidata detinha um impressionante número superior a 600 certificações que se distribuem da seguinte forma: 290 certificações HP, 215 nas Tecnologias Microsoft, 80 em Tecnologias Symantec e 12 em Tecnologia VMware.** Adicionalmente, continuou a aposta de formação no framework ITIL, tendo presente mais de 30 colaboradores certificados na mais recente versão da norma (V3).

Na componente de Outsourcing, a Tecnidata lançou uma gama de serviços denominada IT Outsourcing by Techni-

implementation, operating, management, maintenance and operation of telecommunication and info-communication networks at a national and international level.

The offer of ALL2IT services can be divided into 3 main components: Efficiency; Security; Management.

BUSINESS STRATEGY PURSUED IN 2010

The year of 2010 was marked by the operational consolidation of the companies incorporated in 2009 into Tecnidata (Tecnidata BC - Business Consulting, Soluções de Software, SA, NCIT- Serviços e Tecnologias de Informação, SA and InterReditus - Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA.) and by the development of the growth strategy outlined for this business area with the incorporation of Partblack (Panda Security).

In 2010, Tecnidata consolidated its technological partner position within a wide range of Customers, which includes the main national companies of the Banking and Insurance, Telecommunications, Industry and Services sectors, as well as the main Public Administration bodies.

Tecnidata also enhanced its internal competences in virtualisation technology, which allowed it to be selected by several companies of reference in the market to guarantee the transition of its IT infrastructure, based on traditional architectures, to virtualised environments.

In terms of market coverage capability, a strategy to increase proximity in customer relations was pursued. The technical competences of the Porto office were improved and the technical and commercial teams were strengthened, which translated into the conquest of a significant number of new customers in the most varied sectors of activity.

MAIN EVENTS

During 2010, Tecnidata consolidated its portfolio, strengthening the competences of its engineers and other employees in the main technologies that constitute the primacy of IT infrastructures, as well as incorporating new outsourcing service offers. Tecnidata renewed the statutes that it held with its main partners, in the highest categories considered by the latter. **At the end of 2010, Tecnidata held an impressive number of more than 600 certifications distributed as follows: 290 HP certifications, 215 in Microsoft technologies, 80 in Symantec Technologies and 12 in VMware Technology.** In addition, it continued committed to ITIL framework training, and currently there are more than 30 employees certified in the latest version of the standard (V3).

In the Outsourcing sphere, Tecnidata launched a range of services designated as IT Outsourcing by Tecnidata with the objective of adding value to its offer and exploiting a market trend in the adoption of a new IT service and solution contracting policy.

Still within the scope of the IT Outsourcing Services offer, Tecnidata closed a cooperation agreement with Nanium, with a view to fomenting the use of its installations to pro-

vide Hosting and Housing services. This partnership is also intended to exploit opportunities in the Disaster Recovery and Business Continuity areas.

Principais Certificações | Principais Certificações

HP	Preferred Partner Gold
Microsoft	Gold Certified Partner
Symantec	Platinum Partner
EMC2	Velocity Partner
IBM	Advanced Business Partner
VMware	Enterprise Partner

In 2010, Tecnidata obtained an outsourcing contract renewal rate very close to 100%, which is indicative of the quality of the service provided and of the level of satisfaction of its Customers.

In addition to the maintenance of a number of relevant certifications among the main Technology constructors of the market, it is important to emphasise the attribution of a number of distinctions that differentiate Tecnidata and place it at the top of the list of technological partners, namely: HP - Best Certified Partner; HP - Best PRI Country Overall; and Microsoft 2010 Country Partner of the year.

In relation to Panda Security, the consolidation process of its integration in the offer of the Group was initiated. This change brought about dimension and robustness that will sustain the future growth strategy of this business area. On the other hand, the operation enabled the integration of some upstream functions, namely in the financial and logistics department. It also enabled some commercial synergies to be exploited, not only in Portugal but mainly in Angola, where the Reditus Group already possesses some local resources.

Within the scope of the new strategy adopted, resources in the commercial area were reinforced and some resources in the technical area were renewed. The measures adopted resulted in a growth of about 11%. In addition, taking advantage of normal staff turnover, the headcount in the Management, Technical and Marketing areas was adjusted, resulting in significant savings in company costs, namely in the operating margin.

With regards to the activity of Panda Security, the analysis of the main events may be divided into three aspects:

data com o objectivo de acrescentar valor à sua oferta e explorar uma tendência do mercado na adopção de uma nova política de contratação de serviços e soluções de TI.

Ainda no âmbito da oferta de Serviços de IT Outsourcing, a Tecnidata fechou um acordo de cooperação com a Nanium, no sentido de se potenciar a utilização das suas instalações para prestação de serviços de Hosting e Housing. Com esta parceria pretende-se, igualmente, explorar oportunidades nas áreas de Disaster Recovery e Business Continuity.

Em 2010 a Tecnidata obteve uma taxa de renovação de contratos de outsourcing muito perto dos 100%, facto que foi demonstrativo da qualidade do serviço prestado e do índice de satisfação dos seus Clientes.

Para além da manutenção de um conjunto de certificações relevantes junto dos principais construtores de Tecnologia do mercado, é de destacar a atribuição de um conjunto de distinções que diferenciam a Tecnidata e a colocam no topo dos parceiros tecnológicos, nomeadamente: HP - Best Certified Partner; HP - Best PRI Country Overall; e Microsoft 2010 Country Partner of the year.

Em relação à Panda Security, no princípio de 2010 iniciou-se o processo de consolidação da sua integração na oferta do Grupo. Esta alteração veio trazer dimensão e robustez que sustentarão a estratégia de crescimento futuro desta área de negócio. Por outro lado, a operação permitiu a integração de algumas funções a montante, nomeadamente no departamento financeiro e logístico. Permite também explorar algumas sinergias a nível comercial, não apenas em Portugal mas principalmente em Angola, onde o Grupo Reditus possuía já recursos locais.

No decurso da nova estratégia adoptada foram reforçados recursos na área comercial e renovados alguns recursos na área técnica. **As medidas adoptadas traduziram-se num crescimento de cerca de 11%.** Além disso, aproveitando a normal rotação de pessoal, ajustou-se o "headcount" na área de Gestão, Técnico e Marketing, com poupanças significativas nos custos da empresa, nomeadamente na margem operacional.

No que diz respeito à actividade da Panda Security, a análise dos principais acontecimentos pode ser feita em três dimensões:



"A HP tem desde há vários anos uma relação muito forte com a Tecnidata, agora uma empresa do Grupo Reditus, que tem vindo a ser reforçada Ano após Ano. Ao longo destes anos de Parceria, a Tecnidata tem desenvolvido a sua carteira e o seu conhecimento inteiramente em soluções de Tecnologia de Informação, dando provas da sua capacidade, fornecendo soluções e serviços de alta qualidade."

"Over the past few years HP has developed a very strong relationship with Tecnidata, which is now a company of the Reditus Group, (...) During these years of Partnership, Tecnidata has expanded its portfolio and know-how entirely based on Information Technology solutions, providing solid evidence of its capacity through the supply of high quality solutions and services."

Carlos Janicas

Director Geral, HP
Director-General, HP



"Fruto de uma colaboração há muito estabelecida entre o Millennium bcp e as empresas do Grupo Reditus no âmbito da prestação de serviços tecnológicos, e que hoje consideramos. O elevado sentido de profissionalismo sempre demonstrado nas actividades acordadas e o cumprimento rigoroso dos SLAs (Service Level Agreement) - têm constituído um apoio determinante para a prossecução de uma estratégia de orientação para um serviço de excelência e de permanente satisfação das crescentes necessidades e requisitos dos Clientes internos e externos do Millennium bcp."

"As a result of a very longstanding collaboration established between Millennium bcp and the companies of the Reditus Group in the provision of technological services (...). The high standard of professionalism always demonstrated in the activities agreed upon and the strict compliance with the SLA (Service Level Agreements), have been a determinant support in the pursuit of a strategy driven by the provision of excellent services and the permanent satisfaction of the growing needs and requirements of the internal and external Customers of Millennium bcp."

Carlos Alves
Millennium bcp
Millennium bcp

Mercado de consumo

- O ano de 2010 foi marcado por uma inversão da tendência de quebra de quota de mercado no segmento de consumo. **A conjugação do lançamento de novas versões e a orientação para promoções de alto valor acrescentado, tiveram como consequência a recuperação do valor de vendas e respectiva quota de mercado.** Adicionalmente, fruto de alteração da estratégia comercial, aumento da força comercial e mudança do distribuidor de retalho (da DLI para a CPCDI), fizeram-se enormes progressos no alargamento da distribuição nacional com um aumento significativo dos pontos de venda angariados. Este esforço teve como consequência o crescimento de 15% no volume de negócios neste segmento.

Mercado corporate

- O mercado corporate continua a ser o maior segmento da empresa e aquele onde a Partblack aposta mais no crescimento. A partir do segundo semestre de 2010, foi dado maior ênfase à angariação de novo negócio, bem como à criação de políticas de fidelização dos Clientes actuais. **Este caminho sustentará o crescimento nos próximos anos, via uma estratégia de "upsell" e "cross-selling" com o objectivo de aumentar o valor de cada Cliente.**

Mercado africano

- Fruto dos baixos crescimentos apresentados pelo mercado de TI nacional, a Partblack focou o seu crescimento no mercado Africano de Língua Portuguesa, nomeadamente em Angola. Este representa uma oportunidade enorme pelo seu estágio de desenvolvimento, onde os produtos da Panda Security parecem ser a melhor relação preço / qualidade para os Clientes locais, mesmo para aqueles de maior dimensão. Para isso foram estabelecidas parcerias com distribuidores locais e, como referido atrás, aproveitadas as sinergias comerciais, técnicas e logísticas da integração no Grupo Reditus. Assim sendo, pela primeira vez o Grupo conquistou vários Clientes novos e África representou já mais de 10% do volume de negócios.

Business Process Outsourcing

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) operação e gestão de cobranças; (ii) tratamento de documentos (digitalização e indexação); (iii) gestão de arquivos; (iv) gestão de correspondência; e (v) serviços de back-office.

A oferta da Redware caracteriza-se de forma lata pela prestação de serviços integrados de suporte ao negócio das empresas e instituições, em regime de outsourcing.

No seu portfólio incluem-se as actividades não "core" das

Consumer market

- The year of 2010 was marked by a reversal of the market share decline trend in the consumer segment. **The combined launch of new versions and the orientation towards high value added promotions resulted in the recovery of the value of sales and respective market share.** In addition, as a result of the change in commercial strategy, improved sales force and change in retail distributor (from DLI to CPCDI), enormous progress was made in the expansion of distribution at a national level, including a significant increase in the number of points of sale. This effort resulted in a growth of 15% in turnover in this segment.

Corporate market

- The corporate market continues to be the largest segment of the company and the one in which Partblack is most committed towards growth. From the second half of 2010, greater emphasis was placed on attracting new business, as well as the creation of customer loyalty policies for existing Customers. **This path will sustain growth over the next few years, via an upsell and cross-selling strategy with the objective of increasing the value of each Customer.**

African market

- As a result of the low growth rates presented by the national IT market, Partblack focused its growth on the Portuguese-speaking African market, namely in Angola. This market represents an enormous opportunity due to its stage of development, where the Panda Security products seem to have the best price / quality relationship for local Customers, including the larger customers. Therefore, partnerships with local distributors were established and, as previously mentioned, the commercial, technical and logistic synergies arising from integration in the Reditus Group were exploited. As a result, for the first time the Group has conquered several new Customers and Africa now represents more than 10% of turnover.

Business Process Outsourcing

BPO is represented by Redware, market leader in the area of Outsourced Back-Office and Front-Office operations (Business Process Outsourcing) in Portugal.

PRODUCTS AND SERVICES

With its own specific methodologies, associated technologies and specialised resources, Redware offers the best Outsourcing solutions in the area of data processing. BPO activities include the following services: (i) collection operation and management; (ii) document processing (digitalisation and indexing); (iii) archive management; (iv) correspondence management; and (v) back-office services.

The offer of Redware is characterised, in a broad sense, by the provision of integrated outsourcing business support services for companies and institutions.

Its portfolio includes the non-core activities of companies, which in a broad sense contribute towards improved profitability and performance, normally known as back-office and front-office services.

empresas, que de uma forma geral contribuem para uma melhor rentabilidade e performance, regularmente denominados por serviços de back-office e serviços de front-office:

Front Office			
Sector Financeiro Financial Sector	Sector Segurador Insurance Sector	Sector das Telecomunicações Telecommunications Sector	Sector do Comércio e Serviços Trade and Service Sector
Recuperação de crédito Credit recovery	Suporte a redes comerciais Commercial network support	Gestão de Contas Account Management	Suporte a redes internas e externas Internal and external network support
Atendimento a Clientes Customer Service	Gestão de Clientes Customer management	Atendimento a Clientes Customer Service	Atendimento a Clientes Customer Service
Telemarketing e Marketing Relacional Telemarketing and Relationship Marketing	Recuperação de dívidas Debt recovery	Apoio Técnico e Comercial Technical and Commercial Support	Qualificação de Serviços Qualification of Services
Apoio à Banca electrónica E-banking support	Venda de produtos e serviços Sales of products and services	Administração de Serviços Services Management	Serviços pós-venda After-sales services

Back Office			
Sector Financeiro Financial Sector	Sector Segurador Insurance Sector	Sector das Telecomunicações Telecommunications Sector	Sector do Comércio e Serviços Trade and Service Sector
Processos de suporte a redes Network support processes	Gestão de processos de sinistros automóvel Claims process management	Gestão de processos de telefonia móvel Mobile telephony process management	Gestão de cobranças Collection management
Tratamento de cartões de débito e crédito Processing of debit and credit cards	Gestão de processos de sinistros de trabalho Work claims process management	Gestão de processos de telefonia fixa Fixed telephony process management	Tratamento de documentação Documentation handling
Contratação e pós-contratação de crédito hipotecário Mortgage credit contracting and post-contracting	Gestão de apólices dos ramos vida e não vida Life and Non-life policy management	Gestão de processos de comunicação de dados Data communication process management	Gestão de arquivos Archive management
Leasing automóvel, mobiliário e imobiliário Automotive, movable property and real estate leasing	Gestão de apólices multiriscos Multi-risk policy management	Gestão de processos de difusão de imagem e TV digital Image diffusion and digital TV process management	Registo e distribuição de correspondência Correspondence registration and distribution
Processos de recuperação de crédito Credit Recovery with Front-Office integration			Processos de apoio ao negócio Business support processes

BUSINESS STRATEGY PURSUED IN 2010

The aim of the main driver of the commercial strategy of Redware in 2010, in addition to the maintenance of existing accounts, was the consolidation of the most recent processes and growth through new Customers and new markets.

Overseas markets were also subject to a special approach and strategy, with several opportunities having been created, some already converted into new contracts and others to be exploited in future.

Alongside this commercial effort, the constant search for efficiency in the various

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO PROSEGUIDA EM 2010

O principal driver da estratégia comercial da Redware em 2010 teve como objectivo, para além da manutenção das contas existentes, a consolidação das operativas mais recentes e o crescimento através de novos Clientes e novos mercados. Os mercados exteriores foram também alvo de uma abordagem e de uma estratégia especial, tendo-se aberto diversas oportunidades, algumas já convertidas em novos contratos e outras a explorar futuramente.

Paralelamente a este esforço comercial, prosseguiu a constante busca de eficiência nas diversas operativas.



Com uma área total de 92 090 km², Portugal é a nação mais ocidental do continente europeu. Portugal encontra-se entre os 20 países do mundo com melhor qualidade de vida, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, apesar de o seu PIB per capita ser o menor entre os países da Europa Ocidental.

With a total area of 92,090 km², Portugal is the most western nation of Europe. Portugal is among the 20 countries with the best quality of life, according to World Health Organization, although its per capita GDP is the lowest among the countries of Western Europe.

População (Milhões): 10,6
Population (Million)
PIB (Milhares Milhões USD): 233,7
GDP (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 21,0
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 02-09: 76,40%
GDP Growth 2002-09
Crescimento Esperado PIB 09-15: 2,8%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Lisboa | Lisbon
Língua Oficial: Português | Portuguese
Official Language
Divisa: Euro
Currency

ARGÉLIA

ALGERIA



A República Democrática e Popular da Argélia, é um país da África do Norte que faz parte do Magreb. Com uma superfície de 2 381 741 km², é o maior país do Mediterrâneo e o segundo mais extenso de África.

People's Democratic Republic of Algeria is a country in the Maghreb. With a surface of 2 381 741 km², it is the largest country on the Mediterranean Sea and the second-largest on the African continent.

População (Milhões): 35,5

Population (Million)

PIB (Milhares Milhão USD): 159,0

GDP (Thousand Million USD)

PIB per capita (Milhares USD): 4,4

GDP per capita (Thousand USD)

Crescimento PIB 2002-09: 146,0%

GDP Growth 2002-09

Cresc. Esperado PIB 2009-15: 33,9%

Expected GDP Growth 2009-15

Capital: Argel | Algiers

Língua Oficial: Árabe | Arabic

Official Language

Divisa: Dinar Argelino | Algerian Dinar

Currency

Para tal, contribuíram grandemente alguns upgrades tecnológicos e reestruturações operacionais efectuadas. A aplicação de controlo e gestão das operativas da Redware (GO), é um bom exemplo de um importante upgrade tecnológico, tendo sido implementada durante este ano a versão 2.0 (denominado GO2) que inclui novos importantes módulos de gestão e novas funcionalidades de reporting, permitindo assim a sustentabilidade do crescimento das operações sem que para tal, tenha sido necessário crescer de forma proporcional com as estruturas de gestão.

O upgrade tecnológico veio também facultar aos seus Clientes uma ainda maior confiança nas operações através de uma ainda melhor e mais transparente informação sobre os níveis de produção, produtividade e controlo dos níveis de serviço. Esta evolução tecnológica teve um reflexo directo na cadeia de valor das operativas da Redware e permitiu que a Redware consolidasse a sua oferta na área do Business Transformation Outsourcing (BTO) como parte da evolução natural dos serviços prestados ao nível do Business Process Outsourcing (BPO)

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA ACTIVIDADE EM 2010

Durante o ano de 2010 concretizaram-se diversos novos contratos de grande relevância para a Redware e que confirmam a sua posição de liderança no mercado do outsourcing de serviços de suporte ao negócio em Portugal.

Com especial incidência no sector financeiro e segurador, sectores onde a Redware sempre deteve uma posição de destaque, os novos contratos firmados incidiram também de forma relevante sobre os sectores das telecomunicações, do comércio e serviços, das utilities e da Administração Pública.

Tendo feito uma forte aposta comercial no desenvolvimento das actividades de front-office, a Redware viu esse seu esforço recompensado com a assinatura de mais três importantes contratos de cariz plurianual que reforçam a projecção da empresa no mercado nacional e internacional, cimentando uma ainda maior relevância no perímetro Ibérico.

Ao nível da renovação dos contratos existentes e dos novos contratos firmados, a característica plurianual foi uma das prioridades, trazendo assim a necessária estabilidade para as operações, mas também reflectindo uma maior confiança por parte dos Clientes.

processes was continued. For this purpose, some technological upgrades and operational restructurings undertaken contributed significantly. The control and management application of the processes of Redware (GO) is a good example of an important technological upgrade, with version 2.0 (called GO2) having been implemented during this year, which includes new important management modules and new reporting features, thus enabling the sustainability of the growth of operations, without having had to grow in proportion to the management structures.

The technological upgrade also provided its Customers with even greater confidence in operations through improved and more transparent information on the levels of production, productivity and control of service levels. This technological evolution had a direct impact on the value chain of the processes of Redware and allowed Redware to consolidate its offer in the Business Transformation Outsourcing (BTO) area as part of the natural evolution of the services provided by Business Process Outsourcing (BPO)

MAIN EVENTS OF ACTIVITY IN 2010

During 2010 several new projects of major significance for Redware were implemented, confirming its leadership position in the outsourcing business support services market in Portugal.

With a specific focus on the financial and insurance sector, where Redware has always held a prominent position, the new contracts concluded also had a significant impact on the telecommunications, commerce and services, utilities and Public Administration sectors.

Having made a strong commercial commitment to the development of front-office activities, Redware saw its efforts rewarded with the signing of another three important multi-annual contracts that reinforce the projection of the company in the national and international market, consolidating an even greater relevance in the Iberian region.

In terms of the renewal of the existing contracts and of the new contracts signed, the multi-annual characteristic was one of the priorities, bringing about the necessary stability for operations, but also reflecting greater confidence on the part of Customers.



Lisboa, Portugal | Lisbon, Portugal

QUALIDADE E SATISFAÇÃO DE CLIENTES
QUALITY AND CUSTOMER SATISFACTION

Quality is one of the main drivers of the Reditus companies, not only because the criticality of the services we provide requires that this be so, but also because the competitive aggressiveness of the sector imposes high levels of excellence on the organisations providing the services. The daily effort expended in the pursuit of excellence, in products and services placed at the disposal of Customers, is reflected in various specific situations, of which the following are examples:

The start of the Quality certification process of several Reditus Group companies, so as to guarantee the uniformity of inter and intra-company processes. With this project Reditus intends to provide all of its business units with adequate and uniformed processes in order to guarantee higher levels of performance, as well as transparent and systematised practices. Reditus will thus extend to the other Group companies a certification already held by the companies ROFF and Reditus Consulting;

In addition, the DGERT certification of ROFF as training entity guarantees processes involving the transfer of knowledge and training of our Customers, in line with the most adequate market practices.

The Reditus Business School, an entity also certified by DGERT, develops training paths specifically for professionals of the Reditus Group, whose contents allow endowing the receivers with the same knowledge and talent for each of the functions. Its activity serves as an indicator of career development and its strategic objectives are the stimulation of the flow of intellectual capital and rapid diffu-

Qualidade é um dos main drivers das empresas Reditus, não só porque a criticidade dos serviços que presta assim o exige, mas também porque a agressividade competitiva do sector impõe níveis elevados de excelência às Organizações prestadoras de serviços. O esforço diário colocado pelas empresas do Grupo na busca da excelência, nos produtos e serviços colocados à disposição dos Clientes, reflecte-se em algumas situações concretas das quais são exemplos:

O início do processo de certificação da Qualidade das várias empresas do Grupo Reditus, de forma a garantir uma uniformização dos processos inter e intra empresas. Com este projecto a Reditus pretende dotar todas as suas unidades de negócios com processos adequados e uniformizados de modo a garantir maiores níveis de performance, bem como práticas transparentes e sistematizadas. Desta forma a Reditus irá estender às restantes empresas do Grupo, uma certificação já detida pelas empresas ROFF e Reditus Consulting;

Em complemento a certificação DGERT da ROFF como entidade formadora assegura processos de transferência de conhecimentos e formação dos nossos Clientes, devidamente enquadrados dentro das práticas mais adequadas do mercado;

A Reditus Business School, entidade igualmente certificada pela DGERT, desenvolve percursos formativos destinados aos profissionais do Grupo Reditus, cujos conteúdos permitem dotar os destinatários com o mesmo conhecimento e talento para cada um das funções. A sua actividade serve como indicador de desenvolvimento de carreira e tem como objectivos estratégicos a estimulação do fluxo

bluepharma
Indústria Farmacéutica, S.A.



"A ROFF, entre os vários fornecedores de serviços da Bluepharma, tem marcado a diferença pela proximidade, flexibilidade e competência com que se envolve sempre nos muitos projectos que temos tido em mãos (...)"

"Amongst the various suppliers of Bluepharma services, ROFF is easily distinguished by the proximity, flexibility and competence which has always greatly characterised its involvement in our ongoing projects (...)"

Paulo Barradas Rebelo,

Presidente Executivo e CEO, Bluepharma
Executive Chairman and CEO, Bluepharma

SONAE.COM



"Através do seu know-how e partilha de experiência com outros Clientes a ROFF propôs as melhores soluções para responder às nossas necessidades de desenvolvimento e de suporte. A equipa experiente e motivada que conosco trabalha mostrou-se sempre disponível para encontrar as melhores soluções para cada caso (...)"

"Through their know-how and sharing of experience with other Customers, ROFF proposed the best solutions to meet our needs regarding development and support. The experienced and motivated team working with us has always shown willingness to find the best solutions for each case (...)"

Artur Loureiro

Administrador Optimus e CIO Sonae.com
Director, Optimus and CIO Sonae.com

do capital intelectual e a rápida difusão do conhecimento, e responsabilização conjunta entre colaborador/organização e a retenção de talentos;

A prossecução dos níveis mais elevados das parcerias definidas pelos nossos parceiros de negócio na área de infra-estruturas de TI, são garante de formação e qualificação técnica dos nossos quadros. Este posicionamento reflectiu-se em 2010 na obtenção de certificações em tecnologias dos principais parceiros tecnológicos. No final de 2010, a Tecnidata detém um impressionante número superior a 600 certificações nas tecnologias e plataformas dos principais fabricantes, bem como em framework ITIL. Esta realidade contribuiu muito seguramente para o índice de cumprimento dos SLA's pela Tecnidata, numa percentagem de 95%

O inquérito de satisfação anual da ROFF, referente à sua prestação de serviços no ano de 2010 revelou um altíssimo grau de qualidade dos seus serviços com média de 4 valores, numa escala de 1 a 5.

Na área de BPO todas as operações da Redware estão sujeitas a acordos de níveis de serviço (Service Level Agreement) indexados não só a factores quantitativos e de produção mas de igual forma a factores qualitativos. **No que respeita aos índices de qualidade, onde todas as operações são alvo de um apertado controlo, durante o ano de 2010 a Redware registou índices de 98,3% na globalidade.** Na totalidade do universo das operativas da Redware, foram registados durante este ano mais de 6.500.000 processos que representaram aproximadamente 3.500.000 processos concluídos em back-office e quase outro tanto em operações de front-office.

No final de 2009 a Redware lançou um inquérito a todos os seus Clientes para aferir o grau de satisfação quanto aos serviços prestados. Os Clientes da Redware classificaram os seus serviços com 8,7 pontos em 10 possíveis.

sion of knowledge, the joint accountability of the employee and organisation and the retention of talents;

The pursuit of the highest levels of the partnerships defined by our business partners in the area of IT infrastructures ensure the training and technical qualification of our staff. This positioning was reflected in 2010 in the achievement of certifications in technologies of the main technological partners. At the end of 2010, Tecnidata holds an impressive number of more than 600 certifications in technologies and platforms of the main manufacturers, as well as in ITIL framework. This reality has certainly contributed towards the SLA compliance rate of Tecnidata, corresponding to 95%.

ROFF's annual satisfaction survey, with reference to its provision of services in 2010, revealed a very high degree of quality of its services with an average of 4 values, in a scale of 1 to 5.

In the BPO area, all the operations of Redware are subject to Service Level Agreements, indexed to not only quantitative and production factors but also qualitative factors. **With respect to the quality indexes, regarding which all operations are subject to tight control, during 2010 Redware registered indexes of 98.3% in total.** In the total universe of Redware processes, more than 6,500,000 processes were registered during the year under analysis, which represented approximately 3,500,000 processes concluded in back-office and almost the same number in front-office operations.

At the end of 2009, Redware launched an inquiry to all its Customers to assess the level of satisfaction regarding the services provided. Redware Customers rated its services with 8.7 points out of a maximum of 10.



REDITUS NA IMPRENSA REDITUS IN THE PRESS

The Reditus Group reinforced its communication policy in 2010 through a standardisation of the image of the various participated companies and of a strategy of proximity to its various stakeholders. The work undertaken by the various companies attracted the interest of the various media in disseminating the various initiatives promoted, at both an institutional and financial level as well as in terms of products and services, helping to increase the recognition and notoriety of the Reditus brand and its various units, with emphasis on Tecnidata, Redware, Roff and Panda Security.

The pursuit of a regular and proactive communication in the media led to the communication of important contracts celebrated and of operating and financial indicators, as well as innovative solutions and offers developed by the various units.

The leadership of the consolidation movement in the information technologies sector in Portugal was one of the topics that attracted greatest interest, with the various acquisitions undertaken creating a distinguishing factor in the sector. In 2010, the acquisitions of SAPI2 CI, Ogimatech Portugal, Digisis Consultores and Tora were communicated and the development strategy of the Group that combines organic growth with acquisitions was disclosed.

The strengthening of the shareholder structure of Reditus attracted attention once again, with emphasis on the reinforcement of positions by several reference shareholders over the course of the year, as well as the share capital increase and the performance



O Grupo Reditus reforçou a sua política de comunicação em 2010 através de uma uniformização da imagem das diversas participadas e de uma estratégia de proximidade com os seus diversos stakeholders. O trabalho realizado pelas várias empresas permitiu captar o interesse dos diversos meios de comunicação social para divulgação das diversas iniciativas promovidas, tanto a nível institucional e financeiro como de produtos e serviços, ajudando a aumentar o reconhecimento e notoriedade da marca Reditus e das suas diversas unidades, com destaque para a Tecnidata, Redware, Roff e Panda Security.

A prossecução de uma comunicação regular e activa junto dos media conduziu à comunicação de importantes contratos celebrados e dos indicadores operacionais e financeiros, bem como de soluções e ofertas inovadoras desenvolvidas pelas várias unidades.

A liderança do movimento de consolidação no sector das tecnologias de informação em Portugal foi um dos temas que suscitou maior interesse, com as diversas aquisições realizadas a criar um factor distintivo no sector. Em 2010 foram comunicadas as aquisições da SAPI2 CI, Ogimatech Portugal, Digisis Consultores e Tora, bem como divulgada a estratégia de desenvolvimento do Grupo que concilia crescimento orgânico com aquisições.

O reforço da estrutura accionista da Reditus voltou a captar a atenção, sendo de destacar o incremento de posições por diversos accionistas de referência ao longo do ano, bem como a realização do aumento de capital e o desempenho das acções na NYSE Euronext Lisbon.

MOÇAMBIQUE

MOZAMBIQUE



Moçambique é um país na costa oriental da África Austral e membro dos países africanos de língua oficial portuguesa. Com uma área total de 801.590 km², possui uma economia maioritariamente baseada na exploração de produtos agrícolas e minerais.

Mozambique is a country on the eastern coast of southern Africa and member of the African Portuguese-Speaking Countries. With a total area of 801,590 km², has an economy largely based on the exploitation of agricultural and minerals products.

População (Milhões): 21,6
Population (Million)
PIB (Milhares Milhão USD): 10,2
PIB (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 0,473
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 2002-09: 134,0%
GDP Growth 2002-09
Cresc. Esperado PIB 2009-15: 63,0%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Maputo
Capital
Língua Oficial: Português | Portuguese
Official Language
Divisa: Metical
Currency

A internacionalização do Grupo e das suas participadas mereceu uma cobertura assinalável em 2010, com destaque para a expansão das actividades para novos mercados e o reforço em mercados internacionais onde o Grupo já opera. Foi reafirmado a vontade de reforçar o peso da componente internacional no volume de negócios e demonstrado com exemplos práticos alguns casos de sucesso das competências do Grupo.

Uma das áreas onde mais progressos se verificaram em 2010 foi na comunicação do reforço de competências operacionais do Grupo. Entre as diversas iniciativas realizados estão o lançamento de uma oferta distintiva de IT Outsourcing, de novas soluções baseadas em SAP e Microsoft, de tecnologias de monitorização da Wey, da parceria estratégica com a PNM Soft, entre outras. O Grupo também comunicou alguns dos acordos celebrados com os seus Clientes, como foi o caso da Vodafone, da Caixa Geral de Aposentações e da Altri (Celbi), e continuou a ver reconhecida a sua diáspora geográfica pelo País, como os bons exemplos de centros de serviços como o de Castelo Branco e a abertura de escritório da Roff no Porto.

Em 2010 o Grupo recebeu diversos prémios, distinções e reconhecimentos, fruto do seu bom desempenho operacional, da sua qualidade de desempenho e do forte know how das suas equipas. Microsoft, SAP, HP e OutSystems colocaram a Reditus e as suas participadas entre os melhores parceiros. Também a Reditus Business School viu reforçadas as suas valências com a extensão da sua certificação, sendo também de destacar o seu trabalho na realização de workshops que fazem do Grupo uma referência na partilha de conhecimento e dinamização da inovação no sector em Portugal. Nesta linha a Reditus também viu salientada a sua participação na Portugal Outsourcing, Associação que procura promover o sector do outsourcing de tecnologias de informação e processos em Portugal e no estrangeiro.

O Grupo e as suas participadas continuaram a envolver-se em iniciativas de responsabilidade social e de mecenato, apoiando projectos de relevo na sociedade, e procuraram contribuir também para a emergência de novos talentos nas diversas áreas da sociedade. Das iniciativas realizadas, há a destacar os apoios concedidos na área social e ao desporto automóvel e náutico, onde se destacaram o velejador Francisco Lobato, que contou com um forte apoio da Roff no novo desafio.

Mais uma vez a cobertura editorial das diversas iniciativas desenvolvidas pelo Grupo permitiu incrementar a notoriedade da marca Reditus, que é uma referência no sector das Tecnologias de Informação em Portugal, bem como das suas participadas. Os mais de 1.450 artigos publicados ao longo do ano, com destaque para os meios económicos e generalistas e para os meios sectoriais e especializados, demonstram a solidez e reconhecimento da política de comunicação do Grupo.

of the shares in NYSE Euronext Lisbon.

The internationalisation of the Group and its participated companies merited a significant coverage in 2010, with emphasis on the expansion of activities into new markets and the reinforcement in international markets where the Group already operates. The desire to increase the weight of the international component in turnover was reaffirmed and some success cases of the Group's competences were demonstrated with practical examples.

One of the areas in which more progress was made in 2010 was in the communication of the strengthening of the Group's operating competences. Among the various initiatives undertaken are the launch of a distinctive offer from IT Outsourcing, of new solutions based on SAP and Microsoft, of monitoring technologies from Wey and of the strategic partnership with PNM Soft, among others. The Group also communicated some of the agreements celebrated with its Customers, as in the case of Vodafone, Caixa Geral de Aposentações and Altri (Celbi), and its geographic diaspora throughout the country continued to be recognised, such as the good examples of service centers - in Castelo Branco, for example - and the opening of a Roff office in Porto.

In 2010 the Group received several awards, distinctions and recognitions, as a result of its operational performance, the quality of its performance and the strong know-how of its teams. Microsoft, SAP, HP and OutSystems rated Reditus and its participated companies among their best partners. The attributes of the Reditus Business School were also reinforced with the extension of its certificate, and its workshops which make the Group a reference in the sharing of knowledge and fostering of innovation in the sector in Portugal are also noteworthy. Within this context, Reditus' participation in Portugal Outsourcing, an Association that seeks to promote the outsourcing sector of information technologies and processes in Portugal and abroad, was also highlighted.

The Group and its participated companies continued their social responsibility and patronage activities, supporting important projects in society, and sought to contribute to the emergence of new talents in different areas of society. Among the initiatives undertaken, note should be made of the support granted to the social area and to the automobile and nautical sports, where the sailor Francisco Lobato, strongly supported by Roff in the new challenge, stood out.

Once again, the editorial coverage of the different initiatives developed by the Group helped to strengthen the good reputation of the Reditus trade name, which is a reference in the Information Technologies sector in Portugal, as well as of its participated companies. The more than 1,450 articles published over the course of the year, with emphasis on those in the economic and generalist publications, as well as sectorial and specialised publications, demonstrate the solidity and recognition of the Group's communication policy.



Paris, França | Paris, France

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

SOCIAL RESPONSIBILITY AND SUSTAINABILITY

Over its 44 years of existence, Reditus has maintained, both directly and indirectly, through its participated companies, an attentive attitude to the society it is part of, materialised in sustainable and responsible actions with respect to its different stakeholders.

Its objective is to contribute to the creation and propagation of knowledge and to the development of factors which permit its dissemination in the areas linked to the Information and Communication Technologies, to human resource management from the viewpoint of the valorisation of individual skills at the service of the economy and society which the individuals are a part of.

Sponsored by the various Administrations that have presided over the destinies of the Group, these programmes and actions have always involved a broad range of employees willing to put them into practice. It is our intention to create the conditions for an even stronger attitude of responsibility towards society, always in harmony with the objectives of the Group and involving and motivating more employees for this purpose. The creation of Programmes and a series of solidarity initiatives under voluntary work regimes are also being considered.

These actions and programmes are an integral part of the philosophy of being and thinking of the Group and reflect its interest in contributing to the development of the skills of the individual/citizen as an active part of the social and economic life of the environment which he/she is a part of, seeking to also valorise knowledge as a form of contributing to a positive differentiation from the competition.

Apesar dos seus 44 anos de existência a Reditus tem mantido de uma forma directa ou indirecta, através das suas participadas, uma atitude atenta à sociedade em que está inserida, materializada em acções de sustentabilidade e de responsabilidade para com os seus diversos stakeholders.

O seu objectivo é de contribuir para a criação e divulgação do conhecimento e para o desenvolvimento de factores que permitam a sua disseminação nas áreas ligadas às TIC, à gestão e aos Recursos Humanos na óptica da valorização das competências individuais ao serviço da economia e da sociedade em que os indivíduos se encontram inseridos.

Até hoje patrocinado pelas várias Administrações, que têm presidido aos destinos do Grupo, estes programas e acções têm sempre envolvido um leque grande de colaboradores internos disponíveis para as pôr em prática. É nossa intenção criar condições para um ainda maior dinamismo desta atitude de responsabilidade perante a sociedade, sempre em consonância com os objectivos do Grupo e envolvendo e motivando para tal mais colaboradores, sendo ainda de reflectir sobre a criação de Programas e de um conjunto de iniciativas de solidariedade em regime de voluntariado.

Estas acções e programas são parte integrante da maneira de estar e pensar do Grupo e reflectem o seu interesse em contribuir para o desenvolvimento das competências do indivíduo/cidadão enquanto parte activa na vida social e económica do meio em que está inserido, procurando ainda valorizar o conhecimento como forma de contribuir para uma diferenciação positiva da competitividade.



"O reforço da parceria entre a Brisa Inovação e Tecnologia e a Reditus II - Skills & Solutions, tem por base o elevado grau de profissionalismo, prontidão, disponibilidade e simpatia por parte dos seus interlocutores."

"The strengthening of the partnership between Brisa Inovação e Tecnologia and Reditus II - Skills & Solutions is based on the high level of professionalism, promptness, willingness and friendliness of its participants."

João Esteves

Responsável pela área de Operação e Manutenção da Brisa Inovação e Tecnologia
 Head of the Operation and Maintenance area of Brisa Inovação e Tecnologia

worten



"Na continuidade de uma estratégia de permanente inovação e forte enfoque nos nossos Clientes, temos encontrado, na Redware, um parceiro capaz de corresponder aos desafios colocados pela Worten. O serviço prestado pelo Contact Center da Redware, em Lisboa, tem-nos permitido assegurar um atendimento de qualidade a todos os nossos Clientes e lojas, em Portugal e Espanha."

"Following a strategy of constant innovation and strong focus on our customers, we have found in Redware a partner to meet the challenges posed by Worten. (...) The service provided by the Redware Contact Centre in Lisbon has allowed us to ensure quality attendance to all our Customers and in all our shops, in Portugal and Spain."

J. Vieira de Almeida

Director, Equipamentos para o Lar, S.A
Técnica e de Qualidade Worten
Apoio a Clientes e Lojas
Director, Equipamentos para o Lar, S.A
Technical and Quality - Worten
Support to Customers and Shops

Assim implementaram-se nos últimos anos várias acções e programas que visam uma intervenção ao nível social, ambiental, recursos humanos e da economia, a saber:

SOCIAL

Na rubrica da responsabilidade social dividimos os nossos projectos no apoio ao Ensino, Causas Sociais, Cultura e Desporto:

- ▶ Criação, na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, de duas salas dotadas de equipamentos informáticos actualizados, que permitem aos alunos desenvolver os seus trabalhos e pesquisas no âmbito dos cursos em que estão inseridos;
- ▶ Criação de um prémio para o melhor aluno de Finanças da Faculdade de Economia da Universidade Nova e reconhecimento dos melhores alunos da Universidade Lusíada com atribuição de um prémio monetário;
- ▶ Patrocínio do 1º estudo histórico sobre o sector das tecnologias da informação em Portugal nos últimos 40 anos e da ligação deste fenómeno ao desenvolvimento empresarial, económico e social do País.
- ▶ Apoio a causas sociais, como as doações de equipamento informático à Casa de Protecção e Amparo de Santo António e à Paróquia de Alfragide com o objectivo de combater a infoexclusão e fomentar o uso da tecnologia por camadas mais desfavorecidas da população;
- ▶ A colaboração com a Associação Humanidades, através de uma parceria orientada à intervenção nos sectores sociais - saúde, educação e inclusão;
- ▶ A parceria com o Ginásio Ópera, celebrada em 2005, com o objectivo de promover a cultura através de mecenato;
- ▶ O patrocínio a Francisco Lobato, permitiu-nos apoiar um jovem campeão no início de uma carreira desportiva que se antevê de grande projecção internacional.

RECURSOS HUMANOS

Na vertente de Público Interno, as iniciativas incluem:

- ▶ Relação próxima, estreita e duradoura com cada colaborador, a diversidade e igualdade de oportunidades, o desenvolvimento profissional, pessoal, formação e educação, a transparência no desempenho e avaliação, a política de reconhecimento e recompensas, a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar, o incentivo à prática desportiva, o apoio à maternidade/paternidade, e a relação estreita com chefias e administração;
- ▶ Estabelecimento da Reditus Business School onde os nossos colaboradores podem obter um conjunto de formações e certificações válidas para a sua valorização e progressão profissional e pessoal dentro e fora das empresas do Grupo.

For this purpose, several actions and programmes have been implemented over the last few years, aimed at intervention at a social, environmental, human resources and economic level, namely:

SOCIAL

Under the social responsibility caption, we divide our projects into support of Education, Social Causes, Culture and Sport:

- ▶ Creation, at the Faculty of Economics of Universidade Nova de Lisboa, of two rooms endowed with up-to-date computer equipment, allowing the students to develop their work and research within the context of the courses they are attending;
- ▶ Creation of an award for the best student of Finance of the Faculty of Economics of Universidade Nova and recognition of the best students of Universidade Lusíada via the attribution of a monetary prize;
- ▶ Sponsorship of the first historical study on the information technologies sector in Portugal in the last 40 years and of the connection of this phenomenon to the entrepreneurial, economic and social development of the country.
- ▶ Support to social causes, such as donations of computer equipment to the Casa de Protecção e Amparo de Santo António and the Parish of Alfragide with the objective of fighting infoexclusion and fomenting the use of technology among the more disadvantaged segments of the population;
- ▶ The collaboration with Associação Humanidades, through a partnership aimed at intervention in social sectors - health, education and inclusion;
- ▶ The partnership with Ginásio Ópera, celebrated in 2005, with the objective of promoting culture through patronage;
- ▶ The sponsorship of Francisco Lobato enabled us to support a young champion at the beginning of a highly anticipated successful international sports career.

HUMAN RESOURCES

Within the Internal Public aspect, the initiatives include:

- ▶ Close and longlasting relationship with each employee, diversity and equality of opportunities, personal and professional development, training and education, transparency in performance and evaluation, recognition and rewards policy, promoting health, safety and well-being, encouraging sports practice, maternity/paternity support, and a close relationship with managers and administration;
- ▶ Setting up of the Reditus Business School where our employees can obtain a series of valid qualifications and certifications for their professional and personal valorisation and progression within and outside of the Group companies.

ENVIRONMENTAL

Within the environmental intervention sphere, several projects are underway:

- ▶ Motivation of employees towards ecological practices;
- ▶ Promotion of reduction of paper consumption;
- ▶ The efficient use of water and energy, the recycling of various materials;
- ▶ License to Plant a Tree campaign for each software license sold;
- ▶ We also subscribe to the principle of the sustainability of our business activities and of their impact on Society, with actions being in progress aimed at reducing our CO2 footprint through the improved energy management of our buildings and premises.

ECONOMY

In their relationship with the Market, policies pass through a Relationship of proximity, trust and transparency with Customers, through a policy of responsible social communication, through the promotion of diversified and high quality services, suited to the needs of Customers and through rigorous selection criteria of partners, but also through actions such as:

- ▶ Creation of project development centers and jobs in regions of the country where job offers are less frequent in the technology-based services sector, in partnership with the competent entities of those regions, thus contributing to their valorisation and to the settlement of populations, as well as promoting the training and valorisation of staff;
- ▶ The promotion of less socially and economically developed areas, the donation of office material, books and computer equipment to Angola;
- ▶ Participation, as founding members, of the Portuguese Association of Outsourcing Companies, which is aimed not only at the promotion of the sector at a national level, but also and mainly, at an international level, the publicising of our country as a destination for investment and sustainable employment creation in this activity sector;
- ▶ Adoption of non-predatory practices in business as well as through respect for moral and social values in our relations with all stakeholders such as the Customers, Employees, Official Entities, Social Entities and others with whom we have relations arising from our business activity.

AMBIENTAL

Na dimensão de intervenção ambiental, estão em curso vários projectos:

- ▶ Motivação dos colaboradores para práticas ecológicas;
- ▶ A promoção da redução do consumo de papel;
- ▶ O uso eficaz de água e energia, a reciclagem de diversos materiais;
- ▶ Campanha Licença para Plantar uma árvore por cada licença de software vendida;
- ▶ Aderimos também ao princípio da sustentabilidade das nossas actividades empresariais e do seu impacto na Sociedade, estando em curso acções que visam reduzir a nossa pegada de CO2 por via de uma melhor gestão energética dos nossos edifícios e instalações.

ECONOMIA

No seu relacionamento com o Mercado, as políticas passam por uma Relação de proximidade, confiança e transparência com os Clientes, por uma política de comunicação socialmente responsável, pela promoção de serviços diversificados e de alta qualidade, adequados às necessidades dos Clientes e por critérios rigorosos de selecção de parceiros, mas também por acções como:

- ▶ Criação de centros de desenvolvimento de projectos e de postos de trabalho em regiões do País onde a oferta de emprego seja menos intensa no sector dos serviços de base tecnológica, em parceria com as entidades competentes dessas regiões, contribuindo assim para a valorização das mesmas e para a fixação das populações e ainda promovendo a formação e valorização de quadros;
- ▶ A promoção de zonas pouco desenvolvidas social e economicamente, a doação de material de escritório, livros e material informático para Angola;
- ▶ Participação, como membros fundadores, na Associação Portugal Outsourcing, que visa não só a promoção do sector a nível nacional, como e principalmente, a nível internacional a divulgação do nosso País como destino de investimento e criação de emprego sustentável neste sector de actividade;
- ▶ Adopção de práticas não predatórias nos negócios e ainda pelo respeito dos valores morais e sociais na relação com todos os stakeholders como sejam Clientes, Colaboradores, Entidades Oficiais, Entidades Sociais e outras com quem temos relações decorrentes da nossa actividade empresarial.

SUÍÇA
SWITZERLAND



A Suíça é um dos países mais ricos do mundo relativamente ao PIB per capita. Constituída por quatro regiões linguísticas e culturais (Alemão, Francês, Italiano e Romanche) possui duas cidades, Zurique e Genebra, consideradas como tendo a melhor qualidade de vida no mundo, estando em segundo e terceiro lugar respectivamente.

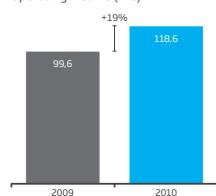
Switzerland is one of the richest countries in the world concerning to GDP per capita. Consisting of four linguistic and cultural regions (German, French, Italian and Romansh) has two cities, Zurich and Geneva considered as having the best quality of life in the world, being in second and third place respectively.

População (Milhões): 7,8
Population (Million)
PIB (Milhares Milhão USD): 522,4
GDP (Thousand Million USD)
PIB per capita (Milhares USD): 67,1
GDP per capita (Thousand USD)
Crescimento PIB 2002-05: 75,60%
GDP Growth 2002-09
Cresc. Esperado PIB 2009-15: 14,6%
Expected GDP Growth 2009-15
Capital: Genebra | Geneva
Capital
Língua Oficial: Alemão, Francês, Italiano e Romanche | German, French, Italian and Rumantsch
Official Language
Dívida: Franco Suíço | Swiss Franc
Currency

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO GRUPO

ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS OF THE GROUP

Réditos Operacionais (M€)
Operating Income (M€)



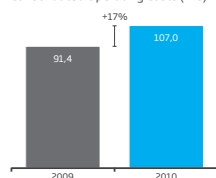
Em 2010, a estratégia de crescimento da Reditus alterou o perímetro de consolidação com a aquisição da Tora, Digisig, Ogimatech, SapiZ e Panda Security, pelo que a informação financeira de 2010 não é directamente comparável com a do período homólogo.

Em Dezembro de 2010, a Reditus classificou como activos disponíveis para venda a totalidade das participações nas sociedades Caléo, BCCM e JM Consultores, as quais representavam a área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade, pelo que os resultados operacionais apresentados não consideram esse negócio.

RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 2010, os Réditos Operacionais Consolidados ascenderam a 118,6 milhões de euros, valor que corresponde a um crescimento de 19,0% face ao mesmo período do ano anterior.

Gastos Operacionais Consolidados (M€)
Consolidated Operating Costs (M€)



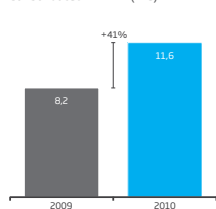
O Volume de Negócios Consolidado aumentou 18,5% em relação ao ano anterior para 115,6 milhões de euros, impulsionado pelo forte crescimento da área de IT Consulting.

As Vendas Internacionais representaram 37% do Volume de Negócios em 2010, valor que compara com 32% no período homólogo.

GASTOS OPERACIONAIS

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 107 milhões de euros em 2010, o que representa um aumento de 17%, em termos homólogos, e corresponde a 90% dos Proveitos Totais em comparação com 92% em 2009.

EBITDA Consolidado (M€)
Consolidated EBITDA (M€)



RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS AMORTIZAÇÕES

O EBITDA Consolidado atingiu 11,6 milhões de euros em 2010, um acréscimo de 41,1% face aos 8,2 milhões de euros registados em 2009. **A margem EBITDA cifrou-se em 9,8%, acima da margem de 8,2% atingida em 2009. O forte crescimento do EBITDA do Grupo resultou especialmente do excelente desempenho da área de ITC.**

DO EBITDA AO RESULTADO LÍQUIDO

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 5,1 milhões de euros em 2010, o que reflecte um acréscimo de 66% face ao ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos activos intangíveis em virtude das recentes aquisições.

O Resultado Operacional (EBIT) registou uma subida de 26,2% para 6,5 milhões de euros. A margem operacional

In 2010, the acquisition of Tora, Digisig, Ogimatech, SapiZ e Panda Security as a result of Reditus' growth strategy altered the consolidation perimeter and therefore the financial information for 2010 is not directly comparable with that of the previous period.

As at December 2010, Reditus classified as assets available for sale all of the holdings in the companies Caléo, BCCM and JM Consultores, which represented the Engineering and Mobility Systems area, such that the net operating income presented does not consider this business.

OPERATING INCOME

In 2010, the Consolidated Operating Income reached 118.6 million Euros, corresponding to a growth of 19.0% relative to the same period of the previous year.

Consolidated Turnover increased 18.5% in relation to the previous year to 115.6 million Euros, driven by the strong growth of the IT Consulting area.

International Sales represented 37% of Turnover in 2010, in comparison with 32% in the same period of the previous year.

OPERATING COSTS

Consolidated Operating Costs net of amortisations, provisions and adjustments reached a total of 107 million Euros in 2010, representing an increase of 17.0% in relation to the same period of the previous year, and corresponds to 90% of Total Revenue in comparison with 92% in 2009.

NET OPERATING INCOME BEFORE AMORTISATIONS

Consolidated EBITDA reached 11.6 million Euros in 2010, an increase of 41.1% relative to 8.2 million Euros registered in 2009. The EBITDA margin came to 9.8%, above the 8.2% achieved in 2009. The strong growth of the Group's EBITDA was essentially due to the excellent performance of the ITC area.

FROM EBITDA TO NET INCOME

Depreciation, Amortisations, Provisions and Adjustments reached 5.1 million Euros in 2010, reflecting an increase of 66% relative to the previous year, essentially explained by the increase of depreciation of intangible assets as a result of the recent acquisitions.

Net Operating Income (EBIT) registered an increase of 26.2% to 6.5 million Euros. The operating margin came to 5.5%, in comparison with 5.2% reached in 2009.

The Financial Result reached a negative net value of 4.7 million Euros, an increase of 37.4% relative to the same period of the previous year. This increase is essentially explained

by the increase in the gross average debt as a result of the acquisitions undertaken in 2010 and the increase in the effective interest rate, reflecting financial market conditions.

The Provision for Income Taxes was 0.6 million Euros in 2010, in comparison with a provision of 1.8 million Euros in 2009. This positive variation is essentially due to a tax benefit of approximately 1.0 million Euros within the scope of the Tax Incentives for Company Investments in R&D (SIFIDE).

Earnings from Ongoing Operations in 2010 came to 1.4 million Euros, in comparison with negative earnings of 26 thousand Euros in 2009.

Consolidated Net Income, after minority interests and earnings from discontinued operations is, in this period, 269 thousand Euros, representing an increase of 553 thousand Euros relative to the loss of 285 thousand Euros recorded in 2009.

BALANCE SHEET AND INVESTMENT

At the end of December 2010, the net bank debt (includes BBAonk Loans, Financial Leasing Liabilities, deducted from Cash and Equivalent) came to 84.1 million Euros. The increase in debt relative to 2009 is essentially due to the recent acquisitions: Tora, Digisig, Ogimatech, SapiZ and Partblack.

The Engineering and Mobility segment comprising the companies BCCM, JM Consultores and Caléo was reclassified as non-current assets held for sale. Reditus is preparing the sale of those companies and has already held contacts with potential buyers.

The value of Consolidated Investment in Tangible Assets, in 2010, reached 2.3 million Euros and corresponds to investment involving the acquisition of software solutions, computer equipment, other equipment and furniture.

The financial leasing liabilities include 7.6 million Euros of real estate leasing.

PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO | MAIN HEADINGS OF THE BALANCE SHEET

€ Milhões € Million	2010	2009	Var. %
Activo Total Total Assets	191,9	140,0	37,1%
Activos Não Correntes Non-current Assets	115,4	81,7	41,3%
Activos Correntes Current Assets	76,5	58,3	31,3%
Capital Próprio Equity	29,2	20,4	43,1%
Passivo Total Total Liabilities	162,7	119,5	36,1%
Passivos Não Correntes Non-current Liabilities	47,9	31,7	51,2%
Passivos Correntes Current Liabilities	114,8	87,9	30,7%

cifrou-se em 5,5%, valor que compara com 5,2% atingido em 2009.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo 4,7 milhões de euros, um aumento de 37,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente das aquisições realizadas em 2010 e pelo aumento da taxa de juro efectiva, reflexo das condições dos mercados financeiros.

A Provisão para Imposto sobre o Rendimento foi de 0,6 milhões de euros em 2010, valor que compara com uma provisão de 1,8 milhões de euros em 2009. Esta variação positiva deve-se essencialmente a um benefício fiscal de aproximadamente 1,0 milhões de euros o âmbito do SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial.

Os Resultados de Operações em Continuação em 2010 ascenderam a 1,4 milhões de euros, valor que compara com resultados negativos de 26 mil euros em 2009.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas são, neste período, de 269 mil euros, representando um acréscimo de 553 mil euros face aos resultados negativos de 285 mil euros apurados em 2009.

BALANÇO E INVESTIMENTO

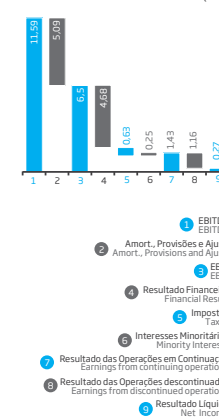
No final de Dezembro de 2010, a dívida bancária líquida (inclui Empréstimos, Passivos por Locação Financeira, deduzido da Caixa e Equivalentes) ascendeu a 84,1 milhões de euros. O aumento da dívida face ao ano de 2009 deve-se essencialmente às recentes aquisições: Tora, Digisig, Ogimatech, SapiZ e Partblack.

O segmento Engenharia e Mobilidade constituiu pelas empresas BCCM, JM Consultores e Caléo foi reclassificado para activos não correntes detidos para venda. A Reditus tem em curso um plano para venda das empresas e já foram efectuados contactos com potenciais compradores.

O valor do Investimento Consolidado em Activo Tangível ascendeu, em 2010, a 2,3 milhões de euros e corresponde ao investimento com a aquisição de soluções de software, equipamento informático, equipamento diverso e mobiliário.

Os passivos por locação financeira incluem 7,6 milhões de euros de leasing imobiliário.

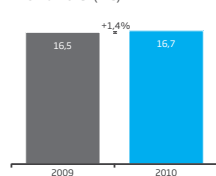
Do EBITDA ao Resultado Líquido 2010 (M€)
From EBITDA to Net Income 2010 (M€)



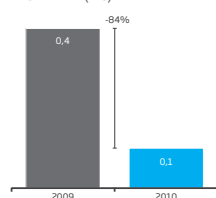
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA POR ÁREA DE NEGÓCIO

ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS BY BUSINESS AREA

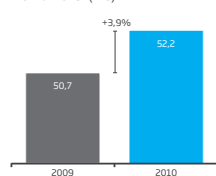
BPO - Volume de Negócios (M€)
BPO-Turnover (M€)



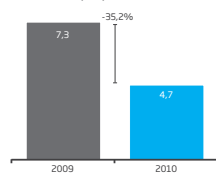
BPO - EBITDA (M€)
BPO-EBITDA (M€)



ITO - Volume de Negócios (M€)
ITO-Turnover (M€)



ITO-EBITDA (M€)
ITO-EBITDA (M€)



Business Process Outsourcing (BPO)

O BPO contribuiu com cerca de 14% para o Volume de Negócios total da Reditus e 1% do EBITDA total gerado em 2010.

Esta área de negócio atingiu um Volume de Negócios de 16.7 milhões de euros, o que significa um crescimento de 1,4% face ao valor registado no período homólogo.

Durante o ano de 2010 foram assinados três importantes contratos de cariz plurianual que reforçam a projecção da empresa no mercado nacional e internacional, tendo este último uma maior relevância no perímetro ibérico.

O EBITDA e a margem EBITDA atingiram 64 mil euros e 0,4% respectivamente, o que representa um decréscimo face ao ano anterior devido às alterações de mercado, que levaram a uma diminuição do volume de transacções nas operativas de crédito dos Clientes do sector bancário, compensados, no entanto, com novos negócios que se encontram, ainda, numa fase inicial.

IT Outsourcing

O IT Outsourcing representou 44% do Volume de Negócios e 41% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Nesta unidade de negócio destaca-se o reforço significativo de competências e especialização em tecnologia Microsoft e HP, reconhecido com a atribuição do prémio "Country Partner of the Year 2010" e "Best Performing Partner", respectivamente, e a racionalização e reestruturação que implicou a fusão por incorporação das sociedades que prestam serviços e fornecem soluções nesta área, permitindo a redução de gastos e o aumento da eficiência operacional.

O Volume de Negócios foi de 52,7 milhões de euros, o que compara com 50,7 milhões de euros no ano anterior. O EBITDA atingiu 4,7 milhões de euros em 2010, um decréscimo em termos homólogos, de 35,3%. Este decréscimo ficou a dever-se ao atraso no desenvolvimento de projectos em Angola, que em 2009 foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento em 2010.

IT Consulting

OIT Consulting representou 42% do Volume de Negócio e 59% do EBITDA total do Grupo Reditus

Esta unidade de negócio apresentou um excelente desempenho operacional reflectindo, não apenas a integração das empresas recentemente adquiridas mas também o forte crescimento do mercado internacional que contribui com 41% da facturação total.

O Volume de Negócios atingiu 51.1 milhões de euros, valor que compara com 34,0 milhões de euros no ano de 2009. O EBITDA foi de 6,8 milhões de euros, equivalente a uma margem de 11,9%.

Business Process Outsourcing (BPO)

BPO contributed to approximately 14% of the total Turnover of Reditus and 1% of the total EBITDA generated in 2009.

This business area achieved a Turnover of 16.7 million Euros, representing growth of 1.4% in relation to the value registered in the same period of the previous year.

During 2010, three important multi-annual contracts were signed that reinforce the projection of the company in the national and international market, the latter being of greater relevance within the Iberian region.

EBITDA and the EBITDA margin reached 64 thousand euros and 0.4% respectively, which represents a decline relative to the previous year due to market changes, which led to a decrease in the volume of transactions in credit operations of Customers of the banking sector, compensated, however, with new businesses that are still at an initial phase.

IT Outsourcing

IT Outsourcing represented 44% of the Turnover and 41% of the total EBITDA of the Reditus Group.

In this business unit, the significant reinforcement of competences and specialisation in Microsoft and HP technology, recognised with the award of the "Country Partner of the Year 2010" and "Best Performing Partner" prizes, respectively, and the rationalisation and restructuring that entailed the merger by incorporation of the companies that provide services and solutions in this area, enabling the reduction of costs and the increase of operational efficiency, stand out.

Turnover stood at 52.7 million Euros, which compares to 50.7 million Euros in the previous year. EBITDA reached 4.7 million Euros in 2010, representing a year-on-year decline of 35.3%. This decline was due to the delay in the development of projects in Angola, which in 2009 were very significant, contrary to what happened in 2010.

IT Consulting

IT Consulting represented 42% of the Turnover and 59% of the total EBITDA of the Reditus Group.

This business unit presented an excellent operational performance, reflecting not only the integration of companies recently acquired but also the strong growth of the international market that contributed with 41% to the total turnover.

Turnover reached 51.1 million Euros, which compares to 34.0 million Euros in 2009. EBITDA stood at 6.8 million Euros, equivalent to a margin of 11.9%.

PERSPECTIVAS PARA 2011

PROSPECTS FOR 2011

Prospects of Market evolution

In 2011, global investment in the IT sector is expected to grow about 5% to 3.8 billion Euros, given the absolute necessity to obtain more resources to guarantee the conformity and security of increasingly webised information and business processes, and of users increasingly connected and interconnected, according to Gabriel Coimbra, IDC consultant. At sector level, forecasts for 2011 point towards a similar growth rate.

From a technological point of view and in a general sense, IDC predicts that the main driver of technological development will be the integration between cloud, mobile devices, social networks and the warehousing / analysis of large quantities of data. In terms of security, the proliferation of hyper-connectivity with all types of devices will certainly bring about new threats and challenges.

Among the various trends referred by IDC, the following are noteworthy:

- **The cloud computing market** will be characterised by the opposition between public and private clouds, and by the impact on data centers, on service suppliers and on the availability of corporate software. 80% of new software solutions will be made available in the cloud, with 1/3 of solution purchases taking place through the cloud in 2014;
- **The explosion of mobility** is underway with the production of enormous volumes of terminals, new formats and new applications. 330 million smartphones and 42 million tablets will be sold all over the world in 2011;
- **The bandwidth networks** will face the market entry of bandwidth (fourth generation) mobile networks. Half of the 2.1 billion people that regularly connect to the Internet will do so using non-PC terminals;
- **The universe of digital information** will grow almost 50% - reaching 1.8 billion gigabytes, driving the demand for adequate infrastructures for its availability, as well as the search for adequate analytical solutions for enormous volumes of data in real time. Expenditure on infrastructure for cloud services will represent 12% of the expenditure on IT infrastructure, reaching 20% in 2014;
- **"Intelligent economic sectors"** will place mobility and social networks at the service of emerging opportunities, such as for example, leisure and holiday shopping on mobile phones, mobile payments and a new generation of health care;
- **The technology and media sectors** will position themselves for consumers ready for Internet and television convergence solutions, with virtual media and entertainment services and the growth of new forms of advertising, namely on mobile phones. Almost half of all large screen televisions sold in the United States have network connection capabilities, whereas mobile ad-

Perspectivas de evolução do Mercado

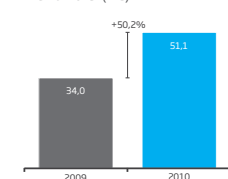
Para 2011 espera-se que o investimento global no sector das TI possa crescer cerca de 5% para 3,8 mil Milhões de Euros, perante a absoluta necessidade de obter mais recursos para garantir a conformidade e a segurança de informação e processos de negócio cada vez mais "webizados", e de utilizadores cada vez mais ligados e interligados, segundo Gabriel Coimbra, consultor da IDC. Setorialmente, as previsões para 2011 apontam para um crescimento semelhante.

Numa perspectiva tecnológica e de uma forma global, a IDC prevê que o principal driver de evolução das tecnologias será a integração entre a "nuvem", os dispositivos móveis, as redes sociais e o armazenamento / análise das grandes quantidades de dados. Em termos de segurança, a proliferação da hiper-conectividade com todo o tipo de dispositivos, trará decerto novas ameaças e desafios.

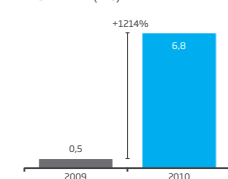
De entre as várias tendências referidas pela IDC, pode-se destacar:

- **O mercado de "cloud computing"** irá ser caracterizado pela oposição entre "nuvens" públicas e privadas, e pelo impacto nos "data centers", nos fornecedores de serviços e na disponibilização de software empresarial. 80% das novas soluções de software serão disponibilizadas na "nuvem", com 1/3 das compras de soluções a ter lugar através da nuvem em 2014;
- **A explosão da mobilidade** está em curso com a produção de enormes volumes de terminais, novos formatos e novas aplicações. 330 Milhões de smartphones e 42 milhões de tablets serão vendidos em todo o mundo em 2011;
- **As redes de banda larga** irão confrontar-se com a entrada no mercado das redes móveis de banda larga (quarta geração). Metade dos 2,1 mil milhões de pessoas que se ligam regularmente à Internet fá-lo-ão usando terminais não-PC;
- **O universo da informação digital** crescerá quase 50% - chegando aos 1,8 bilhões de gigabytes impulsionando a procura de infra-estruturas adequadas para a sua disponibilização, bem como a procura de soluções analíticas adequadas para enormes volumes de dados em tempo real. A despesa em infra-estrutura para serviços na "nuvem" constituirá 12% da despesa em infra-estrutura de TI, chegando aos 20% em 2014;
- **"Sectores económicos inteligentes"** irão colocar a mobilidade e as redes sociais ao serviço de oportunidades emergentes, como por exemplo, compras de lazer e férias nos móveis, pagamentos móveis e uma nova geração de cuidados de saúde;
- **Os sectores das tecnologias e dos média** irão posicionar-se para consumidores prontos para soluções de convergência entre Internet e televisão, com serviços virtuais de media e entretenimento e o crescimento de novas formas de publicidade, nomeadamente nos

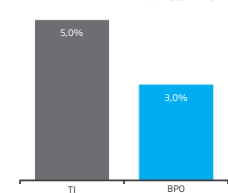
ITC-Volume de Negócios (M€)
ITC-Turnover (M€)



ITC-EBITDA (M€)
ITC-EBITDA (M€)



Comportamento esperado dos mercados de TI e BPO em 2011
Expected behaviour of IT and BPO markets in 2011



Fontes: IDC e APOSI
Sources: IDC and APOSI

ESPAÑA

SPAIN



Com uma área de 504.030 km², a Espanha é o segundo maior país da Europa Ocidental e da União Europeia, depois da França. Com o nono PIB nominal mais elevado do mundo a Espanha possui o 20º melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do mundo.

With an area of 504,030 km², Spain is the second largest country in Western Europe and the European Union after France. With nominal GDP ninth highest in the world to Spain has the 20th highest HDI (Human Development Index) in the world.

População (Milhões): 46,0

Population (Million)

PIB (Milhares Milhão USD): 1.374,8

GDP (Thousand Million USD)

PIB per capita (Milhares USD): 29,9

GDP per capita (Thousand USD)

Crescimento PIB 2002-09: 113,0%

GDP Growth 2002-09

Cresc. Esperado PIB 2009-15: 4,7%

Expected GDP Growth 2009-15

Capital: Madrid | Madrid

Capital

Língua Oficial: Castelhana | Spanish

Official Language

Divisa: Euro

Currency

televisões. Quase metade das televisões grande ecrã vendidas nos Estados Unidos tem capacidades de ligação a rede, enquanto a publicidade nos móveis crescerá 120% neste mercado, atingindo os 2 mil milhões de dólares.

No que respeita ao sector do BPO, um recente estudo da APDSI aponta para uma taxa média de crescimento de 3% até 2013 na procura deste tipo de serviços em Portugal.

De uma forma global o crescimento da procura será acompanhado pela concretização de quatro tendências: procura crescente de serviços de BPO integrados; maior automatismo dos processos; maior standardização da oferta de BPO; e Serviços partilhados surgem como alternativa.

De acordo com um estudo da Gartner, **Portugal passou a integrar a lista de países mais competitivos para o desenvolvimento de projectos de Outsourcing em nearshore, o que apresenta novas oportunidades de crescimento para o sector.**

Linhas estratégicas da Reditus

Os principais vectores de crescimento do Grupo Reditus para o ano de 2011 estão em linha com o anunciado para o ano anterior. Com a conclusão, com sucesso, da integração da Partblack, SAPIZ, Digisis, e Ogimatech, o reforço do crescimento orgânico por via da nova organização de Go To Market, via Reditus Consulting e a criação de sectores de oferta especializada das nossas soluções, a saber, Serviços Financeiros, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública e outro sector de oferta mais generalista que engloba outras indústrias e Clientes, que à medida que forem ganhando massa crítica e forem crescendo se vão destacar, criando verticais de oferta autónomas. Assim, **o cross-selling, via Reditus Consulting, irá permitir uma maior presença do grupo nas contas de Clientes mais importantes** em termos de dimensão e potencial de desenvolvimentos de negócio, com uma abordagem integral e uma melhor cobertura e identificação de oportunidades de negócio. A internacionalização continuará a ser uma forte aposta, quer por via do desenvolvimento de projectos nos países destino quer por via da exportação a partir de Portugal de serviços com elevado valor acrescentado. A contínua aposta numa melhor e mais eficiente gestão dos recursos das empresas do grupo irá permitir continuar a melhorar a rentabilidade.

A nível internacional, a Reditus irá estimular e desenvolver a sua actividade nos vários países em que já está presente, de forma a consolidar a sua presença, e estará atenta a novas oportunidades em países onde ainda não desenvolve qualquer actividade, mas onde a sua oferta faça sentido. **O desenvolvimento internacional vai explorar as oportunidades de arbitragem (competência versus custo) em mercados onde detenha claras vantagens competitivas e nível do know-how específico** em determinadas tecnologias e serviços. Será dada uma especial atenção ao crescimento do mercado Angolano.

Em virtude da complementaridade dos portfólios de serviços e de Clientes das várias empresas do grupo, continua a existir uma forte oportunidade de crescimento dos negócios nesta base, sendo que o sucesso já obtido é um bom incentivo para a continuação desta prática. O cross-

vertising will increase 120% in this market, reaching 2 billion US dollars.

With regards to the BPO sector, a recent APDSI study points towards an average growth rate of 3% until 2013 in terms of demand for this type of services in Portugal.

In a general sense, the growth in demand will be accompanied by the emergence of four trends: Growing demand for integrated BPO services; Greater automatism of processes; greater standardisation of the BPO offer; and shared Services emerge as an alternative.

According to a study conducted by Gartner, Portugal is now included in the list of most competitive countries for the development of nearshore Outsourcing projects, which presents new growth opportunities for the sector.

Strategic guidelines of Reditus

The main growth vectors of the Reditus Group for 2011 are in line with those announced for the previous year. With the successful conclusion of the integration of Partblack, SAPIZ, Digisis, and Ogimatech, the reinforcement of organic growth via the new Go To Market organisation, via Reditus Consulting and the creation of sectors of specialised offer of our solutions, namely Financial Services, Telecommunications and Utilities, Health and Public Administration and another sector of a more generalist offer that includes other industries and Customers, which as they gain critical mass and grow will gain visibility, creating vertical sectors of autonomous offer. In this way, the cross-selling, via Reditus Consulting will allow a greater presence of the Group in the most important customer accounts in terms of size and potential business development, with a comprehensive approach and a better coverage and identification of business opportunities. There will continue to be a strong commitment to internationalisation, via the development of projects in destination countries and via the export from Portugal of services with high added value. The continuous commitment to a better and more efficient management of Group company resources will enable the improvement in profitability to continue.

At an international level, Reditus will stimulate and develop its activity in the different countries where it operates, so as to consolidate its presence, and will be attentive to new opportunities in countries where it does not yet develop any activity, but where its presence would make sense. The international development will explore the opportunities of arbitrage (competence versus price) in markets where it has clear competitive advantages and specific levels of know-how in certain technologies and services. Particular attention will be given to the growth of the Angolan market.

As a result of the complementarity of the service and Customer portfolios of the different companies of the Group, there continues to be a strong opportunity for the growth of business on this basis, with the success which has already been achieved being a good incentive for the continuation of this practice. The clear objectives of cross-selling are the retention of Customers, increase in profitabi-

lity and the sustained growth of the revenue from each Customer. Therefore, in the market, Reditus will continue to implement a strategy driven by growth, not only through the full exploitation of the entire potential of its portfolio of assets, but also through the creation of innovative products/services associated to the on-going concern to respond to Customer needs. This capacity shall be reinforced by the activity of Reditus Consulting.

Reditus will also pursue efforts towards the streamlining of costs, fostering synergies and commercial, technical, human and financial optimisation, continuously ensuring high standards of quality of service.

In spite of the Portuguese economic context of 2011, the Group expects to achieve the objectives it has defined for growth of Turnover and EBITDA, in a manner consistent with its recent past. The market that has restructured itself essentially on the demand side, with a clear reduction in budgets of Customers in Portugal for investment and a greater knowledge and more stringent requirements related with the purchase of services, also on the part of Customers, will lead to a restructuring on the supply side with an exit of competing companies from the market, due to termination of their activities, or via consolidation, which will open up new opportunities for our Group given its size and the reinforced capability it has to provide services of greater complexity and dimension.

COMPORTEAMENTO BOLSISTA STOCK MARKET BEHAVIOUR

PERFORMANCE OF REDITUS SHARES IN 2010

In 2010 the closing price of Reditus shares stood at 6.55 Euros; 11.0% below the closing price of the previous year of 7.34 Euros.

In terms of liquidity, during the financial year there were approximately 275 thousand transactions of Reditus shares, representing a transaction value of 5.3 million Euros.

The daily average number of share transactions stood at approximately 1.1 thousand shares, corresponding to a daily average value of approximately 8.3 thousand Euros.

selling tem objectivos claros de retenção de Clientes, aumento da rentabilidade e crescimento sustentado da receita por Cliente. Assim, no mercado interno, a Reditus continuará a implementar uma estratégia orientada para o crescimento, não só através da exploração plena de todo o potencial do seu portfólio de activos, mas também pela criação de produtos/serviços inovadores associados à preocupação constante de responder às necessidades dos Clientes, neste ano esta capacidade será reforçada pela actuação da Reditus Consulting.

Proseguirá igualmente o esforço de racionalização dos custos, potenciando as sinergias e optimizações comerciais, técnicas, humanas e financeiras, assegurando, em permanência, um elevado padrão de qualidade dos serviços.

Apesar do contexto económico Português de 2011 ser extremamente adverso, o Grupo espera concretizar os objectivos que definiu, para o crescimento do Volume de Negócios e do EBITDA, de forma consistente com o passado recente. O mercado que se tem reestruturado muito do lado da procura, com uma clara diminuição dos orçamentos dos Clientes em Portugal para investimento e um maior conhecimento e exigência na compra de serviços, também por parte dos Clientes, vai levar a uma reestruturação do lado da oferta com uma saída de empresas concorrentes do mercado quer pela cessação das suas actividades, quer pela via da consolidação, o que vai abrir novas oportunidades para o nosso grupo dada a sua dimensão e a capacidade reforçada que tem para prestar serviços de maior complexidade e dimensão.



"A ROFF alia à capacidade de execução daqueles que são, em minha opinião, dos melhores profissionais do sector a implementar soluções SAP em Portugal, uma competitividade muito relevante. No projecto RTP a equipa ROFF realizou um trabalho notável, resultado do seu profissionalismo e de uma atitude de grande empatia com os colaboradores envolvidos no projecto."

"ROFF combines the implementation capacity, in my opinion, of the best professionals of the sector implementing SAP solutions in Portugal, with very significant competitiveness. In the RTP project, ROFF's team achieved tremendous work, as a result of its professionalism and attitude of great empathy with the employees involved in the project."

Fernando Albuquerque

Director SI, RTP

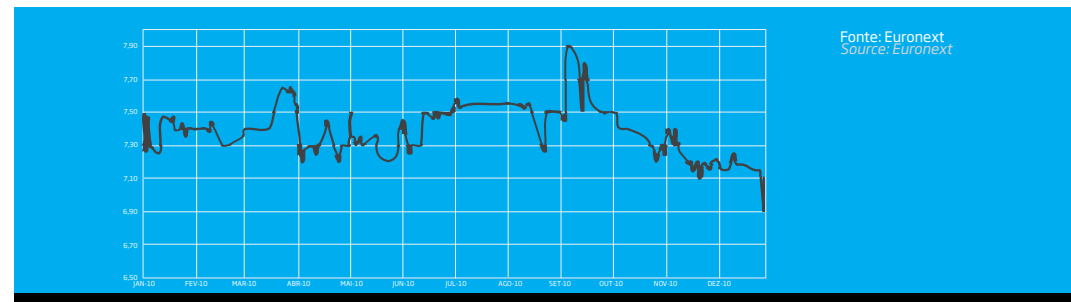
Director of Information Systems, RTP

PERFORMANCE DAS AÇÕES REDITUS EM 2010

A cotação de fecho das acções da Reditus em 2010 foi de 6,55 euros; 11% abaixo do preço de fecho do ano anterior de 7,34 euros.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o exercício cerca de 275 mil títulos da Reditus, representando um valor de transacção de 2,0 milhões de euros.

O número médio diário de acções transaccionadas fixouse em cerca de 1,1 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 8,3 mil euros.



ACTIVIDADE DOS ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS ACTIVITY OF THE NON-EXECUTIVE DIRECTORS

Como é descrito no Relatório do Governo de Sociedade esta dispõe de um conjunto de Comissões Especializadas que verificam e se pronunciam sobre as diferentes vertentes de suporte estratégico e operacional.

De uma forma geral, e para além do acompanhamento do funcionamento destas comissões, em conjunto com os membros da Comissão Executiva, os Administradores Não Executivos seguem em permanência o funcionamento da actividade da sociedade e suas participadas, quer no plano operacional, quer na vertente económico-financeira.

As described in the Corporate Governance Report, Reditus has a series of Specialised Committees which verify and issue statements on different aspects of strategic and operating support.

Generally speaking and, apart from the supervision of the functioning of these committees, together with the members of the Executive Committee, the Nonexecutive Directors are responsible for the on-going follow-up of the activities of the company and its participated companies, both in operating terms and economic-financial terms.

RESULTADOS RESULTS

O Resultado Consolidado Líquido do exercício cifrou-se num resultado positivo, após interesses minoritários, de 268.607 euros.

The Consolidated Net Income for the year was positive, after minority interests, by 268,607 Euros.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE STATEMENT OF CONFORMITY

De acordo com o disposto no artigo 245.º, n.º1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Sociedade declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante do Relatório de Gestão e dos demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Under sub-paragraph c) of number 1 of article 245 of the Portuguese Securities Market Code, the members of the Board of Directors state that, to the best of their knowledge, the information contained in the Management Report and other documents presenting the accounts was prepared in conformity with the applicable accounting standards, giving a true and fair image of the assets and liabilities, financial situation and results of the Company and of the companies included in the consolidation perimeter. Moreover, they declare that the management report faithfully presents the evolution of the businesses, performance and position of the Company and of the companies included in the consolidation perimeter, and contains a description of the main risks and uncertainties facing them.



Em pé, da esquerda para a direita | Standing from left to right: Dr. Fernando Fonseca Santos, Prof. Doutor António Nogueira Leite, Eng. Francisco Santana Ramos, Dr. José Silva Lemos, Eng. José António Gatta, Eng. António Maria de Mello, Santózar e Santos | Seated: Dr. Frederico Moreira Rato, Eng. Miguel Pais do Amaral, Dr. Miguel Ferreira.

AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGEMENTS

We would like to highlight the confidence entrusted by the Customers in the companies of the Reditus Group, the dedication of our Employees in the pursuit of our objectives, as well as the qualified support of the Supervisory Board, Strategy Board, Specialised Committees, Banks and other business partners, creating the basis for the future sustainability of the Reditus Group.

Lisbon, 30th March 2011

The Board of Directors

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral
Chairman

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato
Deputy Chairman and Chairman of the Executive Board

Eng. José António da Costa Limão Gatta
Director

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos
Director

Prof. Dr. António do Pranto Nogueira Leite
Director

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira
Director, member of the Executive Board

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos
Director, member of the Executive Board, CFO

Eng. António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes
Director

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos
Director

Salientamos a confiança depositada pelos Clientes nas sociedades do Grupo Reditus, o empenho dos nossos Colaboradores na prossecução dos objectivos a que nos propusemos, bem como o apoio qualificado do Conselho Fiscal, do Conselho de Estratégia, das Comissões Especializadas, dos Bancos e dos outros parceiros de negócios, alicerçando a sustentabilidade do futuro do Grupo Reditus.

Lisboa, 30 de Março de 2011

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral
Presidente

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato
Vice-Presidente e Presidente da Comissão Executiva

Eng. José António da Costa Limão Gatta
Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos
Administrador

Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite
Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira
Administrador, membro da Comissão Executiva

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos
Administrador, membro da Comissão Executiva, CFO

Eng. António Maria de Mello Silva César e Menezes
Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos
Administrador

“Tem sido especialmente relevante e valioso o apoio constante e muito flexível que a ROFF nos tem proporcionado”

“the ongoing and very flexible support provided by ROFF has been especially relevant and valuable”

António de Andrade Tavares
Administrador Renova | Director Renova

'02

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

2. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

REDITUS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 STATEMENT OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2010
E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 AND 31 DECEMBER 2009
(Montantes expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

ACTIVO ASSETS	Notas Notes	31/12/10	31/12/09
ACTIVOS NÃO CORRENTES: NON-CURRENT ASSETS:			
Activos tangíveis Tangible assets	7	16 587 124	16 482 490
Goodwill	8	59 760 715	58 920 584
Activos intangíveis Intangible assets	9	30 301 174	3 868 961
Activos disponíveis para venda Assets available for sale	10	6 845 115	-
Outros investimentos financeiros Other financial investments	11	5 000	17 764
Activos por impostos diferidos Deferred Tax Assets	12	1 874 828	2 376 569
		<u>115 373 954</u>	<u>81 666 368</u>
ACTIVOS CORRENTES: CURRENT ASSETS:			
Inventários Inventories	13	668 646	1 290 952
Clientes Customers	14	42 884 705	39 960 472
Outras contas a receber Other accounts receivable	15	9 274 233	9 132 724
Outros activos correntes Other current assets	16	14 279 303	4 249 317
Activos financeiros pelo justo valor Financial assets at fair value	17	339 211	373 878
Caixa e equivalentes Cash and equivalent	18	9 078 735	3 881 717
		<u>76 524 833</u>	<u>58 289 060</u>
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		<u><u>191 898 787</u></u>	<u><u>139 955 428</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO EQUITY AND LIABILITIES			
CAPITAL PRÓPRIO: EQUITY:			
Capital Share capital	19	51 557 265	44 630 250
Ações (quotas) próprias Treasury shares (quotas)		(1 156 577)	(1 135 357)
Prémios de emissão Issue premiums		11 146 578	8 507 386
Reservas Reserves		3 546 904	2 948 867
Resultados transitados Retained earnings		(38 096 232)	(37 337 960)
Ajustamentos em activos financeiros Adjustments in financial assets		(501 763)	(501 763)
Excedentes de valorização de activos fixos Surplus valorisation of fixed assets		2 357 714	3 266 648
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net income for the year		268 607	(284 769)
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários Equity attributable to majority shareholders		<u>29 122 316</u>	<u>20 093 282</u>
Capital próprio atribuível a interesses minoritários Equity attributable to minority interests	20	105 032	332 501
Total do capital próprio Total equity		<u>29 227 348</u>	<u>20 425 783</u>
PASSIVO: LIABILITIES:			
PASSIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT LIABILITIES:			
Empréstimos Loans	21	25 294 990	20 630 401
Provisões Provisions	25	1 807 659	972 090
Passivos disponíveis para venda Liabilities available or sale	10	6 191 351	-
Outras contas a pagar Other accounts payable	22	4 309	708 538
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	12	6 340 644	1 711 576
Passivos por locação financeira Financial leasing liabilities	23	8 224 041	7 634 899
		<u>47 862 994</u>	<u>31 657 504</u>
PASSIVO CORRENTE: CURRENT LIABILITIES:			
Empréstimos Loans	21	58 392 057	31 276 061
Fornecedores Suppliers	24	22 638 325	14 577 358
Outras contas a pagar Other accounts payable	22	12 750 117	17 277 091
Outros passivos correntes Other current liabilities	26	19 737 406	23 610 375
Passivos por locação financeira Financial leasing liabilities	23	1 290 540	1 131 258
		<u>114 808 445</u>	<u>87 872 141</u>
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		<u>162 671 439</u>	<u>119 629 645</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		<u><u>191 898 787</u></u>	<u><u>139 955 428</u></u>

REDITUS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
 CONSOLIDATED STATEMENTS OF RESULTS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 FOR THE PERIODS ENDED 31 DECEMBER 2010 AND 2009
(Montantes expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

	Notas Notes	31/12/10	31/12/09
RÉDITOS OPERACIONAIS: OPERATING INCOME:			
Vendas Sales	27	25 558 336	23 753 428
Prestações de serviços Services rendered	27	90 011 753	73 751 271
Outros rendimentos operacionais Other operating income	28	3 015 911	2 139 315
Total de réditos operacionais Total operating income		<u>118 584 000</u>	<u>99 644 012</u>
GASTOS OPERACIONAIS: OPERATING COSTS:			
Inventários consumidos e vendidos Inventories consumed and sold	29	(18 264 995)	(21 260 906)
Fornecimentos e serviços externos External supplies and services	30	(55 568 026)	(44 295 450)
Gastos com pessoal Staff costs	31	(31 788 416)	(23 809 409)
Gastos de depreciação e amortização Depreciation and amortisation costs	32	(4 155 577)	(2 472 847)
Provisões e perdas de imparidade Provisions and impairment losses	25	(929 880)	(587 295)
Outros gastos e perdas operacionais Other operating costs and losses	33	(1 378 938)	(2 068 719)
Total de gastos operacionais Total operating costs		<u>(112 083 832)</u>	<u>(94 494 625)</u>
Resultados operacionais Net operating income		<u>6 500 168</u>	<u>5 149 387</u>
RESULTADOS FINANCEIROS: FINANCIAL RESULTS:			
Gastos financeiros, líquidos Financial costs, net	34	(4 682 319)	(3 408 733)
Perdas em empresas associadas, líquidas Losses in associated companies, net		0	-
Resultados antes de impostos Profit before taxes		<u>1 817 849</u>	<u>1 740 654</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício Income tax	35	(634 171)	(1 797 092)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários Net income before minority interests		<u>1 183 678</u>	<u>(56 438)</u>
Interesses minoritários Minority interests	20	247 804	30 442
Resultado das operações em continuação Result of ongoing operations		<u>1 431 482</u>	<u>(25 996)</u>
Resultados das Operações Descontinuadas Result of discontinued operations	36	(1 162 875)	(258 773)
Resultado Líquido Net income		<u>268 607</u>	<u>(284 769)</u>
Atribuível a: Attributable to:			
Accionistas da empresa mãe Shareholders of the parent company		268 607	(284 769)
Interesses minoritários Minority interests	20	(247 804)	(30 442)
		<u>20 803</u>	<u>(315 211)</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas Earnings per share from ongoing and discontinued operations			
Básico Basic	37	0,0296	(0,0326)
Diluído Diluted	37	0,0296	(0,0326)
Resultado por acção das operações em continuação Earnings per share from ongoing operations			
Básico Basic	37	0,1575	(0,0030)
Diluído Diluted	37	0,1575	(0,0030)

REDITUS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL
 CONSOLIDATED STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDED 31 DECEMBER 2010 AND 2009
(Montantes expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

	31/12/10	31/12/09
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários) Consolidated net income for the year (before minority interests)	1 183 678	(56 438)
Alterações nos excedentes de valorização de activos fixos (IAS 16, IAS 38) Changes in surplus valorisation of fixed assets	(908 934)	(275 777)
Rendimentos integrais consolidados Consolidated comprehensive income	274 744	(332 215)
Atribuível a: Attributable to:		
Acionistas da empresa mãe Shareholders of the parent company	522 548	(301 773)
Interesses minoritários Minority interests	(247 804)	(30 442)
	274 744	(332 215)

ANEXO À DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 ANNEX TO THE CONDENSED CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENTS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 FOR THE PERIODS ENDED 31 DECEMBER 2010 AND 2009
(Valores expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

	31/12/10	31/12/09
Numerário Cash	645 048	128 655
Depósitos bancários Bank deposits	8 433 685	3 753 062
Disponibilidades constantes do balanço Cash and deposits repayable on demand in the balance sheet	9 078 733	3 881 717
Descobertos bancários (nota 21) Bank overdrafts (note 21)	(5 625 591)	(6 635 029)
Caixa e seus equivalentes Cash and equivalent	3 453 142	(2 753 312)

REDITUS, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
 CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 FOR THE PERIODS ENDED 31 DECEMBER 2010 AND 2009
(Montantes expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

	31/12/10	31/12/09
ATIVIDADES OPERACIONAIS: OPERATING ACTIVITIES:		
Recebimentos de clientes Receipts from customers	112 046 998	66 392 973
Pagamentos a fornecedores Payments to suppliers	(55 887 831)	(41 059 922)
Pagamentos ao pessoal Staff payments	(34 960 580)	(11 110 731)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento Payment/receipt of income tax	(1 030 141)	891 878
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional Other receipts/(payments) relative to operating activity	(19 816 811)	(38 786 942)
Fluxos das actividades operacionais (1) Cash flow from operating activities	349 635	(23 672 744)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: INVESTMENT ACTIVITIES:		
Recebimentos provenientes de: Receipts derived from:		
Investimentos financeiros Financial investments	120 039	513 917
Venda de activos tangíveis Sale of tangible fixed assets	51 750	27 280
Subsídios de investimento Investment subsidies	8 278	215 889
Juros e proveitos similares Interest and similar income	969	179 193
Outros Other	58 685	2 500 000
	239 721	3 436 279
Pagamentos respeitantes a: Payments relative to:		
Concentrações empresariais Business concentrations	(15 626 338)	
Aquisição de activos tangíveis Acquisition of tangible fixed assets	(726 976)	(390 150)
Aquisição de activos intangíveis Acquisition of intangible fixed assets	(750)	(8 508)
Outros Other	(347 659)	(7 150 000)
	(16 701 623)	(7 548 656)
Fluxos das actividades de investimento (2) Cash flow from investment activities	(16 462 202)	(4 112 377)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: FINANCING ACTIVITIES:		
Recebimentos respeitantes a: Payments relative to:		
Empréstimos obtidos Loans received	95 827 847	65 536 753
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão Share capital increases, additional paid-in capital and issue premiums	10 186 487	51 000
Outros Other	24 869	-
	106 039 203	65 587 753
Pagamentos respeitantes a: Payments relative to:		
Empréstimos obtidos Loans received	(78 035 865)	(48 656 434)
Amortização de contratos de locação financeira Amortisation of financial leasing contracts	(1 348 195)	(610 331)
Juros e gastos similares Interest and similar costs	(3 855 037)	(3 569 633)
Aquisição de acções próprias Acquisition of treasury shares	(21 400)	(962 112)
Outros Other	(471 861)	(4 958 221)
	(83 732 358)	(58 756 731)
Fluxos das actividades de financiamento (3) Cash flow from financing activities	22 306 845	6 831 022
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) Variation in cash and equivalent	6 194 278	(20 954 099)
Efeito das diferenças de câmbio Effect of exchange rate differences		3 455
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	(575 706)	
Incorporação por fusão Incorporation by merger	205 261	
Alteração de perímetro Perimeter alteration	382 621	10 401
Caixa e seus equivalentes no início do período Cash and equivalent at the beginning of the period	(2 753 312)	18 186 931
Caixa e seus equivalentes no fim do período Cash and equivalent at the end of the period	3 453 142	(2 753 312)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 CONSOLIDATED STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDED 31 DECEMBER 2010 AND 2009
 (Montantes expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários
 Equity attributable to the majority shareholders

	Capital	Acções	Prémio de	Reserva	Outras	Resultados
	Share capital	(quotas)	emissão	Legal	Reservas	transitados
	Share capital	Treasury shares (quotas)	issue premium of shares	Legal Reserve	Other Reserves	Retained earnings
Saldo em 31 de Dezembro de 2009 Balance as at	44 630 250	(1 135 357)	8 507 386	2 024 635	924 232	(37 337 980)
Aumento de capital Share capital increase	6 927 015	-	2 639 192	-	-	-
(Aquisição) / Venda de acções próprias (Acquisition) / Sale of treasury shares	-	(21 400)	-	-	-	(284 769)
Aplicação de resultados Application of results	-	-	-	-	-	(20 335)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10) Acquisition of minority interests (Note 10)	-	-	-	-	598 037	(598 037)
Outros Other	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período Minority interests of the period	-	-	-	-	-	144 889
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38) Changes in surplus valorisation	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net income for the year	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010 Balance as at	51 557 265	(1 156 757)	11 146 578	2 024 635	1 522 269	(38 096 232)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008 Balance as at	44 630 250	(173 245)	8 507 386	2 024 635	899 590	(35 975 809)
Aumento de capital Share capital increase	-	-	-	-	-	-
(Aquisição) / Venda de acções próprias (Acquisition) / Sale of treasury shares	-	(962 112)	-	-	-	(626 273)
Aplicação de resultados Application of results	-	-	-	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10) Acquisition of minority interests (Note 10)	-	-	-	-	24 642	-
Outros Other	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período Minority interests of the period	-	-	-	-	-	-
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38) Changes in surplus valorisation	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net income for the year	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2009 Balance as at	44 630 250	(1 135 357)	8 507 386	2 049 277	899 590	(35 349 536)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 CONSOLIDATED STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDED 31 DECEMBER 2010 AND 2009
 (Montantes expressos em Euros)
 (Values expressed in Euros)

Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários
 Equity attributable to the majority shareholders

	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização de activos fixos	Resultado consolidado liq. exercício	Total	Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Adjustments in financial assets	Surplus valorisation of fixed assets	Consolidated net income for the year	Total	Equity attributable to minority interests	Total equity
Saldo em 31 de Dezembro de 2009 Balance as at	(501 783)	3 266 648	(284 769)	20 093 282	332 501	20 425 783
Aumento de capital Share capital increase	-	-	9 566 207	-	-	9 566 207
(Aquisição) / Venda de acções próprias (Acquisition) / Sale of treasury shares	-	-	(21 400)	-	-	(21 400)
Aplicação de resultados Application of results	-	-	284 769	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10) Acquisition of minority interests (Note 10)	-	-	-	(20 335)	20 335	-
Outros Other	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período Minority interests of the period	-	-	-	-	(247 804)	(247 804)
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38) Changes in surplus valorisation	-	(908 934)	-	(764 045)	-	(764 045)
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net income for the year	-	-	268 607	268 607	-	268 607
Saldo em 31 de Dezembro de 2010 Balance as at	(501 783)	2 357 714	268 607	29 122 316	105 032	29 227 348
Saldo em 31 de Dezembro de 2008 Balance as at	(2 739 943)	3 542 425	626 273	21 341 562	401 646	21 743 208
Aumento de capital Share capital increase	-	-	-	-	-	-
(Aquisição) / Venda de acções próprias (Acquisition) / Sale of treasury shares	-	-	(962 112)	-	-	(962 112)
Aplicação de resultados Application of results	-	-	(626 273)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10) Acquisition of minority interests (Note 10)	-	-	-	-	-	-
Outros Other	2 238 180	(43 082)	-	2 219 740	(38 703)	2 181 037
Interesses minoritários do período Minority interests of the period	-	-	-	-	(30 442)	(30 442)
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38) Changes in surplus valorisation	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net income for the year	-	-	(25 996)	(25 996)	-	(25 996)
Saldo em 31 de Dezembro de 2009 Balance as at	(501 783)	3 499 343	(25 996)	22 573 194	332 501	22 905 695



Madrid, Espanha | Madrid, Spain

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes N.º 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em quatro áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing, ITC e Sistemas de Engenharia e Mobilidade. Este último passou a ser considerado como detido para venda.

A actividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de Março de 2011 e são expressas em euros.

1. ACTIVITY

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. is the holding (parent company) of the Reditus Group with head office in Lisbon, at 11, Rua Pedro Nunes.

Reditus was established in 1966 under the name Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL, whose core business involved the provision of specific services, namely market research, having branched out to data processing for Banco de Agricultura, the main shareholder, together with Companhia de Seguros 'A Pátria'.

In December 1990, Reditus altered its company name, becoming a holding company, whose core business involves the management of holdings in other companies as an indirect way of exercising economic activities.

The Reditus Group operates in Portugal, France and Angola in four specific business areas: BPO, IT Outsourcing, ITC and Engineering and Mobility Systems. The latter has been classified as held for sale.

The activity of the company is not subject to any significant seasonality.

Reditus has been listed on Euronext Lisbon (former Stock Exchange of Lisbon and Porto) since 1987.

These Financial Statements were approved by the Board of Directors on 30 March 2011 and are expressed in Euros.

2. MOST SIGNIFICANT ACCOUNTING POLICIES

2.1. Bases of Presentation

The consolidated financial statements of Reditus, SGPS, SA were prepared on a going concern basis from the books and accounting records of the companies included in the consolidation, maintained in accordance with the accounting principles generally accepted in the countries of each participated company, adjusted in the consolidation process, so that the consolidated financial statements are in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), as adopted by the European Union, and in force as from January 1st, 2010.

The consolidated financial statements of Reditus, SGPS, SA, here presented reflect the results of its operations and the financial position of all its subsidiaries (Reditus Group or Group), for the financial year ended December 31st, 2010 and the financial position as on December 31st 2010.

The accounting rules utilized have been applied consistently throughout the Group companies and for all periods presented in these consolidated financial statements.

The most significant accounting rules used to prepare the consolidated financial statements are described below:

2.1.1. Changes to Accounting Rules and Bases of Presentation

The following standards, interpretations, amendments and revisions endorsed by the European Union and of mandatory application for financial years beginning on or after 1 January 2010, were adopted by REDITUS in the financial year ended 31 December 2010:

- › IFRS 1 'First time adoption of International Financial Reporting Standards' (alteration issued on 27 November 2008) - This standard was revised so as to consolidate the various alterations that have occurred since its first version. Since REDITUS had already adopted the IAS/IFRS, this alteration had no impact on the consolidated financial statements.
- › IFRS 2 'Share based payments' (alteration issued on 18 June 2009) - The alterations introduced clarified the following matters: (i) an entity should not apply IFRS 2 to transactions in which the entity acquires goods as part of net assets acquired in a business merger as defined in IFRS 3, in a combination of entities or business activities under a common control; and (ii) the accounting treatment for share based payments of the Group in the individual accounts of an entity that receives the goods or services, when that entity is not required to make a share based payment. These alterations had no impact on the consolidated financial statements of Reditus.
- › IFRS 3 'Merger of Business activities' / IAS 27 'Consolidated and separate financial statements' (revised on 10 January 2008) - This revision introduced some alterations in terms of the registration of merged business activities in what concerns: a) measurement of non-controlling

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2010.

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus, SGPS, SA, agora apresentadas reflectem os resultados das suas operações e a posição financeira de todas as suas subsidiárias (Grupo Reditus ou Grupo), para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e a posição financeira em 31 de Dezembro de 2010.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo e em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas encontram-se descritas a seguir:

2.1.1. Alteração de Políticas Contabilísticas e Bases de Apresentação

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e com aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2010, foram adoptadas pela REDITUS, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010:

- › IFRS 1 'Adopção Pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro' (alteração emitida em 27 de Novembro de 2008) - Esta norma foi revista no sentido de agrupar as várias alterações que foram ocorrendo desde a sua primeira versão. Uma vez que a REDITUS já havia adoptado as IAS/IFRS, esta alteração não teve qualquer impacto nas suas demonstrações financeiras consolidadas.
- › IFRS 2 'Pagamentos baseados em acções' (alteração emitida em 18 de Junho de 2009) - As alterações introduzidas vêm clarificar os seguintes aspectos: (i) não se deve aplicar a IFRS 2 em transacções em que a entidade adquire bens como parte dos activos líquidos adquiridos, numa concentração de actividades empresariais, conforme definido pela IFRS 3, numa concentração de entidades ou actividades empresariais sob controlo comum; e (ii) o tratamento contabilístico dos pagamentos baseados em acções do Grupo nas contas individuais de uma entidade que recebe os bens ou serviços, quando essa entidade não tem a obrigação de efectuar esse pagamento baseado em acções. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Reditus.
- › IFRS 3 'Concentrações de actividades empresariais' / IAS 27 'Demonstrações financeiras consolidadas e

- separadas' (revisão de 10 de Janeiro de 2008) - Esta revisão introduz algumas alterações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito: (a) à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados interesses minoritários); (b) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes; (c) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração; (d) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de venda de interesses das quais não resulte a perda de controlo sobre a entidade; e (e) ao cálculo do resultado na venda da participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada. Esta norma foi adoptada pela REDITUS na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.
- › IAS 39 'Instrumentos Financeiros : Reconhecimento e Mensuração' (alteração) - clarificação acerca da aplicação da contabilidade de cobertura à componente de inflação dos instrumentos financeiros e aos contratos de opções, quando utilizados como instrumentos de cobertura. Esta alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
 - › IFRIC 12 'Acordos de Concessão de Serviços' - A IFRIC 12 determina como os operadores de serviços de concessão devem aplicar as regras de reconhecimento e mensuração por parte do operador privado na prestação de serviços de construção de infraestruturas e de operação no âmbito da assinatura dos contratos de concessão. Esta interpretação não teve impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
 - › IFRIC 15 'Contratos para a construção de imóveis' - Esta interpretação vem abordar a forma para avaliar se um acordo de construção de um imóvel está no âmbito da IAS 11 'Contratos de construção' ou no âmbito da IAS 18 'Rédito' e como o correspondente rédito deve ser reconhecido. Esta interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
 - › IFRIC 16 'Coberturas de um Investimento Líquido numa Unidade Operacional Estrangeira' (alteração) - Esta interpretação fornece orientações sobre a contabilidade de cobertura de investimentos líquidos em operações estrangeiras. Esta alteração não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
 - › IFRIC 17 'Distribuições aos proprietários de activos que não são caixa' - Esta interpretação propicia orientação sobre a correcta contabilização de activos que não caixa distribuídos aos accionistas como dividendos. Esta interpretação não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
 - › IFRIC 18 'Transferência de activos provenientes de Clientes'. Esta interpretação propicia orientação sobre a contabilização pelos operadores de activos fixos tangíveis provenientes "dos Clientes". Desta interpretação não decorre um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
 - › Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ano de 2010), processo que envolveu a revisão das seguintes normas contabilísticas:

interests without control (formerly known as minority interests); (b) recognition and subsequent measurement of contingent payments; (c) the treatment of direct costs relating to a merger; (d) the registration of interest purchases in entities already controlled and the sale of interests that do not result in the loss of control of the entity; and (e) the calculation of the result of the sale of a participation which involves loss of control and the need to re-measure the interest retained in the participation sold. This standard was adopted by REDITUS in the preparation of the consolidated financial statements.

- › IAS 39 'Financial Instruments: Recognition and Measurement' (alteration) - clarification of the application of hedge accounting to the inflation component of financial instruments and options contracts, when used as hedging instruments. This alteration had no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- › IFRIC 12 'Service Concession Agreements' - IFRIC 12 determines how concession service operators apply the rules to recognize and measure the provision of infrastructure construction and operating services by the private entity when signing a concession contract. This interpretation had no significant impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- › IFRIC 15 'Building Contracts' - This interpretation covers the mechanism for determining if a building contract falls under the scope of IAS 11 'Construction contracts' or IAS 18 'Income' and how the income should be recognized. This interpretation had no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- › IFRIC 16 'Hedges of a Cash Investment in a Foreign Operation' (alteration) - This interpretation provides guidelines on hedge accounting for cash investments in foreign operations. This alteration had no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- › IFRIC 17 'Distributions of Non-cash Assets to Owners' - This interpretation provides guidance on the correct accounting for non-cash distributions to shareholders as dividends. This interpretation had no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- › IFRIC 18 'Transfer of Assets from Customers'. This interpretation provides guidelines on the accounting by operators of tangible fixed assets received by operators from their customers. This interpretation has no significant impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- › Improvements in international financial reporting standards (2010). This process involved the revision of the following accounting standards:
- › IFRS 5 Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations - clarification that IFRS 5 specifies the disclosures required with respect to non-current assets (or disposal groups) classified as held for sale or discontinued operations. Disclosures in other IFRSs do not apply to such assets (or disposal groups) unless

those IFRSs specifically require disclosures.

- › IFRS 8 Operating Segments - clarification that an entity shall report a measure of total assets and liabilities for each reportable segment if such amounts are regularly provided to the chief operating decision maker. If the specified amounts are included in the measure of the segment's profit or loss reviewed by the chief operating decision maker, or are otherwise regularly provided to the chief operating decision maker even if not included in that measure of the segment's profit or loss, an entity shall also disclose, for each reportable segment, revenues from external customers.
 - › IAS 1 Presentation of the Financial Statements - clarification regarding the classification of a liability as current or non-current.
 - › IAS 7 Statement of Cash Flows - clarifies that only expenditures that result in an asset recognized in the statement of the financial position is eligible for classification as investment activities.
 - › IAS 17 Leases - clarifies that when a lease includes both land and buildings elements, an entity must continue to value the classification of each element separately as either a financial or an operational lease, but should, when determining if the land element is an operational or a financial lease, take into consideration that land normally has an indefinite economic life.
 - › IAS 18 Revenue - clarifies those situations in which an entity is acting as an agent.
 - › IAS 36 Impairment of Assets - clarifies that each unit or group of units to which goodwill is thus imputed must represent the lowest level within the entity within which the goodwill is monitored for internal management purposes and must not be larger than an operational segment as defined in paragraph 5 of IFRS 8.
 - › IAS 38 Intangible Assets - clarifies the accounting treatment of intangible assets acquired through a business merger, namely the valuation techniques that may be used when there is no active market.
 - › IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement - clarification regarding the eligibility of operations designated as hedging operations;
 - › IFRIC 9 Reassessment of Embedded Derivatives - clarification that the scope of this interpretation does not apply to embedded derivatives in contracts acquired through a business concentration, in a merger of entities or businesses under common control or in the creation of a joint venture as defined in IAS 31.
- The following standards, interpretations, alterations and revisions, of mandatory application for future financial years, were, up to the date of approval of these financial statements, endorsed by the European Union:
- › IFRS 1 'First time adoption of International Financial Reporting Standards' (alteration) (to be applied for financial years beginning on or after July 1st 2010) - This

- › IFRS 5 Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas - clarificação de que a IFRS 5 especifica as divulgações necessárias a respeito de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda ou unidades operacionais descontinuadas. As divulgações especificadas noutras IFRS não se aplicam a esses activos (ou grupos para alienação) a menos que essas IFRS exijam.
- › IFRS 8 Segmentos Operacionais - clarificação de que uma entidade deve relatar uma mensuração do total dos activos e dos passivos de cada segmento relatável, se essas quantias forem apresentadas regularmente ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais. Se as quantias especificadas forem incluídas na mensuração dos lucros ou prejuízos dos segmentos, analisada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais, ou se forem regularmente apresentadas a este, ainda que não incluídas nessa mensuração dos lucros ou prejuízos dos segmentos, uma entidade deve divulgar igualmente, para cada segmento relatável, os réditos provenientes de Clientes externos.
- › IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras - clarificação acerca da classificação de um passivo como corrente ou não corrente.
- › IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa - clarifica que apenas os dispêndios que resultam num activo reconhecido na demonstração da posição financeira são elegíveis para classificação como actividades de investimento.
- › IAS 17 Locações - clarifica que quando uma locação inclui tanto o elemento terrenos como o elemento edifícios, uma entidade deve continuar a avaliar a classificação de cada elemento como uma locação financeira ou operacional, separadamente, devendo contudo, ao determinar se o elemento terreno é uma locação operacional ou financeira, ter em consideração que o terreno tem normalmente uma vida económica indefinida.
- › IAS 18 Revenue - clarifica as situações em que uma entidade assume um papel de agente.
- › IAS 36 Imparidade de Activos - vem clarificar que, cada unidade ou grupo de unidades ao qual o goodwill seja assim imputado, deve representar o nível mais baixo no seio da entidade ao qual o goodwill é monitorizado para finalidades de gestão interna e não deve ser maior do que um segmento operacional conforme definido pelo parágrafo 5 da IFRS 8.
- › IAS 38 Activos Intangíveis - clarifica o tratamento contabilístico de activos intangíveis adquiridos através de uma concentração de actividades empresariais, designadamente as técnicas de avaliação que poderão ser utilizadas aquando da inexistência de um mercado activo.
- › IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - clarificação acerca da elegibilidade de operações designadas como de cobertura;
- › IFRIC 9 Reavaliação de Derivados Embutidos - clarificação de que o âmbito desta interpretação não se aplica a derivados embutidos em contratos adquiridos numa concentração de actividades empresariais, numa con-

centração de entidades ou actividades empresariais sob controlo comum ou na formação de um empreendimento conjunto conforme definido na IAS 31.

As seguintes normas, interpretações, alterações e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas ("endorsed") pela União Europeia:

- IFRS 1 'Adopção Pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro' (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2010) - Esta alteração vem definir a isenção limitada da obrigação de apresentar divulgações comparativas de acordo com a IFRS 7 para os adoptantes pela primeira vez, e simplificar as obrigações de divulgação de comparativos relativamente a instrumentos financeiros na adopção pela primeira vez das IFRS. Esta alteração não terá qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
- IAS 24 'Divulgações de Partes Relacionadas' (Revisão de 2009) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011) - Esta revisão vem trazer algumas clarificações relacionadas com as divulgações a efectuar de partes relacionadas, em particular no tocante a entidades ligadas à administração pública. Desta alteração não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
- IAS 32 'Instrumentos Financeiros: Apresentação' (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2010) - Esta alteração vem clarificar em que condições os direitos emitidos podem ser classificados como instrumentos de capital próprio. Esta alteração não terá qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
- IFRIC 14 'Pré-pagamento de um requisito de financiamento mínimo' (alteração) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011) - Esta alteração vem suprimir uma consequência não intencional decorrente do tratamento de pré-pagamentos de futuras contribuições em circunstâncias em que é aplicável um requisito de financiamento mínimo. Esta alteração não terá qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.
- IFRIC 19 'Extinção de passivos financeiros através de instrumentos de capital próprio' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2010). Esta interpretação vem fornecer orientações sobre a contabilização das transacções em que os termos de um passivo financeiro são renegociados e resultam numa emissão pela entidade de instrumentos de capital próprio em favor de um seu credor com a resultante extinção da totalidade ou de parte desse passivo financeiro. Esta alteração não terá qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REDITUS.

Estas normas apesar de aprovadas ("endorsed") pela União Europeia, não foram adoptadas pela REDITUS, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, em virtude da sua aplicação não ser ainda obrigatória.

alteration defines the limited exemption from the requirement to present comparative disclosures in accordance with IFRS 7 for those opting for the first time and simplifies the requirements to disclose comparative financial instruments data in the first time adoption of IFRS. This alteration will have no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.

- IAS 24 'Disclosure of Related Parties' (2009 revision) (to be applied for financial years beginning on or after 1 January 2011) - This revision introduced some clarifications relating to the disclosures to be made of related parties, especially as regards entities connected to the public administration. This alteration did not result in a significant impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- IAS 32 'Financial Instruments: Presentation' (alteration) (to be applied for financial years beginning on or after 1 February 2010) - This alteration clarified under what conditions issued rights can be classified as equity instruments. This alteration will have no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- IFRIC 14 'Prepayments of a Minimum Financing Requirement' (alteration) (to be applied for financial years beginning on or after 1 January 2011) - This alteration eliminated an unintentional consequence resulting from the treatment of prepayments of future contributions in cases when a minimum financing requirement is applicable. This alteration will have no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.
- IFRIC 19 'Extinction of Financial Liabilities with Equity Instruments' (to be applied for financial years beginning on or after 1 July 2010). This interpretation provides guidelines on the accounting for transactions in which the terms of a financial liability are renegotiated and result in the issuance by an entity of equity instruments in favour of its creditor with the resulting extinction of the full amount or part of the liability. This alteration will have no impact on the consolidated financial statements of REDITUS.

These standards, although endorsed by the European Union, have not been adopted by REDITUS, in the financial year ended 31 December 2010, since their adoption is not yet mandatory.

2.2. Bases of consolidation

2.2.1. Reference Dates

The consolidated financial statements, as on December 31st, 2010, include the assets, liabilities, results and cash flow of the Group companies, which are presented in Note 5.

2.2.2. Financial Holdings in Group Companies

The financial holdings in companies where the Group directly or indirectly holds over 50% of the voting rights in the General Shareholders Meeting or has the power to control their financial and operational policies, were included in the consolidated financial statements through the full consolidation method. The equity and net income of these companies, corresponding to third party holdings, are respectively presented in the consolidated balance sheet and in the consolidated income statement under the heading 'Minority interests'. The subsidiaries are consolidated as of the date when control is transferred to the Group, and are excluded from consolidation as of the date when said control ceases.

The purchase method is used in the accounting of the acquisition of subsidiaries. The acquisition cost corresponds to the fair value of the assets delivered, shares issued and liabilities incurred at the date of acquisition, plus costs directly attributable to the acquisition. The identifiable acquired assets, liabilities and contingent liabilities incurred in a concentration of business activities are initially measured at their fair values at the date of acquisition, independently of any minority interests. The excess of the acquisition cost over the Group's share of the fair value of the identifiable net assets acquired is recorded as goodwill. If the acquisition cost is lower than the fair value of the net assets of the acquired subsidiary, the difference is recognized directly as a profit for the period.

Intra-group transactions, balances and unrealized gains in transactions between Group companies are eliminated. Unrealized losses are also eliminated, unless the transaction provides evidence of the impairment of the transferred asset. When considered necessary, the accounting policies of the subsidiaries are changed to ensure consistency with the policies adopted by the Group.

All companies included in the consolidation perimeter, identified in Note 6, were consolidated through the full consolidation method, due to the majority of the voting rights being held by the shareholders.

2.2.3. Balances and Transactions between Group Companies

The balances and transactions between Group companies and between these companies and the parent-company are neutralized at consolidation.

2.2.4. Consistency with the Previous Financial Year

The consolidation methods and procedures were applied in a consistent manner relative to 2009.

2.2. Bases de consolidação

2.2.1. Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de Dezembro de 2010, os activos, os passivos, os resultados e os fluxos de caixa das empresas do Grupo, as quais são apresentadas na Nota 5.

2.2.2. Participações Financeiras em Empresas do Grupo

As participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas ou detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral. O capital próprio e o resultado líquido destas empresas, correspondente à participação de terceiros nas mesmas são apresentados no balanço consolidado e na demonstração de resultados consolidada, respectivamente, na rubrica 'Interesses minoritários'. As subsidiárias são consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controlo termina.

Na contabilização de aquisição de subsidiárias é utilizado o método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor dos activos entregues, acções emitidas e passivos assumidos à data de aquisição, acrescido dos custos directamente imputáveis à aquisição. Os activos identificáveis adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de actividades empresariais são mensurados inicialmente ao seu justo valor na data de aquisição, independentemente de quaisquer interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da quota-parte do grupo nos activos líquidos identificáveis é registado como goodwill. Se o custo da aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período.

As transacções intra-grupo e os saldos e ganhos não realizados em transacções entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, a não ser que a transacção forneça evidência de imparidade do activo transferido. Quando considerado necessário, as políticas contabilísticas das filiais são alteradas para garantir a consistência com as políticas adoptadas pelo Grupo.

Todas as empresas que integram o perímetro de consolidação, identificadas na Nota 6, foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2.2.3. Saldos e Transacções entre Empresas do Grupo

Os saldos e as transacções, entre empresas do Grupo e entre estas e a empresa-mãe são anulados na consolidação.

2.2.4. Consistência com o Exercício Anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao exercício de 2009.

2.2.5. Alterações ao conjunto de empresas consolidadas

Durante o exercício de 2010, o perímetro de consolidação da Reditus passou a incorporar as empresas:

- › SAPI2 a partir de 1 de Abril;
- › Digisis a partir de 1 de Julho;
- › Ogimatech a partir de 1 de Agosto;
- › Tora a partir de 31 de Dezembro.

2.3. Relato por Segmento

A IFRS 8 - Segmentos Operacionais, veio substituir a IAS 14 - Relato por Segmentos, estabelecendo os princípios para a divulgação de informação sobre os segmentos operacionais de uma entidade, os quais devem ser apresentados com base no reporte elaborado para a análise dos Órgãos de Gestão. A aplicação desta norma de relato financeiro, por parte do Grupo Reditus, originou a alteração dos segmentos operacionais objecto de reporte.

Foram identificados 3 segmentos de negócio: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting. O segmento de Sistemas de Engenharia e Mobilidade foi reclassificado para activos detidos para venda.

2.4. Activos Fixos Tangíveis

2.4.1. Mensuração

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, com excepção dos terrenos e edifícios, os quais são registados ao seu justo valor.

Considera-se como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos activos (soma dos respectivos preços de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual).

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separadamente, apenas quando seja provável a existência de benefícios económicos futuros associados ao bem e quando o custo puder ser fivelmente mensurado. Todas as outras despesas de manutenção, conservação e reparação são registadas na demonstração dos resultados durante o período financeiro em que são incorridas.

O justo valor dos terrenos e edifícios é baseado em valores de mercado apurados através de avaliações efectuadas por especialistas independentes (nota 7.3).

Os aumentos ao valor contabilístico dos terrenos e edifícios em resultado de reavaliações são creditados em activos fixos tangíveis. As reduções que possam ser compensadas por anteriores reavaliações do mesmo activo são movimentadas contra a respectiva reserva de reavaliação, as restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados.

2.2.5. Changes to the Group of Consolidated Companies

In 2010, the consolidation perimeter of Reditus incorporated the following companies:

- › SAPI2 as of April 1st;
- › Digisis as of July 1st;
- › Ogimatech as of August 1st;
- › Tora as of December 31st.

2.3. Segment Reporting

IFRS 8 - Operating Segments has replaced IAS 14 - Segment Reporting, establishing the principles for the disclosure of information relating to the operating segments of an entity, which should be presented based on the reporting prepared for the analysis of the Management Bodies. The application of this financial reporting standard by the Reditus Group led to the alteration of the operating segments object of reporting.

Three new business segments have been identified: BPO, IT Outsourcing and IT Consulting. The Engineering and Mobility Systems segment was reclassified as assets held for sale.

2.4. Tangible Fixed Assets

2.4.1. Measurement

The tangible fixed assets are recorded at acquisition cost deducted by the respective accumulated depreciation, with the exception of land and buildings, which are recorded at their fair value.

The acquisition cost includes the costs directly attributable to the acquisition of the assets (sum of the respective purchase prices and expenditure incurred, directly or indirectly, to convert them into their current state).

Subsequent costs are included in the book value of the asset or are recognized as a separate asset, only when it is likely that there will be future economic benefits associated to the asset and when the cost can be measured reliably. All other expenses related to maintenance, conservation and repair are recorded in the income statement during the financial period when they are incurred.

The fair value of the land and buildings is based on market values calculated through assessments made by independent specialists (Note 7.3).

Any increases in the book value of land and buildings as a result of revaluations are credited to tangible fixed assets. Any reductions which can be compensated by previous revaluations of the same asset are recorded against the respective revaluation reserve, with any other reductions being recognized in the income statement.

2.4.2. Financial Leasing Contracts

Assets whose utilization results from financial leasing contracts, relative to which the Group substantially assumes all the risks and advantages inherent to the possession of the leased asset, are classified as tangible fixed assets.

Assets acquired under financial leasing regimes as well as their corresponding liabilities are recorded through the financial method. According to this method, the cost of the asset is recorded under tangible fixed assets and the corresponding liability is recorded under liabilities. The depreciation of these assets and the interest included in the value of the rents are recorded through profit or loss for the financial year to which they refer.

The financial leasing contracts are recorded at the inception date of the lease as an asset and liability, at the lowest of either the fair value of the leased asset or the net present value of the outstanding lease rents.

Assets acquired under financial leasing regimes are depreciated in accordance with the policy established by the Group for tangible fixed assets.

The rents are composed of the financial cost and the financial amortization of the capital. The costs are imputed to the respective periods during the lease term so as to produce a constant periodic interest rate on the outstanding debt.

2.4.3. Depreciation

Depreciation is calculated by the application of the straight-line method on the acquisition values, based on twelfths. The annual rates applied satisfactorily reflect the economic working life of the assets. The working lives are estimated as follows:

	Anos Years
Edifícios e outras construções Buildings and other constructions	50
Equipamento básico Basic equipment	3 a 20
Equipamentos de transporte Transport equipment	4 a 6
Ferramentas e utensílios Tools and utensils	3 a 4
Equipamento administrativo Office equipment	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis Other tangible fixed assets	10 a 20

2.5. Intangible Fixed Assets

Intangible fixed assets are essentially composed of Goodwill and Development Costs.

2.5.1. Goodwill

Goodwill represents the surplus of the acquisition cost of the financial holdings in Group companies in relation to the fair value of the identifiable assets and liabilities of these holdings (proportional values of the equity) on the date of their acquisition. If the acquisition cost is lower than the fair value of the net assets of the acquired participated company, the difference is recognized directly as a profit for the financial year. Until 1 January 2004, Goodwill was depreciated during the investment's estimated recovery period, generally ten years, with the depreciation being

2.4.2. Contratos de Locação Financeira

Os bens cuja utilização decorre de contratos de locação financeira relativamente aos quais o Grupo assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo locado são classificados como activos fixos tangíveis.

Os activos adquiridos em locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado nos activos fixos tangíveis e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. As amortizações daqueles bens e os juros incluídos no valor das rendas são registadas nos resultados do exercício a que respeitam.

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo menor do justo valor do bem locado ou do valor actual das rendas de locação vincendas.

Os activos adquiridos em locação financeira são amortizados de acordo com a política estabelecida pelo Grupo para os activos fixos tangíveis.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre a dívida remanescente.

2.4.3. Amortizações

As amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As vidas úteis estimadas são como se segue:

2.5. Activos Fixos Intangíveis

Os activos fixos intangíveis são compostos essencialmente por Goodwill e por Despesas de Desenvolvimento.

2.5.1. Goodwill

O goodwill representa o excesso do custo de aquisição das participações financeiras em empresas do Grupo relativamente ao justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas participações (valores proporcionais dos capitais próprios) à data da sua aquisição. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da participada adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do exercício. Até 1 de Janeiro de 2004, o Goodwill era amortizado durante o período estimado de recuperação do investimento, geralmente dez anos,

sendo as amortizações registadas na demonstração de resultados na rubrica de 'Amortizações e Depreciações do Exercício'. A partir de 1 de Janeiro de 2004, de acordo com o IFRS 3 - Business Combinations, o Grupo suspendeu a amortização do Goodwill. A partir dessa data, os valores de Goodwill são sujeitos a testes de imparidade anuais, sendo os correspondentes valores do activo mensurados pelo custo deduzido de eventuais perdas de imparidades acumuladas. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato em resultados do exercício. Até à data não se verificaram perdas de imparidade.

2.5.2. Despesas de Desenvolvimento

As despesas de investigação, efectuadas na procura de novos conhecimentos técnicos ou científicos ou na busca de soluções alternativas, são reconhecidas em resultados quando incorridas. As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como activos intangíveis, quando: i) for demonstrável a exequibilidade técnica do produto ou processo em desenvolvimento, ii) o Grupo tiver a intenção e a capacidade de completar o seu desenvolvimento, iii) a viabilidade comercial esteja assegurada e iv) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento anteriormente registadas como custo, não são reconhecidas como um activo no período subsequente. Os custos de desenvolvimento que têm uma vida útil finita, e foram capitalizados, são amortizados desde o momento da sua comercialização, pelo método das quotas constantes, pelo período de benefício económico esperado que por norma não excede os cinco anos.

Os custos capitalizados nesta rubrica incluem os custos de aquisição de activos, os gastos com mão-de-obra directa bem como os custos incorridos com subcontratações de entidades externas e uma proporção de custos fixos imputáveis à produção e desenvolvimento destes activos.

Os activos intangíveis desenvolvidos no Grupo Reditus estão relacionados com a reengenharia e optimização de processos, novos processos e aplicações informáticas orientadas para o Cliente e são amortizados pelo método das quotas constantes.

2.6. Imparidade dos Activos

Os activos que não têm uma vida útil definida não são sujeitos a amortizações e depreciações, sendo sujeitos anualmente a testes de imparidade. Os activos sujeitos a amortização e depreciação são revistos anualmente para determinar se houve imparidade, quando eventos ou circunstâncias indicam que o seu valor registado pode não ser recuperável. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obterá com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser

recorded in the income statement under the heading 'Amortizations and Depreciation for the Year'. As of January 1st, 2004, in accordance with IFRS 3 - Business Mergers, the Group suspended the depreciation of Goodwill. As of that date, the values of Goodwill are subject to annual impairment tests, with the corresponding asset values being measured at cost deducted by any accumulated impairment losses. Any impairment losses are immediately recorded through profit or loss for the year. Up to date there have been no impairment losses.

2.5.2. Development Costs

Research costs, incurred in the search for new technical or scientific knowledge or in the search for alternative solutions, are recognised through profit or loss when incurred. Development costs are recognised as intangible assets, when: i) the technical feasibility of the product or process under development can be demonstrated, ii) the Group has the intention or capacity to conclude their development, iii) their commercial viability is assured, and iv) their cost can be measured reliably.

Development costs previously recorded as a cost are not recognised as an asset in the subsequent period. Development costs which have a finite working life and have been capitalised are depreciated from the moment of their marketing, through the straight-line method over the period of their expected economic benefit, which as a rule does not exceed five years.

Capitalised costs under this heading include the acquisition costs of assets, expenditure related to direct labour as well as the costs incurred with the subcontracting of external entities and a proportion of fixed costs imputable to the production and development of these assets.

The intangible assets developed by the Reditus Group are related to the reengineering and optimisation of processes, new computer processes and applications directed towards the Customer and are depreciated through the straight-line method.

2.6. Asset Impairment

Assets, which do not have a defined working life, are not subject to amortizations and depreciation but are subject annually to impairment tests. Assets subject to amortizations and depreciation are reviewed annually to determine if impairment has occurred, when events or circumstances indicate that their recorded value might not be recoverable. Whenever the value by which an asset is recorded is greater than its recoverable value, an impairment loss is recognized, recorded in the income statement. The recoverable value is the highest of the net sales price and its utilization value. The net sales price is the amount that would be obtained from the disposal of an asset in a transaction within the reach of the parties involved, deducted by the costs directly attributable to the disposal. The utilization value is the net present value of the expected future cash flow arising from the continued use of the asset and of its disposal at the end of its working life. The recoverable value is estimated for each asset, individually or, in the event of this not being

possible, for the unit to which the asset belongs, generating the cash flow.

2.7. Non-current assets held for sale

Non-current assets (or discontinued operations) are classified as held for sale if the amount is realisable through sale, as opposed to through continued use. This is considered to be the case where: (i) the sale is probable; (ii) the asset is available for immediate sale in its current condition; (iii) management is committed to a sales plan; and (iv) the sale is expected to take place within a period of 12 months.

Non-current assets (or discontinued operations) classified as held for sale are measured at the lowest of their book value or fair value less costs to sell.

2.8. Other Financial Investments

The heading 'Other financial investments' is composed of securities and other financial applications.

Financial investments are recorded, on the date of the Balance Sheet, at market value. The effective capital gains and capital losses which result from the sale of the abovementioned securities are recognised through profit or loss of the financial year when they occur.

Financial holdings which have undergone permanent reductions of realisation value are covered by provisions.

2.9. Deferred Taxes

Deferred taxes are calculated based on the balance sheet liability method and reflect the temporary differences between the amount of the assets and liabilities for accounting reporting. They affect neither the book value net income nor the net income for tax purposes at the time of the transaction.

Deferred tax assets are recognized whenever there is a reasonable expectation that future profits will be generated, against which the assets may be used. Deferred tax assets are reviewed annually and are reduced whenever it is no longer likely that they may be used.

Deferred taxes are calculated at the rate which is expected to be in force in the period when the asset or liability is expected to be realised.

2.10. Inventories

Inventories are recorded at the lowest of the cost value and their net realisable value. Inventory costs include all the costs associated to the purchase, not including, however, any financial costs. The net realisable value is the sales price estimated according to normal business activities, minus the imputable sales expenses.

The costing method adopted for the valuation of the goods leaving the warehouse is the weighted average cost.

possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

2.7. Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respectivo valor for realizável através da sua venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o activo está disponível para venda imediata nas suas actuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize num período de doze meses.

Activos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre o valor contabilístico ou o respectivo justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

2.8. Outros Investimentos Financeiros

A rubrica de outros investimentos financeiros é composta por títulos e outras aplicações financeiras.

Os investimentos financeiros são valorizados, na data do Balanço, ao valor de mercado. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

2.9. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. No entanto, não são calculados impostos diferidos sobre as diferenças de reconhecimento inicial de activos e passivos numa transacção relativa à concentração de actividades empresariais, quando as mesmas não afectam nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal no momento da transacção.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são calculados à taxa de que se espera que vigore no período em que se prevê que o activo ou o passivo seja realizado.

2.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o valor de custo e o seu valor realizável líquido. Os custos dos inventários incluem todos os custos associados à compra, não incluindo contudo quaisquer custos financeiros. O valor

realizável líquido é o preço da venda estimado de acordo com as actividades normais de negócio, menos as despesas de venda imputáveis.

O método de custeio adoptado para valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

2.11. Clientes e Outras Contas a Receber

As contas a receber de Clientes e outros devedores são registadas pelo justo valor da transacção subjacente que os originou, deduzidos de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As contas a receber cedidas em 'factoring', com excepção das operações de 'factoring' sem recurso, são reconhecidas no balanço na rubrica de 'Outras Contas a Pagar' até ao momento do recebimento das mesmas.

2.12. Outros Activos e Passivos Correntes

Nestas rubricas são registados os acréscimos de custos, custos diferidos, acréscimos de proveitos e proveitos diferidos para que os custos e proveitos sejam contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

2.13. Caixa e Equivalentes

Esta rubrica inclui, para além dos valores em caixa, os depósitos à ordem bancários e outros investimentos de curto prazo com mercado activo. Os descobertos bancários estão incluídos na rubrica de Empréstimos e Descobertos Bancários no passivo.

2.14. Capital Social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

Quando a empresa ou as suas filiais adquirem acções próprias da empresa mãe, o montante pago é deduzido ao total dos capitais próprios atribuível aos accionistas, e apresentado como acções próprias, até à data em que estas são canceladas, reemitidas ou vendidas. Quando tais acções são subsequentemente vendidas ou reemitidas, o montante recebido é novamente incluído nos capitais próprios atribuíveis aos accionistas.

2.15. Empréstimos e Descobertos Bancários

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado; qualquer diferença entre os recebi-

2.11. Customers and Other Accounts Receivable

The accounts receivable from Customers and other debtors are recorded at the fair value of the underlying transaction which led to their creation, deducted by any impairment losses, so that they reflect their net realisable value.

The accounts receivable assigned under factoring, with the exception of forfeited factoring operations, are recognised in the balance sheet under the heading 'Other Accounts Payable' until they are actually received.

2.12. Other Current Assets and Liabilities

Recorded under these headings are the accrued costs, deferred costs, accrued income and deferred income so that the costs and income are recorded in the period to which they refer, independently of the date of their payment or receipt.

2.13. Cash and Equivalent

This heading includes, apart from cash, demand deposits at banks and other short term investments in active markets. Bank overdrafts are included under the heading 'Bank Loans and Overdrafts' in the liabilities.

2.14. Share Capital

Ordinary shares are classified under equity.

Costs directly attributable to the issue of new shares or options are presented as a deduction, net of taxes, from the value received as a result of this issue. Costs directly imputable to the issue of new shares or options, for the acquisition of a business, are included in the acquisition cost as part of the value of the purchase.

When the company or its subsidiaries acquire the shares of the parent-company, the amount paid is deducted from the total shareholders equity, and presented as own shares until the date that they are cancelled, reissued or sold. When such shares are subsequently sold or reissued, the amount received is once again included in the shareholders equity.

2.15. Bank Loans and Overdrafts

Loans received are initially recognised at fair value, net of the transaction costs incurred. The loans are subsequently presented at amortised cost; any difference between the receipts (net of transaction costs) and the value payable are recognised in the income statement over the term of the loan, using the effective interest rate method

The loans received are classified under current liabilities, except when the Group possesses an unconditional right to defer the settlement of the liability by, at least, twelve months after the date of the balance sheet, being in this case classified under non-current liabilities.

The costs with interest relative to loans re-

ceived are recorded under the heading 'Net financing costs' in the income statement.

2.16. Suppliers and Other Accounts Payable

The accounts payable to suppliers and other creditors are recorded at their nominal value, provided that they refer to values payable in the short term.

2.17. Provisions

Provisions are constituted in the balance sheet whenever: i) the Group has a present, legal or constructive liability resulting from a past occurrence; ii) it is likely that a reasonably foreseeable decrease of resources, incorporating economic benefits, will be required to settle this liability; and iii) that its value is capable of being reliably estimated reliably. The provisions are reviewed on the date of the balance sheet and adjusted to reflect the best current estimate. If it is no longer likely that a decrease of resources which incorporate economic benefits will be required in order to settle the liability, the provision is reverted.

2.18. Income and Accrual Accounting

Income is recorded in the income statement and includes the amounts gained through the sale of products and provision of services, net of Value Added Tax (VAT) and discounts, after the elimination of intra-group transactions.

Income from the sale of products is recognised in the consolidated income statement when the risks and benefits inherent to the possession of the assets are transferred to the buyer and the amount of the income can be reasonably quantified.

Income arising from the provision of services is recognised in the income statement in relation to the phase of completion of the provision of the services on the date of the balance sheet.

The warranties of the equipments sold are borne by the suppliers of the represented brands.

Interest and financial income are recognised in accordance with the accruals accounting principle and according to the applicable effective interest rate.

Costs and income are recorded in the period to which they refer, independently of the date of their payment or receipt. Costs and income whose real value is unknown are estimated.

Costs and income imputable to the current period and whose expenses and revenues will occur only in future periods, as well as expenses and revenues which have already occurred, but which refer to future periods and which will be imputed to the profit or loss of

mentos (líquidos de custos de transacção) e o valor a pagar são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efectiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se o Grupo possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificado no passivo não corrente.

Os custos com juros relativos a empréstimos obtidos são registados na rubrica de custo líquido de financiamento na demonstração de resultados.

2.16. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.

2.17. Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que: i) o Grupo tenha uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado; ii) seja provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos será exigida para liquidar esta obrigação e; iii) que o seu valor seja estimável com fiabilidade. As provisões são revistas à data do balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que uma diminuição de recursos que incorporem benefícios económicos, seja necessária para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

2.18. Rédito e Especialização de Exercícios

O rédito é registado na demonstração de resultados e compreende os montantes facturados na venda de produtos e na prestação de serviços, líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e descontos, depois de eliminadas as transacções intra-grupo.

Os proveitos decorrentes da venda de produtos são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente

e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de 'Outros Activos Correntes' e 'Outros Passivos Correntes'.

2.19. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do grupo.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR

Políticas de gestão do risco financeiro

RECONHECIMENTOS DE RÉDITOS

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projectos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projectos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida fluante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida fluante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

A liquidez dos passivos financeiros remunerados, bem como a liquidez inerente aos contratos de locação financeira e locação operacional, originará os seguintes fluxos monetários:

Quadro Resumo - Dívidas a instituições de crédito, Credores por locação financeira e ALD (até 1 ano, de 1 ano a 5 anos e mais de 5 anos)
Summary Table - Debts to credit institutions, Financial leasing and long term leasing creditors (up to 1 year, between 1 and 5 years and more than 5 years)

	Capital em Divida Capital to Debt	31/12/2010
Pagamentos até 1 ano Payable within 1 year		61 456 720
Pagamentos entre 1 e 5 anos Payable in 1 to 5 years		31 357 606
Pagamentos a mais de 5 anos Payable over 5 years		7 871 113
		100 685 439

each of those periods, at their corresponding value, are recorded under the headings 'Other Current Assets' and 'Other Current Liabilities'.

2.19. Income Taxes

The income tax for the year is calculated based on the taxable results of the companies included in the consolidation and considers the deferred taxation.

Current income tax is calculated based on the taxable results of the companies included in the consolidation, in accordance with the tax rules in force at the location of the head office of each Group company.

Deferred taxes are calculated based on the balance sheet liability method and reflect the temporary differences between the amount of the assets and liabilities for accounting reporting purposes and their respective amounts for tax purposes.

3. MANAGEMENT OF THE FINANCIAL RISK / ACCOUNTS RECEIVABLE / ACCOUNTS PAYABLE:

Financial risk management policies

Recognition of income

The income from the sale of equipment is recognised when invoices are issued, without consideration of any temporal delay in the delivery of said equipment.

The income relative to projects/services rendered are recorded based on the level of completion of the projects, as the services are provided. The consideration of other assumptions in said estimates and judgements could give rise to financial results different from those that were considered.

Liquidity risk management

The management of liquidity risk implies the maintenance of cash and bank deposits at a sufficient level, the viability of consolidation of the floating debt through an adequate amount of credit facilities and the capacity to liquidate market positions. On the basis of the dynamics of the underlying businesses, the Group's treasury seeks to maintain the flexibility of the floating debt, maintaining the available credit lines.

The liquidity of the remunerated financial liabilities, as well as the liquidity inherent to the financial lease and operating lease contracts, will give rise to the following monetary flows:

Income taxes

The Group is subject to the payment of income taxes (IRC). The determination of the total amount of income taxes requires certain interpretations and estimates. Alterations to these assumptions could materially affect these values.

There are many transactions and calculations for which the ultimate tax determination is uncertain during the ordinary course of business. Different interpretations and estimates would result in a different level of income taxes, current and deferred, recognised in the period.

In Portugal, the Tax Authorities are entitled to review the determination of Reditus and its subsidiaries' annual taxable earnings, for a period of four years or six years in case there are tax losses brought forward. Hence, it is possible that some additional taxes may be assessed, mainly as a result of differences in interpretation of the tax law. However, the Management of Reditus and its subsidiaries is confident that there will be no further material tax assessments within the context of the financial statements.

Exchange rate risk management

The Reditus Group essentially operates in markets in which the current and functional currency is the Euro. It is, however, exposed to exchange rate risk in US dollars (USD) due to the operations in Angola, even though that risk is mitigated by the fact that the key contracts were celebrated in Euros. The value of the balances in US dollars, of accounts payable to suppliers, as at 31.12.10 is 506,327 US dollars.

The debt incurred by the Reditus Group is entirely denominated in Euros, with no interest rate hedging instruments having been contracted by the Group.

Management of the financial risk

All the operations undertaken with financial instruments require prior approval from the Executive Board, which defines the specificities of each operation and approves the respective documentation.

The management of financial risk of Reditus and other Group companies is conducted centrally by the Financial Department of the Group, according to the policies approved by the Executive Board. The Financial Department identifies, assesses and forwards the elements of analysis of each operation to the Executive Board for approval. The Board is responsible for defining general risk management principles, as well as exposure limits.

The activities of the Reditus Group expose it to a variety of financial risks, including the effects of changes in market prices, exchange rates and interest rates. The exposure of the Reditus Group to financial risks stems mainly from its debt, associated to interest rate risks.

Within the context of variable rate financing, the Reditus Group follows market developments, such that whenever it considers it necessary, it may resort to the contracting of interest rate derivative financial instruments to hedge cash flows associated to future interest payments, which convert variable rate

IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 31.12.10 é de \$506.327.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direcção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direcção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As actividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a paga-

mentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 31/12/2010, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade Sensitivity Analysis	Variação Encargos Variation in Costs
Acréscimo Increase	0,50%	417,99
Diminuição Decrease	-0,50%	-417,99

GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da actividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de "defaults" dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos Clientes que constituem a quase totalidade da carteira de Clientes do Grupo. No saldo a mais

Saldo/Balance	31.12.2010	Não Vencidos/ Not Due	Vencidos/Overdue	
			Até 1 ano/ to 1 year	Up + de 1 ano/ more than 1 year
Clientes	42 884 705	13 463 934	19 140 610	10 280 161

de 1 ano está contabilizada uma factura de 9.405.000 € referente ao projecto em Angola da participada ALL2IT, a qual não estava reconhecida em proveitos por se tratar de uma pré-facturação. O proveito só foi reconhecido no último trimestre de 2010, pela percentagem de acabamento.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direcção Financeira central.

O Grupo efectua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efectue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão in-

fluenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

fluenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

	Análise Sensibilidade Sensitivity Analysis	Variação Encargos Variation in Costs
Acréscimo Increase	0,50%	417,99
Diminuição Decrease	-0,50%	-417,99

Counterparty credit risk management

With respect to account receivables resulting from the current activity of the Reditus Group, the credit risk results essentially from the possibility of third party defaults, a significantly mitigated situation given the nature and solidity of the customers that comprise the Group's almost entire portfolio of customers.

Saldo/Balance	31.12.2010	Não Vencidos/ Not Due	Vencidos/Overdue	
			Até 1 ano/ to 1 year	Up + de 1 ano/ more than 1 year
Clientes	42 884 705	13 463 934	19 140 610	10 280 161

In the balance of more than 1 year, an invoice of 9,405,000 Euros is recorded with reference to the project in Angola of the participated company ALL2IT, which was not recognised in revenue since it was pre-invoiced. The revenue was only recognised in the last quarter of 2010 in accordance with the percentage completion.

The Group's policy, in terms of counterparty risk, is also governed by an analysis of the technical capacity, competitiveness, credit rating and exposure to each counterparty, avoiding significant concentrations of credit risk, not attributing a significant counterparty default risk and not requiring specific guarantees in this type of operations.

The monitoring of risks, as much of price and volume as of credit, involves their quantification into measures associated to risk positions that may be adjusted through market operations. This quantification is undertaken by the central Financial Department.

The Group undertakes management of liquidity risk through the contracting and maintenance of credit lines with national financial institutions, allowing immediate access to funds.

4. RELEVANT ACCOUNTING ESTIMATES AND JUDGEMENTS

The preparation of consolidated financial statements requires Management to make a number of judgements and estimates with an impact on the level of income, costs, assets, liabilities and disclosures. The present financial information thus includes headings that

are influenced by the estimates and judgements used in the application of the Group's accounting policies.

The previously mentioned estimates are determined by the judgements of management, which are based on the best information and knowledge of present events and on the activities of the Group that are expected to be developed in the future. Thus, the use of estimates and assumptions represents a risk that could lead to adjustments in future periods. The Board of Directors considers that the choices made are appropriate and that the consolidated financial information presents, in a suitable manner, the financial position of the Group and the result of its transactions in all materially relevant aspects.

The main headings influenced by estimates and judgements are the following:

- > 1. Estimate of goodwill impairment
- > 2. Estimate of prototypes impairment
- > 3. Estimate of receivables impairment
- > 4. Estimate of income tax
- > 5. Estimate of income recognition
- > 6. Estimate of deferred tax assets resulting from reported tax losses.

a. Goodwill impairment

Goodwill is subject to annual impairment tests conducted by external experts, under the terms defined by IAS 36 - Impairment of Assets, involving the identification of Cash Flow Generating Units, i.e. the various Business Units:

- > ITO (operated through Tecnidata SI, ALL2IT and Partblack)
- > BPO (operated through Redware)
- > ITC (operated through ROFF, Reditus II, Reditus Consulting and Ogimatech)

b. Prototypes impairment

Prototypes result from the application of knowledge developed by the Reditus Group in the contracts signed with customers, under the form of reengineering of administrative processes, new administrative processes or computer applications directed towards the Customer, the recognition of which is recorded over their duration. All the prototypes have documental support and reflect an estimate as to their capacity to generate cash flow in future financial years. In addition to the systematic amortisation, the prototypes are also subject to annual impairment tests, undertaken by external experts.

c. Receivables impairment

The recoverable values of the cash flow generating units were calculated in accordance with their usage value. These calculations require the use of estimates.

d. Income tax

The Group records income taxes based on estimates resulting from the tax legislation in

fluenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

fluenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

fluenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

fluenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

- > a. Estimativa de imparidade do goodwill
- > b. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
- > c. Estimativa de imparidade de valores a receber
- > d. Estimativa de imposto sobre o rendimento
- > e. Estimativa de reconhecimento do réditio
- > f. Estimativa de imposto diferido activo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

a. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 - Imparidade de Activos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- > ITO (exercida através da Tecnidata SI, ALL2IT e Partblack)
- > BPO (exercida através da Redware)
- > ITC (exercida através da ROFF, Reditus II, Reditus Consulting e Ogimatech)

b. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os Clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o Cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e reflectem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

c. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

d. Imposto sobre o rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

e. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

f. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

force, namely cost adjustments not accepted for tax purposes and those arising from the necessary adjustments made to securities and financial applications. These calculations require the use of estimates.

e. Income recognition

The recognition of income by the Group includes management analyses and estimates regarding the phase of completion of the projects in progress on the date of the financial information which might have a future development different from that budgeted at the present date.

f. Deferred Taxes

The Group records deferred tax assets based on existing losses at the balance sheet date and on the calculation of their recovery. The calculations require the use of estimates.

5. COMPANIES INCLUDED IN THE CONSOLIDATION

As at 31 December 2010, the Group companies included in the consolidation and their respective head offices, share capital and proportion of capital held were as follows:

Denominação social Company name	Sede Head office	Método Consolidação Method	Percentagem efectiva do capital detido Effective percentage of the capital held		Segmento Negócio Business Segment
			2010	2009	
			Integral Full	Mãe Parent	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral Full	100	100	
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	Integral Full	100	100	
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	Integral Full	100	100	BPO
Redware Centros de Serviços, SA	Castelo Branco	Integral Full	100	100	BPO
Reditus IT Telecomunicações, SA	Lisboa	Integral Full	100	100	IT Consulting
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA a)	Alfagade	Integral Full	69	68	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral Full	100	100	Support
Caleo, SA	França	Integral Full	55	55	Eng. e Mob.
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	Alfagade	Integral Full	100	100	Eng. e Mob.
Tecnidata IP Investimentos Financeiros SGPS, S.A.	Oeiras	Integral Full	100	100	Support
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.	Oeiras	Integral Full	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral Full	100	100	IT Consulting
Tecnisuporte Sistemas Informáticos S.A.	Oeiras	Integral Full	100	100	Support
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral Full	100	100	IT Outsourcing
Roff Cibral	França	Integral Full	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral Full	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral Full	80	80	IT Consulting
Partblack, SA b)	Alfagade	Integral Full	100	100	IT Outsourcing
Sapi2 CI - Consultoria Informática, SA c)	Porto	Integral Full	100	100	IT Consulting
Reditus Consulting, S.A. d)	Lisboa	Integral Full	100	100	IT Consulting
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda d)	Lisboa	Integral Full	100	100	IT Consulting
LCConsult - Consultores de Gestão, Lda d)	Lisboa	Integral Full	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA e)	Lisboa	Integral Full	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda e)	Angola	Integral Full	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda e)	Angola	Integral Full	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A. f)	Lisboa	Integral Full	100	100	Support
Partsky, S.A. g)	Lisboa	Integral Full	100	100	IT Outsourcing

a) Em Março de 2010 foi aumentada a participação na empresa J.M., SA, de acordo com o quadro abaixo:

Actividade principal Main activity	Data de aquisição de controlo date of acquisition of control	Percentagem adquirida Percentage acquired	Custo de aquisição Cost of acquisition
Aquisição de interesses minoritários Acquisition of minority interests: J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA a)	Mar/10	11%	58 794

a) In March 2010 the participation in the company J.M., SA, was increased in accordance with the table below:

For reasons of caution and due to the fact that it is not possible to accurately determine the existence of future economic benefits, the increase in participation was adjusted with a financial loss of the same amount having been recognised.

- > b) Partblack was acquired at the end of 2009;
- > c) SAPI2 was acquired in April 2010, having been incorporated by merger into Roff CI, SA on 1 July;
- > d) Digisis (now Reditus Consulting) and its participated companies were acquired in July 2010. Netefeito was dissolved in December 2010.
- > e) Ogimatech Portugal and its participated companies were acquired in August 2010;
- > f) Tora was acquired in December 2010;
- > g) Partsky was incorporated in November 2010.

Aquisições: Acquisitions:

Actividade principal Main activity	Data de aquisição date of acquisition of control	Percentagem adquirida Percentage acquired	Custo de aquisição Cost of acquisition
Concentrações empresariais: Business concentrations:			
Sapi2 CI - Consultoria Informática, SA	Abr10	100%	746 286
Digisis - Consultores, SA	Abr10	100%	5 124 546
Ogimatech	Ago10	100%	1 780 676
Tora	Dez10	100%	1 175 576

> The assets and liabilities, at fair value, acquired as well as the value of the calculated Goodwill are as follows:

	SAPI2	Digisis	Ogimatech	Tora
Activos e passivos adquiridos Assets and liabilities acquired	(138 959)	644 901	372 452	(9 396 833)
Goodwill gerado na aquisição (Nota 8) Goodwill generated in the acquisition	883 247	4 477 639	1 418 222	10 572 409
Justo valor pago pela aquisição Fair value paid for the acquisition	746 286	5 122 540	1 780 676	1 175 576
ACTIVOS NÃO CORRENTES: NON-CURRENT ASSETS:				
Activos tangíveis Tangible fixed assets	160 704	74 469	1 730 616	1 516
Activos intangíveis Intangible fixed assets	-	-	393 392	5 484 628
Activos por impostos Diferidos Deferred Tax Assets	160 704	74 469	2 134 436	5 520 758
ACTIVOS CORRENTES: CURRENT ASSETS:				
Clientes Customers	1 208 521	2 178 237	1 306 982	38 355
Outras contas a receber Other accounts receivable	9 240	340 057	493 343	2 576 862
Outros activos correntes Other current assets	19 504	49 196	63 296	1 296 426
Activos financeiros pelo justo valor Financial assets at fair value	-	125 500	72 550	-
Caixa e equivalentes Cash and equivalent	165 537	196 299	113 972	91 222
	1 402 802	3 370 682	1 983 047	4 005 865
PASSIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT LIABILITIES:				
Empréstimos Loans	-	(336 715)	-	(16 168 880)
Provisões Provisions	-	(13 831)	-	-
Passivos por locação financeira Financial leasing liabilities	(209 154)	-	(1 205 888)	-
	(209 154)	(350 546)	(1 205 888)	(16 168 880)
PASSIVO CORRENTE CURRENT LIABILITIES				
Empréstimos Loans	(488 886)	(667 500)	(468 886)	-
Fornecedores Suppliers	(843 778)	(329 516)	(374 518)	-
Outras contas a pagar Other accounts payable	(308 009)	(831 389)	(737 012)	(2 754 275)
Outros passivos correntes Other current liabilities	(341 524)	(780 627)	(705 897)	-
Passivos por locação financeira Financial leasing liabilities	-	(54 488)	(54 216)	-
	(1 481 311)	(2 449 920)	(2 338 141)	(2 754 275)
ACTIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS ASSETS AND LIABILITIES ACQUIRED	(138 959)	644 901	372 452	(9 396 833)

Por uma questão de prudência e atendendo ao facto de não ser possível determinar com rigor a existência de benefícios económicos futuros, foi ajustado o incremento da participação, tendo sido reconhecida uma perda financeira no mesmo montante.

- > b) A Partblack foi adquirida no final de 2009;
- > c) A SAPI2 foi adquirida em Abril de 2010, tendo sido objecto de fusão na Roff CI, SA a 1 de Julho;
- > d) A Digisis (actual Reditus Consulting) e as suas participadas foram adquiridas em Julho de 2010. A Netefeito foi dissolvida em Dezembro de 2010.
- > e) A Ogimatech Portugal e as suas participadas foram adquiridas em Agosto de 2010;
- > f) A Tora foi adquirida em Dezembro de 2010;
- > g) A Partsky foi constituída em Novembro de 2010.

Os activos e passivos, ao justo valor, adquiridos bem como o valor do Goodwill apurado são os seguintes:

ação de mercado e a sua localização.

A taxa de desconto é determinada segundo as regras do WACC (Weighted Average Cost of Capital) e resulta na média ponderada entre o custo da dívida e do capital, fixando-se em 8,50%.

Considerou-se para o horizonte de 5 anos uma taxa de actualização média anual de 1,75%, correspondente à média dos coeficientes de actualização de rendas dos últimos 5 anos.

Desta forma, o valor de mercado do imóvel através do Método do Rendimento - Cash Flow ascende a 1.712.000 €.

EDIFÍCIO DE ALFRAGIDE NO VALOR DE € 8.922.000

Tendo em conta a análise da situação do mercado, os espaços comparáveis, as transacções registadas na zona, assim como o estado actual do imóvel em análise, adoptámos como valores de mercado, face à eventual comercialização do mesmo, os seguintes:

Edifício Sede

- › Área destinada a Serviços: De 9,00 €/m²/mês a 15,00 €/m²/mês
- › Outras áreas: 7,50 €/m²/mês
- › Estacionamentos Exteriores: 25,00 €/un./mês

Projecto de Construção

- › Área destinada a Serviços: De 12,50 €/m²/mês a 13,50 €/m²/mês
- › Estacionamentos Interiores: 90,00 €/un./mês

No termo do período de análise é considerada a venda do imóvel por um valor equivalente à capitalização das rendas a uma Exit Yield de 7,75%, correspondente ao risco do imóvel arrendado na sua totalidade, tendo em consideração as características do mesmo, a actual situação de mercado e a sua localização.

A taxa de desconto é determinada segundo as regras do WACC (Weighted Average Cost of Capital) e resulta na média ponderada entre o custo da dívida e do capital, fixando-se em 7,63%.

Considerou-se para o horizonte de 5 anos uma taxa de actualização média anual de 1,75%, correspondente à média dos coeficientes de actualização de rendas dos últimos 5 anos.

Desta forma, o valor de mercado do imóvel através do Método do Rendimento - Cash Flow ascende a 7.281.000 €.

- › Método do Discounted Cash-Flow : € 7.281.000 (1)

Foi ainda analisado o valor de construção de outro imóvel nas instalações de Alfragide. O valor de mercado do imóvel após realização de obras fixa-se em 6.832.500 €. Este valor é obtido através do produto das áreas de construção pelos valores unitários de venda adoptados, tendo por base os comparáveis seleccionados para a zona. Foi considerado um período de 5 trimestres para construção e colocação imediata do empreendimento (pressuposto de ocupação própria). O valor de mercado total no estado actual do património em análise através do Método do Valor Residual fixa-se em 1.641.000 €. Este valor equivale

The discount rate is determined according to the rules of the WACC (Weighted Average Cost of Capital), resulting in the weighted average between the cost of debt and cost of equity, calculated as 8.50%.

Over a 5 year timeframe, an annual average discount rate of 1.75% was considered, corresponding to the average of the rent update coefficients of the last 5 years.

As such, the market value of the property through the Income Method - Cash Flow comes to 1,712,000 Euros.

ALFRAGIDE BUILDING WITH A VALUE OF 8,922,000 EUROS.

Taking into account the analysis of the market situation, comparable properties, transactions registered in the area, as well as the current status of the property under analysis, we adopted as market values, given the possible commercialisation of that property, the following:

Head Office

- › Area for Services: From 9.00 Euros/m²/month to 15.00 Euros/m²/month
- › Other areas: 7.50 Euros/m²/month
- › Exterior Parking: 25.00 Euros/un./month

Construction Project

- › Area for Services: From 12.50 Euros/m²/month to 13.50 Euros/m²/month
- › Interior Parking: 90.00 Euros/m²/month

At the end of the analysis period, the sale of the property is considered at a value equivalent to the capitalisation of the rents at an Exit Yield of 7.75%, corresponding to the risk of the rented property in its entirety, taking into consideration the characteristics of the same, the current market situation and its location.

The discount rate is determined according to the rules of the WACC (Weighted Average Cost of Capital), resulting in the weighted average between the cost of debt and cost of equity, calculated as 7.63%.

Over a 5 year timeframe, an annual average discount rate of 1.75% was considered, corresponding to the the average of the present value of rents coefficients of the last 5 years.

As such, the market value of the property through the Income Method - Cash Flow comes to 7,281,000 Euros.

- › Discounted Cash flow Method: 7,281,000 Euros (1)

The construction value of another property in the Alfragide facilities was also analysed. The market value of the property, after renovation works, came to 6,832,500 Euros. This value is obtained by calculating the product of the construction areas times the unit sales values adopted, based on comparable selected properties in the area. A 5 quarters timeframe for construction and immediate placement of the property on the market (assumption of self-occupation) was considered. The total market value of the asset under analysis in its current state through the Residual Value Method came to 1,641,000 Euros. This value

is equivalent to a unit value of 584 Euros/m² of the potential construction area above ground, which is considered adequate given the size and current status of the project.

Potential Construction:

- › Residual Value Method: 1,641,000 Euros (2)
- › Total Market Value in its Current State 8,922,000 Euros (1) + (2)

QUINTA DO LAMBERT BUILDING

The Quinta do Lambert Building (Roff Building) is located at Rua Agostinho Neto, Lumiar area. The market value of the property at the assessment date and in its current state was calculated through the Income Method - Present Value of Current and Future Rents.

To determine the market value according to the Discounted Cash Flow Method, a 5-year period was considered. It was considered that all of the areas will be rented immediately at market prices. At the end of the 5-year analysis period, the assets were considered sold.

The discount rate is determined according to the rules of the WACC (Weighted Average Cost of Capital), resulting in the weighted average between the cost of debt and cost of equity, calculated as 8.50%. Over a 5 year timeframe, an annual average discount rate of 1,75% was considered, corresponding to the average of the present value of rents coefficients of the last 5 years.

As such, the market value of the property through the Income Method - Cash Flow comes to 303,000 Euros.

- › Area for Services: 9.50 Euros/m²/month to 12.00 Euros/m²/month
- › Parking Spaces: 90.00 Euros/m²/month

The property located at Rua do Pólo Norte and Alameda dos Oceanos with reference to the building units "Q", "R" and "S" (Ogimatech Building) was assessed as follows:

The market value of the property at the assessment date and in its current state was calculated through the Income Method - Present Value of Current and Future Rents.

To determine the market value according to the Discounted Cash Flow Method, a 5-year period was considered. It was considered that all of the areas will be rented immediately at market prices. At the end of the 5-year analysis period, the assets were considered sold. At the end of the analysis period, the sale of the property is considered at a value equivalent to the capitalisation of the rents at an Exit Yield of 7.25%, corresponding to the risk of the rented property in its entirety, taking into consideration the characteristics of the same, the current market situation and its location.

The discount rate is determined according to the rules of the WACC (Weighted Average Cost of Capital), resulting in the weighted average between the cost of debt and cost of equity, calculated as 8.50%.

Over a 5 year timeframe, an annual average discount rate of 1.75% was considered, corresponding to the average of the present value of rents coefficients of the last 5 years.

um valor unitário de 584 €/m² de área de construção potencial acima do solo, que se considera adequado face à dimensão e estado actual do projecto.

Construção Potencial:

- › Método do Valor Residual: € 1.641.000 (2)
- › Valor de Mercado Total no Estado Actual € 8.922.000 (1) + (2)

EDIFÍCIO DA QUINTA DO LAMBERT

O Edifício da Quinta do Lambert (Edifício Roff) é situado na Rua Agostinho Neto, zona de Lumiar. O valor de mercado do imóvel à data de avaliação e no seu estado actual foi calculado através do Método do Rendimento - Actualização de Rendas Actuais e Futuras.

Pelo Método do Discounted Cash Flow para o efeito da determinação do valor de mercado considerou-se um período de 5 anos. Considerou-se que a totalidade das áreas será arrendada de imediato a preços de mercado. No termo do período de análise de 5 anos, considerou-se a venda do património.

A taxa de desconto é determinada segundo as regras do WACC (Weighted Average Cost of Capital) e resulta na média ponderada entre o custo da dívida e do capital, fixando-se em 8,50%. Considerou-se para o horizonte de 5 anos uma taxa de actualização média anual de 1,75%, correspondente à média dos coeficientes de actualização de rendas dos últimos 5 anos.

Desta forma, o valor de mercado do imóvel através do Método do Rendimento - Cash Flow ascende a 303.000 €.

- › Área destinada a Serviços: 9,50 €/m²/mês a 12,00 €/m²/mês
- › Lugares de Estacionamento: 90,00 €/lugar/mês

Imóvel situado na Rua do Pólo Norte e Alameda dos Oceanos

O imóvel situado na Rua do Pólo Norte e Alameda dos Oceanos referente às fracções autónomas de "Q", "R" e "S" (Edifício Ogimatech) foi avaliado pela seguinte forma:

O valor de mercado do imóvel à data de avaliação e no seu estado actual foi calculado através do Método do Rendimento - Actualização de Rendas Actuais e Futuras.

Pelo Método do Discounted Cash Flow para o efeito da determinação do valor de mercado considerou-se um período de 5 anos. Considerou-se que a totalidade das áreas será arrendada de imediato a preços de mercado. No termo do período de análise de 5 anos, considerou-se a venda do património. No termo do período de análise é considerada a venda do imóvel por um valor equivalente à capitalização das rendas a uma Exit Yield de 7,25%, correspondente ao risco do imóvel arrendado na sua totalidade, tendo em consideração as características do mesmo, a actual situação de mercado e a sua localização.

A taxa de desconto é determinada segundo as regras do WACC (Weighted Average Cost of Capital) e resulta na média ponderada entre o custo da dívida e do capital, fixando-se em 8,50%.

Considerou-se para o horizonte de 5 anos uma taxa de actualização média anual de 1,75%, correspondente à

média dos coeficientes de actualização de rendas dos últimos 5 anos.

Desta forma, o valor de mercado do imóvel através do Método do Rendimento - Cash Flow ascende a 1.525.000€.

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	31/12/10	31/12/09
Saldo no início do período Balance at the beginning of the period	58 920 584	46 998 476
Atribuições de perimento Impairment allocation	-	7 700 573
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Partblack a) Adjustment after calculation of initial accounting Partblack a)	172 090	-
Afectação Goodwill Partblack a Intangible Allocation Goodwill Partblack to Intangible	(8 912 756)	-
Afectação Goodwill Tora a Intangible Allocation Goodwill Tora to Intangible	(7 770 721)	-
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5) Additions relative to business concentrations (note 5)	17 351 517	4 253 535
Alienação de empresas do Grupo Disposal of Group companies	-	-
Saldo no fim do período Balance at the end of the period	59 760 715	58 920 584
Valor líquido contabilístico: Net book value:		
Saldo no início do período Balance at the beginning of the period	58 920 584	46 998 476
Saldo no fim do período Balance at the end of the period	59 760 715	58 920 584

a) Devido a adendas ao contrato que resultaram em alterações do preço. | a) Due to addenda to the contract which resulted in changes in price.

Não existiu nenhum reconhecimento de perdas de imparidade, na sequência das avaliações efectuadas.

O detalhe do goodwill por segmento em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é conforme segue:

Segmentos: Segments	31/12/10	31/12/09
ITO	35 549 633	44 734 866
ITC	21 208 992	11 183 628
BPD	-	-
EM	3 002 090	3 002 090
	59 760 715	58 920 584

8.1 Goodwill - Teste de Imparidade

O goodwill foi objecto de avaliação de imparidade pelo método do "Discounted Cash-flow" pelo Professor Dr. Rui Alpalhão. Nesse contexto, procedeu-se a análise do valor das seguintes áreas de negócio:

- ITO (exercida através da Tecnidata SI, ALL2IT e Partblack)
- ITC (exercida através da ROFF, Reditus II, Reditus Consulting e Ogimatech)

O segmento de Engenharia e Mobilidade não foi sujeito a testes de imparidade porque se considera que o seu valor será obtido através da sua venda e não do seu uso. Face aos valores estimados de venda, em negociação, não antecipamos a existência de imparidades.

Área de Negócio Business Area	Valor Avaliação Evaluation Cost	Goodwill	Activo Total-Pasivo Corrente de Funcionamento / Trade and Service Sector	Valorização das áreas nas contas/Trade and Service Sector	Diferença / Difference
	(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5) = (1) - (4)
ITO	64 207	35 550	24 670	60 220	3 988
ITC	46 593	21 209	20 917	42 126	4 467

As such, the market value of the property through the Income Method - Cash Flow comes to 1,525,000 Euros.

8. GOODWILL

During the periods ended 31 December 2010 and 31 December 2009, the movement in goodwill was as follows:

	31/12/10	31/12/09
Saldo no início do período Balance at the beginning of the period	58 920 584	46 998 476
Atribuições de perimento Impairment allocation	-	7 700 573
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Partblack a) Adjustment after calculation of initial accounting Partblack a)	172 090	-
Afectação Goodwill Partblack a Intangible Allocation Goodwill Partblack to Intangible	(8 912 756)	-
Afectação Goodwill Tora a Intangible Allocation Goodwill Tora to Intangible	(7 770 721)	-
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5) Additions relative to business concentrations (note 5)	17 351 517	4 253 535
Alienação de empresas do Grupo Disposal of Group companies	-	-
Saldo no fim do período Balance at the end of the period	59 760 715	58 920 584
Valor líquido contabilístico: Net book value:		
Saldo no início do período Balance at the beginning of the period	58 920 584	46 998 476
Saldo no fim do período Balance at the end of the period	59 760 715	58 920 584

a) Devido a adendas ao contrato que resultaram em alterações do preço. | a) Due to addenda to the contract which resulted in changes in price.

No impairment losses were recognised, following the assessments carried out.

The details of goodwill by segment as at 31 December 2010 and 31 December 2009 are as follows:

Segmentos: Segments	31/12/10	31/12/09
ITO	35 549 633	44 734 866
ITC	21 208 992	11 183 628
BPD	-	-
EM	3 002 090	3 002 090
	59 760 715	58 920 584

8.1 Goodwill - Impairment Test

Goodwill was subject to an impairment test by the "Discounted Cash Flow" method by Professor Dr. Rui Alpalhão. In this context, the value of the following business areas was analysed:

- ITO (operated through Tecnidata SI, ALL2IT and Partblack)
- ITC (operated through ROFF, Reditus II, Reditus Consulting and Ogimatech)

The Engineering and Mobility segment was not subject to impairment tests because its value is expected to be obtained through its sale and not its usage. Given the estimated sales values, under negotiation, impairments are not anticipated.

The Goodwill value of Tora was imputed to the segments proportionally to the Goodwill of each one, with the same criteria having been applied for the assessment value of the same company and of the operating assets and liabilities. The imputation percentages of Tora are 63% for the ITO and 37% for the ITC.

For each business area a 5-year timeframe was projected, until 2015, which considered the business plan established by the Management of the Group/Company(ies), the prospects of the activity sector, in addition to macroeconomic aspects. The discount rate of 11.2% was built using the market Beta, a market risk premium, the Group's average cost of debt and a gearing target of 20%. The nominal growth rate used in perpetuity was 2.0%.

The assumptions used in the growth of Turnover were the following:

ITO

The ITO area should register a CAGR 10-15 of 4.8% in Turnover reflecting the expectations of the Management team relative to:

- 1. International expansion, namely in Angola
- 2. Focus on the provision of solutions that enhance the reduction of IT management operating costs, and of flexible solutions, allowing organisations to concentrate efforts on their core businesses;
- 3. Strong competence of Tecnidata in areas with growth potential: new cloud computing and outsourcing services paradigm.
- 4. Creation of customer loyalty and new business attraction policies in the corporate market of Panda Security's security software.

ITC

The Turnover should register a CAGR 10-15 of 13.3% essentially reflecting:

- 1. The total impact of the integration of the companies acquired in 2010, Digisis, Ogimatech and Sapi2, whose inclusion in the accounts of 2010 took place in April, July and August, respectively.
- 2. The offer of higher value added services through the competencies held by the new acquired companies, Digisis and Ogimatech.
- 3. The expansion of the presence in the Public Administration and Health sector.
- 4. The international expansion through an offer of higher added value services
- 5. The exploitation of cross-selling among Customer bases and through the new Consultancy services.

O valor do Goodwill da Tora foi imputado aos segmentos proporcionalmente ao Goodwill de cada um, tendo sido seguido o mesmo critério para o valor da avaliação da mesma e dos activos e passivos de funcionamento. As percentagens de imputação da Tora são 63% para o ITO e 37% para o ITC.

Para cada área de negócio foi projectado um horizonte de 5 anos, até 2015, considerando o plano de negócios estabelecido pela administração do Grupo/Empresa(s), as perspectivas do sector de actuação, além de aspectos macroeconómicos. Foi utilizada a taxa de desconto 11,2% construída utilizando o Beta de mercado, um prémio de risco de mercado, o custo de dívida médio do Grupo, e target de gearing de 20%. A taxa de crescimento nominal utilizada na perpetuidade foi de 2,0%.

Os pressupostos utilizados no crescimento do Volume de Negócios foram os seguintes:

ITO

A área de ITO deverá registar um CAGR 10-15 de 4,8% no Volume de Negócios reflectindo as expectativas da equipa de Gestão relativamente a:

- 1. Expansão internacional, nomeadamente em Angola
- 2. Aposta no fornecimento de soluções potenciadoras de redução de custos operacionais de gestão de TI, e de soluções flexíveis, que permitam às organizações concentrarem esforços nos seus core business;
- 3. Forte competência da Tecnidata em áreas com potencial de crescimento: novo paradigma do cloud computing e serviços de outsourcing.
- 4. Criação de políticas de fidelização e de angariação de novos negócios no mercado corporate do software de segurança da Panda Security

ITC

O Volume de Negócios deverá registar um CAGR 10-15 de 13,3% reflectindo essencialmente:

- 1. O impacto total da integração das empresas adquiridas em 2010, Digisis, Ogimatech e Sapi2 cuja inclusão nas contas de 2010 se reportam a Abril, Julho e Agosto respectivamente.
- 2. A oferta de serviços maior valor acrescentado através das competências detidas pelas novas empresas adquiridas, Digisis e Ogimatech.
- 3. A expansão da presença no sector da Administração Pública e Saúde.
- 4. O alargamento internacional através de uma oferta de serviços de maior valor acrescentado
- 5. A exploração do cross-selling entre as bases de Clientes e através dos novos serviços de Consultoria.

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS

9.1 Movimentos ocorridos nas rubricas de Outros Activos Fixos Intangíveis e nas respectivas Amortizações

Durante os exercícios findos em 2010 e em 2009 o movimento ocorrido no montante de activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi da seguinte forma:

Activo Bruto Gross Assets	Activos não correntes detidos para venda						
	Saldo em Balance at 31/12/2009	Alteração de perímetro alteration	Non-current assets held for sale	Aumentos Increases	Abates e Alienações Write-offs and Disposals	Correcções e Transf. Corrections and Transf.	Saldo em Balance at 31/12/2010
Projectos de desenvolvimento Development projects	12.046.933	212.463	(1.298.870)	(40.107)	(1.398.870)		10.219.989
Propriedade industrial Industrial property	358.025	14.008.497	(123.860)	350.131	(14.006)	233.617	14.812.921
Outros activos intangíveis Other intangible fixed assets	105.841	10.917	(105.841)	25.791		22.698.880	22.735.588
Activos intangíveis em curso Intangible fixed assets in progress				22.300			22.300
	12.510.399	14.231.877	(229.594)	398.222	(1.412.956)	22.892.396	48.398.588

As "Correcções e Transferências" no valor de 22.698.880€ referem-se às afectações do Goodwill da Partblack e Tora a activos intangíveis.

Os movimentos do ano do segmento de Engenharia e Mobilidade já não estão incluídos nas várias colunas, sendo que na coluna "Activos não correntes detidos para venda" estão retirados os saldos iniciais do segmento.

Amortizações Acumuladas	Activos não correntes detidos para venda						
	Saldo em Balance at 31/12/2009	Alteração de perímetro alteration	Non-current assets held for sale	Aumentos Increases	Abates e Alienações Write-offs and Disposals	Correcções e Transf. Corrections and Transf.	Saldo em Balance at 31/12/2010
Projectos de desenvolvimento Development projects	8.303.364	212.463	(1.298.870)	1.206.570	(1.398.870)		8.323.527
Propriedade industrial Industrial property	281.779	8.523.868	(121.837)	162.349	(1.81.632)	138.301	8.803.028
Outros activos intangíveis Other intangible fixed assets	56.285	10.007	(56.285)	95.122	(1.460)		962.689
Activos intangíveis em curso Intangible fixed assets in progress				177.902	2.323.041	(1.581.962)	138.301
	8.641.428	8.748.338	(177.902)	2.323.041	(1.581.962)	138.301	18.089.224

9.2 Protótipos

O valor líquido da rubrica "Despesas de Desenvolvimento" à data de 31 de Dezembro de 2010, ascendeu a 2.496.462 euros, e diz respeito, maioritariamente, a despesas incorridas com os protótipos elaborados anteriormente ao arranque dos vários serviços adjudicados à Reditus.

O valor dos protótipos por área de negócio, é conforme se segue:

	Despesa Capitalizada Capitalised Cost	Amortização Acumulada Accumulated Amortisation	Valor Líquido Net Value
BPO	6.003.387	3.800.984	2.202.403
ITO	786.417	430.267	356.150
ITC	352.538	352.538	()
	7.142.342	4.583.789	2.558.553

O quadro abaixo detalha os protótipos:

Designação Designation	The table below indicates the details of the prototypes:		
	Despesa Capitalizada Capitalised Cost	Amortização Acumulada Accumulated Amortisation	Valor Líquido Net Value
Crédito Habitação Mortgage Loan	724.880	655.369	69.511
Aplicação SAS e Siebel SAS and Siebel Application	352.538	352.538	
GO (Gestão do Outsourcing) Outsourcing Management	897.199	753.232	143.967
Telecomunicações Telecommunications	687.307	597.441	90.866
Office Printing	76.822	76.822	
Economato office supplies	41.340	35.276	6.064
SGQ (Sistema Gestão Qualidade) Quality Management System	769.279	769.279	
Desktop Management Light	80.000	52.500	27.500
Gestão Administrativa Integrada Integrated Administrative Management	299.878	200.915	98.963
DARS	406.000	200.254	205.746
Penhoras e Habilitação Herdeiros Pledges and Qualification of Heirs	284.000	113.600	170.400
Navium	225.000	130.437	94.563
Help-desk e Manutenção Parque Informático Help-desk and Computer Maintenance	193.696	81.202	112.394
Backoffice Caribes cards Backoffice	275.000	117.696	157.304
Distrales Discharges	130.000	55.790	74.210
Rollout	50.000	19.489	30.511
RedBox	620.888	248.347	372.541
Arquivo Archive	1.116.557	223.311	893.246
Total	7.170.282	4.673.790	2.496.462

9.3 Industrial Property

As at 31 December 2010 the details of industrial property were as follows:

Valor Líquido Net Value	
Produtos a) Products	304.325
Tora b) Tora	5.484.628
Outros Other	220.539
	6.009.492

a) Some of the products developed and registered in 2010, of the Solutions Factory, are included here, with the following details:

fast Intranet Suite	68.550
fast Doc	26.650
Partner Network Portal (P n P)	81.225
fast Process Enabler	84.625
fast Office Integrator	21.025
fast Search Integrator	20.050
Total:	304.325

The estimated lifetime is of 5 years, based on the sales forecast.

b) This value arises from the contract undertaken in 2004 between Tora, Millennium bcp and Reditus. Following the assessment of the contract, an intangible asset was recorded in Tora, in 2005, in the amount of 13,711,571 Euros, which was being amortised over 10 years. With the purchase of Tora by Reditus SGPS this asset was acquired, at fair value, since the contracts with Millennium bcp were extended for another 5 years.

9.4 Other intangible assets

As at 31 December 2010 the details of other intangible assets were as follows:

Valor Líquido Net Value	
Base de clientes Partblack a) Partblack customer base	2.378.194
Sinergias/cross-selling Partblack b) Partblack synergies/cross-selling	8.796.531
Aquisição Tora c) Tora Acquisition	10.572.469
Outros Other	24.785
	21.772.979

a) The customer base, with an estimated useful life of 9 years, acquired in 2009 was valued, with the corresponding amortisation having been recorded in 2010;

b) The sale of new products to the same customers and the sale of the same products to new customers, with an estimated useful life of 15 years, was valued, with the corresponding amortisation having been recorded in 2010. Considering the two intangible assets, the estimated growth of income is 10%, on average, from 2011 to 2014, 3% from 2015 to 2018 and 1% after that date. This growth is based on the expansion into new markets, African countries (PALOP), and on the distribution of new products, some of which have already been identified, but not yet realised. The beta used was 0.8 and the wacc was 7%;

c) Based on the margin generated by the contracts with Millenniumbcp, renewed for another 5 years, with income growth of 10% per year until 2015 and 5% after 2015, assuming its renewal until 2032. The growth is based on the possible gain of new businesses. The existing industrial property asset in Tora has been deducted from this amount (note 9.3).

9.3 Propriedade Industrial

Em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe era o seguinte:

Valor Líquido Net Value	
Produtos a) Products	304.325
Tora b) Tora	5.484.628
Outros Other	220.539
	6.009.492

a) Aqui estão incluídos alguns produtos desenvolvidos e registados em 2010, da Solutions Factory, com o seguinte detalhe:

fast Intranet Suite	68.550
fast Doc	26.650
Partner Network Portal (P n P)	81.225
fast Process Enabler	84.625
fast Office Integrator	21.025
fast Search Integrator	20.050
Total:	304.325

A vida útil estimada é de 5 anos, com base na previsão de vendas efectuada.

b) Este valor resulta do contrato realizado em 2004 entre a Tora, o Millenniumbcp e a Reditus. Pela avaliação do contrato foi registado na Tora, em 2005, um activo intangível no montante de 13.711.571 € o qual estava a ser amortizado ao longo de 10 anos. Com a compra da Tora pela Reditus SGPS foi adquirido este activo, o qual se considera ao justo valor, dado que os contratos com o Millenniumbcp foram prolongados por mais 5 anos.

9.4 Outros activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe era o seguinte:

Valor Líquido Net Value	
Base de clientes Partblack a) Partblack customer base	2.378.194
Sinergias/cross-selling Partblack b) Partblack synergies/cross-selling	8.796.531
Aquisição Tora c) Tora Acquisition	10.572.469
Outros Other	24.785
	21.772.979

a) Valorizou-se a base de Clientes adquirida em 2009, estimando-se a vida útil em 9 anos, tendo sido registada em 2010 a amortização correspondente;

b) Valorizou-se a venda de novos produtos aos mesmos Clientes e a venda dos mesmos produtos a novos Clientes, estimando-se a vida útil em 15 anos, tendo sido registada em 2010 a amortização correspondente. Considerando os dois activos intangíveis, o crescimento dos benefícios estimado é de 10%, em média, de 2011 a 2014, de 3% de 2015 a 2018 e 1% após essa data. Este crescimento assenta no alargamento a novos mercados nomeadamente aos PALOP e na distribuição de novos produtos, alguns deles já identificados, mas não concretizados. O beta utilizado foi 0,8 e o wacc 7%;

c) Com base na margem gerada pelos contratos com o Millenniumbcp, renovados por mais 5 anos, com crescimento de réditos de 10% ao ano até 2015 e 5% após esse ano, assumindo-se a sua renovação até 2032. O crescimento tem por base o possível ganho de novos negócios. Este montante encontra-se deduzido do activo de propriedade industrial existente na Tora (nota 9.3).

10. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído pelas empresas BCCM, JM Consultores e Caléo foram reclassificados para activos não correntes detidos para venda. A Reditus SGPS tem em curso um plano para venda das empresas e já foram efectuados contactos com potenciais compradores.

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda), os activos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.

10.1 Activos disponíveis para venda

A 31 de Dezembro de 2010, a Empresa apresentava os seguintes activos (Segmento Engenharia e Mobilidade) classificados como detidos para venda:

2010	
ACTIVOS NÃO CORRENTES: NON-CURRENT ASSETS:	
Activos fixos tangíveis Fixed tangible assets	179.782
Activos intangíveis Intangible fixed assets	337.225
Outros investimentos financeiros Other financial investments	17.741
Activos por Impostos Diferidos Deferred Tax Assets	477.096
ACTIVOS CORRENTES: CURRENT ASSETS:	
Inventários Inventories	170.034
Clientes Customers	1.939.821
Outras contas a receber Other accounts receivable	2.923.450
Outros activos correntes Other current assets	77.636
Caixa e equivalentes Cash and equivalent	725.532
Activos Disponíveis para Venda Assets Available for Sale	6.845.115

10.2 Passivos disponíveis para venda

2010	
PASSIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT LIABILITIES:	
Provisões Provisions	48.242
Outras contas a pagar Other accounts payable	55.330
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	7.101
Passivos por locação financeira Financial leasing liabilities	1.961
PASSIVO CORRENTE: CURRENT LIABILITIES:	
Empréstimos Loans	641.415
Fornecedores Suppliers	2.229.340
Outras contas a pagar Other accounts payable	2.563.467
Outros passivos correntes Other current liabilities	644.224
Passivos por locação financeira Financial leasing liabilities	3.251
Passivos Disponíveis para Venda Liabilities Available for Sale	6.191.351

11. OUTROS INVESTIMENTOS FINAN-CEIROS

Em 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica, cujo saldo ascendia a 5.000 Euros, refere-se a aquisição de acções da empresa LISGRAN.

10. ASSETS AND LIABILITIES AVAILABLE FOR SALE

The Engineering and Mobility segment comprising the companies BCCM, JM Consultores and Caléo was reclassified as non-current assets held for sale. Reditus SGPS is preparing the sale of those companies and has already held contacts with potential buyers.

Non-current assets are classified as held for sale when their book value is recovered principally through a sale transaction (including those acquired exclusively with the objective of their sale), the assets are available for immediate sale and the sale is highly probable.

10.1 ASSETS AVAILABLE FOR SALE

As at 31 December 2010, the Company presented the following assets (Engineering and Mobility Segment) classified as held for sale:

10.2 LIABILITIES AVAILABLE FOR SALE

11. OTHER FINANCIAL INVESTMENTS

As at 31 December 2010, this heading, whose balance reached 5,000 Euros, refers to the acquisition of shares of the company LISGRAN.

12. DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

The details of the deferred tax assets and liabilities as at 31/12/2010 and 31/12/2009, according to the temporary differences that generated them, is as follows:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Ajustamentos a) Adjustments	565.668	383.300			565.668	383.300
Prejuizos fiscais reportáveis b) Reportable tax losses	1.226.374	1.549.880			1.226.374	1.549.880
Prejuizos fiscais reportáveis França c) Reportable tax losses France	82.784	443.389			82.784	443.389
Reservas de reavaliação d) Revaluation reserves			577.391	603.184	(577.391)	(603.184)
Outros e) Other			5.763.253	908.392	(5.763.253)	(908.392)
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq. 						
Net deferred tax assets/ (liabilities)	1.874.826	2.376.569	6.340.644	1.711.576	(4.465.818)	664.903

- a) These adjustments essentially refer to losses in the fair value of securities and financial applications;
- b) Reported tax losses are as follows:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
Year of Tax Losses	Limit Year for Deduction	Value of loss to be used	Value of deduction
2009	2015	4.921.151	1.226.374
2010	2014	4.921.151	1.226.374

Deferred tax assets were recognised to the extent that it is likely that there will be taxable profits in the future which may be used to recover tax losses and temporary differences. This evaluation was based on the business plans of the Group companies, periodically reviewed and updated.

- c) This heading refers to, in 2010, the losses of Roff France and, in 2009, the losses of Caléo;
- d) The value relative to revaluation reserves refers to the revaluation of the Reditus Building, in Alfragide, in which part of the depreciation is not accepted for tax purposes;
- e) In 2010 it corresponds to the intangible assets generated following the acquisitions of Partblack and Tora, whose amortisations will not be accepted for tax purposes. In 2009 it included the values related to the periodification of the income generated in 2004 by the sale of bank liabilities to Tora, which were reclassified in 2010 as provisions for taxes.

13. INVENTORIES

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the inventories were broken down as follows:

	31/12/10	31/12/09
Matérias primas e consumíveis Raw materials and consumables		219.889
Produtos em curso Products in the course of production		
Mercadorias Goods	929.357	1.349.395
Imparidade de inventários Inventory impairment	(280.710)	(277.332)
	668.646	1.291.952

14. CUSTOMERS (RECEIVABLES)

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, this heading was broken down as follows:

12. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31/12/2010 e 31/12/2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;
- b) Os prejuizos fiscais reportáveis são os seguintes:

Os activos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

- c) Esta rubrica refere-se, em 2010, aos prejuizos da Roff França e em 2009 aos da Caléo;
- d) O valor relativo a reservas de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;
- e) Em 2010 corresponde aos activos intangíveis gerados após as aquisições da Partblack e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente. Em 2009 incluía os valores relacionados com a periodificação do proveito gerado em 2004 pela venda de passivos bancários à Tora, os quais foram reclassificados em 2010 para provisões para impostos.

13. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, os inventários têm a seguinte composição:

14. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as contas de Clientes têm a seguinte composição:

	31/12/10	31/12/09
Clientes Correntes Current Customers	42 897 501	29 239 654
Clientes de Cobranças Duvidosas Doubtful Receivables from Customers	2 536 759	1 520 104
Imparidade de clientes Customer Impairment	(2 649 955)	(1 399 265)
	42 884 705	29 360 472

A rubrica de Clientes inclui 3.519.118€ de facturas cedidas ao factoring (ver nota 21).

As perdas de imparidade resultam de análises, segundo as quais determinados valores em dívida poderão não vir a ser recebidos na sua totalidade.

15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, a rubrica de "outras contas a receber" é composta como se segue:

	31/12/10	31/12/09
Estado e Outros Entes Públicos State and Other Public Entities	7 108 788	4 856 410
Empresas do Grupo e Participadas Group and Participated Companies	17 873	17 457
Outros accionistas Other shareholders		46 500
Adiantamentos a fornecedores Advances to suppliers	92 795	50 434
Outros Devedores Other Debtors	2 066 777	4 491 503
	9 274 233	9 132 724

A rubrica "Outros devedores" inclui um saldo de 1.014.348€ que resulta da penhora efectuada pela Administração fiscal, em relação ao processo da Interreditus (ver nota 39), o qual a Administração da Reditus considera recuperável atendendo ao recurso para o Tribunal Central Administrativo.

16. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, a rubrica de outros activos correntes era composta como se segue:

	31/12/10	31/12/09
Devedores por acréscimo de rendimentos Debtors for accrued income		
Juros a Receber Interest receivable		196 809
Facturação a emitir Invoicing to be issued		1 581 274
Outros acréscimos de rendimentos Other accrued income	9 663 390	1 778 083
Gastos a reconhecer Costs to be recognised		
Obras Works in progress	2 076	164 234
Renditas Rents	76 623	85 279
Outros gastos a reconhecer Other costs to be recognised	4 245 014	2 291 721
	14 279 303	4 249 317

A rubrica "Outros acréscimos de rendimentos" inclui em 2010 o montante de 7.145.769€ relacionados com a percentagem de acabamento do projecto em Angola pela ALL2IT, de acordo com a IAS11 - Contratos de Construção. O reconhecimento do rédito deste projecto é feito em função da estimativa de gastos ocorridos versus a estimativa de gastos totais do projecto.

A rubrica de "Outros gastos a reconhecer" inclui essencialmente comissões de agenciamento comercial, as quais estão relacionadas com proveitos diferidos e proveitos a facturar a Clientes.

17. ACTIVOS FINANCEIROS JUSTO VALOR

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

The heading 'Customers' includes 3,519,118 Euros of invoices assigned to factoring (see note 21).

Impairment losses result from analyses, according to which certain outstanding amounts may not be received in their entirety.

15. OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the heading 'Other accounts receivable' was broken down as follows:

The heading 'Other debtors' includes a balance of 1,014,348 Euros that results from the attachment made by the Tax Authorities, relative to the Interreditus process (see note 39), which the Management of Reditus considers as recoverable based on the appeal brought before the Administrative Central Court.

16. OTHER CURRENT ASSETS

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the heading 'Other current assets' was broken down as follows:

The heading 'Other accrued income' includes, in 2010, the amount of 7,145,769 Euros related to the percentage of completion of the project in Angola by ALL2IT, according to IAS11 - Construction Contracts. The recognition of income of this project is carried out according to the estimated costs incurred versus the estimated total costs of the project.

The heading 'Other costs to be recognised' essentially includes commercial representation commissions, which are related to deferred income and income to be invoiced to customers.

17. FINANCIAL ASSETS FAIR VALUE

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, this heading is broken down as follows:

	31/12/10	31/12/09
Ações MillenniumBcp MillenniumBcp shares	1 340 131	1 539 846
Fundos Funds	20 000	
Imparidade Impairment	(1 280 840)	(1 185 968)
	339 211	373 878

18. CASH AND EQUIVALENT

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, this heading is broken down as follows:

	31/12/10	31/12/09
Depósitos bancários Bank deposits	6 433 686	3 753 062
Caixa Cash	645 049	128 655
	9 078 735	3 881 717

19. EQUITY

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, this heading is broken down as follows:

	Saldo em Balance at 31/12/2009	Aplicação Resultado Result 2009	Resultado Líquido do Exercício Net Income For the Year	Outros Other	Saldo em Balance at 31/12/2010
Capital Share capital	44 630 250		6 927 015		51 557 265
Acções (quotas) próprias Treasury shares (quotas)	(1 135 357)		(21 400)		(1 156 757)
Prémios de emissão Issue premiums	6 507 386		2 639 192		11 146 578
Reserva Legal Legal Reserve	2 024 635				2 024 635
Outras Reservas Other reserves	624 232		598 037		1 522 269
Resultados transitados Retained earnings	(37 337 860)	(1 284 769)	(4 473 483)		(38 096 232)
Ajustamentos em activos financeiros Adjustments in financial assets	(301 763)				(301 763)
Excedentes de valorização de activos fixos Surplus valorisation of fixed assets	3 298 548		(508 934)		2 287 714
Resultado consolidado líquido do exercício Consolidated net income for the year		284 769	268 607		268 607
	28 093 282		8 760 427		29 122 316

As at September 2010, a share capital increase of Reditus, SGPS was carried out. A total of 1,385,403 shares were thus subscribed, at the subscription price of 7.50 Euros, corresponding to 86.59% of the public offering of shares, which was not subscribed completely.

Following this increase, the Share Capital of Reditus came to 51,557,265 Euros represented by 10,311,453 bearer shares with the nominal value of 5 Euros each, which were on 31 December 2010 listed on the official market of Euronext Lisbon.

As at 31 December 2009, Reditus SGPS held 182,610 treasury shares in portfolio, representing 2.05% of the share capital.

Under the terms of the liquidity contract celebrated in accordance with the market practice accepted by the CMVM, during 2010, Reditus SGPS, S.A. acquired 5,107 treasury shares at the average price of 7,294 Euros and sold 1,567 at the average price of 7,352 Euros.

As at 31 December 2010, Reditus SGPS held 186,150 treasury shares in portfolio, representing 1.81% of the share capital.

The share issue premium varied due to the share capital increase in September 2010.

The variation in the surplus valorisation of fixed assets resulted from the assessment made of the Group's properties in 2010 (see note 7.3).

18. CAIXA E EQUIVALENTES

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

19. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

Em Setembro de 2010 foi realizado um aumento de capital da Reditus, SGPS. Foram assim subscritas um total de 1.385.403 acções, ao preço de subscrição de 7,50 euros, correspondendo a 86,59% da Oferta Pública de Subscrição, que foi subscrita de forma incompleta.

Após este aumento o Capital Social da Reditus passou a ser de 51.557.265 euros representado por 10.311.453 acções ao portador de valor nominal de 5 euros cada, que se encontravam em 31 de Dezembro de 2010 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

A 31 de Dezembro de 2009, a Reditus SGPS, detinha em carteira 182.610 acções próprias, representativas de 2,05% do capital social.

Nos termos do contrato de liquidez celebrado de acordo com a prática de mercado aceite pela CMVM, durante o ano de 2010, a Reditus SGPS, S.A adquiriu 5.107 acções próprias ao preço médio de 7,294 euros e alienou 1.567 ao preço médio de 7,352 euros.

A 31 de Dezembro de 2010, a Reditus SGPS detinha em carteira 186.150 acções próprias, representativas de 1,81% do capital social.

O prémio de emissão de acções variou devido ao aumento de capital em Setembro de 2010.

A variação nos excedentes de valorização de activos fixos resulta da avaliação feita aos imóveis do Grupo em 2010 (ver nota 7.3).

	31/12/10	31/12/09
Finanças Government Treasury	8 481	
Segurança Social Social Security	178 720	708 538
	187 201	708 538

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os saldos devedores e credores para com o Estado e outros entes Públicos como se segue:

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the debtor and creditor balances relative to the State and other Public Entities were as follows:

	31/12/10	31/12/09
Saldos Devedores Debtor Balances		
IRC - A Recuperar Corporation Income Tax - Recoverable	428 628	284 972
IRC - Pagamento por Conta Corporate Income Tax - Paid on Account	242 995	323 249
Retenção imposto s/ rend. Income Tax Withheld	28 005	3 771
IVA - A Recuperar Value Added Tax - Recoverable	6 410 862	4 291 293
Restantes impostos Other Taxes		323
Contribuição p/ Seg. Social Social Security Contribution		1 802
	7 108 788	4 886 410
Saldos Credores Creditor Balances		
IRC - A Pagar Corporate Income Tax - Payable	923 098	2 027 739
Retenção imposto s/ rend. Income Tax Withheld	773 426	686 361
Retenção imposto s/ rend. - prestacional Income Tax Withheld - Instalments	8 481	
IVA - A Pagar Value Added Tax - Payable	2 489 294	2 586 389
Restantes impostos Other Taxes	20 865	53 741
Contribuição p/ Seg. Social Social Security Contribution	816 626	614 514
Contribuição p/ Seg. Social - prestacional Social Security Contribution - Instalments	174 411	
	5 185 801	5 718 715
Não corrente Non-Current		
Contribuição p/ Seg. Social - prestacional Social Security Contribution - Instalments	4 309	708 538
	5 190 110	6 427 253

Uma das Empresas recentemente adquiridas, à data de 31 de Dezembro de 2010 tinha dívidas em mora de 169.007,85€.

One of the Companies recently acquired, as at 31 December 2010, had outstanding debts of 169,007.85 Euros.

23. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como se segue:

	31/12/10	31/12/09
Não Correntes Non-Current		
Edifícios Buildings	7 053 702	6 491 055
Equipamento Administrativo Office equipment	286 183	618 862
Viaturas Vehicles	453 646	259 261
Equipamento Informático Computer equipment	432 510	67 781
	8 224 041	7 634 869
Correntes Current		
Edifícios Buildings	530 654	458 919
Equipamento Administrativo Office equipment	129 542	320 835
Viaturas Vehicles	417 623	284 619
Equipamento Informático Computer equipment	232 615	68 883
	1 299 940	1 131 256
	9 514 981	8 766 125

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

The terms of the liabilities related to financial leasing contracts are as follows:

	31/12/2010
Capital em Dívida Capital in Debt	
Pagamentos até 1 ano Payments up to 1 year	1 299 940
Pagamentos entre 1 e 5 anos Payments from 1 to 5 years	3 890 067
Pagamentos a mais de 5 anos Payments over 5 years	4 243 974
	9 514 981

24. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	31/12/10	31/12/09
Fornecedores, Conta Corrente Suppliers, current account	20 911 629	13 559 468
Fornecedores, facturas em rec. e conf. Suppliers, invoices under rec. and conf.	1 726 696	1 017 890
	22 638 325	14 577 358

24. SUPPLIERS

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the heading "Suppliers" was broken down as follows:

25. PROVISIONS AND ADJUSTMENTS

In the financial year ended 31 December 2010, the movement of Provisions and Adjustments was as follows:

	Saldo em 31/12/2009	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2010
	Balance at 31/12/2009	Non-current assets held for sale	Perimeter alteration	Increases	Write-offs	Correctors and Transf.	Balance at 31/12/2010
Aplicações de tesouraria a) Treasury Applications	1 165 968			123 049	(8 203)	156	1 280 940
Clientes cobrança duvidosa Doubtful receivables from customers	1 399 285		272 518	699 304	(109 802)	327 850	2 549 555
Depreciação existências Depreciation stocks	277 532					(16 621)	260 740
Outros devedores col. duvidosa Doubtful receivables from other debt	373 180			9 208	(281 043)	(1 16 267)	166 978
Empresas do Grupo b) Group companies	2 481 456						2 481 456
Provisões c) Provisions	972 090	(72 090)	13 631	907 659	(13 831)		1 807 659
Aplicações financeiras d) Financial applications	653 779				36		653 747
	7 916 901	(72 090)	286 358	1 606 912	(392 443)	285 128	9 397 033

- a) The adjustment of Treasury Applications results from the stock market value of the securities in the portfolio (BCP), with the increase recorded in financial losses;
- b) These balances refer to companies that have been inactive for a number of years;
- c) The increases refer to a reclassification of deferred tax liabilities related with the income of 2004 of Tora to be recognised, given that the Tax Authorities considered that the income should have been recognised in its entirety in 2004 and the company decided to recognise that income over a period of 8 years. This position of the Tax Authorities was appealed against.
- d) This heading refers to holdings in companies that have been inactive for several years, which is why the respective impairments have been recognised.

25. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2010, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

- a) O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP), sendo que o aumento está registado em perdas financeiras;
- b) Estes saldos referem-se a empresas inactivas há vários anos;
- c) Os aumentos referem-se a uma reclassificação de passivos por impostos diferidos relacionados com o proveito de 2004 da Tora por reconhecer, atendendo a que a Administração fiscal considerou que o proveito deveria ter sido reconhecido integralmente em 2004 e a empresa decidiu reconhecer o mesmo em 8 anos. Esta posição da Administração fiscal foi objecto de recurso.
- d) Esta rubrica refere-se a participações em sociedades sem actividade há vários anos, razão pela qual estão reconhecidas as respectivas imparidades.

26. OTHER CURRENT LIABILITIES

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, the heading "Other Current Liabilities" was broken down as follows:

	31/12/10	31/12/09
Credores por acréscimos Creditors for accrued expenses		
Remunerações a pagar ao pessoal Remunerations payable to staff	4 412 390	2 615 809
Juros a liquidar Interest payable	382 400	116 621
Fornecimento e Serviços Externos External Supplies and Services	845 988	501 240
Outros acréscimos Other accrued expenses	4 662 362	1 867 265
	10 163 140	5 100 935
Rendimentos a reconhecer Income to be recognised		
Facturação antecipada Early invoicing	8 456 045	6 179 213
Projectos em curso Projects in progress	69 221	12 340 207
	9 554 286	16 419 440
	19 717 426	21 519 375

27. INCOME FROM SALES AND SERVICES PROVIDED

As at 31 December 2010 and 31 December 2009, this heading was broken down as follows:

Vendas Sales	31/12/10	31/12/09
BPO		
IT Outsourcing	20 344 023	19 451 487
IT Consulting	5 760 532	4 632 767
Sistemas de Engenharia e Mobilidade Engineering and Mobility Systems		
Eliminações Eliminations	(1 581 219)	(3 300 830)
	25 523 336	23 783 426

Prestações de Serviços Services rendered	31/12/10	31/12/09
BPO		
IT Outsourcing	16 682 157	16 453 665
IT Consulting	32 371 494	31 290 211
Sistemas de Engenharia e Mobilidade Engineering and Mobility Systems	45 307 149	29 387 886
Eliminações Eliminations	(4 349 048)	(3 390 303)
	90 011 752	73 751 271

O Excesso de estimativa de imposto deve-se principalmente aos benefícios fiscais no âmbito do SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, sendo que a candidatura referente ao ano de 2009 só foi entregue no primeiro semestre de 2010.

36. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	2010	2009
REBITOS OPERACIONAIS: OPERATING INCOME:		
Vendas Sales	3 232 520	2 210 721
Prestações de serviços Services rendered	1 160 614	2 429 047
Outros rendimentos operacionais Other operating income	362 524	803 578
Total de réditos operacionais Total operating income	4 755 158	5 443 345
GASTOS OPERACIONAIS: OPERATING COSTS:		
Inventários consumidos e vendidos Inventories consumed and sold	(2 559 960)	(1 811 905)
Fornecimentos e serviços externos External supplies and services	(1 385 321)	(1 347 628)
Gastos com pessoal Staff costs	(1 492 608)	(1 458 041)
Gastos de depreciação e amortização Depreciation and amortisation costs	(140 829)	(571 273)
Provisões e perdas de imparidade Provisions and impairment losses	(109 145)	(54 122)
Outros gastos e perdas operacionais Other operating costs and losses	(191 611)	(429 202)
Total de gastos operacionais Total operating costs	(5 929 280)	(5 652 887)
Resultados operacionais Net operating income	(1 164 122)	(9 542)
RESULTADOS FINANCEIROS: FINANCIAL RESULTS:		
Gastos financeiros, líquidos Financial costs, net	(208 189)	(18 443)
Resultados antes de impostos Profit before taxes	(1 372 311)	(27 985)
Impostos sobre o rendimento Income taxes	208 436	(250 789)
Resultados das operações Results of operations	(1 162 875)	(258 773)
CASH FLOW	2010	2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES:		
Recbimentos de clientes Receipts from customers	4 148 855	6 671 981
Pagamentos a fornecedores Payments to suppliers	(2 714 204)	(2 179 759)
Pagamentos ao pessoal Staff payments	(1 599 042)	(847 164)
Caixa gerada pelas operações Cash generated by operations	(193 390)	3 844 959
Pagamento / recbimento do imposto sobre o rendimento Payment / receipt of income tax	(95 327)	(718 302)
Outros recbimentos / pagamentos Other receipts / payments	(109 412)	(2 544 518)
Fluxos das actividades operacionais [1] Cash flow from operating activities [1]	(288 129)	582 181
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES:		
Pagamentos respeitantes a: Payments relative to:		
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	-	(3 045)
Activos intangíveis Intangible fixed assets	(35 684)	-
Investimentos financeiros Financial investments	-	-
Outros activos Other assets	(2 032 728)	-
Recbimentos provenientes de: Receipts derived from:		
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	-	-
Activos intangíveis Intangible fixed assets	36 158	-
Investimentos financeiros Financial investments	-	-
Outros activos Other assets	3 000	-
Subsídios ao investimento Investment subsidies	-	-
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	157	36 142
Dividendos Dividends	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2] Cash flow from investment activities [2]	(2 029 086)	33 097
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES:		
Recbimentos provenientes de: Receipts derived from:		
Financiamentos obtidos Financing obtained	342 871	180 000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio Realisation of capital and other equity instruments	2 900 000	-
Cobertura de prejuízos Coverage of losses	-	-
Doações Donations	-	-
Outras operações de financiamento Other financing operations	-	-
Pagamentos respeitantes a: Payments relative to:		
Financiamentos obtidos Financing obtained	(228 337)	(268 023)
Juros e gastos similares Interest and similar costs	(138 088)	(51 007)
Dividendos Dividends	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio Reductions of capital and other equity instruments	-	-
Outras operações de financiamento Other financing operations	(80 810)	(79 601)
Fluxos das actividades de financiamento [3] Cash flow from financing activities [3]	1 895 636	(247 931)
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3] Variation in cash and equivalent [4] = [1] + [2] + [3]	(491 589)	367 346
Efeito das diferenças de câmbio Effect of exchange rate differences	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período Cash and equivalent at the beginning of the period	575 704	288 359
Caixa e seus equivalentes no fim do período Cash and equivalent at the end of the period	84 117	575 705

a) The Surplus tax estimate is mainly due to the tax benefits within the scope of the Tax Incentives for Company Investments in R&D (SIFIDE). The application with reference to 2009 was only submitted in the first half of 2010.

36. DISCONTINUED OPERATIONS

The results of the discontinued operations presented in the income statement and their cash flows are broken down as follows:

Anexo às Demonstrações Condensadas Consolidadas de Fluxos de Caixa

	2010	2009
Disponibilidades constantes do balanço Cash and deposits repayable on demand in the balance sheet	725 532	582 566
Descobertos bancários Bank overdrafts	(841 415)	(8 861)
Caixa e seus equivalentes Cash and equivalent	84 117	575 705

37. NET EARNINGS PER SHARE

	2010	2009
Resultados: Results		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício) Earnings attributable to majority shareholders for the effect of calculating the net earnings per share (net income for the year)	268,607	(284,789)
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas Earnings from discontinued operations for the effect of calculating the earnings per share of discontinued operations	1,162,875	258,773
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação Earnings for the effect of calculating the earnings per share from ongoing operations	1,431,432	(25,990)
Número de acções: Number of shares		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultados líquido por acção básico e diluído Weighted average number of shares for the effect of calculating the net earnings per basic and diluted share	0,088,082	8,743,440
Resultado por acção das operações em continuação: Earnings per share from ongoing operations		
Básico Basic	0,1575	(0,0030)
Diluído Diluted	0,1575	(0,0030)
Resultado por acção das operações descontinuadas: Earnings per share from discontinued operations:		
Básico Basic	(0,1280)	(0,0296)
Diluído Diluted	(0,1280)	(0,0296)
Resultado por acção: Earnings per share:		
Básico Basic	0,0296	(0,0326)
Diluído Diluted	0	(0,0326)

37. RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO

38. COMMITMENTS

As at 31 December 2010, the financial commitments of the companies of the Reditus Group which do not figure in the balance sheet relative to bank guarantees are as follows:

Valor Value (Euros)	A ordem de Payable to	Origem Source
212 989	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos Guarantee of payment of executive processes
3 949 871	DGCJ	Garantia de pagamento de processos executivos Guarantee of payment of executive processes
1 270 069	Diversos Clientes Various Customers	Bom cumprimento das obrigações contratuais Good completion of contractual obligations
56 199	Diversos Fornecedores Various Suppliers	Bom cumprimento das obrigações contratuais Good completion of contractual obligations

38. COMPROMISSOS

À data de 31/12/2010, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

39. CONTINGENCIES

There are several situations that were raised by the Tax Authorities, within the scope of inspections carried out, which the Company is disputing with the Tax Authorities, in the form of appeal procedures or complaints, still pending a decision. The total amount of taxes claimed by the Tax Authorities is 3,426,502 Euros, although it is the opinion of the Management of Reditus that the possibility of having to pay is remote.

During previous financial years, inspections were carried out by the Tax Authorities to companies of the Group. The situations relative to each company are indicated below:

- Reditus SGPS: The Company was notified to proceed with the corrections relative to Corporate Income Tax (IRC) for 2004 to 2007. The Company lodged an appeal to a higher court relative to the settlement with respect

39. CONTINGÊNCIAS

Existem várias situações suscitadas pela Administração Fiscal, no âmbito de inspeções realizadas, que estão a ser contestadas pela Empresa junto da Administração Fiscal, sob a forma de recursos hierárquicos ou reclamações, ainda pendentes de decisão. O montante total de impostos reclamado pela Administração Fiscal é de 3.426.503€, embora seja entendimento da Administração da Reditus que a possibilidade de se vir a concretizar é remota.

Em exercícios anteriores foram realizadas inspeções fiscais por parte da Administração Fiscal a empresas do Grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Reditus SGPS: A Empresa foi notificada para proceder a correcções em sede de IRC, com referência aos anos de 2004 a 2007. A Empresa entregou e aguarda resposta aos recursos hierárquicos que apresentou relativamente

às liquidações referentes a 2004 e 2005 e às reclamações que apresentou relativamente às liquidações dos restantes exercícios.

- Inter Reditus: Foram realizadas inspecções fiscais em sede de IRC e IVA relativamente aos anos de 1997 e 1998. A Empresa entendeu que as regularizações não eram correctas e deduziu reclamações e recursos hierárquicos contra as liquidações efectuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos pelas Finanças, tendo a empresa deduzido reclamações para o Tribunal Tributário de Lisboa, invocando a prescrição das dívidas em causa. Estas reclamações foram indeferidas e a empresa recorreu para o Tribunal Central Administrativo, estando a aguardar os resultados destes recursos. Na pendência da decisão dos Tribunais, o que deveria ocasionar a suspensão dos processos de cobrança, as Finanças efectuaram penhoras para obter o pagamento dos valores envolvidos, os quais terão que ser devolvidos caso os recursos venham a ser julgados procedentes, conforme a Empresa espera que aconteça.

- Redware: A Empresa foi notificada para proceder a correcções em sede de IVA, com referência ao ano de 2004 e 2005. A Empresa entendeu que as correcções não estavam correctas, tendo apresentado reclamações e recursos hierárquicos relativamente às liquidações efectuadas pela Administração Fiscal. Os recursos hierárquicos foram indeferidos, estando a Empresa a preparar as impugnações judiciais que decidiu apresentar.

40. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, são os seguintes:

to 2004 and 2005 and lodged claims relative to the settlements of the other financial years.

- Inter Reditus: Tax inspections were made in relation to Corporate Income Tax (IRC) and Value Added Tax (VAT) for 1997 and 1998. The Company considered that the settlements were not correct, having lodged claims and appealed to a higher court against the settlements carried out by the Tax Authorities. The appeals lodged in a higher court were rejected by the Government Treasury, with the company having lodged claims at the Lisbon Tax Court, claiming that the limitation period of the debts in question had expired. These claims were dismissed and the company appealed to the Administrative Central Court, and is currently awaiting the outcome of these appeals. Pending the decision of the Courts, which should have resulted in the suspension of the collection processes, the Government Treasury executed attachments to obtain the payment of the values involved, which will have to be returned if the appeals are upheld, which the Company hopes will happen.

- Redware: The Company was notified to proceed with the corrections relative to Value Added Tax (VAT) for 2004 and 2005. The Company considered that the corrections were not correct, having lodged claims and appealed to a higher court relative to the settlements carried out by the Tax Authorities. The appeals to a higher court were dismissed. The company is preparing the legal challenges it has decided to lodge.

40. RELATED PARTIES

The balances as at 31 December 2010 and 31 December 2009 and the transactions carried out with related companies excluded from the consolidation, in the financial years ended 31 December 2010 and 2009, are the following:

	31.12.2010			
	Clientes Customers	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores Suppliers
		Other accounts receivable	Other accounts payable	
Canes Venatici	2.125	-	-	4.534
Courical Holding BV	-	-	2.051.458	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	-	161.117
Leya, SA	233.846	-	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	12.714
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	-	73
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.668
	235.988	-	2.051.458	184.432

	31.12.2009			
	Clientes Customers	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores Suppliers
		Other accounts receivable	Other accounts payable	
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	1.260
Courical Holding BV	-	-	7.083.640	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	4.840	-	-	406.025
Lanifos - Soc. Financiamento, Lda	17.280	-	-	-
Leya, SA	592.000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	-	928
Tora - Soc. Imobiliária, SA	875	-	-	75.861
	577.035	-	7.083.640	484.075

Transacções com empresas relacionadas | Balances with related companies

	31.12.2010		
	Vendas Sales	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
		External supplies and services	
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	1.974.749	26.284
Canes Venatici	116	27.510	-
ELAQ, SGPS, SA	393	-	-
D. Quixote	-	308	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	12.714	-
PARTRIDGE - SGPS S.A	1.823	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	73	-
OFICINA DO LIVRO	-	21	-
Lanifos - Soc. Financiamento, Lda	13.890	-	-
TEXTO Editores, Lda	-	5.363	-
Pinso, Pinto & Costa, Lda	64	-	-
Leya, SA	403.877	-	-
Tora - Soc. Imobiliária, SA	-	3.838.688	-
	420.160	5.639.426	26.284

	31.12.2009		
	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
		External supplies and services	
A2M SA	1.200	-	-
Canes Venatici	1.360	56.000	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	1.125	-
Lanifos - Soc. Financiamento, Lda	14.400	-	-
Eurocarisma	61.582	38.932	-
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	2.466	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	1.851.145	-
Tora - Soc. Imobiliária, SA	-	1.947.668	-
	78.542	3.896.941	-

All transactions with related companies were carried out under normal market conditions, i.e., the values of the transactions correspond to those that would have been practiced with non-related companies.

- > The balance payable to Courical Holding BV is due to the acquisition of Partblack, in the second semester of 2009. At the start of 2011 an agreement was reached with Courical, having failed to pay the last instalment on time, which resulted in an increase in price of 659,636.71 Euros, which has already been recorded in the accounts;
- > The balances and transactions with GTBC are due to a specialised outsourcing services provision contract;
- > The balances receivable from Leya are due to the implementation of a computer application by Roff;

In the financial year ended 31 December 2010 no variable remuneration component of Management was paid, not even with respect to the termination of mandates. The fixed component was as follows:

Executivos Executives	329 952
Frederico Moreira Rato	133 782
Miguel Ferreira	126 170
Francisco Santana Ramos	70 000

Todas as transacções com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

- > O saldo a pagar à Courical Holding BV deve-se à aquisição da Partblack, no segundo semestre de 2009. No início de 2011 foi feito um acordo com a Courical, atendendo ao não pagamento atempado da última prestação, o qual resultou num aumento de preço de €659.636,71, o qual já se encontra registado nas contas;
- > Os saldos e transacções com a GTBC devem-se a um contrato de prestação de serviços de outsourcing especializado;
- > Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2010 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessão de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

Não Executivos Non Executive	233 000
Miguel Pais do Amaral	30 000
José António Gatta	30 000
Fernando Fonseca Santos	30 000
António Nogueira Leite	39 000
António Maria de Mello	74 000
José Manuel Silva Lemos	30 000

As remunerações totais do pessoal chave do Grupo foram no montante de 1.853.328€ em 2010 (1.811.693€ em 2009).

The total remunerations of key staff of the Group came to 1,853,328 Euros in 2010 (1,811,693 Euros in 2009).

41. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2010	2009
Montantes reconhecidos como custo: Amounts recognised as cost:		
Pagamentos mínimos de locação operacional/Instalações/ Equipamento Minimum operating lease payments/Premises / Equipment	2 409 483	2 308 588
Montantes reconhecidos como custo: Amounts recognised as cost:		
Pagamentos mínimos de renting de viaturas Minimum vehicle renting payments	1 015 042	834 952

Em 31 de Dezembro de 2010, os pagamentos mínimos não canceláveis das locações é como se segue:

As at 31 December 2010, the non-cancellable minimum payments of leases are as follows:

	2010
Responsabilidades assumidas: Liabilities assumed:	
até 1 ano up to 1 year	1 774 123
entre 1 e 5 anos between 1 and 5 years	4 496 298
mais de 5 anos more than 5 years	1 013 390
	7 283 811

Não existem rendas contingentes.

There are no contingent rents.

42. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS AUDITORES

A remuneração total auferida pelo auditor e a outras entidades pertencentes à mesma rede pelos seus serviços às empresas do Grupo Reditus ascendeu a 31 de Dezembro de 2010 a 193.210 Euros, os quais se subdividem de acordo com o indicado abaixo:

	31/12/10	31/12/09
Serviços de revisão legal de contas Legal accounts review services		
BDO & Associados, SROC	60 000	60 500
Auren Auditores & Associados, SROC	40 000	33 300
Cavilheira, Filadelfo & Associados, SROC	24 700	37 900
Gomes Marques e Carlos Alexandre & Associada, SROC	4 500	0
LHY & Associados, SROC, Lda	5 000	0
Outros Serviços que não o de revisão legal de contas Services other than the legal review of accounts	134 660	131 700
BDO & Associados, SROC	0	18 842
Deloitte & Associados, SROC	0	20 480
Auren Auditores & Associados, SROC	58 000	0
	193 210	171 680

42. REMUNERATIONS ATTRIBUTED TO AUDITORS

As at 31 December 2010, the total remuneration received by the auditor and other entities belonging to the same network for their services to the companies of the Reditus Group came to 193,210 Euros, which is subdivided as follows:

43. EVENTS AFTER THE DATE OF THE BALANCE SHEET

On 18 January 2011, the companies Reditus Gestão, SGPS, SA and the company Tecnidata IF - Investimentos Financeiros, SGPS, SA whose corporate object involves the management of shareholdings in other companies as an indirect way of carrying out economic activities, registered their merger at the commercial registry in accordance with the terms of sub-paragraph a) of article 112 of the Commercial Companies Code, by which the company Tecnidata IF - Investimentos Financeiros, SGPS, SA, (incorporated company) is extinguished.

Both companies hold directly or indirectly a number of companies, which are part of the Reditus business group. Taking into account that the acquiring company holds the entire share capital of the company to be acquired, the shareholdings owned by the latter are indirectly held entirely by the acquiring company, in a dispensable overlapping of holdings that makes the maintenance of the incorporated company unnecessary.

This merger process is the most effective and quickest means of optimising, simplifying and reducing the structures of both entities, creating conditions for an improved and more effective economic and financial performance of the management operation of the shareholdings of the Reditus Group, reducing costs and rationalising resources, with consequent gains, at the level of relations with shareholders and among customers and suppliers of the Reditus Group.

The Board of Directors of Reditus decided to propose to its shareholders an increase in the share capital of the company from 51,557,265.00 Euros to up to 81,557,265.00 Euros, through cash entries, within the scope of a public tender offer, with respect for the legal rights of preference of the company's shareholders, through the issue of up to 6,000,000 new ordinary shares, to be subscribed at the unit subscription price of 5 Euros (corresponding to their nominal value).

The objective of this operation is to strengthen the financial structure of the Reditus Group so as to allow sustainable growth to continue in domestic and international markets, whether organically or via acquisitions.

The Reditus Group inaugurated its new Évora Services Center on 25 March 2011, the day in which it commemorated its 45th anniversary. This project involves the participation of 461 employees, created in partnership with Fidelidade Mundial and Império Bonança, insurance companies of the Caixa Geral de Depósitos Group. The Reditus Services Center is characterised by its solid ability, versatility and availability as a multi-disciplinary center for the provision of Business Support Services to companies and institutions under an outsourcing arrangement.

With an area of more than 2,500 m², the Center possesses 426 operating posts, 4 training rooms, 2 offices for support infrastructures, as well as a modern technological infrastructure associated to new generation voice and data networks supported by a data center, backup systems for power cuts, security systems against fires, floods and intrusion, access control and areas for breaks and meals.

43. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A 18 de Janeiro de 2011, as empresas Reditus Gestão, SGPS, SA e a empresa Tecnidata IF - Investimentos Financeiros, SGPS, SA que têm por objecto social a gestão de participações sociais noutras empresas, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, fizeram nos termos da alínea a) do artigo 112º do CSC a inscrição de fusão no registo comercial, onde a empresa Tecnidata IF - Investimentos Financeiros, SGPS, SA, (empresa incorporada) se extingue.

Ambas as empresas, detêm directa ou indirectamente, um conjunto de sociedades, as quais fazem parte do universo Reditus. Tendo em conta que a sociedade Incorporante detém a totalidade do capital social da Sociedade a Incorporar, as participações sociais detidas por esta são, indirectamente, detidas totalmente pela sociedade incorporante, numa dispensável sobreposição de participações que torna supérflua a manutenção da sociedade incorporada.

Este processo de fusão é o meio mais eficaz e mais célere de otimizar, simplificar e reduzir as estruturas de ambas as entidades, criando condições para uma melhor e mais eficaz performance económico-financeira da operação de gestão de participações sociais do Grupo Reditus, reduzindo os custos e racionalizando os recursos, com os consequentes ganhos, quer ao nível do relacionamento com os accionistas, quer junto dos Clientes e fornecedores do Grupo Reditus.

O Conselho de Administração da Reditus decidiu propor aos seus accionistas um aumento do capital social da sociedade de € 51.557.265,00 para até € 81.557.265,00, a realizar, em dinheiro, no âmbito de uma oferta pública com respeito pelos direitos legais de preferência dos accionistas da sociedade, através da emissão de até 6.000.000 novas acções ordinárias, a subscrever pelo preço unitário de subscrição de € 5 (correspondente ao respectivo valor nominal).

O objectivo desta operação é fortalecer a estrutura financeira do Grupo Reditus de forma a permitir a continuação do crescimento sustentado nos mercados doméstico e internacional, quer organicamente quer por aquisições.

O Grupo Reditus inaugurou o seu novo Centro de Serviços de Évora dia 25/03/2011, dia em que comemorou o seu 45º aniversário. Este projecto conta com 461 colaboradores, criado assim, em parceria com a Fidelidade Mundial e a Império Bonança, seguradoras do Grupo Caixa Geral de Depósitos. O Centro de Serviços Reditus de Évora caracteriza-se pela sua grande capacidade, versatilidade e disponibilidade na óptica de um centro multi-disciplinar para a prestação de Serviços de Suporte ao Negócio para empresas e instituições em regime de Outsourcing.

Com uma área superior a 2.500 m², o Centro possui 426 postos de operação, 4 salas de formação, 2 gabinetes para infra-estruturas de apoio, bem como uma moderna infra-estrutura tecnológica associada a redes de nova geração para voz e dados suportada por um data center, sistemas de backup para falhas energéticas, sistemas de segurança contra incêndios, inundações e intrusão, controlo de acesso e áreas para pausas intercalares e refeições.

“A ROFF alia à capacidade de execução daqueles que são, em minha opinião, dos melhores profissionais do sector a implementar soluções SAP em Portugal, uma competitividade muito relevante.”

“ROFF combines the implementation capacity, in my opinion, of the best professionals of the sector implementing SAP solutions in Portugal, with very significant competitiveness.”

Fernando Albuquerque

Director SI, RTP | Director of Information Systems, RTP

'03

ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

ANNEX TO THE CONSOLIDATED
MANAGEMENT REPORT

1. ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO | ANNEX
TO THE CONSOLIDATED MANAGEMENT REPORT



Madrid, Espanha | Madrid, Spain

ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO ANNEX TO THE CONSOLIDATED MANAGEMENT REPORT

I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIDADE DAS AÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, OPERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIEDADE DE AÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

As comunicações recebidas pela Sociedade nos termos deste artigo foram as seguintes:

› a) Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração Members of the Board of Directors	Posição em Position as at 31/12/09	Acréscimos no exercício Increases in the year	Decréscimos no exercício Decreases in the year	Posição em Position as at 31/12/10
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral				
Frederico José Appleton Moreira Rato	191.911	30	19	202.91
José António da Costa Limião Gatta				
Fernando Manuel Matheiro da Fonseca Santos	702.135			702.135
António do Pranto Nogueira Leite				
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira				
Francisco José Martins Santana Ramos				
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes				
José Manuel Marques da Silva Lemos				

I. INFORMATION ON THE HOLDING OF SHARES AND BONDS OF THE MEMBERS OF THE BOARD OF DIRECTORS AND AUDIT BOARD AS WELL AS ON ALL THEIR ACQUISITIONS, ENCUMBRANCES OR CESSATIONS OF HOLDING OF SHARES AND BONDS OF THE COMPANY AND OF COMPANIES WITH WHICH IT IS IN A CONTROLLING OR GROUP RELATION

(Information due under the terms of article 47 of the Commercial Companies Code)

The following communications were received by the Company under the terms of this article:

› a) Members of the Board of Directors

As at 31 December 2010, the members of the Board of Directors did not hold any bonds of Reditus SGPS, with there having been no transactions involving bonds of Reditus SGPS.

The table below indicates the transactions of securities representing the share capital of Reditus SGPS, SA carried out by members of the Board of Directors in 2010:

Dirigente/ Administrator	Data/ Date	Operação/ Operation	Quantidade / Amount	Preço Unitário/ Unit Price
Frederico Moreira Rato				
Saldo Inicial Initial Balance	31-12-2009		191.911	
	23-07-2010	Venda Buy	19.000	€7,55
	29-09-2010	Compra Sale	30.000	€7,50
Saldo Final Final Balance	31-12-2010		202.911	

As at 31 December 2010, Courical Holding, BV, a company of which Eng. Miguel Pais do Amaral, Chairman of the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A., is a shareholder, directly holds 1.896.200 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 18.39% of the share capital of the Company and to 18.73% of the voting rights.

As at 31 December 2010, Partrouge SGPS, a company of which Eng. Miguel Pais do Amaral, Chairman of the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A., is a shareholder, directly holds 1.168.369 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 11.33% of the share capital of the Company and to 11.54% of the voting rights.

As at 31 December 2010, ELAO SGPS, a company of which Eng. José António Gatta, member of the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A., is a shareholder and holds the position of Chairman of the Board of Directors, holds 1.480.000 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 14.35% of the share capital and to 14.62% of the voting rights of Reditus.

As at 31 December 2010, SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., a company of which Dr. Frederico Moreira Rato, member of the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A., is a director, indirectly holds 1.638.180 shares, corresponding to 15.89% of the share capital and to 16.18% of the voting rights of Reditus.

As at 31 December 2010, Canes Venatici - Investimentos SGPS, a company of which Eng. António Maria de Mello, member of the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A., is a shareholder, indirectly holds 826.331 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 8.01% of the share capital of the Company and to 8.16% of the voting rights.

As at 31 December 2010, Inventum SGPS, a company of which Dr. Rui Miguel Ferreira, member of the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A., is a shareholder and manager, holds 665.690 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 6.46% of the share capital and to 6.57% of the voting rights of Reditus.

b) Audit Board

The members of the Audit Board, composed

Em 31 de Dezembro de 2010, os membros do Conselho de Administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, não tendo realizado transacções com obrigações da Reditus SGPS.

Durante o exercício de 2010, as transacções de títulos representativos do capital social da Reditus SGPS, SA efectuadas por membros do Conselho de Administração foram como se segue no quadro abaixo:

Em 31 de Dezembro de 2010, a Courical Holding, BV, sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista, detinha directamente 1.896.200 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 18,39% do capital da Sociedade e a dos 18,73% direitos de voto.

Em 31 de Dezembro de 2010, a Partrouge SGPS, sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista detinha directamente 1.168.369 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 11,33% do capital da Sociedade e a dos 11,54% direitos de voto.

Em 31 de Dezembro de 2010, a ELAO SGPS, sociedade na qual Eng. José António Gatta, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e exerce cargo de Presidente do Conselho de Administração, detinha 1.480.000 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 14,35% do capital social e a 14,62% dos direitos de voto da Reditus.

Em 31 de Dezembro de 2010, a SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detinha indirectamente 1.638.180 acções, correspondentes a 15,89% do capital social e a 16,18% dos direitos de voto da Reditus.

Em 31 de Dezembro de 2010, a Canes Venatici - Investimentos SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é accionista, detinha indirectamente 826.331 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 8,01% do capital da Sociedade e a 8,16% direitos de voto.

Em 31 de Dezembro de 2010, a Inventum SGPS, sociedade na qual Dr. Rui Miguel Ferreira, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e gerente, detinha 665.690 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 6,46% do capital social e a 6,57% dos direitos de voto da Reditus.

› b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Eng. Alfredo Francisco

Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill e Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes não detinham quaisquer acções ou obrigações, em 31 de Dezembro de 2010, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA.

II. ACCÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de Dezembro de 2010, a Reditus SGPS detinha em carteira 186.150 acções próprias, representativas de 1,81% do capital social.

As transacções de acções próprias ocorridas durante o exercício de 2010 resultaram da execução do contrato de liquidez, tendo sido adquiridas 5.107 acções próprias ao preço médio de 7,294 euros e alienadas 1.567 acções próprias ao preço médio de 7,352 euros.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

A Lista de accionistas que na data do encerramento do exercício de 2010 e segundo os registos da Sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Courical Holding, BV.

Detinha directamente 1.896.200 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 18,39% do capital da Sociedade e a dos 18,73% direitos de voto.

Partrouge SGPS

Detinha directamente 1.168.369 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 11,33% do capital da Sociedade e a dos 11,54% direitos de voto.

ELAO - SGPS

Detinha indirectamente 1.480.000 acções da Reditus SGPS, SA., correspondentes a 14,35% do capital da Sociedade e a 14,62% dos direitos de voto.

SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A

Detinha indirectamente 1.638.180 acções da Reditus SGPS, SA., correspondentes a 15,89% do capital da Sociedade e a 16,18% dos direitos de voto.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

Em 31 de Dezembro de 2010, a Reditus SGPS detinha em carteira 186.150 acções próprias, representativas de 1,81% do capital social.

As transacções de acções próprias ocorridas durante o exercício de 2010 resultaram da execução do contrato de liquidez, tendo sido adquiridas 5.107 acções próprias ao preço médio de 7,294 euros e alienadas 1.567 acções próprias ao preço médio de 7,352 euros.

of Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill and Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes did not hold any shares or bonds, as at 31 December 2010, and did not carry out any transactions with securities of Reditus SGPS, SA.

II. OWN TREASURY SHARES

As at 31 December 2010, Reditus SGPS held 186,150 own shares in portfolio, representing 1.81% of the share capital.

The transactions involving own shares during 2010 resulted from the execution of the liquidity contract, with 5,107 own shares having been acquired at the average price of 7,294 euros and 1,567 shares having been sold at the average price of 7,352 Euros

III. INFORMATION DUE UNDER THE TERMS OF ART. 448, No. 4 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

List of shareholders which, on the closing date of the financial year of 2009 and according to the Company's records and information provided, hold, at least, one tenth, one third or half of the share capital and of shareholders which no longer hold the said fractions of share capital.

Courical Holding, BV.

Directly held 1.896.200 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 18,39% of the share capital of the Company and to 18,73% of the voting rights.

Partrouge SGPS

Directly held 1,168,369 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 11,33% of the share capital of the Company and to 11,54% of the voting rights.

ELAO - SGPS

Directly held 1,480,000 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 14,35% of the share capital of the Company and to 14,62% of the voting rights.

SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A

Directly held 1,638,180 shares of Reditus SGPS, SA, corresponding to 15,89% of the share capital of the Company and to 16,18% of the voting rights.

IV. INFORMATION DUE UNDER THE TERMS OF ART. 324, No. 2 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

As at 31 December 2010, Reditus SGPS held 186,150 own shares in portfolio, representing 1.81% of the share capital.

The transactions involving own shares during 2010 resulted from the execution of the liquidity contract, with 5,107 own shares having been acquired at the average price of 7,294 euros and 1,567 shares having been sold at the average price of 7,352 Euros

V. INFORMATION DUE UNDER THE TERMS OF ART. 397, No. 4 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

Authorisations under the terms established in number 2 of article 397 of the Commercial Companies Code were not requested and, therefore, were not granted.

VI. LIST OF THE HOLDERS OF QUALIFYING HOLDINGS AS AT 31 DECEMBER 2010 CALCULATED UNDER THE TERMS OF ARTICLE 20 OF THE PORTUGUESE SECURITIES MARKET CODE, AND ALSO FOR THE EFFECTS OF ARTICLE 448 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

Titular com participação qualificada Holder with a qualifying holding	Nº de Acções No. of Shares	% Capital Social % Share Capital	% Direitos de Voto % Voting Rights
Miguel Pais do Amaral			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV Through Courical Holding BV	1 896 200,00	18,39%	18,73%
Através da Partrouge SGPS Through Partrouge SGPS	1 168 369	11,33%	11,54%
Total imputável Total imputable	3 064 569	29,72%	30,27%
José António da Costa Gatta			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA Through ELAO SGPS, SA	1 480 000	14,35%	14,62%
Total imputável Total imputable	1 480 000	14,35%	14,62%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.			
Directamente Directly	46 145	0,44%	0,45%
Pessoa Píntas Costa, Lda Through Pessoa Píntas & Costa Lda	180 000	1,75%	1,78%
Através de Frederico Moreira Rato Through Frederico Moreira Rato	202 911	1,97%	2,00%
Através da Lisorta, Lda Through Lisorta, Lda	1 210 124	11,74%	11,95%
Total imputável Total imputable	1 638 180	15,89%	16,18%
António Maria de Mello			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS Through António M. de Mello, SGPS	738 498	7,16%	7,29%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS Through Canes Venatici - Investimentos SGPS	87 833	0,85%	0,87%
Total imputável Total imputable	826 331	8,01%	8,16%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Directamente Directly	702 135	6,81%	6,93%
Total imputável Total imputable	702 135	6,81%	6,93%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A Through Inventum SGPS, S.A	665 69	6,46%	6,57%
Total imputável Total imputable	665 69	6,46%	6,57%
Francisco Fereiro, Mario Oliveira e Ricardo Regal			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da Greendry SGPS Through Greendry SGPS	242 143	2,35%	2,39%
Total imputável Total imputable	242 143	2,35%	2,39%

VII. INFORMATION DUE UNDER THE TERMS OF ART. 245, No. 1 OF THE PORTUGUESE SECURITIES MARKET CODE

a) Share capital structure, including indication of non-tradable shares, different categories of shares, their inherent rights and duties, and percentage of share capital represented by each category.

As at 31 December 2010, the share capital of Reditus, SGPS, SA was 51,557,265 Euros, fully underwritten and paid up, represented by 10,311,453 shares with the nominal value of 5 Euros each.

The shares are all ordinary, in physical form and to the bearer, although their conversion into book-value and nominative shares is statutorily permitted. All the rights and duties inherent to all the shares are the same. The shares are all tradable.

b) Any restrictions to the transferability of the shares, such as clauses of consent for their disposal, or limitations to the holding of shares.

V. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

VI. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2010 CALCULADAS NOS TERMOS DE ARTIGO 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS, E TAMBÉM, PARA EFEITOS DO ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

VII. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 245º-A, Nº 1 DO CVM

a) Estrutura de capital, incluindo indicação das acções não admitidas à negociação, diferentes categorias de acções, direitos e deveres inerentes às mesmas e percentagem de capital que cada categoria representa.

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social da Reditus, SGPS, SA era de 51.557.265 euros integralmente subscrito e realizado em dinheiro, representado por 10.311.453 acções, com o valor nominal de 5 euros cada.

As acções são todas ordinárias, tituladas e ao portador, embora seja permitida estatutariamente a sua conversão em escriturais e nominativas. Todos os direitos e deveres inerentes a todas as acções são iguais. As acções encontram-se todas admitidas à negociação.

b) Eventuais restrições à transmissibilidade das acções, tais como cláusulas de consentimento para a alienação, ou limitações à titularidade de acções.

O contrato de sociedade não prevê qualquer restrição à transmissibilidade ou titularidade das acções.

c) Participações qualificadas no capital social da sociedade.

Informação disponibilizada no ponto V do presente anexo.

d) Identificação de accionistas titulares de direitos especiais e descrição desses direitos.

Não há na Reditus nenhum accionista ou categoria de accionistas que sejam titulares de direitos especiais.

e) Mecanismos de controlo previstos num eventual sistema de participação dos trabalhadores no capital na medida em que os direitos de voto não sejam exercidos directamente por estes.

Não está previsto qualquer mecanismo de controlo.

f) Eventuais restrições em matéria de direito de voto, tais como limitações ao exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de acções, prazos impostos para o exercício do direito de voto ou sistemas de desta que de direitos de conteúdo patrimonial.

Informação disponibilizada no Relatório sobre o Governo da Sociedade no capítulo I nas alíneas I.6 a I.11.

g) Acordos parassociais que sejam do conhecimento da sociedade e possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto.

A sociedade desconhece a existência de qualquer acordo parassocial.

h) Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade.

Os estatutos da Reditus não prevêem quaisquer regras especiais relativas à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração ou à alteração dos seus estatutos. Tais matérias estão, pois, apenas sujeitas ao regime legal geral.

i) Poderes do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento do capital.

Informação disponibilizada no Relatório sobre o Governo da Sociedade no capítulo II na alínea II.5.

j) Acordos significativos de que a sociedade seja parte e que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da sociedade na sequência de uma oferta pública de aquisição, bem como os efeitos respectivos, salvo se, pela sua natureza, a divulgação dos mesmos for seriamente prejudicial para a sociedade, excepto se a sociedade for especificamente obrigada a divulgar essas informações por força de outros imperativos legais.

Não existem acordos de qualquer natureza que produzam efeitos em caso de mudança de controlo da sociedade na sequência de uma oferta pública de aquisição.

The memorandum of association does not establish any restriction to the transferability or holding of shares.

c) Qualifying holdings in the share capital of the company.

Information provided in point V of the present annex.

d) Identification of shareholders with special rights and description of these rights.

At Reditus there are no shareholders or category of shareholders with special rights.

e) Control mechanisms established by any system of the participation of workers in the share capital to the extent of the voting rights not being exercised directly by them.

No control mechanism has been established.

f) Any restrictions on matters of voting rights, such as limitations to the exercise of voting rights being dependent on the holding of a number or percentage of shares, deadlines imposed for the exercise of voting rights or systems of such relative to rights of asset content.

Information provided in the Corporate Governance Report in chapter I, sub-paragraphs I.6 to I.11.

g) Shareholders' agreements which are known to the company and could lead to restrictions on matters of the transfer of securities or voting rights.

The Company is unaware of the existence of any shareholders' agreement.

h) Rules applicable to the appointment and replacement of members of the management bodies and to the amendment of the articles of association.

The articles of incorporation of Reditus do not establish any special rules relative to the appointment and replacement of members of the management bodies or to the amendment of its articles of association. Such matters are, therefore, subject only to the general legal regime.

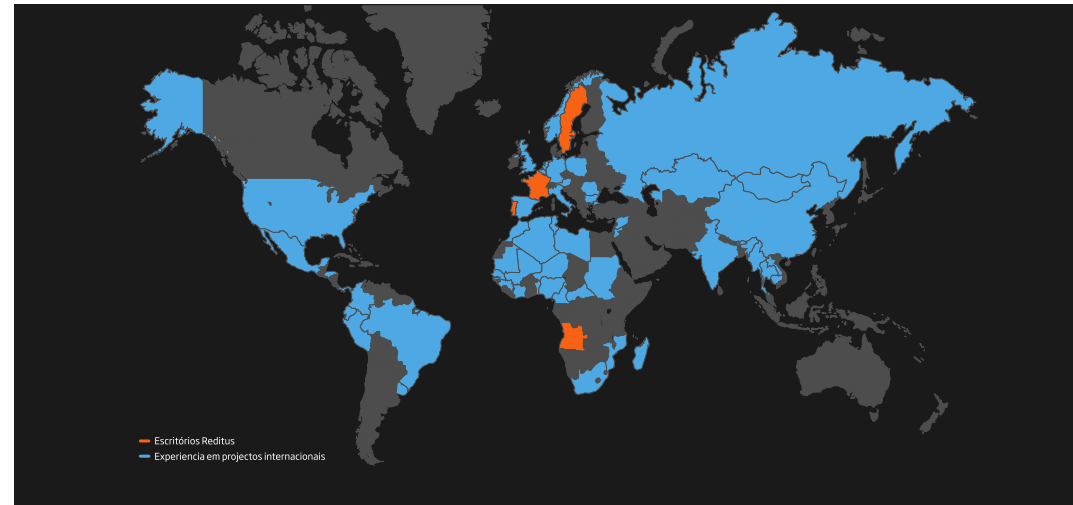
i) Powers of the management body, namely with respect to deliberations on the increase of share capital.

Information provided in the Corporate Governance Report in chapter II, sub-paragraph II.5.

j) Significant agreements in which the company participates and which enter into force, are altered or cease in the event of a change in the control of the company following a takeover bid, as well as the respective effects, unless, due to their nature, their disclosure is seriously prejudicial to the company, except if the company is specifically obliged to disclose this information through force of other legal imperatives.

There are no agreements of any nature which take effect in the event of a change in the control of the company following a takeover bid.

LISBOA | PORTO | PARIS | ESTOCOLMO | LUANDA
LISBON | OPORTO | PARIS | STOCKHOLM | LUANDA



Fruto da sua estratégia de afirmação no mercado internacional, o Grupo Reditus possui escritórios em 4 países e tem desenvolvido projectos em mais de 68 países.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. Fundado em 1966, o Grupo emprega actualmente mais de 2.000 profissionais e regista um Volume de Negócios de 117 milhões de euros, mais de um terço dos quais respeitantes à sua intervenção internacional. A estratégia da empresa tem sido marcada por uma política de crescimento do negócio apoiada em três vectores principais: crescimento orgânico e por aquisição; internacionalização; e sustentabilidade e rentabilidade da operação. Fruto desta política de afirmação no mercado internacional o grupo Reditus possui escritórios em Lisboa, Porto, Paris, Estocolmo e Luanda e desenvolve projectos em mais de 68 países.

As a result of its policy of penetration in the international market, Reditus group has offices in 4 countries and develops projects in over 68 countries.

Reditus Group is a leading Portuguese player in the field of Information Technology. Founded in 1966, the Group currently employs over 2,000 professionals with a turnover of 117 million, more than a third of which relates to its international intervention. The company's strategy has been marked by a policy of business growth based on three main factors: organic growth and acquisition; globalization, and sustainability; and profitability of the operation. As a result of this policy of penetration in the international market Reditus group has offices in Lisbon, Porto, Paris, Stockholm and Luanda and develops projects in over 68 countries.

“O Contact Center da Redware, em Lisboa, tem-nos permitido assegurar um atendimento de qualidade a todos os nossos Clientes e lojas, em Portugal e Espanha.”

The service provided by the Redware Contact Centre in Lisbon has allowed us to ensure quality attendance to all our Customers and in all our shops, in Portugal and Spain.”

J. Vieira de Almeida

Director, Equipamentos para o Lar, S.A Técnica e de Qualidade Worten Apoio a Clientes e Lojas
Director, Equipamentos para o Lar, S.A Technical and Quality - Worten Support to Customers and Shops

'04

RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO SUPERVISORY REPORTS

1. CAPÍTULO 0 - DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO | CHAPTER 0 - COMPLIANCE STATEMENT

2. CAPÍTULO I. - ASSEMBLEIA GERAL | CHAPTER I. GENERAL MEETING

3. CAPÍTULO II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO | CHAPTER II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BOARDS

4. CAPÍTULO III. INFORMAÇÃO | CHAPTER III. INFORMATION



Estocolmo, Suécia | Stockholm, Sweden

RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE

Corporate Governance Report

Chapter 0 Compliance Statement

0.1 Indication of the location where the texts of the corporate governance codes to which the issuer is subject, and if applicable, those to which it has voluntarily chosen to be subject, are available to the public.

The texts of the corporate governance codes are available on the company's site and have also been made public through the site of the CMVM.

0.2 - Detailed indication of the adopted and non-adopted recommendations presented in the Corporate Governance Code of the CMVM.

Under the terms of CMVM Regulation number 1/2010, the present Chapter provides details of the adopted and non-adopted CMVM recommendations on the Governance of Listed Companies. Recommendations which are not fully complied with are considered, for this effect, as not fully adopted.

CAPÍTULO 0 DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

0.1 Indicação do local onde se encontram disponíveis ao público os textos dos códigos de governo das sociedades aos quais o emitente se encontra sujeito e, se for o caso, aqueles a que tenha voluntariamente escolhido sujeitar.

Os textos dos códigos de governo da sociedade encontram-se disponíveis no sítio da sociedade e foram igualmente tornados públicos através do sítio da CMVM.

0.2 - Indicação discriminada das recomendações contidas no Código de Governo das Sociedades da CMVM adoptadas e não adoptadas.

Nos termos do Regulamento da CMVM n.º 1/2010, indicam-se, discriminadamente, no presente Capítulo, as recomendações da CMVM sobre o Governo das Sociedades Cotadas adoptadas e não adoptadas. Entende-se, para este efeito, como não adoptadas as recomendações que não sejam seguidas na íntegra.

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
I. ASSEMBLEIA GERAL		
I.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
I.1.1 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deve dispor de recursos humanos e logísticos de apoio que sejam adequados às suas necessidades, considerada a situação económica da sociedade.	O Presidente da Mesa da Assembleia Geral dispõe dos recursos humanos e logísticos de apoio adequados às suas necessidades, considerada a situação económica da Sociedade. (Capítulo I.3)	Adoptada
I.1.2 A remuneração do Presidente da Mesa da Assembleia Geral deve ser divulgada no relatório anual sobre o governo da sociedade.	O Presidente da Mesa da Assembleia Geral não auferir qualquer remuneração pelo exercício das suas funções. (Capítulo I.3)	Adoptada
I.2 PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA		
I.2.1 A antecedência imposta para a recepção, pela mesa, das declarações de depósito ou bloqueio das acções para a participação em assembleia-geral não deve ser superior a cinco dias úteis.	Com a entrada em vigor do artigo 23.º-C do Cód. VM, o bloqueio das acções para assistir e exercer o direito de voto em assembleia-geral deixou de ser exigível. Têm direito a participar e votar em assembleia-geral os accionistas que, na data de registo, correspondente às 00.00 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior ao da realização daquela assembleia, for titular de acções que lhe confirmem pelo menos um direito de voto. Para esse efeito os accionistas deverão declarar, por escrito, a intenção de participar na assembleia-geral, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e ao intermediário financeiro onde a conta de registo individualizado esteja aberta, o mais tardar, até ao dia anterior ao quinto dia de negociação anterior ao da realização daquela assembleia. (Capítulo I.4)	Não aplicável
I.2.2 Em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral, a sociedade não deve obrigar ao bloqueio durante todo o período que medeia até que a sessão seja retomada, devendo bastar-se com a antecedência exigida na primeira sessão.	Com a entrada em vigor do artigo 23.º-C no Cód. VM, o bloqueio das acções para assistir e exercer o direito de voto em Assembleia Geral, em primeira ou segunda sessão (ou outra), deixou de ser exigível (vide o parágrafo anterior) (Capítulo I.5)	Não aplicável
I.3 VOTO E EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO		
I.3.1 As sociedades não devem prever qualquer restrição estatutária ao voto por correspondência e, quando admissível, ao voto por correspondência electrónica.	De acordo com o disposto no artigo 10.º dos Estatutos, os accionistas da Reditus com direito a voto poderão exercê-lo por correspondência, nos termos e condições expressos na convocatória para a Assembleia Geral. Nos termos do mesmo artigo, os accionistas da Reditus com direito a voto poderão exercê-lo por correspondência electrónica, desde que seja verificada pelo Presidente da Mesa, previamente à convocação relevante, a existência de meios que garantam a segurança e fiabilidade no voto por esta forma emitido. (Capítulo I.8)	Adoptada
I.3.2 O prazo estatutário de antecedência para a recepção da declaração de voto emitida por correspondência não deve ser superior a 3 dias úteis.	A carta contendo a declaração de voto deverá ser recebida pela sociedade até ao terceiro dia útil anterior à data da Assembleia Geral. (Capítulo I.10)	Adoptada
I.3.3 As sociedades devem assegurar a proporcionalidade entre os direitos de voto e a participação accionista, preferencialmente através de previsão estatutária que faça corresponder um voto a cada acção	Os estatutos da Reditus prevêm 1 voto para cada acção. (Capítulo I.6)	Adoptada
I.4 QUÓRUM E DELIBERAÇÕES		
I.4.1 As sociedades não devem fixar um quórum deliberativo superior ao previsto por lei.	Não existem quaisquer regras estatutárias sobre quórum deliberativo, regendo-se a Assembleia Geral de acordo com as regras previstas no Código das Sociedades Comerciais. (Capítulo I.7)	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
I. GENERAL MEETING		
I.1 BOARD OF THE GENERAL MEETING		
I.1.1 The Chairman of the Board of the General Meeting must be provided with the human and logistical resources adequate to his needs, considering the economic situation of the company.	The Chairman of the Board of the General Meeting is provided with the human and logistical resources adequate to his needs, considering the economic situation of the company. (Chapter I.3)	Adopted
I.1.2 The remuneration of the Chairman of the Board of the General Meeting must be disclosed in the annual report on corporate governance.	The Chairman of the Board of the General Meeting does not receive any remuneration for the performance of his duties. (Chapter I.3)	Adopted
I.2 PARTICIPATION IN THE MEETING		
I.2.1 The time in advance for the receipt, by the board of the meeting, of the deposit or blocking of shares for participation in the General Meeting must not be greater than five business days.	With the entry into force of article 23-C of the Securities Market Code, the blocking of shares in order to exercise the right to vote at a General Meeting is no longer a requirement. Shareholders who, on the registration date, corresponding to 00.00 hours (GMT) of the fifth business day prior to the registration date, corresponding to 00.00 hours (GMT) of the fifth business day prior to the date of that General Meeting, to the Chairman of the Board of the General Meeting and to the financial intermediary where the individualised registration account is open, at the latest by the day before the fifth business day prior to the date of that General Meeting. (Chapter I.4)	Not applicable
I.2.2 In the event of the suspension of the General Meeting, the company must not oblige the blocking during the entire period until the session is resumed, with the time in advance required for the first session being sufficient.	With the entry into force of article 23-C of the Securities Market Code, the blocking of shares in order to exercise the right to vote at a General Meeting, in the first or second (or other) session, is no longer a requirement (see the previous paragraph) (Chapter I.5)	Not applicable
I.3 VOTING AND THE EXERCISE OF VOTING RIGHTS		
I.3.1 Companies must not establish any statutory restriction on voting by correspondence and, when permitted, voting via electronic means.	In accordance with the provisions in article 10 of the Articles of Association, the shareholders of Reditus with voting rights may exercise them by correspondence, under the terms and conditions expressed in the notice of the General Meeting. Under the terms of the same article, the shareholders of Reditus with voting rights may exercise them via electronic means, provided that the Chairman of the Board of the General Meeting has verified, prior to the issue of the relevant notice of meeting, there is an established manner to guarantee the security and reliability of the votes cast in this way. (Chapter I.8)	Adopted
I.3.2 The statutory time in advance for the reception of voting declarations issued by correspondence must not be greater than 3 business days.	The letter containing the voting declaration must be received by the company by the third business day before the date of the General Meeting. (Chapter I.10)	Adopted
I.3.3 Companies must ensure proportionality between the voting rights and shareholder participation, preferably through statutory provisions establishing one vote per share.	The Articles of Association of Reditus establish 1 vote per share. (Chapter I.6)	Adopted
I.4 QUORUM AND DELIBERATIONS		
I.4.1 Companies must not establish a deliberative quorum greater than that laid down by the law.	There are no statutory rules on the deliberative quorum, with the General Meeting being governed in accordance with the rules established in the Commercial Companies Code. (Chapter I.7)	Adopted

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
I. ASSEMBLEIA GERAL		
I.5 ACTAS E INFORMAÇÃO SOBRE DELIBERAÇÕES ADOPTADAS		
I.5.1 Extracts das actas das reuniões da Assembleia Geral, ou documentos de conteúdo equivalente, devem ser disponibilizados aos accionistas no sítio Internet da sociedade no prazo de 5 dias após a realização da assembleia-geral, ainda que não constituam informação privilegiada. A informação divulgada deve abranger as deliberações tomadas, o capital representado e os resultados das votações. Estas informações devem ser conservadas no sítio da Internet da sociedade durante, pelo menos, nos 3 anos.	Esta recomendação corresponde à prática corrente da Reditus. (Capítulo I.16)	Adoptada
I.6 MEDIDAS RELATIVAS AO CONTROLO DAS SOCIEDADES		
I.6.1 As medidas que sejam adoptadas com vista a impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição devem respeitar os interesses da sociedade e dos seus accionistas. Os estatutos das sociedades que, respeitando esse princípio, prevejam a limitação do número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único accionista, de forma individual ou em concertação com outros accionistas, devem prever igualmente que, pelo menos de cinco em cinco anos, será sujeita a deliberação pela assembleia-geral a alteração ou a manutenção dessa disposição estatutária - sem requisitos de quórum agravado relativamente ao legal - e que, nessa deliberação, se contam todos os votos emitidos sem que aquela limitação funcione.	Não foram tomadas medidas pela Reditus com vista a impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição. Não há disposição estatutária que limite o número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único accionista, de forma individual ou em concertação com outros accionistas. (Capítulo I.13)	Adoptada
I.6.2 Não devem ser adoptadas medidas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão grave no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança da composição do órgão de administração, prejudicando dessa forma a livre transmissibilidade das acções e a livre apreciação pelos accionistas do desempenho dos titulares do órgão de administração.	A Reditus não adoptou medidas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão grave no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança de composição do órgão de administração. (Capítulo I.20)	Adoptada
II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
II.1. TEMAS GERAIS		
II.1.1. ESTRUTURA E COMPETÊNCIA		
II.1.1.1 O órgão de administração deve avaliar no seu relatório de governo o modelo adoptado, identificando eventuais constrangimentos ao seu funcionamento e propondo medidas de actuação que, no seu juízo, sejam idóneas para os superar.	O Conselho de Administração da Reditus analisa e acompanha os desenvolvimentos relacionados com o modelo de governo da sociedade, no sentido de, se necessário e/ou quando oportuno, proporem alterações ao modelo adoptado. Até a data, o modelo existente foi considerado apropriado à estrutura da Reditus, não tendo sido reconhecido qualquer constrangimento ao seu funcionamento. (Capítulo II.1)	Adoptada
II.1.1.2 As sociedades devem criar sistemas internos de controlo e gestão de riscos em salvaguarda do seu valor e em benefício da transparência do seu governo societário, que permitam identificar e gerir o risco. Esses sistemas devem integrar, pelo menos, as seguintes componentes: i) fixação dos objectivos estratégicos da sociedade em matéria de assumpção de riscos; ii) identificação dos principais riscos ligados à concreta actividade exercida e dos eventos susceptíveis de originar riscos; iii) análise e mensuração do impacto e da probabilidade de ocorrência de cada um dos riscos potenciais; iv) gestão do risco com vista ao alinhamento dos riscos efectivamente incorridos com a opção estratégica da sociedade quanto à assunção de riscos; v) mecanismos de controlo da execução das medidas de gestão de risco adoptadas e da sua eficácia; vi) adopção de mecanismos internos de informação e comunicação sobre as diversas componentes do sistema e de alertas de riscos; vii) avaliação periódica do sistema implementado e adopção das modificações que se mostrem necessárias.	A Reditus dispõe de uma unidade de auditoria Interna que tem como função a detecção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa. A unidade de auditoria realiza um controlo continuado sobre as seguintes áreas: Financeira (contabilidade, reporting, orçamento); Recursos Humanos (recrutamento e gestão); Comercial (Clientes/ fornecedores, controlo de qualidade). Além disso, existem quatro comissões específicas no Grupo Reditus coordenadas pelo administrador independente António Nogueira Leite, cujo funcionamento articulado permite uma avaliação constante do cumprimento das regras relativas à estrutura das sociedades. (Capítulo II.4)	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
I. GENERAL MEETING		
I.5 MINUTES AND INFORMATION ON DELIBERATIONS ADOPTED		
I.5.1 Extracts of the minutes of the General Meetings, or documents of equivalent content, must be provided to the shareholders on the company's website within the period of 5 days after the date of the General Meeting, even if it does not constitute privileged information. The disclosed information must cover the deliberations taken, the share capital represented and results of the voting. This information must be kept on the company's website for at least 3 years.	This recommendation corresponds to the current practice of Reditus. (Chapter I.16)	Adopted
I.6 MEASURES RELATIVE TO THE CONTROL OF COMPANIES		
I.6.1 Any measures adopted with a view to preventing the success of takeover bids must respect the interests of the company and its shareholders. I.6.2 The articles of association which, respecting this principle, establish the limitation of the number of votes which may be held or exercised by a single shareholder, individually or in concertation with other shareholders, must also establish that, at least every five years, the amendment or maintenance of this statutory provision shall be subject to deliberation by the General Meeting - without requisites of a higher quorum relative to the legal requirement - and state that in this deliberation all the votes issued will be counted without this limitation being enforced.	Reditus has not taken any measures with a view to preventing the success of takeover bids. There are no statutory provisions limiting the number of votes which may be held or exercised by a single shareholder, either individually or in concertation with other shareholders. (Chapter I.13)	Adopted
I.6.2 No defensive clauses may be adopted which automatically cause a serious erosion of the company's assets in the event of a transfer of control or change in the composition of the management body, which might prove detrimental to free share transferability of shares and free assessment of the performance of the members of the management body by the shareholders.	Reditus has not adopted any defensive measures which automatically cause a serious erosion of the company's assets in the event of a transfer of control or change in the composition of the management body. (Chapter I.20)	Adopted
II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES		
II.1. GENERAL SUBJECTS		
II.1.1. STRUCTURE AND COMPETENCE		
II.1.1.1 The management body must assess the adopted model in its governance report, identifying any constraints to its functioning and proposing measures of action which, in its judgement, are suitable to overcome them.	The Board of Directors of Reditus analyses and follows the developments related to the corporate governance model, for the purpose, if necessary and/or opportune, of proposing alterations to the adopted model. Up to date, the existing model has been considered appropriate to the structure of Reditus, and no constraints have been recognised in its functioning. (Chapter II.1)	Adopted
II.1.1.2 Companies must create internal control and risk management systems in order to safeguard their value and promote the transparency of their corporate governance, and allow for the identification and management of risk. These systems must include at least the following components: i) establishment of the company's strategic objectives on matters of risk-taking; ii) identification of the main risks linked to the specific activity carried out and the events which might cause risks; iii) analysis and measurement of the impact and probability of the occurrence of each potential risk; iv) risk management with a view to the alignment of the risks which are effectively incurred where the company has a strategic choice regarding risk-taking; v) control mechanisms for the execution of the adopted risk management measures and their efficacy; vi) adoption of internal information and communication measures relative to the different components of the system and risk warnings; vii) periodic assessment of the implemented system and adoption of any modifications deemed to be necessary.	Reditus has an Internal audit unit, whose function is the effective detection of risks linked to the company's activity. The audit carries out continuous control of the following areas: Financial (accountancy, reporting, budget); Human Resources (recruitment and management); Commercial (customers/suppliers, quality control). Moreover, the Reditus Group has four specific committees coordinated by the independent director António Nogueira Leite, the articulated functioning of which allows for the continuous assessment of compliance with the rules relative to company structure. (Chapter II.4)	Adopted

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
II.1.1.3. O órgão de administração deve assegurar a criação e funcionamento dos sistemas de controlo interno e de gestão de riscos, cabendo ao órgão de fiscalização a responsabilidade pela avaliação do funcionamento destes sistemas e propor o respectivo ajustamento às necessidades da sociedade.	O órgão de administração assegura, através de uma unidade de auditoria interna, a criação e funcionamento de sistemas de controlo interno e de gestão de riscos. A unidade de auditoria reporta funcionalmente a um administrador independente, com o qual tem reuniões periódicas. Cabe ao Conselho Fiscal supervisionar o funcionamento daqueles mesmos sistemas e analisá-los nas suas reuniões. (Capítulo II.6)	Adoptada
II.1.1.4. As sociedades devem, no relatório anual sobre o Governo da Sociedade: i) identificar os principais riscos económicos, financeiros e jurídicos a que a sociedade se expõe no exercício da actividade; ii) descrever a actuação e eficácia do sistema de gestão de riscos.	No relatório anual sobre o Governo da Sociedade de 2010, a Reditus identificou os principais riscos económicos, financeiros e jurídicos que a sociedade se expõe no exercício da actividade e descreveu a actuação e eficácia do sistema de gestão de risco. (Capítulo II.5 e II.9)	Adoptada
II.1.1.5 Os órgãos de administração e fiscalização devem ter regulamentos de funcionamento os quais devem ser divulgados no sítio na Internet da sociedade.	Existem regulamentos de funcionamento do Conselho de Administração, da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal podendo os mesmos ser consultados no sítio da Reditus. (Capítulo II.6)	Adoptada
II.1.2 INCOMPATIBILIDADES E INDEPENDÊNCIA		
II.1.2.1 O Conselho de Administração deve incluir um número de membros não executivos que garanta efectiva capacidade de supervisão, fiscalização e avaliação da actividade dos membros executivos	Presentemente a composição do Conselho de Administração inclui seis administradores não executivos, os quais, exercem funções de acompanhamento e avaliação contínua da gestão da sociedade por parte dos membros executivos. (Capítulo II.3 e II.9).	Adoptada
II.1.2.2 De entre os administradores não executivos deve contar-se um número adequado de administradores independentes, tendo em conta a dimensão da sociedade e a sua estrutura accionista, que não pode em caso algum ser inferior a um quarto do número total de administradores.	O Conselho de Administração da Reditus é constituído por nove administradores, entre os quais dois administradores não executivos e independentes. (Capítulo II.9)	Não adoptada
II.1.2.3. A avaliação da independência dos seus membros não executivos feita pelo órgão de administração deve ter em conta as regras legais e regulamentares em vigor sobre os requisitos de independência e o regime de incompatibilidades aplicáveis aos membros dos outros órgãos sociais, assegurando a coerência sistemática e temporal na aplicação dos critérios de independência a toda a sociedade. Não deve ser considerado independente administrador que, noutro órgão social, não pudesse assumir essa qualidade por força das normas aplicáveis.	O Conselho de Administração da Reditus avalia a independência dos seus membros não executivos em conformidade com todos os requisitos legalmente aplicáveis, não sendo considerado independente um administrador que não pudesse ser considerado como tal noutro órgão social. (Capítulo II.15)	Adoptada
II.1.3 ELEGIBILIDADE E NOMEAÇÃO		
II.1.3.1 Consoante o modelo aplicável, o presidente do Conselho Fiscal, da Comissão de Auditoria ou da comissão para as matérias financeiras deve ser independente e possuir as competências adequadas ao exercício das respectivas funções.	Todos os membros do Conselho Fiscal cumprem as regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A e o critério de independência previsto no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais, à excepção do Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, suplente do Conselho Fiscal, que poderá encontrar-se em situação de incompatibilidade nos termos do artigo 414.º-A, n.º 1, alínea h), caso se torne membro efectivo daquele órgão e, nessa data, mantenha as funções de administração e fiscalização que actualmente exerce noutras sociedades. (Capítulo II.21)	Adoptada
II.1.3.2. O processo de selecção de candidatos a administradores não executivos deve ser concebido de forma a impedir a interferência dos administradores executivos.	Os candidatos a administradores não executivos são seleccionados através de um processo exclusivamente conduzido pelos Accionistas, sem intervenção dos administradores executivos. As listas para nomeação de administradores não executivos são elaboradas exclusivamente pelos Accionistas.	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES		
II.1.1.3. The management body must ensure the creation and functioning of the internal control and risk management systems, with the supervisory body being responsible for the assessment of the functioning of these systems and proposing any respective adjustment in accordance with the company's needs.	The management body has ensured the creation and functioning of the internal control and risk management systems through an internal audit unit. The audit unit reports directly to an independent director, which whom the audit unit has periodic meetings. The Audit Board is responsible for supervising the functioning of the above systems and analysing them during their meetings. (Chapter II.6)	Adopted
II.1.1.4. Companies must, in their annual Corporate Governance Report: i) identify the main economic, financial and legal risks to which the company is exposed during the exercise of its activity; ii) describe the action and effectiveness of the risk management system.	In its annual Corporate Governance Report for 2010, Reditus identified the main economic, financial and legal risks to which the company is exposed during the exercise of its activity and described the action and effectiveness of the risk management system. (Chapter II.5 and II.9)	Adopted
II.1.1.5 The management and supervisory bodies must have functioning regulations, which must be disclosed on the company's website.	The Board of Directors, Executive Committee and Audit Board have functioning regulations, which may be consulted on Reditus' website. (Chapter II.6)	Adopted
II.1.2 INCOMPATIBILITIES AND INDEPENDENCE		
II.1.2.1 The Board of Directors must include a sufficient number of non-executive directors to guarantee effective capacity to supervise, inspect and assess the activity of the executive members.	Currently, the composition of the Board of Directors includes six non-executive directors, who perform duties relative to the continuous follow-up and assessment of the company's management by the executive members. (Chapter II.3 and II.9)	Adopted
II.1.2.2 Amongst the non-executive directors there must be an adequate number of independent directors, taking into account the size of the company and its shareholder structure, which must not, under any circumstances, be less than a quarter of the total number of directors.	The Board of Directors of Reditus is composed of nine directors, of whom two are non-executive and independent directors. (Chapter II.9)	Not adopted
II.1.2.3. The assessment of the independence of its non-executive members made by the management body must take into account the legal and regulatory rules in force on the requirements of independence and incompatibility rules applicable to members of the other governing bodies, ensuring the systematic coherence and consistency over time of the application of the criteria of independence throughout the entire company. A director should not be considered independent if, in another governing body, he cannot assume that capacity through force of the applicable rules.	The Board of Directors of Reditus assesses the independence of its non-executive members in conformity with all the applicable requirements, and a director is not considered independent if he cannot be considered as such in another governing body. (Chapter II.15)	Adopted
II.1.3 ELIGIBILITY AND APPOINTMENT		
II.1.3.1 According to the applicable model, the chairman of the Audit Board, Audit Committee or financial matters committee must be independent and possess adequate competences to perform the respective duties.	All the members of the Audit Board comply with the incompatibility rules established in number 1 of article 414-A and the independence criterion established in number 5 of article 414, both of the Commercial Companies Code, with the exception of Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, substitute of the Audit Board, who might be in a situation of incompatibility under the terms of article 414-A, number 1, sub-paragraph h), if he becomes an effective member of that board while, on that date, retaining the management and supervisory positions he currently holds in other companies. (Chapter II.21)	Adopted
II.1.3.2. The process of selection of candidate non-executive directors should be conducted in a manner preventing any interference from the executive directors.	The candidate non-executive directors are selected through an administrative process conducted exclusively by the shareholders, without the interference of the executive directors. The lists for the appointment of non-executive directors are drawn up exclusively by the Shareholders.	Adopted

RECOMENDAÇÕES CMVM

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

CUMPRIMENTO

II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

II.1.4 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

II.1.4.1 A sociedade deve adoptar uma política de comunicação de irregularidades alegadamente ocorridas no seu seio, com os seguintes elementos: i) indicação dos meios através dos quais as comunicações de práticas irregulares podem ser feitas internamente, incluindo as pessoas com legitimidade para receber comunicações; ii) indicação do tratamento a ser dado às comunicações, incluindo tratamento confidencial, caso assim seja pretendido pelo declarante.

Os colaboradores da Reditus devem comunicar quaisquer práticas irregulares que detectem ou de que tenham conhecimento ou fundadas suspeitas, de forma a prevenir ou impedir irregularidades que possam provocar danos graves à Reditus e aos seus colaboradores, Clientes, parceiros e accionistas.

Adoptada

As referidas comunicações devem ser efectuadas por escrito e conter todos os elementos e informações de que o colaborador disponha e que julgue necessários para a avaliação da irregularidade. As comunicações são recebidas e encaminhadas através da unidade de auditoria, podendo o colaborador solicitar o tratamento confidencial quanto à origem da comunicação. (Capítulo II.22)

II.1.4.2 As linhas gerais desta política devem ser divulgadas no relatório sobre o governo das sociedades.

As linhas gerais desta política são divulgadas no relatório sobre o governo das sociedades. (Capítulo II.22)

Adoptada

II.1.5 REMUNERAÇÃO

II.1.5.1 A remuneração dos membros do órgão de administração deve ser estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses daqueles com os interesses de longo prazo da sociedade, basear-se em avaliação de desempenho e desincentivar a assunção excessiva de riscos da sociedade. Neste contexto: i) a remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável cuja determinação dependa de uma avaliação de desempenho, realizada pelos órgãos competentes da sociedade, de acordo com critérios mensuráveis pré-determinados, que considere o real crescimento da empresa e a riqueza efectivamente criada para os accionistas, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à actividade da empresa; ii) a componente variável deve ser globalmente razoável em relação à componente fixa da remuneração e devem ser fixados limites máximos para todas as componentes; iii) Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos, e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da sociedade ao longo desse período; iv) Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a sociedade, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela sociedade; v) Até ao termo do seu mandato, devem os administradores executivos manter as acções da sociedade a que tenham accedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com excepção daquelas que necessitem ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas acções; vi) Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos; vii) Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de administrador não seja paga se a destituição ou cessação por acordo é devida a desadequado desempenho do administrador; viii) A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deverá incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da sociedade.

A remuneração do Conselho de Administração da Reditus está estruturada de forma a permitir um alinhamento de interesses entre os seus administradores e os interesses de longo prazo da sociedade.

Não adoptada

Na Assembleia Geral de Abril de 2010 foram aprovados os critérios que presidem à fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração. Estes critérios incluíram uma conjugação da relevância das áreas de gestão executiva que constituem o pelouro de cada administrador e o número de anos no exercício efectivo dessas funções na sociedade.

No que respeita a remuneração variável dos titulares do órgão de administração, esta é fixada atendendo à ponderação conjugada do resultado líquido consolidado, do EBITDA e da evolução anual da cotação das acções.

Os administradores não executivos apenas são remunerados com um salário fixo ou com senhas de presenças, não contendo qualquer componente variável no salário

No exercício de 2010, não foram atribuídas aos membros do Conselho de Administração remunerações variáveis. Até à data, a atribuição da remuneração variável, quando aplicável, não foi diferida por um período não inferior a três anos. (Capítulo II 32,33 e 34)

CMVM RECOMMENDATIONS

Implemented Measures

Compliance

II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES

II.1.4 POLICY ON THE COMMUNICATION OF IRREGULARITIES

II.1.4.1 The company must adopt a policy on the communication of any alleged internal irregularities which might have occurred within the company, with the following elements: i) indication of the means that may be used for the internal communication of irregular practices, including the persons with legitimacy to receive communication; ii) indication of the treatment to be given to the communications, including confidential treatment, if this is wished by the communicating party.

The employees of Reditus must communicate any irregular practices they detect or of which they become aware or have grounds to suspect, in order to forewarn of or prevent irregularities which might cause serious damages to Reditus and to its employees, Customers, partners and shareholders.

Adopted

The abovementioned communications must be made in writing and contain all the elements and information which the employee possesses and considers necessary for the assessment of the irregularity. The communications are received and forwarded through an audit unit, and the employee may request confidential treatment as to the source of the communication. (Chapter II.22)

II.1.4.2 The guidelines of this policy must be disclosed in the corporate governance report.

The guidelines of this policy are disclosed in the corporate governance report. (Chapter II.22)

Adopted

II.1.5 REMUNERATION

II.1.5.1 The remuneration of the members of the management body must be structured so as to allow for the alignment of their interests with the company's long term interests, based on the assessment of performance and discourage excessive risk-taking by the company. In this context: i) the remuneration of directors performing executive duties should include a variable component, the determination of which should depend on performance assessment carried out by the competent bodies of the company, in accordance with pre-defined measurable criteria, which consider the company's real growth and effectively created wealth for the shareholders, its long term sustainability and the risks which have been assumed, as well as compliance with the rules applicable to the company's activity; ii) the variable component should be reasonable, overall, in relation to the fixed component of the remuneration, and maximum limits should be established for all the components; iii) A significant part of the variable remuneration should be deferred for a period of at least three years, and its payment should be dependent on the continued positive performance of the company over that period; iv) The members of the management body must not conclude any contracts, either with the company or third parties, whose effect is the mitigation of the risk inherent to the variability of their remuneration established by the company; v) Executive directors must, until the end of their mandate, maintain any shares of the company to which they have had access through force of variable remuneration schemes, up to the limit of double the value of their total annual remuneration, with the exception of those which need to be disposed of for the purpose of the payment of any tax arising from the benefit of those same shares; vi) When the variable remuneration includes the attribution of options, the beginning of the period of exercise must be deferred for a period of at least three years; vii) Suitable legal instruments must be instituted so that the compensation established for any form of the dismissal without fair grounds of a director is not paid if the dismissal or termination through agreement is due to the inadequate performance of the director; viii) The remuneration of the non-executive members of the management body must not include any component whose value depends on the performance or value of the company.

The remuneration of the Board of Directors of Reditus is structured so as to allow for the alignment of the interests of its directors with those of the company's long term interests.

Not adopted

The criteria governing the establishment of the remunerations of the members of the Board of Directors were approved at the General Meeting of April 2010. These criteria included a combination of the relevance of the executive management areas which consist of the area of responsibility of each director and the number of years of effective performance of those duties in the company.

The variable remuneration of the members of the management body is established taking into account the combined weighting of the consolidated net income, EBITDA and annual evolution of the stock market price of the shares.

The non-executive directors are remunerated only with a fixed salary or with attendance fees, with their salary not including any variable component.

During 2010, no variable remuneration was attributed to the members of the Board of Directors. Up to this date, the attribution of variable remuneration, when applicable, was not deferred for a period of at least three years. (Chapter II 32, 33 and 34)

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
II.1.5 REMUNERAÇÃO		
II.1.5.2. A declaração sobre a política de remunerações dos órgãos de administração e fiscalização a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho, deve, além do conteúdo ali referido, conter suficiente informação: i) sobre quais os grupos de sociedades cuja política e práticas remuneratórias foram tomadas como elemento comparativo para a fixação da remuneração; ii) sobre os pagamentos relativos à destituição ou cessação por acordo de funções de administradores.	Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 3.º da Lei n.º 28/2009 de 19 de Junho, a Reditus divulgou a informação determinada no artigo 2.º daquela lei. A Reditus divulgará a partir de 2011 a restante informação mencionada na presente recomendação, em linha com a prática de mercado e com o disposto nesta recomendação. (Capítulo II.30)	Não adoptada
II.1.5.3. A declaração sobre a política de remunerações, a que se refere o art. 2.º da Lei n.º 28/2009, deve abranger igualmente as remunerações dos dirigentes na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários e cuja remuneração contenha uma componente variável importante. A declaração deve ser detalhada e a política apresentada deve ter em conta, nomeadamente, o desempenho de longo prazo da sociedade, o cumprimento das normas aplicáveis à actividade da empresa e a contenção na tomada de riscos.	A Reditus divulgará a partir de 2011 a informação mencionada na presente recomendação, em linha com a prática de mercado e com o disposto nesta recomendação. (Capítulo II.30)	Não adoptada
II.1.5.4 Deve ser submetida à Assembleia Geral a proposta relativa à aprovação de planos de atribuição de acções, e/ou de opções de aquisição de acções ou com base nas variações do preço das acções, a membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários. A proposta deve conter todos os elementos necessários para uma avaliação correcta do plano. A proposta deve ser acompanhada do regulamento do plano ou, caso o mesmo ainda não tenha sido elaborado, das condições a que o mesmo deverá obedecer. Da mesma forma devem ser aprovadas em Assembleia Geral as principais características do sistema de benefícios de reforma de que beneficiem os membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários.	Não existem, de momento, quaisquer programas ou planos de remunerações variáveis que consistam na atribuição de acções, de opções de aquisição de acções ou outro sistema de incentivos com acções. Na Assembleia Geral de Abril de 2010 foram aprovados os critérios que presidem à fixação da remuneração variável dos membros executivos do Conselho de Administração, que é fixada atendendo à ponderação conjugada do resultado líquido consolidado, do EBITDA e da evolução anual da cotação das acções. Os restantes titulares de cargos sociais não auferem remuneração variável. Não existem actualmente planos de pensões ou reforma.	Não aplicável
II.1.5.6 Pelo menos um representante da comissão de remunerações deve estar presente nas assembleias-gerais anuais de accionistas	Normalmente estão presentes nas assembleias-gerais dois representantes da Comissão de Remunerações, o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Diogo Lacerda Machado, e o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Rui Barreira. (Capítulo I.15)	Adoptada
II.1.5.7 Deve ser divulgado, no relatório anual sobre o Governo da Sociedade, o montante da remuneração recebida, de forma agregada e individual, em outras empresas do grupo e os direitos de pensão adquiridos no exercício em causa.	A Reditus divulga a informação mencionada na presente recomendação. (Capítulo II.31)	Adoptada

II.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

II.2.1 Dentro dos limites estabelecidos por lei para cada estrutura de administração e fiscalização, e salvo por força da redução de dimensão da sociedade, o Conselho de Administração deve delegar a administração quotidiana da sociedade, devendo as competências delegadas ser identificadas no relatório anual sobre o Governo da Sociedade.	A Comissão Executiva, a quem compete a gestão corrente da sociedade, detém todos os poderes de decisão e representação necessários / ou convenientes ao exercício da actividade que constitui o objecto social da mesma e cuja delegação a lei não proíbe. (Capítulo II.9)	Adoptada
II.2.2 O Conselho de Administração deve assegurar que a sociedade actua de forma consentânea com os seus objectivos, não devendo delegar a sua competência, designadamente, no que respeita a: i) definir a estratégia e as políticas gerais da sociedade; ii) definir a estrutura empresarial do grupo; iii) decisões que devam ser consideradas estratégicas devido ao seu montante, risco ou às suas características especiais.	O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão das actividades da sociedade, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais e no contrato de sociedade. As matérias referidas na recomendação não foram delegadas pelo Conselho de Administração. (Capítulo II.5)	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES		
II.1.5 REMUNERATION		
II.1.5.2. The statement on the policy of remuneration of the management and supervisory bodies referred to in article 2 of Law number 28/2009, of 19 June, must, in addition to the content noted therein, present sufficient information: i) on which company groups' remunerative policy and practices were used as the comparative basis for the establishment of the remuneration; ii) on any payments relative to the dismissal or termination through agreement of directorship positions.	Under the terms and for the effect of the provisions in article 3 of Law number 28/2009, of 19 June, Reditus disclosed the information established in article 2 of that law. Reditus shall disclose, as of 2011, the rest of the information referred to in the present recommendation, in line with the market practice and the provisions in this recommendation. (Chapter II.30)	Not adopted
II.1.5.3. The statement on the remunerations policy referred to in article 2 of Law number 28/2009, must also cover the remunerations of the directors in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code, and when this remuneration includes an important variable component. The statement must be detailed and the policy which is presented should take into account, namely, the long term performance of the company, compliance with the rules applicable to the company's activity and restraint in risk-taking.	Reditus shall disclose, as of 2011, the information referred to in the present recommendation, in line with the market practice and the provisions in this recommendation. (Chapter II.30)	Not adopted
II.1.5.4 The proposal relative to the approval of share attribution plans and/or share purchase options, or based on share price variations, to members of the management and supervisory bodies and other directors must be submitted to the General Meeting, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code. The proposal must include all the necessary elements for a correct assessment of the plan. The proposal must be accompanied by the plan regulations or, if these have not yet been prepared, by the conditions which the plan must follow. Likewise, the main characteristics of the retirement benefit system for the members of the management and supervisory bodies and other directors must be approved at the General Meeting, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code.	At the moment there are no variable remunerations programmes or plans which include the attribution of shares, share purchase options or other incentive systems involving shares. The criteria governing the variable remuneration of the members of the Board of Directors were approved at the General Meeting of April 2010, taking into account the combined weighting of the consolidated net income, EBITDA and annual evolution of the stock market price of the shares. No other members of the governing bodies receive variable remuneration. There are currently no pension or retirement plans.	Not applicable
II.1.5.6 At least one representative of the remunerations committee must be present at the annual general meeting of shareholders.	Normally, two representatives of the Remunerations Committee are present at the General Meeting, the Chairman of the General Meeting, Dr. Diogo Lacerda Machado and the Chairman of the Audit Board, Dr. Rui Barreira. (Chapter I.15)	Adopted
II.1.5.7 The annual Corporate Governance Report must disclose the value of the remuneration received, as an aggregate and individually, in other companies of the group and the pension rights acquired during the year in question.	Reditus discloses the information referred to in the present recommendation. (Chapter II.31)	Adopted

II.2. BOARD OF DIRECTORS

II.2.1 Within the limits established by the law for each management and supervisory structure, and unless as a result of the small size of the company, the Board of Directors must delegate the daily management of the company, and the delegated duties must be identified in the annual report on Corporate Governance.	The Executive Committee, responsible for the current management of the company, is fully empowered for decision-making purposes and for the representation deemed necessary and/or convenient for the exercise of the activity constituting its corporate object, where this delegation is not prohibited by law. (Chapter I.9)	Adopted
II.2.2 The Board of Directors must ensure that the company acts in conformity with its objectives, and should not delegate its competence, namely, with respect to: i) defining the general strategy and policies of the company; ii) defining the group's business structure; iii) decisions which should be considered strategic due to their amount, risk or special characteristics.	The Board of Directors is the body responsible for the management of the company's activities, under the terms established in the Commercial Companies Code and in the memorandum of association. The matters referred to in the present recommendation were not delegated by the Board of Directors. (Chapter II.5)	Adopted

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
II.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
II.2.3 Caso o presidente do Conselho de Administração exerça funções executivas, o Conselho de Administração deve encontrar mecanismos eficientes de coordenação dos trabalhos dos membros não executivos, que designadamente assegurem que estes possam decidir de forma independente e informada, e deve proceder-se à devida explicitação desses mecanismos aos accionistas no âmbito do relatório sobre o governo da sociedade.		Não aplicável
II.2.4 O relatório anual de gestão deve incluir uma descrição sobre a actividade desenvolvida pelos administradores não executivos referindo, nomeadamente, eventuais constrangimentos deparados.		Adoptada
II.2.5. A sociedade deve explicitar a sua política de rotação dos pelouros no Conselho de Administração, designadamente do responsável pelo pelouro financeiro, e informar sobre ela no relatório anual sobre o Governo da Sociedade.	A Reditus não dispõe de uma política formal de rotação dos pelouros no Conselho de Administração. No entanto, o administrador Francisco Santana Ramos exerce funções de Chief Financial Officer (CFO) desde Julho 2009. (Capítulo II.11)	Não adoptada
II.3 ADMINISTRADOR DELEGADO, COMISSÃO EXECUTIVA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO		
II.3.1 Os administradores que exerçam funções executivas, quando solicitados por outros membros dos órgãos sociais, devem prestar, em tempo útil e de forma adequada ao pedido, as informações por aqueles requeridas.	Foi prestada pelos administradores executivos da Reditus, em tempo útil e de forma adequada, todas as informações solicitadas pelos diversos órgãos sociais. (Capítulo II.3)	Adoptada
II.3.2 O Presidente da Comissão Executiva deve remeter, respectivamente, ao presidente do Conselho de Administração e, conforme aplicável, ao Presidente do Conselho Fiscal ou da Comissão de Auditoria, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.	O Presidente da Comissão Executiva da Reditus remeteu ao Presidente do Conselho Fiscal as convocatórias e as actas das reuniões da Comissão Executiva. (Capítulo II.3)	Adoptada
II.3.3 O presidente do Conselho de Administração executivo deve remeter ao presidente do conselho geral e de supervisão e ao presidente da comissão para as matérias financeiras, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.		Não aplicável
II.4. CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO, COMISSÃO PARA AS MATÉRIAS FINANCEIRAS, COMISSÃO DE AUDITORIA E CONSELHO FISCAL		
II.4.1 O conselho geral e de supervisão, além do cumprimento das competências de fiscalização que lhes estão cometidas, deve desempenhar um papel de aconselhamento, acompanhamento e avaliação contínua da gestão da sociedade por parte do Conselho de Administração Executivo. Entre as matérias sobre as quais o conselho geral e de supervisão deve pronunciar-se incluem-se: i) a definição da estratégia e das políticas gerais da sociedade; ii) a estrutura empresarial do grupo; e iii) decisões que devam ser consideradas estratégicas devido ao seu montante, risco ou às suas características especiais.		Não aplicável
II.4.2 Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, a comissão para as matérias financeiras, a Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal devem ser objecto de divulgação no sítio da Internet da sociedade, em conjunto com os documentos de prestação de contas.	Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal são divulgados no sítio da Internet da sociedade, em conjunto com os documentos de prestação de contas (Capítulo II.3)	Adoptada
II.4.3 Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, a comissão para as matérias financeiras, a Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal devem incluir a descrição sobre a actividade de fiscalização desenvolvida referindo, nomeadamente, eventuais constrangimentos deparados.	Os relatórios anuais do Conselho Fiscal incluem a descrição sobre a actividade de fiscalização desenvolvida, referindo eventuais constrangimentos detectados (se existentes) e encontram-se à disposição dos accionistas no site da Sociedade, juntamente com os documentos de prestação de contas (Capítulo II.4)	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES		
II.2. BOARD OF DIRECTORS		
II.2.3 Should the chairman of the Board of Directors perform executive duties, the Board of Directors must find efficient mechanisms to coordinate the work of the non-executive members, which, namely, ensure that they can decide in an independent and informed manner, and these mechanisms must be explained in detail to the shareholders in the corporate governance report.		Not applicable
II.2.4 The annual management report must include a description of the activity developed by the non-executive directors, mentioning, namely, any constraints encountered.		Adopted
II.2.5. The company must describe its policy of rotation of areas of responsibility in the Board of Directors, in particular that relative to the member responsible for the financial area, and provide information on this policy in the annual report on Corporate Governance.	Reditus does not have a formal policy of rotation of areas of responsibility in the Board of Directors. However, the director Francisco Santana Ramos has held the position of Chief Financial Officer (CFO) since July 2009. (Chapter II.11)	Not adopted
II.3 CHIEF EXECUTIVE DIRECTOR, EXECUTIVE COMMITTEE AND EXECUTIVE BOARD OF DIRECTORS		
II.3.1 Directors who perform executive duties, when requested by other members of the governing bodies, must provide the requested information in due time and in a manner suitable to the request.	The executive directors of Reditus provided all the information requested by the different governing bodies, in due time and in a suitable manner. (Chapter II.3)	Adopted
II.3.2 The chairman of the executive committee must send the notices and minutes of the relevant meetings, respectively, to the chairman of the board of directors and, as applicable, to the chairman of the audit board or audit committee.	The Chairman of the Executive Committee of Reditus sent the notices and minutes of the meetings of the Executive Committee to the Chairman of the Audit Board. (Chapter II.3)	Adopted
II.3.3 The chairman of the executive board of directors must send the notices and minutes of the relevant meetings to the chairman of the general and supervisory board and to the chairman of the financial matters committee.		Not applicable
II.4. GENERAL AND SUPERVISORY BOARD, FINANCIAL MATTERS COMMITTEE, AUDIT COMMITTEE AND AUDIT BOARD		
II.4.1 The general and supervisory board, in addition to performing its supervisory duties, must perform an advisory role, carry out the follow-up and the continuous assessment of the company's management by the Executive Board of Directors. The following are included amongst the matters on which the general and supervisory board should issue statements: i) the definition of the general strategy and policies of the company; ii) the definition of the group's business structure; and iii) decisions which should be considered strategic due to their amount, risk or special characteristics.		Not applicable
II.4.2 The annual reports on the activity developed by the general and supervisory board, financial matters committee, audit committee and audit board must be disclosed on the company's website, together with the documents presenting the accounts.	The annual reports on the activity developed by the Audit Board are disclosed on the company's website, together with the presentation of the accounts. (Chapter II.3)	Adopted
II.4.3 The annual reports on the activity developed by the general and supervisory board, financial matters committee, audit committee and audit board must include a description of the supervisory activity which has been developed, mentioning, namely, any constraints encountered.	The annual reports of the Audit Board include the description of the supervisory activity which has been developed and refer to any constraints encountered (if existing), and are disclosed on the company's website, together with the presentation of the accounts. (Chapter II.4)	Adopted

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
II.4. CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO, COMISSÃO PARA AS MATÉRIAS FINANCEIRAS, COMISSÃO DE AUDITORIA E CONSELHO FISCAL		
II.4.4 O Conselho Geral e de Supervisão, a Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal, consoante o modelo aplicável, devem representar a sociedade, para todos os efeitos, junto do auditor externo, competindo-lhe, designadamente, propor o prestador destes serviços, a respectiva remuneração, zelar para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços, bem assim como ser o interlocutor da empresa e o primeiro destinatário dos respectivos relatórios.	O Conselho Fiscal é o primeiro interlocutor da empresa e o primeiro destinatário dos relatórios do auditor externo, cuja actividade é por si acompanhada e supervisionada. Este Conselho propõe o auditor externo a respectiva remuneração e zela para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços. (Capítulo II.3)	Adoptada
II.4.5 A comissão para as matérias financeiras, Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal, consoante o modelo aplicável, devem anualmente avaliar o auditor externo e propor à Assembleia Geral a sua destituição sempre que se verifique justa causa para o efeito.	O Conselho Fiscal avalia o auditor externo e propõe à Assembleia Geral a sua destituição sempre que se verifique justa causa para o efeito. (Capítulo II.3)	Adoptada
II.4.6. Os serviços de auditoria interna e os que velem pelo cumprimento das normas aplicadas à sociedade (serviços de compliance) devem reportar funcionalmente à Comissão de Auditoria, ao Conselho Geral e de Supervisão ou, no caso das sociedades que adoptem o modelo latino, a um administrador independente ou ao Conselho Fiscal, independentemente da relação hierárquica que esses serviços mantêm com a administração executiva da sociedade.	A unidade de auditoria reporta funcionalmente ao administrador independente, Professor Doutor António Nogueira Leite. Para o efeito são realizadas reuniões periódicas. (Capítulo II.5)	Adoptada
II.5. COMISSÕES ESPECIALIZADAS		
II.5.1 Salvo por força da reduzida dimensão da sociedade, o Conselho de Administração e o conselho geral e de supervisão, consoante o modelo adoptado, devem criar as comissões que se mostrem necessárias para: i) assegurar uma competente e independente avaliação do desempenho dos administradores executivos e para a avaliação do seu próprio desempenho global, bem assim como das diversas comissões existentes; ii) reflectir sobre o sistema de governo adoptado, verificar a sua eficácia e propor aos órgãos competentes as medidas a executar tendo em vista a sua melhoria; iii) identificar atempadamente potenciais candidatos com o elevado perfil necessário ao desempenho de funções de administrador.	A Reditus entende que, dada a sua dimensão e as funções desenvolvidas pelo Conselho Fiscal, não se justifica, até ao momento, a existência de comissões específicas para as matérias referidas nesta recomendação no âmbito do Conselho de Administração. (Capítulo II.2)	Não Adoptada
II.5.2 Os membros da comissão de remunerações ou equivalente devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e incluir pelo menos um membro com conhecimentos e experiência em matérias de política de remuneração.	A Comissão de Remunerações é composta pelos Senhores Presidente da Assembleia Geral, Dr. Diogo Lacerda Machado, Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Rui Barreira, e Dr. Jorge Pereira da Costa todos membros independentes face ao órgão de administração, e com conhecimentos e experiência adequados ao exercício destas funções. (Capítulo II.3B)	Adoptada
II.5.3 Todas as comissões devem elaborar actas das reuniões que realizem.		Adoptada
III. INFORMAÇÃO E AUDITORIA		
III.1 DEVERES GERAIS DE INFORMAÇÃO		
III.1.1 As sociedades devem assegurar a existência de um permanente contacto com o mercado, respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores. Para tal deve a sociedade manter um gabinete de apoio ao investidor.	A Reditus detém um Gabinete de Relações com o Investidor que assegura o adequado relacionamento como mercado, respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores. (Capítulo III.12).	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES		
II.4. GENERAL AND SUPERVISORY BOARD, FINANCIAL MATTERS COMMITTEE, AUDIT COMMITTEE AND AUDIT BOARD		
II.4.4 The general and supervisory board, the audit committee and audit board, according to the applicable model, should represent the company, for all effects, before the external auditor, being responsible, namely, for proposing the provider of these services, the respective remuneration, endeavouring to ensure suitable conditions within the company for the provision of the services, as well as being the company's interlocutor and first receiver of the respective reports.	The Audit Board is the first interlocutor of the company and first receiver of the reports of the external auditor, whose activity it follows and supervises. This Board proposes the external auditor and the respective remuneration, and endeavours to ensure suitable conditions within the company for the provision of the services. (Chapter II.3)	Adopted
II.4.5 The financial matters committee, audit committee and audit board, according to the applicable model, must assess the external auditor on an annual basis and propose his dismissal to the general meeting whenever there are fair grounds for the effect.	The Audit Board assesses the external auditor and proposes his dismissal to the General Meeting whenever there are fair grounds for the effect. (Chapter II.3)	Adopted
II.4.6. The internal audit and other services which endeavour to ensure compliance with the rules applied to the company (compliance services) should report directly to the audit committee, to the general and supervisory board or, in the case of companies which adopt the Latin model, to an independent director or to the audit board, independently of the hierarchical relationship of these services with the company's executive management.	The audit unit reports directly to the independent director, Professor Dr. António Nogueira Leite. Periodic meetings are held for this effect. (Chapter II.5)	Adopted
II.5. SPECIALISED COMMITTEES		
II.5.1 Unless as a result of the small size of the company, the board of directors and general and supervisory board, according to the adopted model, must create the committees which prove necessary to: i) ensure a competent and independent assessment of the performance of the executive directors and the assessment of their own overall performance, as well as that of the different existing committees; ii) reflect on the adopted governance system, verify its effectiveness and propose, to the competent bodies, measures to be carried out with a view to its improvement; and iii) identify, in due time, potential candidates with the high level profile required for the performance of the duties of director.	Reditus considers that, in view of its size and the duties performed by the Audit Board, there is no justification, up to date, for the existence of specific committees on the matters referred to in this recommendation under the Board of Directors. (Chapter II.2)	Not adopted
II.5.2 The members of the remuneration committee or equivalent body must be independent from the members of the management body, and include at least one member with knowledge and experience on matters of remuneration policy.	The Remunerations Committee is composed of the Chairman of the General Meeting, Dr. Diogo Lacerda Machado, Chairman of the Audit Board, Dr. Rui Barreira and Dr. Jorge Pereira da Costa, all independent members relative to the management body, all of whom have suitable knowledge and experience to hold these positions. (Chapter II.3B)	Adopted
II.5.3 All the committees must prepare minutes of the meetings held.		Adopted
III. INFORMATION AND AUDITS		
III.1 GENERAL INFORMATION DUTIES		
III.1.1 Companies must ensure the existence of permanent contact with the market, respecting the principle of the equality of the shareholders and preventing asymmetries in access to information by the investors. For this purpose, the company should maintain an investor support office.	Reditus has an Investor Relations Office which ensures suitable relations with the market, respecting the principle of the equality of the shareholders and preventing asymmetries in access to information by the investors. (Chapter III.12)	Adopted

RECOMENDAÇÕES CMVM	MEDIDAS IMPLEMENTADAS	CUMPRIMENTO
II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
III.1 DEVERES GERAIS DE INFORMAÇÃO		
III.1.2 A seguinte informação disponível no sítio da Internet da sociedade deve ser divulgada em inglês:	A Reditus disponibiliza um conjunto vasto de informações em inglês através do seu site na Internet: www.reditus.pt . O objectivo é dar a conhecer a empresa a investidores, analistas e público em geral, facultando o acesso permanente a informação relevante e actualizada. Podem, assim, ser consultados dados referentes à actividade da empresa, bem como informações especificamente destinadas aos investidores, que estão disponíveis, em português e inglês, na secção "Investidores". Destas informações destacam-se apresentações de resultados, informação privilegiada e outros comunicados à CMVM, relatórios e contas, o calendário financeiro, a estrutura accionista, os órgãos sociais e o desempenho bolsista das acções da Reditus. (Capítulo III.12).	Adoptada
<ul style="list-style-type: none"> > A firma, a qualidade de sociedade aberta, a sede e os demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais; > Estatutos; > Identidade dos titulares dos órgãos sociais e do representante para as relações com o mercado; > Gabinete de Apoio ao Investidor, respectivas funções e meios de acesso; > Documentos de prestação de contas; > Calendário semestral de eventos societários; > Propostas apresentadas para discussão e votação em Assembleia Geral; > Convocatórias para a realização de Assembleia Geral. 		
III.1.3. As sociedades devem promover a rotação do auditor ao fim de dois ou três mandatos, conforme sejam respectivamente de quatro ou três anos. A sua manutenção além deste período deverá ser fundamentada num parecer específico do órgão de fiscalização que pondere expressamente as condições de independência do auditor e as vantagens e os custos da sua substituição.	O auditor da Reditus foi designado para o triénio 2008-2010, pela terceira vez. A Reditus promoverá a rotação do auditor ou justificará a sua manutenção aquando da próxima designação dos órgãos sociais.	Adoptada
III.1.4. O auditor externo deve, no âmbito das suas competências, verificar a aplicação das políticas e sistemas de remunerações, a eficácia e o funcionamento dos mecanismos de controlo interno e reportar quaisquer deficiências ao órgão de fiscalização da sociedade.	No âmbito das competências do auditor externo encontra-se entre outras responsabilidades a verificação da aplicação das políticas e sistemas de remunerações, a eficácia e o funcionamento dos mecanismos de controlo interno e o reporte de quaisquer deficiências ao Conselho Fiscal.	Adoptada
III.1.5. A sociedade não deve contratar ao auditor externo, nem a quaisquer entidades que com eles se encontrem em relação de participação ou que integrem a mesma rede, serviços diversos dos serviços de auditoria. Havendo razões para a contratação de tais serviços - que devem ser aprovados pelo órgão de fiscalização e explicitadas no seu relatório anual sobre o Governo da Sociedade - eles não devem assumir um relevo superior a 30% do valor total dos serviços prestados à sociedade.	Todos os serviços diversos dos serviços de auditoria/revisão legal de contas estão sujeitos a aprovação do Conselho Fiscal, de acordo com a interpretação da Reditus do disposto no artigo 420.º, n.º 2, d), do Código das Sociedades Comerciais. Em 2010, foram contratados aos auditores serviços que não o de auditoria/revisão legal de contas, mas esses outros serviços não ultrapassaram 30% do valor total dos serviços prestados à sociedade.	Adoptada
IV. CONFLITOS DE INTERESSES		
IV.1. RELAÇÕES COM ACCIONISTAS		
IV.1.1. Os negócios da sociedade com accionistas titulares de participação qualificada, ou com entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do art. 20º do Código dos Valores Mobiliários, devem ser realizados em condições normais de mercado.	Não foram celebrados quaisquer negócios com accionistas titulares de participação qualificada, ou com entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do art. 20º do Código dos Valores Mobiliários, fora das condições normais de mercado nem fora da actividade corrente da sociedade.	Adoptada
IV.1.2. Os negócios de relevância significativa com accionistas titulares de participação qualificada, ou com entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do art. 20º do Código dos Valores Mobiliários, devem ser submetidos a parecer prévio do órgão de fiscalização. Este órgão deve estabelecer os procedimentos e critérios necessários para a definição do nível relevante de significância destes negócios e os demais termos da sua intervenção.	Os negócios de relevância significativa com accionistas titulares de participação qualificada, ou com entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do art. 20º do Código dos Valores Mobiliários, são submetidos ao parecer prévio do Conselho Fiscal. São estabelecidos por este órgão os procedimentos e critérios necessários para a definição do nível relevante de significância destes negócios e os demais termos da sua intervenção.	Adoptada

CMVM RECOMMENDATIONS	Implemented Measures	Compliance
III. INFORMATION AND AUDITS		
III.1 GENERAL INFORMATION DUTIES		
III.1.2 The following information provided on the company's website must be disclosed in English:	A Reditus disponibiliza um conjunto vasto de informações em inglês através do seu site na Internet: www.reditus.pt . O objectivo é dar a conhecer a empresa a investidores, analistas e público em geral, facultando o acesso permanente a informação relevante e actualizada. Podem, assim, ser consultados dados referentes à actividade da empresa, bem como informações especificamente destinadas aos investidores, que estão disponíveis, em português e inglês, na secção "Investidores". Destas informações destacam-se apresentações de resultados, informação privilegiada e outros comunicados à CMVM, relatórios e contas, o calendário financeiro, a estrutura accionista, os órgãos sociais e o desempenho bolsista das acções da Reditus. (Capítulo III.12).	Adoptada
<ul style="list-style-type: none"> > Corporate name, capacity of public company, head office and other elements noted in article 171 of the Commercial Companies Code; > Articles of Association; > Identity of the members of the governing bodies and of the representative for market relations; > Investor Support Office, respective functions and means of access; > Documents presenting the accounts; > Six-monthly calendar of corporate events; > Proposal submitted for discussion and voting at the General Meeting; > Notices for the holding of the General Meeting. 		
III.1.3. Companies should promote the rotation of the auditor at the end of two or three mandates, in accordance with whether they are for four or three years, respectively. Their maintenance beyond this period must be based on the grounds provided in a specific opinion issued by the supervisory body which explicitly weighs up the conditions of independence of the auditor and the advantages and costs of his replacement.	The auditor of Reditus was appointed for the three year period of 2008-2010, for the third time. Reditus shall promote the rotation of the auditor or justify his maintenance at the time of the following appointment of the governing bodies.	Adopted
III.1.4. The external auditor should, under his competences, verify the application of the remuneration policies and systems, the effectiveness and functioning of the internal control mechanisms and report on any deficiencies to the company's supervisory body.	The competences of the external auditor include, amongst other responsibilities, the verification of the application of the remuneration policies and systems, the effectiveness and functioning of the internal control mechanisms and the reporting on any deficiencies to the Audit Board.	Adopted
III.1.5. The company should not contract any external auditor, or any entities in which stakes are owned, or vice versa, or which are part of the same network, for any services other than audit services. When there are reasons to contract such services - which must be approved by the supervisory body and described in detail in its annual report on Corporate Governance - these services cannot represent a value above 30% of the total value of the services provided to the company.	All services other than those related to audits/the legal review of accounts are subject to the approval of the Audit Board, in accordance with the interpretation of Reditus of the provisions in article 20, number 2, d), of the Commercial Companies Code. In 2010, the auditors were contracted to perform services other than those related to audits/the legal review of accounts, but these other services did not exceed 30% of the total value of the services provided to the company.	Adopted
IV. CONFLICTS OF INTEREST		
IV.1. RELATIONS WITH SHAREHOLDERS		
IV.1.1. The company's business with shareholders owning qualifying holdings, or with entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code, should be carried out under normal market conditions.	No business has been concluded with shareholders owning qualifying holdings, or with entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code, either outside normal market conditions or outside the company's current activity.	Adopted
IV.1.2. Any business of significant relevance with shareholders owning qualifying holdings, or with entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code, should be submitted to the prior opinion of the supervisory body. This body must establish the necessary procedures and criteria for the definition of the relevant level of significance of this business and the other terms of its intervention.	Any business of significant relevance with shareholders owning qualifying holdings, or with entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code, are submitted to the prior opinion of the Audit Board. This body establishes the necessary procedures and criteria for the definition of the relevant level of significance of this business and the other terms of its intervention.	Adopted

0.3 Sem prejuízo do disposto no número anterior, a sociedade pode igualmente fazer uma avaliação global, desde que fundamentada, sobre o grau de adopção de grupos de recomendações entre si relacionadas pelo seu tema.

A Reditus considera que, não obstante o não cumprimento integral das recomendações da CMVM, tal como detalhadamente justificado no capítulo anterior, o grau de adopção das recomendações é bastante amplo e completo.

0.4. Quando a estrutura ou as práticas de governo da sociedade diverjam das recomendações da CMVM ou de outros códigos a que a sociedade se sujeite ou tenha voluntariamente aderido, devem ser explicitadas as partes de cada código que não são cumpridas e as razões dessa divergência.

Informação disponibilizada no ponto O2 do presente capítulo.

CAPÍTULO I ASSEMBLEIA GERAL

I.1. Identificação dos membros da Mesa da Assembleia Geral

A Assembleia Geral, constituída pelos accionistas com direito de voto, reúne ordinariamente uma vez por ano ou sempre que requerida a sua convocação ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral pelo Conselho de Administração, ou por accionistas que representem, pelo menos, 5% do capital social.

Durante o exercício de 2010, a Mesa da Assembleia Geral da Sociedade teve a seguinte composição:

Membro da Mesa da Assembleia Geral	Categoria
Member of the Board of the General Meeting	Category
Diogo de Campos Barradas Lacerda Machado	Presidente <i>Chairman</i>
Francisco Xavier Damiano de Bragança van Uden	Vice-Presidente <i>Deputy Chairman</i>
Maria Isabel Saraiva Rodrigues Abrantes Gonçalves	Secretário <i>Secretary</i>

I.2. Indicação da data de início e termo dos respectivos mandatos

Os membros da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Diogo de Campos Barradas Lacerda Machado, Dr. Francisco Xavier Damiano de Bragança Van Uden e Dra. Maria Isabel Saraiva Rodrigues Abrantes Gonçalves foram eleitos, em Assembleia Geral realizada em Março de 2005, para o triénio então em curso (2005/2007). Em Assembleia Geral de Março de 2008 foram reeleitos e reconduzidos para o mandato actual (2008/2010).

I.3. Indicação da remuneração do Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral não auferde de qualquer remuneração pelo exercício das suas funções.

0.3 Without prejudice to the provisions in the previous number, the company may also carry out an overall assessment, provided that it is founded, on the degree of the adoption of groups of recommendations that are interrelated due to their subject.

Reditus considers that, in spite of the recommendations of the CMVM not being fully complied with, as explained in detail in the previous chapter, the degree of adoption of the recommendations is fairly wide-ranging and complete.

0.4. When the corporate governance structure or practices differ from the recommendations of the CMVM or other codes to which the company is subject or has voluntarily accepted, the parts of each code which are not followed should be explained and the reasons for this divergence.

Information provided in point O2 of the present chapter.

Chapter I General Meeting

I.1. Identification of the members of the Board of the General Meeting

The General Meeting, composed of the shareholders with voting rights, ordinarily meets once a year or whenever a request is made for its calling to the Chairman of the Board of the General Meeting by the Board of Directors, or by shareholders which represent, at least, 5% of the share capital.

During 2010, the Board of the General Meeting of the Company had the following composition:

Categoria	Category
Presidente <i>Chairman</i>	
Vice-Presidente <i>Deputy Chairman</i>	
Secretário <i>Secretary</i>	

I.2. Indication of the starting and end dates of the respective mandates

The members of the Board of the General Meeting, Dr. Diogo de Campos Barradas Lacerda Machado, Dr. Francisco Xavier Damiano de Bragança van Uden and Dr. Maria Isabel Saraiva Rodrigues Abrantes Gonçalves were elected, at the General Meeting held in March 2005, for the three year period in progress at that time (2005/2007). At the General Meeting of March 2008 they were re-elected and resumed their positions for the current mandate (2008/2010).

I.3. Indication of the remuneration of the Chairman of the Board of the General Meeting.

The Chairman of the Board of the General Meeting does not receive any remuneration for

the performance of his duties.

The Chairman of the Board of the General Meeting is provided with the human and logistical resources adequate to his needs, in view of the Company's situation.

I.4. Indication of the time in advance required for the deposit or blocking of shares in order to participate in the General Meeting.

Shareholders who wish to attend and take part in the General Meeting must provide confirmation, at least 3 business days before the date of the respective meeting, of their abovementioned capacity through a document issued by the registering or depositary entity to certify the quantity of shares held on that date as well as their blocking.

I.5. Indication of the rules applicable to the blocking of shares in the event of the suspension of the General Meeting.

While it is not explicitly established in the articles of association, the Chairman of the Board of the General Meeting agrees with the contents of Recommendation I.2.2 of the CMVM Recommendations on the Corporate Governance Code on the non-requirement, in the event of the suspension of the General Meeting, of the blocking during the entire period until the session is resumed, with the ordinary time in advance required for the first session being sufficient.

I.6. Number of shares corresponding to one vote.

Each share corresponds to one vote.

I.7. Indication of the statutory rules which establish the existence of shares that do not entitle the right to vote or which establish that voting rights above a certain number are not counted, when cast by one shareholder alone or by shareholders related to that shareholder.

There are no shares that do not entitle the right to vote or which establish that voting rights above a certain number are not counted, when cast by one shareholder alone or by shareholders related to that shareholder.

I.8. Existence of statutory rules on the exercise of voting rights, including on constitutive and deliberative quorums relative to rights of asset content.

There are no statutory rules on constitutive and deliberative quorums, with the General Meeting being governed in accordance with the rules established in the Commercial Companies Code.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral dispõe dos recursos humanos e logísticos de apoio adequados às suas necessidades, atendendo à situação da Sociedade

I.4. Indicação da antecedência exigida para o depósito ou bloqueio das acções para a participação na Assembleia Geral.

Os accionistas que pretendam assistir e tomar parte na Assembleia Geral devem comprovar, até três dias úteis antes da realização da respectiva reunião, a referida qualidade mediante documento emitido pela entidade registadora ou pelo depositário que certifique a quantidade de acções detidas naquela data e, também, do seu bloqueio.

I.5. Indicação das regras aplicáveis ao bloqueio das acções em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral.

Embora não se encontre expressamente previsto nos estatutos é do entendimento do Presidente da Mesa da Assembleia Geral o constante da Recomendação I.2.2 das Recomendações da CMVM sobre Código de Governo das Sociedades quanto a não ser exigível, em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral, o bloqueio durante todo o período até que a sessão seja retomada, devendo bastar com a antecedência ordinária exigida na primeira sessão.

I.6. Número de acções a que corresponde um voto.

A cada acção corresponde um voto.

I.7. Indicação das regras estatutárias que prevêm a existência de acções que não confirmam o direito de voto ou que estabeleçam que não sejam contados direitos de voto acima de certo número, quando emitidos por um só accionista ou por accionistas com ele relacionados.

Não existem quaisquer acções que não confirmam direito de voto ou que estabeleçam que não sejam contados direitos de voto acima de certo número, quando emitidos por um só accionista ou por accionistas com ele relacionados

I.8. Existência de regras estatutárias sobre o exercício do direito de voto, incluindo sobre quóruns constitutivos e deliberativos ou sistemas de destaque de direitos de conteúdo patrimonial.

Não existem quaisquer regras estatutárias sobre quóruns constitutivos e deliberativos, regendo-se a Assembleia Geral de acordo com as regras previstas no Código das Sociedades Comerciais.

I.9. Regras estatutárias sobre o exercício do direito de voto por correspondência.

De acordo com o disposto no artigo 10.º dos Estatutos, os accionistas da Reditus com direito a voto poderão exercê-lo por correspondência, nos termos e condições expressos na convocatória para a Assembleia Geral. Os accionistas deverão fazer chegar, até ao terceiro dia útil anterior à data da Assembleia Geral, à sede da Sociedade uma carta registada com aviso de recepção dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com aposição exterior da menção "voto por correspondência" e com indicação da reunião da Assembleia Geral a que respeitam. A carta deve conter a declaração de voto indicando o nome completo ou designação social do Accionista e o sentido de voto em relação a cada um dos pontos da respectiva ordem de trabalhos. A declaração de voto deve ser assinada, devendo o accionista signatário, sendo pessoa singular, juntar cópia do bilhete de identidade ou de documento equivalente emitido por autoridade competente da União Europeia ou, ainda, do passaporte, ou, sendo pessoa colectiva, apor o respectivo carimbo e indicar a qualidade do representante. Para além da declaração de voto, a referida carta deve conter o certificado que comprove legitimação para o exercício do direito de voto emitido pela entidade registadora ou pelo depositário.

I.10. Disponibilização de um modelo para o exercício do direito de voto por correspondência

A Reditus disponibiliza, através do site institucional www.reditus.pt, o modelo para o exercício do direito de voto por correspondência nas assembleias-gerais.

I.11. Exigência de prazo que medeia entre a recepção da declaração de voto por correspondência e a data da realização da Assembleia Geral.

De acordo com o n.º 3 do artigo 10º dos estatutos da Reditus, a carta contendo a declaração de voto deverá ser recebida pela sociedade até ao terceiro dia útil anterior à data da Assembleia Geral.

I.12. Exercício do direito de voto por meios electrónicos.

Não está ainda previsto o exercício do direito de voto por meios electrónicos, por a Sociedade não ter ainda desenvolvido os meios necessários para verificar a autenticidade das declarações de voto, bem como garantir a integridade e a confidencialidade do respectivo conteúdo conforme recomendado pela CMVM.

I.13. Possibilidade de os accionistas acederem aos extractos da actas das reuniões das assembleias-gerais no sítio internet da sociedade nos cinco dias após a realização da assembleia-geral.

A Reditus disponibilizou um extracto de acta no seu site dentro do prazo de 5 dias contados desde a reunião da Assembleia Geral Especial realizada no dia 3 de Março de 2011 e da Assembleia Geral Anual realizada no dia 14 de Abril de 2010.

I.9. Statutory rules on the exercise of voting rights by correspondence.

In accordance with the provisions in article 10 of the Articles of Association, the shareholders of Reditus with voting rights may exercise them by correspondence, under the terms and conditions expressed in the notice of the General Meeting. Shareholders must ensure that a registered letter with acknowledgement of receipt, addressed to the Chairman of the Board of the General Meeting, with an external note of "voting by correspondence" indicating the respective General Meeting, is received at the head office of the Company by the third business day before the date of the General Meeting. The letter must contain the voting declaration, indicating the full name or corporate name of the Shareholder and the sense of the vote in relation to each of the points of the respective agenda. The voting declaration must be signed, and the signatory shareholder, if a natural person, must attach a copy of his identity card or equivalent document issued by a competent authority of the European Union or else his passport, or, if a legal person, must bear the respective corporate seal and indicate the capacity of the representative. In addition to the voting declaration, the abovementioned letter must contain the certificate confirming legitimacy to exercise the voting right issued by the registering or depositary entity.

I.10. Provision of a template for the exercise of voting rights by correspondence.

Reditus provides the template for the exercise of voting rights by correspondence in the general meetings, through its institutional website www.reditus.pt.

I.11. Requirement of a period between the receipt of voting declarations issued by correspondence and the date of the General Meeting.

In accordance with number 3 of article 10 of the articles of association of Reditus, the letter containing the voting declaration must be received by the Company by the third business day before the date of the General Meeting.

I.12. Exercise of voting rights through electronic means.

The exercise of voting rights through electronic means has not yet been established, since the Company has not yet developed the necessary means to verify the authenticity of the voting declarations, or how to guarantee the integrity and confidentiality of the respective contents as recommended by the CMVM.

I.13. Possibility of shareholders having access to the extracts of the minutes of the General Meetings on the company's website within the period of five days after the date of the General Meeting.

Reditus provided an extract of the minutes on its website within the period of 5 days counting from the date of the Special General Meeting.

held on 3 March 2011 and of the Annual General Meeting held on 14 April 2010.

I.14. Existence of historical records, on the company's website, with the deliberations taken in the company's General Meetings, the share capital represented and the results of the votes, relative to the 3 previous years.

The Reditus website provides the historical records, relative to the three previous years, of the agendas and deliberations taken at the General Meetings, as well as information on attendance and the results of the votes of the respective meetings.

I.15. Indication of the representative(s) of the remunerations committee present at the General Meetings.

The Remunerations Committee is composed of the Chairman of the General Meeting, Dr. Diogo Lacerda Machado, Chairman of the Audit Board, Dr. Rui Barreira and Dr. Jorge Pereira da Costa, all independent members relative to the management body.

Normally, two representatives of the Remunerations Committee are present at the General Meetings, the Chairman of the General Meeting, Dr. Diogo Lacerda Machado and the Chairman of the Audit Board, Dr. Rui Barreira.

I.16. Information on the intervention of the General Meeting with respect to the company's remuneration policy and on the assessment of the performance of the members of the management body and other directors.

In 2010, a statement on the policy of remuneration of the governing bodies approved by the Remunerations Committee was assessed at the Annual General Meeting held in April. This statement was unanimously approved by the shareholders present.

Regarding the performance of the members of the management body, Reditus is currently analysing the creation of a Performance Assessment Committee for the Board of Directors, for the purpose of assessing the performance of the Executive Committee as well as the actual performance of the Board of Directors and other existing specialised committees. In fact, up to the present date the activity of the executive directors is followed on a continuous basis by the non-executive directors, who voted unanimously in 2010 on a proposal of the general assessment of the Company's management.

I.17. Information on the intervention of the General Meeting with respect to the proposal relative to share attribution and/or share purchase option plans, or based on share price variations, for members of the management and supervisory bodies and other directors, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code, as well as re-

I.14. Existência de um acervo histórico, no sítio internet da sociedade, com as deliberações tomadas nas reuniões das assembleias-gerais da sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes

A Reditus mantém no seu site, relativamente aos três anos precedentes, um acervo histórico das ordens de trabalhos e deliberações tomadas em Assembleia Geral, bem como informação sobre presenças e resultados das votações das respectivas reuniões.

I.15. Indicação do(s) representante(s) da comissão de remunerações presentes nas assembleias-gerais.

A Comissão de Remunerações é composta pelos Senhores Presidente da Assembleia Geral, Dr. Diogo Lacerda Machado, Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Rui Barreira, e Dr. Jorge Pereira da Costa todos membros independentes face ao órgão de administração.

Normalmente estão presentes nas assembleias-gerais dois representantes da Comissão de Remunerações, o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Diogo Lacerda Machado e o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Rui Barreira.

I.16. Informação sobre a intervenção da Assembleia Geral no que respeita à política de remuneração da sociedade e à avaliação do desempenho dos membros do órgão de administração e outros dirigentes

Em 2010 foi apreciada na Assembleia Geral de Abril uma declaração sobre a política de remuneração dos órgãos sociais aprovada pela Comissão de Remuneração. Essa declaração foi aprovada por unanimidade pelos accionistas presentes.

Relativamente ao desempenho dos membros do órgão de administração, a Reditus está a analisar a criação de uma Comissão de Avaliação do Desempenho do Conselho de Administração que terá como missão avaliar o desempenho da Comissão Executiva bem como o próprio desempenho do Conselho de Administração e de outras comissões especializadas existentes. Com efeito, até à presente data é efectuado um acompanhamento permanente da actividade dos administradores executivos pelos administradores não executivos, tendo, no exercício de 2010, sido votada por unanimidade uma proposta de apreciação geral da administração da sociedade

I.17. Informação sobre a intervenção da assembleia-geral no que respeita à proposta relativa a planos de atribuição de acções, e/ou de opções de aquisição de acções, ou com base nas variações de preços das acções, a membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na aceção do n.º 3 do art. 248.º-B do Código dos

Valores Mobiliários, bem como sobre os elementos dispensados à assembleia-geral com vista a uma avaliação correcta desses planos.

Não existem, de momento, planos de atribuição de acções e/ou planos de atribuição de opções de aquisição de acções da Reditus.

I.18. Informação sobre a intervenção da assembleia-geral na aprovação das principais características do sistema de benefícios de reforma de que beneficiem os membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na aceção do n.º 3 do art. 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários.

Não existem sistemas de benefícios de reforma aplicáveis aos membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes da sociedade.

I.19. Existência de norma estatutária que preveja o dever de sujeitar, pelo menos de cinco em cinco anos, a deliberação da assembleia-geral, a manutenção ou eliminação da norma estatutária que preveja a limitação do número de votos susceptíveis de detenção ou de exercício por um único accionista de forma individual ou em concertação com outros accionistas.

Os Estatutos da Reditus não contêm qualquer norma estatutária que preveja a limitação do número de votos susceptíveis de detenção ou de exercício por um único Accionista de forma individual ou em concertação com outros Accionistas, pelo que não se encontra previsto o dever de sujeitar, pelo menos de cinco em cinco anos, a deliberação da assembleia-geral, a manutenção ou eliminação de tais medidas.

I.20. Indicação das medidas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão grave no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança de composição do órgão de administração.

A sociedade não adoptou medidas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão grave no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança de composição do órgão de administração.

I.21. Acordos significativos de que a sociedade seja parte e que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da sociedade, bem como os efeitos respectivos, salvo se, pela sua natureza, a divulgação dos mesmos for seriamente prejudicial para a sociedade, excepto se a sociedade for especificamente obrigada a di-

garding the elements provided to the General Meeting with a view to the correct assessment of these plans.

At the moment, there are no plans relative to the attribution of Reditus shares and/or options to purchase Reditus shares.

I.18. Information on the intervention of the General Meeting on the approval of the main characteristics of the retirement benefit system for members of the management and supervisory bodies and other directors, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code.

There are no retirement benefit systems applicable to the members of the management and supervisory bodies and other directors.

I.19. Existence of statutory rules establishing the duty to subject, at least every five years, to the deliberation of the General Meeting, the maintenance or elimination of statutory provisions limiting the number of votes which may be held or exercised by a single shareholder, either individually or in concertation with other shareholders.

The Articles of Association of Reditus do not contain any statutory provision limiting the number of votes which may be held or exercised by a single Shareholder, either individually or in concertation with other Shareholders, therefore the duty to subject, at least every five years, to the deliberation of the General Meeting, the maintenance or elimination of such measures has not been foreseen.

I.20. Indication of defensive measures which automatically cause a serious erosion of the assets of the company in the event of the transition of control or change in the composition of the management body.

The Company has not adopted any defensive measures which automatically cause a serious erosion of the company's assets in the event of the transition of control or change in the composition of the management body.

I.21. Significant agreements in which the company participates and which enter into force, are altered or cease in the event of a change in the control of the company, as well as the respective effects, unless, due to their nature, their disclosure is seriously prejudicial to the company, except if the company is specifically obliged to disclose this information through force of other legal imperatives.

The Company is not aware of any significant

agreements in force, will be altered or cease in the event of change of control of the Company.

I.22. Agreements between the company and members of the management bodies and directors, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code, which establish the payment of compensation in the event of the resignation, dismissal without fair grounds or termination of the work relation following a change of control of the company.

There are no agreements between the Company and members of the management bodies and directors, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code, which establish the payment of compensation in the event of the resignation, dismissal without fair grounds or termination of the work relation following a change of control of the Company.

Chapter II Management and Supervisory Boards

SECTION I - GENERAL SUBJECTS

II.1. Identification and composition of the governing bodies.

Apart from the General Meeting, the composition of which has been indicated in I.1, the governing bodies of the Company are the Board of Directors, Audit Board and Statutory Auditor, having, therefore, adopted, within the corporate governance models authorised by the Commercial Companies Code, the one-tier model.

As noted in point II.3 of the present chapter, two of the non-executive members of the Board of Directors are responsible for the follow-up and assessment of the management of the company. In the context of these duties, they also analyse and follow the developments related to the corporate governance model, for the purpose, if necessary and/or opportune, of proposing alterations to the adopted model. Up to date, the existing model has been considered appropriate to the structure of Reditus, and no constraints have been recognised in its functioning.

Board of Directors

Under the terms of article 13 of the Articles of Association, the Board of Directors is composed of three to eleven members, elected by the General Meeting every three years.

At the last General Meeting a unanimous vote was issued for a proposal of increasing the Board of Directors from seven to nine members until of the mandate in progress (2008/2010).

The Board of Directors, which is currently performing its duties for the mandate of 2008-2010, is composed of both the members elected at the General Meeting of Reditus held on 28 March 2008, as well as the members elec-

vulgar essas informações por força de outros imperativos legais.

A Sociedade não tem conhecimento de quaisquer acordos significativos que entrem em vigor, sejam alterados ou cessem em caso de mudança de controlo da sociedade

I.22. Acordos entre a sociedade e os titulares do órgão de administração e dirigentes, na aceção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade

Não existem quaisquer acordos entre sociedade e os titulares do órgão de administração e dirigentes, na aceção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade.

CAPÍTULO II ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

SECÇÃO I - TEMAS GERAIS

II.1. Identificação e composição dos órgãos da sociedade.

Para além da Assembleia Geral, cuja composição já foi indicada em I.1, a sociedade tem como órgãos sociais o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas, tendo, portanto, adoptado, dentro dos modelos de governo societário autorizados pelo Código das Sociedades Comerciais, o modelo monista.

Conforme referido no ponto II.3 do presente capítulo, dois dos membros não executivos do Conselho de Administração têm o pelouro de acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade. No âmbito destas funções, analisam e acompanham também os desenvolvimentos relacionados com o modelo de governo da sociedade, no sentido de, se necessário e/ou quando oportuno, proporem alterações ao modelo adoptado. Até a data, o modelo existente foi considerado apropriado à estrutura da Reditus, não tendo sido reconhecido qualquer constrangimento ao seu funcionamento.

Conselho de Administração

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos, o Conselho de Administração é composto por três a onze membros, eleitos pela Assembleia Geral de três em três anos.

Na última Assembleia Geral foi aprovada por unanimidade a proposta de alargamento do Conselho de Administração de sete para nove membros até final do mandato em curso (2008/2010).

O Conselho de Administração, que se encontra em fun-

ções para o mandato de 2008-2010, é composto quer pelos membros eleitos na Assembleia Geral da Reditus realizada no dia 28 de Março de 2008, quer pelos membros eleitos na Assembleia Geral Anual de 2009, sendo a sua composição actual a seguinte:

- › Miguel Maria de Sá Pais do Amaral
- › Frederico José Appleton Moreira Rato
- › José António da Costa Limão Gatta
- › Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos
- › António do Pranto Nogueira Leite
- › Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira
- › Francisco José Martins Santana Ramos
- › António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes
- › José Manuel Marques da Silva Lemos

Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 16.º dos estatutos da Reditus, a fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto por uma maioria de membros independentes, e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não sejam membros do Conselho Fiscal, conforme vier a ser deliberado pela Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal é composto pelo presidente, Rui António Gomes do Nascimento Barreira, dois vogais efectivos, Alfredo Francisco Aranha Salema Reis e José Maria Franco O'Neill, e um suplente, Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, eleitos de três em três anos pela Assembleia Geral no estrito respeito dos requisitos de independência do regime de incompatibilidades impostos por lei, à excepção do suplente.

Revisor Oficial de Contas

O actual Revisor Oficial de Contas da Reditus é a BDO & Associados - SROC, representado por Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão

11.2. Identificação e composição de outras comissões constituídas com competências em matéria de administração ou fiscalização da sociedade.

Até a presente data, face a reduzida dimensão do Conselho de Administração e às funções desempenhadas pelo Conselho Fiscal, para além da Comissão Executiva, não existem outras comissões constituídas com competências em matéria de administração ou fiscalização da sociedade.

11.3. Organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da sociedade, incluindo informação sobre o âmbito das delegações de competências ou distribuição de pelouros entre os titulares dos órgãos de administração ou de fiscalização e lista de matérias indelegáveis.

ted at the Annual General Meeting of 2009, with its current composition being as follows:

- › Miguel Maria de Sá Pais do Amaral
- › Frederico José Appleton Moreira Rato
- › José António da Costa Limão Gatta
- › Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos
- › António do Pranto Nogueira Leite
- › Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira
- › Francisco José Martins Santana Ramos
- › António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes
- › José Manuel Marques da Silva Lemos

Audit Board

Under the terms of article 16 of the articles of association of Reditus, the supervision of the Company is entrusted to the Supervisory Board, composed of a majority of independent members, and to a Statutory Auditor or Audit Firm which are not members of the Supervisory Board, as deliberated by the General Meeting.

The Audit Board is composed of the Chairman, Rui António Gomes do Nascimento Barreira, two permanent members, Alfredo Francisco Aranha Salema Reis and José Maria Franco O'Neill, and a substitute, Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, elected every three years by the General Meeting in strict observance of the requirements of independence of the incompatibilities regime imposed by the law, with the exception of the substitute.

Statutory Auditor

The current Statutory Auditor of Reditus is BDO & Associados - SROC, represented by Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão.

11.2. Identification and composition of other committees constituted with duties relative to company management and supervisory matters.

Up to this date, in view of the small size of the Board of Directors and the duties performed by the Audit Board, in addition to the Executive Committee, no other committees have been constituted with duties relative to company management and supervisory matters.

11.3. Organograms or flowcharts relative to the distribution of duties amongst the different governing bodies, committees and/or departments of the company, including information on the scope of the delegation of duties or distribution of responsibilities amongst the members of the management or supervisory bodies and list of matters which cannot be delegated.



Within the different corporate governance models authorised by the Commercial Companies Code, Reditus has adopted the one-tier model, where the governing bodies include General Meeting, the Board of Directors, the Audit Board and the Statutory Auditor.

The company considers that the current model which has been adopted is appropriate to its structure, and no constraints have been encountered in its functioning.

At the end of 2009 and beginning of 2010, Reditus proceeded with the streamlining and restructuring of the company which implied the merger by incorporation of the companies which provide services and supply solutions in the area of IT infrastructures and a reorganisation of the companies which provide supporting services to the Reditus Group.

The objective of this corporate restructuring was to simplify the organisational structure, reduce costs, standardise the business management of the companies involved and enhance operating efficiency.

The Reditus Group is structured into four business units: BPO, IT Outsourcing, IT Consulting and Shared Services.

The shared services cover the functional areas supporting the Group's management: Marketing and Communication, Sales, Accounting, Legal, Human Resources, Investor Relations and Management Control.

Each of the business units referred to above correspond to one or a group of companies as indicated below (includes all the companies in the consolidation perimeter of Reditus SGPS):

- › BPO: Redware
- › IT Outsourcing: Tecnidata, ALL2IT and Partblack
- › IT Consulting: Reditus II, Roff, Rofftec, Roffglobal, Reditus Consulting and Ogimatech
- › Shared Services: Reditus Imobiliária, Tecnidata IF, Tecnisuporte and Tora

The management of each business activity is ensured through the principles of management autonomy and in accordance with the criteria and guidelines derived from the Annual Budget of each area, reviewed and approved annually by the respective areas and by the Board of Directors of Reditus. The strategic, operating and investment guidelines of the different business areas are defined in the Annual Budget with its control being regulated in an on-going manner under a management control system conducted by the Group's Administration.

Reditus SGPS, SA is the holding of the Group

No quadro dos modelos de governo societário autorizados pelo Código das Sociedades Comerciais, a Reditus adoptou o modelo monista que integra como órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas.

A sociedade considera que o actual modelo de sociedade adoptado é adequado a sua estrutura, não tendo deparado com constrangimento ao seu funcionamento.

No final do ano de 2009 e início de 2010, a Reditus procedeu a uma racionalização e reestruturação societária que implicou a fusão por incorporação das sociedades que prestam serviços e fornecem soluções na área de infraestruturas de TI e uma reorganização das sociedades que prestam serviços de suporte para o Grupo Reditus.

Esta reestruturação societária teve por objectivo simplificar a estrutura organizacional, reduzir custos, estandarizar a gestão dos negócios das empresas envolvidas e aumentar a eficiência operacional.

O Grupo Reditus encontra-se estruturado em quatro unidades de negócios: BPO, IT Outsourcing, IT Consulting e Serviços Partilhados.

Os serviços partilhados englobam as áreas funcionais de apoio à gestão do Grupo: Marketing e Comunicação, Comercial, Contabilidade, Jurídica, Recursos Humanos, Relação com Investidores, Controle de Gestão

Cada uma das unidades de negócios acima referidas corresponde a uma ou a um conjunto de empresas conforme indicamos abaixo (inclui todas as empresas que se encontram no perímetro de consolidação da Reditus SGPS):

- › BPO: Redware
- › IT Outsourcing: Tecnidata, ALL2IT e Partblack
- › IT Consulting: Reditus II, Roff, Rofftec, Roffglobal, Reditus Consulting e Ogimatech
- › Serviços Partilhados: Reditus Imobiliária, Tecnidata IF, Tecnisuporte e Tora

A gestão de cada actividade de negócio é assegurada segundo os princípios de autonomia de gestão e de acordo com os critérios e orientações que derivam do Orçamento Anual de cada área, revisto e aprovado anualmente pelas respectivas áreas e pelo Conselho de Administração da Reditus. As orientações estratégicas, operacionais e de investimento dos vários negócios são definidos no Orçamento Anual cujo controlo é regulado de forma permanente no âmbito de um sistema de controlo de gestão conduzido pela Administração do Grupo.

A Reditus SGPS, SA é a holding do grupo responsável pelo desenvolvimento estratégico bem como pela gestão glo-

bal das diferentes áreas de negócio.

A Reditus Gestão, SA é a sub-holding que detém as participações sociais nas diferentes áreas de negócio.

Órgãos Sociais e outras comissões - competências

Assembleia Geral - constitui o órgão máximo da sociedade, sendo composto pela universalidade dos accionistas. Este órgão social reúne pelo menos uma vez por ano para aprovar o relatório e contas, a proposta de aplicação de resultados e o parecer da Comissão de Remunerações bem como avaliar o desempenho do Conselho de Administração e o do Conselho Fiscal.

Conselho de Administração - constitui o órgão responsável pela gestão das actividades da sociedade, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais e no contrato de sociedade, competindo-lhe nomeadamente:

- > Adquirir, onerar e alienar quaisquer direitos ou bens móveis e imóveis, sempre que o considere conveniente para a Reditus;
- > Contrair empréstimos e efectuar quaisquer outras operações de crédito no interesse da Reditus, nos termos e condições que julgar convenientes;
- > Constituir mandatários da Reditus seja qual for o alcance e a extensão do mandato
- > Fixar os objectivos e as políticas de gestão da empresa e do grupo;
- > Delegar poderes nos seus membros, nos termos estabelecidos nos estatutos;
- > Designar o Secretário da sociedade e o respectivo suplente;
- > Contratar trabalhadores, estabelecer as suas condições contratuais e exercer o respectivo poder disciplinar;
- > Representar a Reditus em juízo e fora dele, activa e passivamente, propor acções judiciais, nelas confessar, transigir e desistir e comprometer-se em árbitros;
- > Abrir, movimentar e cancelar quaisquer contas bancárias da Reditus, depositar e levantar dinheiro, emitir, aceitar, sacar e endossar cheques, letras e livranças, extractos de factura e quaisquer outros títulos de crédito;
- > Deliberar sobre a participação no capital de outras sociedades ou sobre a participação noutros negócios;
- > Gerir os negócios da Reditus e praticar todos os actos e operações relativos ao objecto social que não caibam na competência atribuída a outro órgão social.

O Conselho de Administração poderá delegar num ou mais administradores ou numa Comissão Executiva constituída por três ou cinco administradores, a gestão corrente da sociedade, cabendo ainda ao Conselho de Administração a escolha do Presidente dessa mesma Comissão Executiva (artigo 13.º, n.º 2 dos Estatutos da Sociedade).

O Conselho de Administração reunirá sempre que o seu Presidente ou outros dois administradores o convocarem e só poderá deliberar estando presente ou representados a maioria dos seus membros (artigo 13.º, n.º 4 dos estatutos da Sociedade).

responsible for the strategic development and overall management of the different business areas.

Reditus Gestão, SA is the sub-holding which owns the holdings in the different business areas.

Governing Bodies and other committees - competences

General Meeting - the highest body of the company, being composed of the entirety of the shareholders. This governing body meets at least once a year to approve the annual report, the proposed application of results and the opinion of the Remunerations Committee as well as to assess the performance of the Board of Directors and Supervisory Board.

Board of Directors - the body responsible for the management of the company's activities, under the terms established in the Commercial Companies Code and in the memorandum of association, entrusted with, namely:

- > The acquisition, encumbrance and disposal of any rights or movable and immovable assets, whenever deemed convenient for Reditus;
- > Contracting of loans and carrying out of any other credit operations in the interest of Reditus, under the terms and conditions deemed convenient;
- > Constitution of agents for Reditus whatever the scope and extent of the mandate
- > Establishment of the objectives and management policies of the company and Group;
- > Empowerment of its members, under the terms established in the articles of association;
- > Appointment of the Company Secretary and respective substitute;
- > Contracting of workers, establishment of their contractual conditions and exercise of the respective disciplinary power;
- > Representation of Reditus in court and outside of court, actively and passively, proposal of legal action, admission, transaction and waiver therein and commitment in arbitration;
- > Opening, movement and cancellation of any bank accounts of Reditus, deposit and withdrawal of cash, issuance, acceptance, drawing and endorsement of cheques, bills of exchange and promissory notes, invoice statements and any other debt securities;
- > Deliberation on holdings in other companies or on holdings in other businesses;
- > Management of Reditus businesses and practise of all acts and operations relative to the corporate object which are not of the competence attributed to another governing body.

The Board of Directors may delegate, to one or more directors or to an Executive Committee composed of three to five directors, the current management of the Company, with the Board of Directors also being responsible for choosing its Chairman (article 13, number 2 of the Articles of Association of the Company).

The Board of Directors will always meet whenever its Chairman or two other directors call a meeting and may deliberate only when the majority of its members are present or represented (article 13, number 4 of the Articles of Association of the Company).

During its first meeting, the Board of Directors must choose its respective Chairman amongst its members, and if deemed convenient, a Deputy Chairman (article 13, number 5 of the Articles of Association of the Company).

Any director, at each meeting, may be represented by another director, through letter addressed to the Chairman of the Board of Directors (article 13, number 6 of the Articles of Association of the Company).

The table below indicates the composition of the Board of Directors as well as the responsibilities and positions held by its members during 2010:

Membros Members	Responsabilidades Position	Pelouros Responsibilities
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral	Presidente <i>Chairman</i>	Coordenação do Conselho <i>Coordination of the Board of Directors</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	Vice-Presidente <i>Deputy Chairman</i>	Estratégia, Comunicação e Compliance <i>Strategy, Communication and Compliance</i>
José António da Costa Gatta	Administrador <i>Director</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
Fernando Manuel Fonseca Santos	Administrador <i>Director</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
António do Pranto Nogueira Leite	Administrador <i>Secretary</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade. Preside as Comissões Específicas <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Administrador <i>Director</i>	Coordenação das actividades operacionais que compõem o Grupo Reditus em Portugal e dinamização das parcerias estabelecidas <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
Francisco José Martins Santana Ramos	Administrador/CFO <i>Director/CFO</i>	Financeiro, RH, Controle de Gestão e M&A <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes	Administrador <i>Director</i>	Operações internacionais - Angola <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
José Manuel Marques da Silva Lemos	Administrador <i>Director</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>

Under the terms established in article 407, number 4 of the Commercial Companies Code, the following matters cannot be delegated by the Board of Directors:

- a) Cooptation of directors;
- b) Request of the call of General Meetings;
- c) Preparation of the Annual Reports;
- d) Presentation of personal or real securities and guarantees by the Company;
- e) Change of head office and capital increases;

Na sua primeira reunião, o Conselho de Administração deverá escolher de entre os seus membros o respectivo Presidente, e se o entender, um Vice-Presidente (artigo 13.º, n.º 5 dos estatutos da Sociedade).

Qualquer administrador poderá, para cada reunião, fazer-se representar por outro administrador, por carta dirigida ao Presidente do Conselho de Administração (artigo 13.º, n.º 6 dos estatutos da Sociedade).

No quadro abaixo, indicamos a composição do Conselho de Administração bem como as responsabilidades e pelouros dos seus membros durante o exercício de 2010:

Membros Members	Responsabilidades Position	Pelouros Responsibilities
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral	Presidente <i>Chairman</i>	Coordenação do Conselho <i>Coordination of the Board of Directors</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	Vice-Presidente <i>Deputy Chairman</i>	Estratégia, Comunicação e Compliance <i>Strategy, Communication and Compliance</i>
José António da Costa Gatta	Administrador <i>Director</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
Fernando Manuel Fonseca Santos	Administrador <i>Director</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
António do Pranto Nogueira Leite	Administrador <i>Secretary</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade. Preside as Comissões Específicas <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Administrador <i>Director</i>	Coordenação das actividades operacionais que compõem o Grupo Reditus em Portugal e dinamização das parcerias estabelecidas <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
Francisco José Martins Santana Ramos	Administrador/CFO <i>Director/CFO</i>	Financeiro, RH, Controle de Gestão e M&A <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes	Administrador <i>Director</i>	Operações internacionais - Angola <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>
José Manuel Marques da Silva Lemos	Administrador <i>Director</i>	Acompanhamento e avaliação da gestão da sociedade <i>Follow-up and assessment of the company's management</i>

Nos termos do disposto no artigo 407º n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, as matérias indelegáveis pelo Conselho de Administração são as seguintes:

- a) Cooptação de administradores;
- b) Pedido de convocação de Assembleias Gerais;
- c) Elaboração dos Relatórios e contas anuais;
- d) Prestação de cauções e garantias pessoais ou reais pela Sociedade;
- e) Mudança de sede e aumentos de capital;

f) Deliberação sobre projectos de fusão, de cisão e de transformação da Sociedade

Comissão Executiva - constitui o órgão responsável pela gestão corrente da sociedade, detendo todos os poderes de decisão e representação necessários e/ou convenientes ao exercício da actividade que constitui o objecto social da mesma e cuja delegação a lei não proíba, nomeadamente executar os objectivos e as políticas de gestão da sociedade, elaborar os planos de actividade e financeiros anuais, gerir os negócios sociais, estabelecer a política de recursos humanos da sociedade e do Grupo Reditus.

Nos termos previstos no artigo 407º., n.º 3 e 4 do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 13.º, n.º 2 dos Estatutos da Sociedade, Conselho de Administração poderá delegar num ou mais administradores ou numa Comissão Executiva a gestão corrente da sociedade. Em reunião realizada a 20 de Abril de 2009, o Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A. deliberou alterar para 3 os membros da sua Comissão Executiva que se mantém.

Os membros da Comissão Executiva e respectivas responsabilidades são como se segue:

Membros	Responsabilidade
Members	Responsibility
Frederico José Appleton Moreira Rato	Presidente <i>Chairman</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Administrador Executivo <i>Administrative Director</i>
Francisco José Martins Santana Ramos	Administrador Executivo/CFO <i>Executive Director/CFO</i>

De acordo com o regulamento da Comissão Executiva, as reuniões deste órgão são convocadas pelo seu presidente, por sua iniciativa ou a pedido dos outros dois dos seus membros, devendo reunir pelo menos uma vez por mês. As reuniões devem ser convocadas com 3 dias de antecedência através de correio electrónico, sem prejuízo de poderem ser agendadas com outra antecedência e por outra forma, desde que tal marcação reúna o acordo de todos os seus membros. A Comissão Executiva não pode deliberar sem que esteja presente a maioria dos seus membros.

Com excepção dos casos em que a lei exija maiorias qualificadas, as deliberações da Comissão Executiva são tomadas por maioria simples dos votos. Em caso de empate na votação, o Presidente tem voto de qualidade.

O Presidente da Comissão Executiva remeteu ao Presidente do Conselho de Administração e ao Presidente do Conselho Fiscal, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.

Os administradores executivos, quando solicitados por outros membros dos órgãos sociais, prestaram, em tempo útil e de forma adequada, todas as informações por aqueles requeridas.

Conselho Fiscal - constitui o órgão responsável pela fiscalização dos negócios da sociedade nos termos previstos do artigo 16.º dos Estatutos da Reditus, competindo-lhe, em especial:

- › Fiscalizar a administração da Sociedade e vigiar pela observância da lei e do Contrato de Sociedade;

f) Deliberation on projects relative to the merger, de-merger and transformation of the Company.

Executive Committee - the body responsible for the current management of the company, fully empowered for decision-making purposes and for the representation deemed necessary and/or convenient for the exercise of the activity constituting its corporate object, the delegation of which is not prohibited by law, namely the pursuit of the objectives and implementation of the management policies of the Company, preparation of the annual activity and financial plans, management of corporate business, establishment of the human resources policy of the Company and of the Reditus Group.

Under the terms established in article 407, number 3 and 4 of the Commercial Companies Code and in article 13, number 2 of the Articles of Association of the Company, the Board of Directors may delegate the current management of the Company to one or more directors or to an Executive Committee. At a meeting held on 20 April 2009, the Board of Directors of Reditus SGPS, S.A. deliberated altering the members of its Executive Committee to 3, which has been maintained.

The members of the Executive Committee and respective responsibilities are as follows:

Responsabilidade
Responsibility
Presidente <i>Chairman</i>
Administrador Executivo <i>Administrative Director</i>
Administrador Executivo/CFO <i>Executive Director/CFO</i>

In accordance with the regulations of the Executive Committee, the meetings of this body are called by its chairman and, upon his initiative or at the request of its other two members, and should be held at least once a month. The meetings must be called 3 days in advance through electronic mail, without prejudice to their scheduling with a different time in advance or through any other means, provided that such scheduling is agreed by all of the members. The Executive Committee cannot deliberate unless the majority of its members are present.

With the exception of cases where the law requires qualified majorities, the deliberations of the Executive Committee are taken through simple majority of the votes. In the case of a tie in the voting, the Chairman has the casting vote.

The Chairman of the Executive Committee has sent the notices and minutes of the relevant meetings to the Chairman of the Board of Directors and to the Chairman of the Audit Board.

The executive directors, when requested by other members of the governing bodies, have provided all the requested information in due time and in a suitable manner.

Audit Board - the body responsible for the supervision of the company's businesses under the terms established in article 16 of the Articles of Association of Reditus, being particularly entrusted with:

- › Supervising the Company's management and ensuring observance of the law and Memorandum of Association;

- › Verifying the precision of the documents presenting the accounts prepared by the Board of Directors and supervising the respective review;
- › The annual preparation of the report on its supervisory action and issuing an opinion on the report, accounts and proposals presented by the Administration;
- › Supervising the process of the preparation and disclosure of financial information;
- › Proposing to the General Meeting the appointment of the statutory auditor;
- › Proceeding with the supervision and assessment of the activity of the External Auditor;
- › Calling the General Meeting whenever the chairman of the respective board does not do so, and it is necessary.

The Audit Board is the first interlocutor of the company and first receiver of the reports of the external auditor, whose activity it follows and supervises. This Board proposes the external auditor and the respective remuneration, and endeavours to ensure suitable conditions within the company for the provision of the services. The Audit Board also proposes the dismissal of the external auditor to the General Meeting whenever there are fair grounds for the effect.

The Audit Board has its own functioning regulations, which establish the rules governing its organisation and functioning.

Statutory Auditor - the supervision of the Company is the responsibility of the Audit Board and a Statutory Auditor under the terms established in article 16 of the Articles of Association of Reditus. The current Statutory Auditor of Reditus is BDO & Associados - SROC, represented by Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão.

II.4. Reference to the fact that the annual reports on the activity developed by the general and supervisory board, financial matters committee, audit committee and audit board must include the description of the supervisory activity which has been developed, referring to any constraints encountered, and must be disclosed on the company's website, together with the documents presenting the accounts.

The annual reports of the Audit Board include the description of the supervisory activity which has been developed and refer to any constraints encountered (if existing), and are disclosed on the company's website, together with the presentation of the accounts.

II.5. Description of the internal control and risk management systems implemented in the company, namely regarding the process of the disclosure of financial information, the mode of functioning of this system and its effectiveness.

Reditus has an Internal Audit unit, whose function is the effective detection of risks

- › Verificar a exactidão dos documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração e fiscalizar a respectiva revisão;
- › Elaborar anualmente relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela administração;
- › Fiscalizar o processo de preparação e de divulgação de informação financeira;
- › Propor à Assembleia Geral a nomeação do revisor oficial de contas;
- › Proceder à supervisão e avaliação da actividade do Auditor Externo;
- › Convocar a Assembleia Geral sempre que o presidente da respectiva mesa o não faça devendo fazê-lo.

O Conselho Fiscal é o primeiro interlocutor da empresa e o primeiro destinatário dos relatórios do auditor externo, cuja actividade é por si acompanhada e supervisionada. Este Conselho propõe o auditor externo, a respectiva remuneração e zela para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços. O Conselho Fiscal propõe também à Assembleia Geral a sua substituição sempre que se verifique justa causa para o efeito.

O Conselho Fiscal dispõe do seu próprio regulamento de funcionamento, no qual se estabelecem as normas que regulam a sua organização e funcionamento.

Revisor Oficial de Contas - a fiscalização da sociedade compete ao Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas nos termos previstos do artigo 16.º dos Estatutos da Reditus. O actual Revisor Oficial de Contas da Reditus é a BDO & Associados - SROC, representada por Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão.

II.4. Referência ao facto de os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo Conselho Geral e de Supervisão, a Comissão para as matérias financeiras, a Comissão de Auditoria e o Conselho Fiscal incluírem a descrição sobre a actividade de fiscalização desenvolvida referindo eventuais constrangimentos detectados, e serem objecto de divulgação no sítio da Internet da sociedade, conjuntamente com os documentos de prestação de contas.

Os relatórios anuais do Conselho Fiscal incluem a descrição sobre a actividade de fiscalização desenvolvida, referindo eventuais constrangimentos detectados (se existentes) e encontram-se à disposição dos accionistas no sítio da Sociedade, juntamente com os documentos de prestação de contas.

II.5. Descrição dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade, designadamente, quanto ao processo de divulgação de informação financeira, ao modo de funcionamento deste sistema e à sua eficácia.

A Reditus dispõe de uma unidade de Auditoria Interna

que tem como função a deteção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa. Esta reporta funcionalmente ao administrador independente, Professor Doutor António Nogueira Leite. Para o efeito são realizadas reuniões periódicas

São, nomeadamente, considerados como principais riscos a evitar:

- › Excessiva concentração de projectos em reduzido número de Clientes;
- › Estabelecimento de plafonds e investimentos desproporcionados em função dos serviços a prestar e das operativas a montar;
- › Contratualização rígida em termos de (i) penalizações por atrasos ou incumprimentos dos objectivos estabelecidos com os Clientes (ii) dilação dos prazos de recebimento dos Clientes (iii) outras condições onerosas;
- › Deficiente gestão da carteira de colaboradores, com o inerente acréscimo de custos;
- › Deperecimento rápido das soluções informáticas desenvolvidas para os Clientes,
- › Incompreensão ou o desajustamento perante as necessidades dos Clientes ou das exigências do mercado.
- › Assim, a auditoria deverá realizar um controlo continuado sobre as seguintes áreas:
- › Financeira (contabilidade, reporting, orçamento)
- › Recursos humanos (recrutamento e gestão)
- › Comercial (Clientes/fornecedores, controlo de qualidade)

Quanto ao controlo de riscos no processo de divulgação de informação financeira, apenas um número muito restrito de colaboradores da Reditus, SGPS, SA está envolvido no processo de divulgação de informação financeira.

A unidade de auditoria reporta funcionalmente ao administrador independente, Professor Doutor António Nogueira Leite. Para o efeito são realizadas reuniões periódicas.

Existem 4 comissões específicas no Grupo Reditus ordenadas pelo administrador independente Professor Doutor António Nogueira Leite, cujo funcionamento articulado permite uma avaliação constante do cumprimento das regras relativas à estrutura das sociedades. As comissões têm as seguintes composição e competências:

Conselho Estratégico: este órgão tem como competências assistir o Conselho de Administração na prossecução dos seus objectivos comerciais e na definição de soluções para a realidade empresarial a médio e longo prazo. É composto pelo Dr. Luís Manuel Mena Gravito, Dr. Jorge Pereira da Costa, Prof. Eng. Manuel Valssassina Heitor (actualmente com mandato suspenso por virtude do exercício de funções governativas), Prof. Doutor António Monteiro Fernandes, Dr. António Magalhães Cardoso e Dr. Jorge Bravo.

Comissão de Gestão Económico-Financeira: este órgão tem como objectivo principal assistir o Conselho de Administração na verificação adequada dos instrumentos de supervisão da situação económico-financeira e no exercício da função de controlo das empresas integradas no Grupo Reditus. Nele participa o Professor Doutor Rui Alpalhão,

linked to the company's activity. This unit reports directly to the independent director, Professor Dr. António Nogueira Leite. Periodic meetings are held for this effect.

The following are considered the main risks to be avoided:

- › Excessive concentration of projects in a small number of Customers;
- › Establishments of ceilings and investments which are disproportionate to the services to be provided and operational procedures to be assembled;
- › Rigid contracts in terms of (i) penalisation due to delays or non-compliance with the objectives established with Customers; (ii) extension of the periods of time of receipt from Customers; and (iii) other onerous conditions;
- › Poor management of the portfolio of collaborators, with the inherent increase of costs;
- › Rapid obsolescence of the computer solutions developed for Customers,
- › Incomprehension or maladjustment regarding Customers' needs or market requirements.
- › Therefore, the audit should carry out continuous control of the following areas:
- › Financial (accounting, reporting, budget)
- › Human resources (recruitment and management)
- › Sales (Customers/suppliers and quality control)

Regarding the control of risks in the process of disclosure of financial information, only a very restricted number of employees of Reditus, SGPS, SA are involved in the process of disclosure of financial information.

The audit unit reports directly to the independent director, Professor Dr. António Nogueira Leite. Periodic meetings are held for this effect.

The Reditus Group has 4 specific committees coordinated by the independent director Professor Dr. António Nogueira Leite, the articulated functioning of which allows for the continuous assessment of compliance with the rules relative to the structure of the companies. The committees have the following composition and duties:

Strategic Committee: the duties of this body are the provision of assistance to the Board of Directors in the pursuit of its commercial objectives and in the definition of solutions for the business reality in the medium and long term. It is composed of Dr. Luis Manuel Mena Gravito, Dr. Jorge Pereira da Costa, Prof. Eng. Manuel Valssassina Heitor (currently with his mandate suspended as a result of the performance of governing duties), Prof. Dr. António Monteiro Fernandes, Dr. António Magalhães Cardoso and Dr. Jorge Bravo.

Economic-Financial Management Committee: the main objective of this body is the provision of assistance to the Board of Directors in the adequate verification of the instruments for the supervision of the economic-financial situation and in the perfor-

mance of the duty to control the companies in the Reditus Group. Professor Dr. Rui Alpalhão participates in this committee.

Legal-Taxation Monitoring Committee: the particular objective of this body is the provision of assistance to the Board of Directors in the updating of the structures and procedures of the companies in the Reditus Group in view of the permanent evolution of the legal and taxation system. It is composed of Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira and Dr. José Maria Rebelo de Andrade e Sousa.

Inter-Relations Monitoring Committee: the mission of this body is the provision of assistance to the Board of Directors in the definition of the profiles and characteristics of its strategic partners, Customers, workers, collaborators and commissioners and the creation of a behavioural standards in the relations of the company with the exterior. It is composed of Dr. Diogo Lacerda Machado and Dr. José Gonçalo Maury.

II.6. The responsibility of the management body and supervisory body in the creation and functioning of the internal control and risk management systems, as well as the assessment of its functioning and adjustment to the company's needs.

The Board of Directors and the Audit Board recognise the importance of the risk management and internal control systems to the Company, and promote the human and technological conditions capable of creating a control environment which is proportional and adequate to the risks of the activity.

Both the management body and supervisory body use the reports and opinions issued by the Internal Audit unit referred to in the previous point, and carry out an assessment of the functioning and adjustment to the Company's needs of the implemented internal control and risk management systems.

II.7. Indication on the existence of regulations on the functioning of the company's governing bodies, or other rules relative to the incompatibilities defined internally and the maximum number of positions which may be accumulated, and the location where they may be consulted.

The Board of Directors, Executive Committee and Audit Board have functioning regulations, which may be consulted on the company's website.

Regarding incompatibilities, there is no list defined internally by the management body or maximum number of positions which may be accumulated by the directors in the management bodies of other companies.

Section II - Board of Directors

II.8. Should the chairman of the management body perform executive duties, indication of the mechanisms to coordinate the work of the non-ex-

Comissão de Acompanhamento Jurídico-Fiscal: este órgão tem como especial objetivo assistir o Conselho de Administração na actualização das suas estruturas e procedimentos das empresas integradas no grupo Reditus à evolução permanente do ordenamento jurídico e fiscal. É composta pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira e Dr. José Maria Rebelo de Andrade e Sousa.

Comissão de Acompanhamento InterRelacional: este órgão tem como missão assistir o Conselho de Administração na definição dos perfis e características dos seus parceiros estratégicos, Clientes, trabalhadores, colaboradores e comissários e criação de um padrão de comportamento nas relações da sociedade com o exterior. É composta pelo Dr. Diogo Lacerda Machado e Dr. José Gonçalo Maury.

II.6. Responsabilidade do órgão de administração e do órgão de fiscalização na criação e no funcionamento dos sistemas de controlo interno e de gestão de riscos da sociedade, bem como na avaliação do seu funcionamento e ajustamento às necessidades da sociedade.

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal reconhecem a importância que têm para a Sociedade os sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, promovendo as condições humanas e tecnológicas susceptíveis de propiciar um ambiente de controlo proporcional e adequado aos riscos da actividade.

Tanto o órgão de administração como o órgão de fiscalização acedem aos relatórios e pareceres emitidos pela unidade de Auditoria Interna referidos no ponto anterior, efectuando avaliação do funcionamento e do ajustamento às necessidades da sociedade, dos sistemas de controlo interno e de gestão de riscos implementados.

II.7. Indicação sobre a existência de regulamentos de funcionamento dos órgãos da sociedade, ou outras regras relativas a incompatibilidades definidas internamente e a número máximo de cargos acumuláveis, e o local onde os mesmos podem ser consultados.

Existem regulamentos de funcionamento do Conselho de Administração da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal podendo os mesmos ser consultados no sítio da sociedade.

Quanto a incompatibilidades, não existe qualquer lista definida internamente pelo órgão de administração nem número máximo de cargos acumuláveis pelos administradores em órgãos de administração de outras sociedades

SECÇÃO II - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

II.8. Caso o Presidente do órgão de administração exerça funções executivas, indicação dos mecanismos de coordenação dos trabalhos dos membros não executivos que assegurem o carácter independente e informado das suas decisões.

Não aplicável.

II.9. Identificação dos principais riscos económicos, financeiros e jurídicos a que a sociedade se expõe no exercício da actividade.

A Reditus encontra-se exposta a diversos riscos, sendo os principais factores de risco com relevância e impacto nos negócios da empresa os seguintes:

Conjuntura económica: A situação económica portuguesa e mundial tem impacto ao nível da procura de produtos e serviços, e consequentemente ao nível da performance operacional e financeira da Reditus. Nesse sentido, a gestão monitoriza de forma contínua os impactos ao nível da performance operacional e financeira da Sociedade.

Concorrência: A Reditus enfrenta concorrência em todas as áreas do seu negócio. À medida que a tecnologia se desenvolve e/ou surjam novas tecnologias, é de crer que a concorrência se intensifique em todas as áreas. Caso a Reditus não se revele capaz de acompanhar a referida evolução, a sua actividade, situação financeira e resultados de exploração poderão ser significativamente prejudicados.

Internacionalização: Associados à internacionalização das diversas actividades do Grupo Reditus poderão ser identificados diversos riscos que poderão afectar negativamente a situação financeira e resultados da Sociedade, designadamente: (1) eventuais dificuldades na contratação de pessoal qualificado, atendendo à especificidade dos serviços de TI prestados; (2) riscos inerentes à legislação e regulamentação local, à complexidade dos serviços públicos e administrativos; (3) riscos inerentes à concorrência de outros operadores locais; (4) riscos ligados a variações da taxa de câmbio (relativos a países fora da zona Euro) e (5) riscos de natureza política que possam influenciar a transferência/conversão de moeda estrangeira.

Colaboradores: O Grupo tem como actividade a prestação de serviços em regime de Outsourcing, nomeadamente serviços de BPO, IT Consulting, entre outros. O seu sucesso depende, substancialmente, da qualidade dos quadros que a compõem e das suas capacidades de investigação, desenvolvimento e inovação. Apesar das políticas de incentivos aprovadas não é possível assegurar que se conseguirá manter os colaboradores mais experientes necessários ao bom desempenho da sua actividade, podendo esta restrição reduzir a capacidade do Grupo em desenvolver soluções de elevado valor acrescentado e, deste modo, ter efeitos adversos na evolução do Grupo.

Tecnológicos: O desenvolvimento, integração e comercialização de soluções na área das tecnologias de informação envolve o risco de (i) as soluções desenvolvidas se tornarem obsoletas num espaço de tempo relativamente curto; (ii) a aposta no desenvolvimento de uma determinada solução não se revelar adequada; (iii) o timing do desenvolvimento e proposta de novas soluções/serviços ser menos ajustado em relação às exigências do mercado. Acresce que se trata de um sector altamente competitivo, sendo que alguns dos concorrentes da Reditus poderão ter acesso a maiores recursos, o que lhes permitirá investir em investigação e desenvolvimento de produtos já existentes ou de novos produtos. Caso as equipas de trabalho do Grupo não demonstrem capacidade de desenvolvimento de soluções inovadoras antecipando as grandes tendências de mercado de modo a disponibilizarem aos seus Clientes, atempadamente, uma gama competitiva

executive members so as to ensure the independent and informed character of their decisions.

Not applicable

II.9. Identification of the main economic, financial and legal risks to which the company is exposed during the exercise of its activity.

Reditus is exposed to various risks, with the main risk factors of relevance and impact on the Company's business being the following:

Macroeconomic circumstances: The Portuguese and global economic situation has impact on the level of demand for products and services, and consequently, on the level of the operating and financial performance of Reditus. Therefore, the management continuously monitors the impacts on the level of the Company's operating and financial performance.

Competition: Reditus faces competition in all its business areas. It is expected that as technology develops and/or new technologies emerge, the competition will intensify in all areas. Should Reditus prove to be incapable of accompanying this evolution, its activity, financial situation and net operating income might be significantly reduced.

Internationalisation: Various risks may be associated to the internationalisation of the different activities of the Reditus Group, which could negatively affect the financial situation and net income of the Company, namely: (1) possible difficulties in the contracting of qualified staff, in view of the specificity of the IT services provided; (2) risks inherent to local legislation and regulations, to the complexity of public and administrative services; (3) risks inherent to the competition presented by other local operators; (4) risks linked to exchange rate variations (relative to countries outside the Euro zone); and (5) risks of political nature which might influence the transfer/conversion of foreign currency.

Employees: The activity of the Group is the provision of Outsourcing services, namely BPO and IT Consulting services, amongst others. Their success depends, substantially, on the quality of the staff providing these services and their skills in research, development and innovation. In spite of the incentive policies which have been approved, it is not possible to guarantee the future retention of the most experienced employees who are necessary to ensure the good performance of the activity, hence this restriction could reduce the Group's capacity to develop high value added solutions and, hence, have adverse effects on the Group's evolution.

Technological: The development, integration and marketing of solutions in the area of information technologies involves the risk of (i) the solutions which are developed becoming obsolete in a relatively short period of time; (ii) the focus on a given solution not proving to be suitable; (iii) the timing of the development and proposal of new solutions/services being maladjusted to market requirements. Furthermore, this is a highly competitive sector where some of the competitors of Reditus might have access to better resources, thus enabling them to invest in the research and development of existing or new products. Should the Group's work teams not demonstrate the capacity to develop innovative solutions, anticipating ma-

ior market trends in order to offer the Group's Customers a competitive range of product, in due time, its activity, financial situation and net operating income will suffer a significantly negative impact.

Agreements and licenses: The Group has signed a series of commercial and licensing agreements in the technology sector with other software companies which represent an important component of the Company's activity. Most of these agreements are valid for pre-defined periods, being renewable automatically. However, as a rule, these agreements might be terminated by either party through prior notice. The Group has endeavoured to strengthen its existing ties with some of the main companies of this sector, namely with SAP, Cisco and Microsoft. There is no guarantee that the existing commercial or licensing agreements will continue to be renewed so as to enable sustaining the growth of the Group's activity. However, in view of the many years of the relationship with these partners it is not expected that there will be a drastic change.

II.10. Powers of the management body, namely with respect to deliberations on the increase of share capital.

Regarding the deliberations on the increase of share capital, as at 31 December 2010, the Board of Directors may, through simple deliberation, increase the share capital, through cash entries, one or more times, up to the limit of seventy-five million euros (article 6.º of the Articles of Association of the Company).

II.11. Information on the policy of rotation of areas of responsibility in the Board of Directors, in particular that relative to the member responsible for the financial area, as well as the rules applicable to the appointment and replacement of the members of the management and supervisory bodies.

Currently, Reditus does not have a formal policy of rotation of areas of responsibility in the Board of Directors, namely of the member responsible for the financial area.

It should be noted that the director Francisco Santana Ramos has only held the position of Chief Financial Officer (CFO) since July 2009.

The Company has no specific provisions relative to the appointment and replacement of members of the management and supervisory bodies, therefore these are processed under the legal terms.

II.12. Number of meetings of the management and supervisory bodies, as well as reference to the drawing up of the minutes of these meetings.

During 2010, 13 meetings of the Board of Directors and 4 meetings of the Audit Board were held.

The management and supervisory bodies draw up minutes of their meetings, where the participants in the meetings may dictate the summary of their interventions for the minutes.

de produtos, a sua actividade, situação financeira e resultados de exploração poderão sofrer um impacto significativamente negativo.

Acordos e licenças: O Grupo assinou um conjunto de acordos comerciais e de licenciamento no sector da tecnologia com outras empresas de software que representam uma componente importante da actividade da empresa. A generalidade dos acordos assinados é válida por períodos pré-definidos, renováveis de forma automática. No entanto, em regra, esses acordos podem ser terminados por qualquer das partes mediante um aviso prévio. O Grupo tem procurado reforçar os laços que mantém com algumas das principais empresas desse sector, nomeadamente com a SAP, Cisco e Microsoft. Não existe qualquer garantia que os acordos comerciais ou de licenciamento existentes continuem a ser renovados ou que se consiga celebrar novos acordos que permitam sustentar o crescimento da sua actividade embora o relacionamento de muitos anos com estes parceiros não façam antever uma modificação drástica.

II.10. Poderes do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento de capital.

No que respeita a deliberações de aumento de capital, em 31 de Dezembro de 2010, o Conselho de Administração podia, por simples deliberação, aumentar o capital social, por entradas em dinheiro, por uma ou mais vezes, até ao limite, de setenta e cinco milhões de euros (artigo 6.º dos estatutos da Sociedade).

II.11. Informação sobre a política de rotação dos pelouros no Conselho de Administração, designadamente do responsável pelo pelouro financeiro, bem como sobre as regras aplicáveis à designação e à substituição dos membros do órgão de administração e de fiscalização.

A Reditus não dispõe actualmente de uma política formal de rotação dos pelouros no Conselho de Administração, designadamente do responsável pelo pelouro financeiro.

É de salientar que o administrador Francisco Santana Ramos exerce funções de Chief Financial Officer (CFO) apenas desde Julho 2009.

A sociedade não prevê qualquer regime específico relativo à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e de fiscalização, pelo que esta se processa nos termos legais.

II.12. Número de reuniões dos órgãos de administração e fiscalização, bem como referência à realização das actas dessas reuniões

Durante o exercício de 2010, tiveram lugar 13 reuniões do Conselho de Administração e 4 reuniões do Conselho Fiscal.

Os órgãos de administração e fiscalização lavram actas das suas reuniões, podendo os participantes nas reuniões ditar para a acta a súmula das suas intervenções.

II.13. Indicação sobre o número de reuniões da Comissão Executiva ou do Conselho de Administração Executivo, bem como referência à realização de actas dessas reuniões e seu envio, acompanhadas das convocatórias, conforme aplicável, ao Presidente do Conselho de Administração, ao Presidente do Conselho Fiscal ou da Comissão de Auditoria, ao Presidente do Conselho Geral e de Supervisão e aos Presidente da Comissão para as matérias financeiras.

Durante o exercício de 2010, tiveram lugar 48 reuniões da Comissão Executiva. Das reuniões da Comissão Executiva são lavradas actas, podendo os participantes ditar para a acta a súmula das suas intervenções.

O Presidente da Comissão Executiva remete ao Presidente do Conselho de Administração e ao Presidente do Conselho Fiscal as convocatórias e as actas das reuniões da Comissão Executiva de modo a permitir uma adequada informação dos titulares desses cargos.

II.14. Distinção dos membros executivos dos não executivos e, de entre estes, discriminação dos membros que cumpriram, se lhes fosse aplicáveis as regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A do Código das Sociedades Comerciais, com excepção da prevista na alínea b), e os critérios de independência previstos no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais.

O quadro abaixo indica a composição do Conselho de Administração a 31 de Dezembro de 2010, com discriminação dos membros executivos dos não executivos:

Membros Members	Categoria Category
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral	Não Executivo <i>Non-executive</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	Executivo <i>Executive</i>
José António da Costa Limão Gatta	Não Executivo <i>Non-executive</i>
Fernando Manuel Fonseca Santos	Não Executivo <i>Non-executive</i>
António do Pranto Nogueira Leite	Não Executivo <i>Non-executive</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Executivo <i>Executive</i>
Francisco José Martins Santana Ramos	Executivo <i>Executive</i>
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes	Não Executivo <i>Non-executive</i>
José Manuel Marques da Silva Lemos	Não Executivo <i>Non-executive</i>

No âmbito dos membros não executivos do Conselho de Administração, o Professor Doutor António Nogueira Leite e o Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos cumprem as regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A do Código das Sociedades Comerciais, com excepção da prevista na alínea b), e o critério de independência previsto no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais.

II.13. Indication of the number of meetings of the Executive Committee or Executive Board of Directors, as well as reference to the drawing up of the minutes of these meetings and their sending, together with the notices of the meetings, as applicable, to the chairman of the board of directors, the chairman of the audit board or the audit committee, to the chairman of the general and supervisory board and the chairman of the financial matters committee.

During 2010, 48 meetings of the Executive Committee were held. Minutes of the meetings of the Executive Committee are drawn up, where the participants may dictate the summary of their interventions for the minutes.

The Chairman of the Executive Committee sends the notices and minutes of the meetings of the Executive Committee to the Chairman of the Board of Directors and to the Chairman of the Audit Board, so as to ensure that they have access to adequate information.

II.14. Distinction between the executive and non-executive members and, amongst them, listing of the members who would comply, if the incompatibility rules established in number 1 of article 414-A of the Commercial Companies Code were applied to them, with the exception instituted in subparagraph b), as well as the independence criteria established in number 5 of article 414, both of the Commercial Companies Code.

The table below indicates the composition of the Board of Directors as at 31 December 2010, distinguishing the executive members from the non-executive members:

Regarding the non-executive members of the Board of Directors, Professor Dr. António Nogueira Leite and Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos comply with the incompatibility rules established in number 2 of article 414-A of the Commercial Companies Code, with the exception laid out in subparagraph b), and the independence criteria laid out in number 5 of article 414 of the Commercial Companies Code.

II.15. Indication of the legal and regulatory rules and other criteria underlying the assessment of the independence of its members made by the management body.

The qualification of the independence of the non-executive members made by the management body, considers the concept of independence presented in number 5 of article 414 of the Commercial Companies Code and the applicable rules in terms of incompatibilities established in number 1 of article 414-A of the same Code. The Board of Directors assesses the independence of its members, seeking to comply with the principle that a director should not be considered independent if, in another governing body, he cannot assume that capacity through force of the applicable rules. There are no other internally defined assessment criteria.

II.16. Indication of the rules of the process of selection of candidate non-executive directors and manner of ensuring that the executive directors do not interfere in this process.

The candidates to the non-executive directorship positions are elected by the General Meeting. At the elective General Meetings, the names included in the lists for the effect of election of the management body and its non-executive members have been proposed by the shareholders, where the executive directors do not participate in the choice of the non-executive directors.

II.17. Reference to the fact that the annual management report must include a description of the activity developed by the non-executive directors and any constraints encountered.

The non-executive members of the Board of Directors prepared a report of the activities developed during 2010, which was approved at the meeting held by the same board on 30 March 2011 and which is disclosed in the annual management report.

II.18. Professional qualifications of the members of the Board of Directors, indication of their professional activities, at least, over the last five years, number of company shares they own, date of the first appointment and date of end of the mandate.

The members of the Board of Directors have possessed the following academic qualifications and professional experience, at least, over the last 5 years:

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral has been Chairman of the Board of Directors of Reditus since March 2008, and is also the Chairman of the publishing group Leya, Quifel Holdings, S.A. and Companhia das Quintas. He has held corporate positions at Grupo Media Capital (1995-2007), at Soci, Fortuna, S.A. (1991-1998), at Diana, S.A. (1991-1998), at Euroknights (1991-1998), at Compagnie Générale des Eaux - Portugal (1991-1998) and at Alfa Capital (1987-1991). He was a Consultant at Partex CPS, Lisboa - Portugal (1984-1987), Credit Officer at Midland Bank - Madrid (1983),

II.15. Indicação das regras legais, regulamentares e outros critérios que tenham estado na base da avaliação da independência dos seus membros feita pelo órgão de administração.

Na qualificação da independência dos membros não executivos feita pelo órgão de administração foram considerados o conceito de independência constante do n.º 5 do artigo 414.º do Código das Sociedades Comerciais e as regras aplicáveis em termos de incompatibilidades previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A do mesmo Código. O Conselho de Administração avalia a independência dos seus membros procurando garantir o princípio de que não deve ser considerado independente um administrador que outro órgão social, não pudesse assumir essa qualidade por força das normas aplicáveis. Não se encontram definidos internamente outros critérios de avaliação.

II.16. Indicação das regras do processo de selecção de candidatos a administradores não executivos e forma como asseguram a não interferência nesse processo dos administradores executivos.

Os candidatos aos cargos de administração não executiva são eleitos pela Assembleia Geral. Nas Assembleias Gerais electivas os nomes integrados nas listas para efeitos de eleição do órgão de administração e a dos seus membros não executivos têm sido propostos pelos accionistas, não participando os administradores executivos no processo de escolha dos administradores não executivos.

II.17. Referência ao facto de o relatório anual de gestão da sociedade incluir uma descrição sobre a actividade desenvolvida pelos administradores não executivos e eventuais constrangimentos detectados.

Os membros não executivos do Conselho de Administração elaboraram um relatório das actividades desenvolvidas durante o exercício de 2010, o qual foi aprovado na reunião realizada entre os mesmos a 30 de Março de 2011 e que se encontra divulgado no relatório anual de gestão.

II.18. Qualificações profissionais dos membros do Conselho de Administração, a indicação das actividades profissionais por si exercidas, pelo menos, nos últimos cinco anos, o número de acções da sociedade de que são titulares, data da primeira designação e data do termo de mandato.

Os membros do Conselho de Administração possuem as seguintes qualificações académicas e experiências profissionais, pelo menos, nos últimos 5 anos:

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral é Presidente do Conselho de Administração da Reditus desde Março de 2008. Desempenha igualmente funções de Presidente do grupo editorial Leya, Quifel Holdings, S.A. e Companhia das Quintas. Assumiu cargos sociais no Grupo Media Capital (1995-2007), na Soci, Fortuna, S.A. (1991-1998), na Diana, S.A. (1991-1998), na Euroknights (1991-1998), na

Compagnie Générale des Eaux - Portugal (1991-1998) e na Alfa Capital (1987-1991). Foi Consultor na Partex CPS, Lisboa - Portugal (1984-1987), Credit Officer no Midland Bank - Madrid (1983), Investment Specialist na Goldman Sachs em Londres (1980-1983) e Associate da Goldman Sachs & Co. em Nova Iorque (1979-1980). É licenciado em Engenharia Mecânica pelo IST (Instituto Superior Técnico de Lisboa) e possui um MBA do INSEAD, Fontainebleau - França.

Frederico José Appleton Moreira Rato é Vice-Presidente do Conselho de Administração da Reditus desde Março de 2008 tendo ocupado anteriormente o lugar de Presidente do Conselho de Administração desde 2004. Acompanhou o projecto da Reditus desde 1980, tendo pertencido aos Conselhos de Administração de todas as participadas, designadamente, Redware, Reditus II - Telecomunicações, Reditus Imobiliário, JM e Caléio.

Desempenhou funções de Director da APESI - Associação Portuguesa das Empresas de Serviços Informáticos, de Director e Fundador da APRITEL - Associação dos Operadores Privados de Telecomunicações, de Representante da Reditus na Cotec, Portugal), Membro do Conselho Geral da APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação e Presidente da Associação Portugal Outsourcing. É licenciado em Matemática pela Faculdade de Ciências de Lisboa e possui Pós Graduações em Biometria e Taxonomia Numérica.

José António da Costa Limão Gatta é membro do Conselho de Administração da Reditus desde 2000. Desempenha o cargo de Presidente na ELAO SGPS, S.A. e Giessen Group KG e exerce as funções de CEO e Administrador na Nemotek Technologies S.A. Anteriormente exerceu funções na Giessen Management GmbH (1988-1995), Coors Ceramics Europe Ltd. (1986-1987), General Electric Ceramics Inc (1984-1986), 3M Electrical Laboratories GmbH (1980-1984) e Scorpion Group Lta (1994-2008), tendo iniciado a sua actividade profissional em 1978 na ITT Europe - Int'l Telecommunications Center (Bruxelas-Bélgica) como Engenheiro de Software. É licenciado em Engenharia Electrotécnica pela Academia Militar de Lisboa.

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos é membro do Conselho de Administração da Reditus desde 2000. É igualmente membro do Conselho de Administração do Monza Banco, S.A., da Geocapital - Investimentos Estratégicos, SA e do BAO - Banco Ocidental de África, S.A. (2006-2008). Antes de iniciar a sua colaboração com o Grupo Reditus, assumiu as funções de Presidente do Conselho Fiscal do Crédito Predial Português (1992-1993), de Administrador de várias holdings (1988-1992) e da ANOP (1976), de Assessor do Gabinete do secretário de Estado da Comunicação Social na Presidência do Conselho de Ministros (1976). Exerceu a actividade de advocacia em Luanda (1972-1975), no IPE (Instituto de Participações do Estado) (1977-1987), em Lisboa. É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

António do Pranto Nogueira Leite é membro do Conselho de Administração da Reditus desde 2002. Desempenha cargos sociais na José de Mello Saúde, SGPS, S.A (desde 2007), na Sociedade de Explosivos Civis, SEC, S.A (desde 2007), na Efacec Capital, SGPS, S.A. (desde 2006), na Comitur SGPS, S.A. (desde 2005), na Companhia União Fabril CUF, SGPS, S.A. (desde 2002), na Brisa, S.A. (desde

Investment Specialist at Goldman Sachs in London (1980-1983) and Associate at Goldman Sachs & Co. in New York (1979-1980). He has a licentiate degree in Mechanical Engineering from IST (Instituto Superior Técnico de Lisboa) and an MBA from INSEAD, Fontainebleau - France.

Frederico José Appleton Moreira Rato has been Deputy Chairman of the Board of Directors of Reditus since March 2008, and previously held the position of Chairman of the Board of Directors since 2004. He has accompanied the Reditus project since 1980, and was part of the Boards of Directors of all the participated companies, namely, Redware, Reditus II - Telecommunications, Reditus Imobiliário, JM and Caléio.

He has held the positions of Director of APESI (Portuguese Association of Information Technology Companies and Services, Director and Founding Member of APRITEL (Association of the Private Telecommunications Operators), Representative of Reditus at Cotec, Portugal, Member of the General Board of APDSI (Association for the Promotion and Development of the Information Society and Chairman of the Portugal Outsourcing Association). He has a licentiate degree in Mathematics from the Faculty of Science of Lisbon University and Post-graduations in Biometrics and Numeric Taxonomy.

José António da Costa Limão Gatta has been a member of the Board of Directors of Reditus since 2000 and is also the Chairman of ELAO SGPS, S.A, Giessen Group KG and is the CEO and Board Member of Nemotek Technology S.A. He has held corporate positions at ELAO SGPS, S.A., Caleo S.A., Giessen Group KG and Scorpion Group Lta. Formerly, he held positions at Giessen Management GmbH (1988-1995), Coors Ceramics Europe Ltd. (1986-1987), General Electric Ceramics Inc (1984-1986), 3M Electrical Laboratories GmbH (1980-1984) and Scorpion Group Lta (1994-2008), having started his professional activity in 1978 at ITT Europe - Int'l Telecommunications Centre (Brussels-Belgium) as a Software Engineer. He has a licentiate degree in Electronic Engineering from the Military Academy of Lisbon.

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos has been a member of the Board of Directors of Reditus since 2000. He is also a member of the Board of Directors of Monza Banco, S.A., of Geocapital - Investimentos Estratégicos, SA and BAO - Banco Ocidental de África, S.A. (2006-2008). Before having entered the Reditus Group he held the positions of Chairman of the Audit Board of Crédito Predial Português (1992-1993), Director of various holdings (1988-1992) and ANOP (1976), and Adviser of the Office of the Secretary of State for the Media in the Presidency of the Council of Ministers (1976). He exercised the activity of law in Luanda (1972-1975), at IPE (Institute of State Participations) (1977-1987) in Lisbon. He has a licentiate degree in Law from the Faculty of Law of Lisbon University.

António do Pranto Nogueira Leite has been a member of the Board of Directors of Reditus since 2002. He has held corporate positions at José de Mello Saúde, SGPS, S.A (since 2007), at Sociedade de Explosivos Civis, SEC, S.A (since 2007), at Efacec Capital, SGPS, S.A. (since 2006), at Comitur SGPS, S.A. (since 2005), at Companhia União Fabril CUF, SGPS, S.A. (since 2002) and at Brisa, S.A. (since

2002). He has held the positions of Advisor at GE Capital (2001-2002), Consultant at Vodafone - Telecomunicações Pessoais, S.A. (2000-2002), Secretary of State for the Treasury and Finance (1999-2000), member of the Executive Committee of the Ibero-American Study Grant Association (1999), Chairman of the Board of Directors of the Lisbon Stock Exchange (1999), Director at MC Corretagem, S.A. (1999), Papercel, SGPS, S.A. (1998-1999) and Soporcel (1997-1999).

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira is a member of the Board of Directors of Reditus and its participated companies. Formerly, he held positions as a Consultant and Investor in various projects in the areas of the Information and Communication Technologies and Management Consulting (1999-2004) and Information Systems Consultant in companies of various sectors. He has a licentiate degree in Applied Mathematics from Universidade Autónoma de Lisboa and a Post-graduation in Business Administration from ISG (Instituto Superior de Gestão).

António Maria de Mello Silva César e Menezes, has been a member of the Board of Directors of Reditus, SGPS since April de 2009. He has also held corporate positions at Tecnidata IF SGPS, S.A and ALL2IT Infocomunicações, S.A, and was Chairman of the Board of Directors of Imoportal, SA (Portal Lardocelar). He has held corporate positions at Nelson Quintas e Filhos - Telecomunicações, S.A., at Gastelpor, S.A. (1998-200) and at the José de Mello Group (1991-1998). He was part of the 12th Government, in the Secretariat of State for the Portuguese Communities in 1984 he entered Companhia Portuguesa Rádio Marconi (1984 - 1991), and in 1988 was appointed Director of the Area of International Relations, being responsible for various telecommunications projects in Angola, São Tomé and Guinéa Bissau, as well as in Latin America. He has a licentiate degree in Systems Engineering from ISMA (Instituto Superior Técnico de Lisboa) and an MBA in General Management from the Harvard Business School, in 2009.

José Manuel Marques da Silva Lemos, has been a member of the Board of Directors of Reditus, SGPS since April 2009. He is Chairman of the Board of Directors of Lynx Capital Partners, S.A and manager at Lemos & Associados, Lda. He has been an independent consultant, university lecturer, deputy chairman of Central-Banco de Investimento, S.A., Chairman of the Management Board of Caixa Central de Crédito Agrícola and Chairman of the Board of Directors of the Lisbon Stock Exchange.

He has a licentiate degree in Economics from Instituto Superior de Economia of Universidade Técnica de Lisboa and a Post-graduation in European Studies from the Law Faculty of Coimbra University.

Francisco José Martins Santana Ramos has been a member of the Board of Directors of Reditus since 2009, where he held the position of Chief Financial Officer. He has held corporate positions at Finertec, S.A. (since 2008), Quifel International Holdings SGPS, S.A (since 2007), Companhia das Quintas (since 2006) and Clayton Finance (since 2002). Formerly, he held positions at Explorer Investments SGPS, at Sinalemp, at Sinalética Empresarial, S.A., at Pamilux Imagem Corporativa, S.A., at Comporcer, Companhia Portuguesa de Cerâmicas, at McKinsey & Company and at Royal Dutch/Shell Group. He has a licentiate degree in Civil Engineering from Instituto Superior Técnico de Lisboa and a Master's in Business Administration from Universidade Nova de Lisboa.

2002). Desempenhou funções de Advisor na GE Capital (2001-2002), foi Consultor da Vodafone - Telecomunicações Pessoais, S.A. (2000-2002), Secretário de Estado do Tesouro e Finanças (1999-2000), membro da Comissão Executiva da associação de Bolsas Ibero-Americanas (1999), Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de valores de Lisboa (1999), Administrador da MC Corretagem, S.A. (1999), da Papercel, SGPS, S.A. (1998-1999) e da Soporcel (1997-1999).

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira é membro do Conselho de Administração da Reditus e das suas empresas participadas. Anteriormente desempenhou funções como Consultor e Investidor em vários projectos ligados às TIC e a Management Consulting (1999-2004) e Consultor de Sistemas de Informação em empresas de diversos sectores. É licenciado em Matemática Aplicada pela Universidade Autónoma de Lisboa e pós graduado em Gestão de Empresas pelo ISG (Instituto Superior de Gestão).

António Maria de Mello Silva César e Menezes, é membro do Conselho de Administração da Reditus, SGPS desde Abril de 2009. Desempenha igualmente cargos sociais na Tecnidata IF SGPS, S.A e na ALL2IT Infocomunicações, S.A. Foi ainda Presidente do Conselho de Administração do Imoportal, SA (Portal Lardocelar). Assumiu cargos sociais na Nelson Quintas e Filhos - Telecomunicações, S.A., e da Gastelpor, S.A. (1998 a 200) e no Grupo José de Mello (1991 a 1998). Colaborou no 12.º Governo na Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Em 1984 entrou na Companhia Portuguesa Rádio Marconi (1984 - 1991), tendo sido nomeado em 1988 Director da Área de Relações Internacionais sendo responsável por vários projectos de telecomunicações em Angola, São Tomé e Guiné, bem como na América Latina. É licenciado em Engenharia de Sistemas pelo Instituto Superior Técnico (ISMA) e possui um MBA em General Management pela Harvard Business School, em 2009.

José Manuel Marques da Silva Lemos, é membro do Conselho de Administração da Reditus, SGPS desde Abril de 2009. É Presidente do Conselho de Administração da Lynx Capital Partners, S.A e gerente da J. Lemos & Associados, Lda. Foi consultor independente, docente universitário, vice-presidente do Central-Banco de Investimento, S.A., Presidente do Conselho de Gestão da Caixa Central de Crédito Agrícola e do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Lisboa

É licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa e pós graduado em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Francisco José Martins Santana Ramos é membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS desde Julho de 2009 onde desempenha o cargo de Chief Financial Officer. Desempenha cargos sociais na Finertec, S.A. (desde 2008), na Quifel International Holdings SGPS, S.A (desde 2007), na Companhia das Quintas (desde 2006) e na Clayton Finance (desde 2002). Anteriormente exerceu funções na Explorer Investments SGPS, na Sinalemp, na Sinalética Empresarial, S.A., na Pamilux Imagem Corporativa, S.A., na Comporcer, Companhia Portuguesa de Cerâmicas, na McKinsey & Company e na Royal Dutch/ Shell Group. É Licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa e possui um mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Nova de Lisboa.

Em 31 de Dezembro de 2010, o número de acções representativas do capital social detido por cada um dos membros do Conselho de Administração era a seguinte:

Membro do Conselho de Administração Member of the Board of Directors	Nº de Acções No. of Shares	% do capital social % Share Capital
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral	0	0%
Frederico José Appleton Moreira Rato	202.911	1,97%
José António da Costa Limão Gatta	0	0%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos	702.135	6,81%
António do Pranto Nogueira Leite	0	0%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	0	0%
Francisco José Martins Santana Ramos	0	0%
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes	0	0%
José Manuel Marques da Silva Lemos	0	0%

De seguida indicamos a data da primeira designação e data do termo de mandato de cada um dos Membros de administração:

Membro do Conselho de Administração Member of the Board of Directors	Data da 1ª designação Date of 1st appointment	Data do termo End date
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral	Mar-2008	2010
Frederico José Appleton Moreira Rato	Mar-1982	2010
José António da Costa Limão Gatta	Mar-2000	2010
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos	Mar-2000	2010
António do Pranto Nogueira Leite	Mar-2002	2010
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Mar-2004	2010
Francisco José Martins Santana Ramos	Jul-2009	2010
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes	Apr-2009	2010
José Manuel Marques da Silva Lemos	Apr-2009	2010

II.19. Positions held by the members of the management body in other companies, listing those held in other companies of the same group.

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

- › **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Cargos em outras sociedades:

- › **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
ZND Carma - Consultoria e Investimentos, S.A.
Alfacompetição - Automóveis e Cavalos de Competição, SA
CGCI SGPS SA
Companhia das Quintas SGPS, SA
Diana - Sociedade de Promoções e Investimentos, S.A.
Edge Capital, SGPS S.A.
Edge International Holdings SGPS SA

As at 31 December 2010, the number of shares representing the share capital owned by each member of the Board of Directors was as follows:

The table below indicates the date of the first appointment and date of end of the mandate of each member of the Board of Directors:

II.19. Positions held by the members of the management body in other companies, listing those held in other companies of the same group.

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral

a) Positions in companies of the Reditus Group:

- › **Position of Chairman of the Board of Directors**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Positions in other companies:

- › **Position of Chairman of the Board of Directors**
ZND Carma - Consultoria e Investimentos, S.A.
Alfacompetição - Automóveis e Cavalos de Competição, SA
CGCI SGPS SA
Companhia das Quintas SGPS, SA
Diana - Sociedade de Promoções e Investimentos, S.A.

Edge Capital, SGPS S.A.
Edge International Holdings SGPS SA
Edge Properties, SGPS S.A.
Firstcarma SGPS SA
Gasabel - Sociedade Imobiliária SA
GLBR SGPS SA
LeYa S.A.
Leya SGPS, S.A.
Partblanche SGPS SA
Partbleu SGPS, SA
Partrouge SGPS SA
Polistock - Sociedade Agro-Pecuária, Turística e Imobiliária SA
QNR SGPS SA
Quifel - Administração de Imóveis, S.A.
Quifel - Projectos Internacionais SA
Quifel Administração Patrimonial SA
Quifel Financial Services SGPS SA
Quifel Holdings SGPS SA
Quifel II Projectos Imobiliários, SA
Quifel Insurance Angola SGPS SA
Quifel Insurance SGPS SA
Quifel International Holdings SGPS SA
Quifel International Investments SGPS SA
Quifel Natural Resources SA
Quifel Natural Resources SA
Quifel Projectos Energéticos SA
Quinta de Pancas Vinhos SA
T E S Consulting - Consultores de Média, S.A.

› Position of Director

Crimson Investment Management, SA
Courical Holding BV
Gryphon Holdings PLC
Plurimedia S.A.
Quifel International Group SA

› Position of Manager

Adega de Pancas, Lda.
Ageiridge - Compra e Venda de Imóveis, Lda
Ageiron - Compra e Venda de Imóveis, Lda
Ask4green - Unipessoal Lda.
Beyondsuccess - Unipessoal Lda.
Biobrax Energias Renováveis Portugal, Lda
Dreams Corner Unipessoal, Lda.
Edge BROKERS, LDA.
Edge SCVS, Lda.
Elduk, LDA.
GLB Editorial SGPS, Unipessoal Lda.
Henergy - Energias Renováveis, Lda
Ixilu, LDA.
Jarymeleia - Compra e Venda de Imóveis, Lda
Kereb, LDA.
Neutripromo, LDA.
Ngola Ventures Lda.
Quifel Agribusiness SGPS, Lda

Edge Properties, SGPS S.A.
Firstcarma SGPS SA
Gasabel - Sociedade Imobiliária SA
GLBR SGPS SA
LeYa S.A.
Leya SGPS, S.A.
Partblanche SGPS SA
Partbleu SGPS, SA
Partrouge SGPS SA
Polistock - Sociedade Agro-Pecuária, Turística e Imobiliária SA
QNR SGPS SA
Quifel - Administração de Imóveis, S.A.
Quifel - Projectos Internacionais SA
Quifel Administração Patrimonial SA
Quifel Financial Services SGPS SA
Quifel Holdings SGPS SA
Quifel II Projectos Imobiliários, SA
Quifel Insurance Angola SGPS SA
Quifel Insurance SGPS SA
Quifel International Holdings SGPS SA
Quifel International Investments SGPS SA
Quifel Natural Resources SA
Quifel Natural Resources SA
Quifel Projectos Energéticos SA
Quinta de Pancas Vinhos SA
T E S Consulting - Consultores de Média, S.A.

› Cargo de Administrador

Crimson Investment Management, SA
Courical Holding BV
Gryphon Holdings PLC
Plurimedia S.A.
Quifel International Group SA

› Cargo de Gerente

Adega de Pancas, Lda.
Ageiridge - Compra e Venda de Imóveis, Lda
Ageiron - Compra e Venda de Imóveis, Lda
Ask4green - Unipessoal Lda.
Beyondsuccess - Unipessoal Lda.
Biobrax Energias Renováveis Portugal, Lda
Dreams Corner Unipessoal, Lda.
Edge BROKERS, LDA.
Edge SCVS, Lda.
Elduk, LDA.
GLB Editorial SGPS, Unipessoal Lda.
Henergy - Energias Renováveis, Lda
Ixilu, LDA.
Jarymeleia - Compra e Venda de Imóveis, Lda
Kereb, LDA.

Neutripromo, LDA.
 Ngola Ventures Lda.
 Quifel Agribusiness SGPS, Lda
 Quifel Biodiesel Brasil - SGPS, Lda
 Quifel Biofuels - SGPS, Lda
 Quifel Energia - SGPS, Unipessoal, Lda
 Quifel Generation - SGPS, Lda
 Quifel Microgeração Espanha, Lda
 Quifel Património Unip Lda.
 Quinta da Fronteira Unipessoal, Lda.
 Rakod, LDA.
 Situavox Unipessoal, Lda.
 Sociedade AGRO-FLORESTAL Serra da Pousada Lda.
 Sociedade Imobiliária d'AZARUJINHA, Lda.
 Somarecta- Investimentos Imobiliários e Turísticos Lda.
 SPCF - Sociedade Portuguesa de Consultoria Financeira, Lda.
 Top Building - Investimentos Imobiliários Lda

› **Cargo de Director**
 Partrouge Media SGPS Unipessoal Lda

Frederico José Appleton Moreira Rato

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

› **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
 Reditus Imobiliária, S.A.
 JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, S.A.
 Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, S.A.

› **Cargo de Vice-Presidente**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

› **Cargo de Gerente**

b) Cargos em outras sociedades:

› **Cargo de Administrador**
 Urcom - Urbanização e Comércio, S.A.
 Sacop - Sociedade Agrícola Casal Outeiro de Polima, S.A.

› **Cargo de Gerente**
 Pessoa, Pinto & Costa - Sociedade de Construções, Lda.
 Lisorta - Estufas, Assistência Técnica, Lda.

José António da Costa Limão Gatta

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

› **Cargo de Administrador**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Cargos em outras sociedades:

› **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
 Elao - SGPS, S.A.
 Giessen Beteiligungs KG (Munich, Alemanha)

Quifel Biodiesel Brasil - SGPS, Lda
 Quifel Biofuels - SGPS, Lda
 Quifel Energia - SGPS, Unipessoal, Lda
 Quifel Generation - SGPS, Lda
 Quifel Microgeração Espanha, Lda
 Quifel Património Unip Lda.
 Quinta da Fronteira Unipessoal, Lda.
 Rakod, LDA.
 Situavox Unipessoal, Lda.
 Sociedade AGRO-FLORESTAL Serra da Pousada Lda.
 Sociedade Imobiliária d'AZARUJINHA, Lda.
 Somarecta- Investimentos Imobiliários e Turísticos Lda.
 SPCF - Sociedade Portuguesa de Consultoria Financeira, Lda.
 Top Building - Investimentos Imobiliários Lda

› **Position of Director**
 Partrouge Media SGPS Unipessoal Lda

Frederico José Appleton Moreira Rato

a) Positions in companies of the Reditus Group:

› **Position of Chairman of the Board of Directors**
 Reditus Imobiliária, S.A.
 JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, S.A.
 Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, S.A.

› **Position of Deputy Chairman**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

› **Position of Manager**

b) Positions in other companies:

› **Position of Director**
 Urcom - Urbanização e Comércio, S.A.
 Sacop - Sociedade Agrícola Casal Outeiro de Polima, S.A.

› **Position of Manager**
 Pessoa, Pinto & Costa - Sociedade de Construções, Lda.
 Lisorta - Estufas, Assistência Técnica, Lda.

José António da Costa Limão Gatta

a) Positions in companies of the Reditus Group:

› **Position of Director**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Positions in other companies:

› **Position of Chairman of the Board of Directors**
 Elao - SGPS, S.A.
 Giessen Beteiligungs KG (Munich, Germany)

› **Position of Director (Chief Executive Officer)**
 Nemotek Technologie S.A. (Rabat, Morocco)

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

a) Positions in companies of the Reditus Group:

› **Position of Director**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
 Tecnidata, IF, SGPS, S.A.
 ALLZIT Infocomunicações, S.A.
 Reditus Imobiliária, S.A.

b) Positions in other companies:

› **Position of Director**
 Geocapital - Investimentos Estratégicos, S.A.
 BAO - Banco África Ocidental, S.A.
 Moza Banco, S.A.

António do Pranto Nogueira Leite

a) Positions in companies of the Reditus Group:

› **Position of Director**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Positions in other companies:

› **Position of Chairman of the Board of Directors**
 OPEX, Sociedade Gestora de Mercado de Valores Mobiliários Não Regulamentados, S.A.

› **Position of Director**
 CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.
 CUF - Químicos Industriais, S.A.
 Brisa - Auto-estradas de Portugal, S.A.
 Efacec Capital, SGPS, S.A.
 José de Mello Saúde SGPS, S.A.
 Comitur - SGPS, S.A.
 Comitur Imobiliária, S.A.
 EDP Renováveis, SA
 Fundação Batalha da Aljubarrota
 Herdade do Vale da Fonte - Sociedade Agrícola, Turística e Imobiliária, S.A.
 Sociedade Imobiliária e Turística do Cojo, S.A.

› **Member of the Advisory Board**
 Banif - Banco de Investimento
 Instituto de Gestão do Crédito Público

› **Chairman of the Executive Board**
 Comunidade Portuária de Aveiro
 Associação Oceano XXI

› **Member of the Executive Board**
 Instituto Português de Relações Internacionais, UNL

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira

a) Positions in companies of the Reditus Group:

› **Position of Chairman of the Board of Directors**
 Reditus Gestão - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
 Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.
 Redware Sistemas de Informação, S.A.
 Redware Centro de Serviços, S.A.
 Reditus II - Telecomunicações, S.A.

› **Cargo de Administrador (Chief Executive Officer)**
 Nemotek Technologie S.A. (Rabat, Marrocos)

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

› **Cargo de Administrador**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
 Tecnidata, IF, SGPS, S.A.
 ALLZIT Infocomunicações, S.A.
 Reditus Imobiliária, S.A.

b) Cargos em outras sociedades:

› **Cargo de Administrador**
 Geocapital - Investimentos Estratégicos, S.A.
 BAO - Banco África Ocidental, S.A.
 Moza Banco, S.A.

António do Pranto Nogueira Leite

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

› **Cargo de Administrador**
 Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Cargos em outras sociedades:

› **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
 OPEX, Sociedade Gestora de Mercado de Valores Mobiliários Não Regulamentados, S.A.

› **Cargo de Administrador**
 CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.
 CUF - Químicos Industriais, S.A.
 Brisa - Auto-estradas de Portugal, S.A.
 Efacec Capital, SGPS, S.A.
 José de Mello Saúde SGPS, S.A.
 Comitur - SGPS, S.A.
 Comitur Imobiliária, S.A.
 EDP Renováveis, SA
 Fundação Batalha da Aljubarrota
 Herdade do Vale da Fonte - Sociedade Agrícola, Turística e Imobiliária, S.A.
 Sociedade Imobiliária e Turística do Cojo, S.A.

› **Membro do Conselho Consultivo**
 Banif - Banco de Investimento
 Instituto de Gestão do Crédito Público

› **Presidente da Direcção**
 Comunidade Portuária de Aveiro
 Associação Oceano XXI

› **Vogal da Direcção**
 Instituto Português de Relações Internacionais, UNL

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

- > **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
Reditus Gestão - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.
Redware Sistemas de Informação, S.A.
Redware Centro de Serviços, S.A.
Reditus II - Telecomunicações, S.A.
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda
- > **Cargo de Administrador**
Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Reditus Imobiliária, S.A.
Partblack, S.A.
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA
Reditus Consulting, S.A.
- > **Cargo de Gerente**
BCCM - Inovação Tecnológica, Lda.
- b) Cargos em outras sociedades:
- > **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
Newvision - Sistemas Inteligentes para Soluções de Atendimento, S.A.
- > **Cargo de Gerente**
Four Tops Investments Portugal - Engenharia e Gestão Financeira Unipessoal, Lda.
Inventum - Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.
Inventum - Serviços de Consultoria e Gestão Financeira, Unipessoal, Lda.

António Maria de Mello Silva César e Menezes

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

- > **Cargo de Administrador**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
ALL2IT Infocomunicações, S.A.

José Manuel Marques da Silva Lemos

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

- > **Cargo de Administrador**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

b) Cargos em outras sociedades:

- > **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
Lynx Capital Partners, S.A.
- > **Cargo de Gerente**
J. Lemos & Associados, Lda

Francisco José Martins Santana Ramos

a) Cargos em sociedades do Grupo Reditus:

- > **Cargo de Presidente do Conselho de Administração**
Reditus Consulting, SA
- > **Cargo de Administrador**

- Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda
- > **Position of Director**
Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Reditus Imobiliária, S.A.
Partblack, S.A.
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA
Reditus Consulting, Lda
- > **Position of Manager**
BCCM - Inovação Tecnológica, Lda.
- b) Positions in other companies:
- > **Position of Chairman of the Board of Directors**
Newvision - Sistemas Inteligentes para Soluções de Atendimento, S.A.
- > **Position of Manager**
Four Tops Investments Portugal - Engenharia e Gestão Financeira Unipessoal, Lda.
Inventum - Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.
Inventum - Serviços de Consultoria e Gestão Financeira, Unipessoal, Lda.

António Maria de Mello Silva César e Menezes

a) Positions in companies of the Reditus Group:

- > **Position of Director**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
ALL2IT Infocomunicações, S.A.

José Manuel Marques da Silva Lemos

a) Positions in companies of the Reditus Group:

- > **Position of Director**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
- b) Positions in other companies:
- > **Position of Chairman of the Board of Directors**
Lynx Capital Partners, S.A.
- > **Position of Manager**
J. Lemos & Associados, Lda

Francisco José Martins Santana Ramos

a) Positions in companies of the Reditus Group:

- > **Position of Chairman of the Board of Directors**
Reditus Consulting, SA
- > **Position of Director**
Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Reditus Gestão - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Redware Sistemas de Informação, S.A.
Redware Centro de Serviços, S.A.
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.
Tecnidata IF SGPS, S.A.
Reditus II - Telecomunicações, S.A.
Reditus Imobiliária, S.A.
ROFF Consultores Independentes, S.A.

Tecnisuporte - Sistemas Informáticos, S.A.
Partblack, S.A.

- > **Position of Manager**
BCCM - Inovação Tecnológica, Lda.
- b) Positions in other companies:
- > **Position of Director**
Quifel International Holdings SGPS
Companhia das Quintas SGPS

Section III - General and Supervisory Board, Financial Matters Committee and Audit Board

II.21. Identification of the members of the audit board, stating that they comply with the incompatibility rules established in number 1 of article 414-A and the independence criterion established in number 5 of article 414, both of the Commercial Companies Code. For this effect, the audit board undertakes the respective self-assessment.

The Audit Board is composed of a Chairman, Dr. Rui António Gomes do Nascimento Barreira, two Members, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis and Dr. José Maria Franco O'Neill and a substitute, Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes.

All the members of the Audit Board comply with the incompatibility rules established in number 1 of article 414-A and the independence criterion established in number 5 of article 414, both of the Commercial Companies Code, with the exception of Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, substitute of the Audit Board, who might be in a situation of incompatibility under the terms of article 414-A, number 1, sub-paragraph h), if he becomes an effective member of that board while, on that date, retaining the management and supervisory positions he currently holds in other companies.

II.22. Professional qualifications of the members of the Audit Board, indication of their professional activities, at least, over the last five years, number of company shares they own, date of the first appointment and date of end of the mandate.

The members of the Audit Board have possessed the following academic qualifications and professional experience, at least, over the last 5 years:

Rui António Gomes do Nascimento Barreira is Chairman of the Audit Board of Reditus. He holds the position of Principal Consultant at the Legal Centre of the Presidency of the Council of Ministers and is also a member of the Audit Board of Benfica SAD. He is a professor at the Faculty of Law of Universidade Nova. Formerly, he worked at the Income Tax Reform Committee (1997-1999) and was a member of the Tax Process Reform Commit-

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Reditus Gestão - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

- Redware Sistemas de Informação, S.A.
- Redware Centro de Serviços, S.A.
- Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.
- Tecnidata IF SGPS, S.A.
- Reditus II - Telecomunicações, S.A.
- Reditus Imobiliária, S.A.
- ROFF Consultores Independentes, S.A.
- Tecnisuporte - Sistemas Informáticos, S.A.
- Partblack, S.A.

- > **Cargo de Gerente**
BCCM - Inovação Tecnológica, Lda.
- b) Cargos em outras sociedades:
- > **Cargo de Administrador**
Quifel International Holdings SGPS
Companhia das Quintas SGPS

SECÇÃO III - CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO, COMISSÃO PARA AS MATÉRIAS FINANÇEIRAS E CONSELHO FISCAL

II.21. Identificação dos membros do conselho fiscal, declarando-se que cumprem as regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A e se cumprem os critérios de independência previsto no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais. Para o efeito, o conselho fiscal procede à respectiva auto-avaliação.

O Conselho Fiscal é composto por um Presidente, Dr. Rui António Gomes do Nascimento Barreira, dois Vogais, Eng.º Alfredo Francisco Aranha Salema Reis e Dr. José Maria Franco O'Neill e um suplente Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes.

Todos os membros do Conselho Fiscal cumprem as regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A e o critério de independência previsto no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais, à exceção do Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, suplente do Conselho Fiscal, que poderá encontrar-se em situação de incompatibilidade nos termos do artigo 414.º-A, n.º 1, alínea h), caso se torne membro efectivo daquele órgão e, nessa data, mantenha as funções de administração e fiscalização que actualmente exerce noutras sociedades.

II.22. Qualificações profissionais dos membros do Conselho Fiscal, a indicação das actividades profissionais por si exercidas, pelo menos, nos últimos cinco anos, o número de acções da sociedade de que são titulares, data da primeira designação e data do termo de mandato.

Os membros do Conselho Fiscal possuem as seguintes qualificações académicas e experiência profissionais, pelo menos, nos últimos 5 anos:

Rui António Gomes do Nascimento Barreira é Presidente do Conselho Fiscal da Reditus. Desempenha funções de Consultor principal do Centro Jurídico da Presidência do Conselho de Ministros e é igualmente membro do Conselho Fiscal da Benfca SAD. É professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova. Anteriormente foi colaborador da Comissão de Reforma Fiscal dos Impostos sobre o Rendimento (1997-1989) e foi membro da Comissão de Reforma do Processo Tributário (1998). É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa e mestre em Ciências Jurídico-Económicas pela mesma Faculdade. É advogado e Jurisconsulto.

Alfredo Francisco Aranha Salema Reis é membro do Conselho Fiscal da Reditus. É Administrador da Granital - Granitos de Portugal, S.A., da Graper - Granitos de Pêro Pinheiro, Lda., da Silver - White - Granitos de Vimieiro, S.A. e da Sociedade Agrícola do Lodeiro, S.A. e Sócio-Gerente da Socomina - Sociedade Comercial e Industrial de Viana, Lda. Anteriormente assumiu os cargos de Director da sociedade Minas de Jalles, Lda. (1982), de Gerente da sociedade Mina do Pintor, Lda. (1983). É licenciado em Engenharia Mecânica pelo IST (Instituto Superior Técnico de Lisboa).

José Maria Franco O'Neill é membro do Conselho Fiscal da Reditus. Foi Membro do Conselho de Gerência do Metropolitan de Lisboa, EP (2003-2006), Presidente da Sotrans, S.A. (2004-2006), Administrador da Ensitrans, Aei (2003-2006), Administrador da Companhia Portuguesa de Trefilária, S.A. (1985-2003), Presidente do Conselho de Gerência da Dial - Distribuidora de Arames, Lda. (1989-2003) e Gerente da Dinaço - Sociedade Metalúrgica dos Açores, Lda. (1988-2003). É licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa).

Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes é membro suplente do Conselho Fiscal da Reditus. Exerce actualmente o cargo de administrador na Partrouge, Laya, S.A., Asa, S.A. e da Caminho, de Presidente da One Watch, de gerente da Mobilera Iberia, da Mobilera Blue Harbour e da Brio, Lda. Desde 2007 que desempenha funções de Director-Geral da Quifel, Holdings, SGPS, S.A., sendo responsável pela actividade de Private Equity. Desempenhou cargos sociais na Media Capital Outdoor, S.A. (2005-2006), na Precision - Sociedade Gestora de Franchising, S.A. e na Precision - centros de Manutenção Automóvel, S.A. (2003-2004), na Espírito Santo Saúde, SGPS (2002-2003) e no Grupo Sonae (2000-2001). Iniciou a sua actividade profissional na McKinsey & Company (1988-1991) e posteriormente desempenhou funções de Técnico de Gestão e Director no Grupo Entrepote (1991-2000). É licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa.

Os membros do Conselho Fiscal não detinham quaisquer acções ou obrigações, em 31 de Dezembro de 2010, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA.

De seguida indicamos a data da primeira designação e data do termo de mandato de cada um dos Membros do Conselho Fiscal:

tee (1998). He has a licentiate degree in Law from Lisbon and a Master's in Legal-Economic Sciences from the same Faculty. He is a lawyer and legal adviser.

Alfredo Francisco Aranha Salema Reis is a member of the Audit Board of Reditus. He is a Director at Granital - Granitos de Portugal, S.A., at Graper - Granitos de Pêro Pinheiro, Lda., at Silver - White - Granitos de Vimieiro, S.A. and at Sociedade Agrícola do Lodeiro, S.A., and Managing Partner of Socomina - Sociedade Comercial e Industrial de Viana, Lda. Formerly, he held the positions of Director of the company Minas de Jalles, Lda. (1982), Manager of the company Mina do Pintor, Lda. (1983). He has a licentiate degree in Mechanical Engineering from IST (Instituto Superior Técnico de Lisboa).

José Maria Franco O'Neill is a member of the Audit Board of Reditus. He was a member of the Management Board of Metropolitan de Lisboa, EP (2003-2006), Chairman of Sotrans, S.A. (2004-2006), Director at Ensitrans, Aei (2003-2006), Director at Companhia Portuguesa de Trefilária, S.A. (1985-2003), Chairman of the Management Board of Dial - Distribuidora de Arames, Lda. (1989-2003) and Manager at Dinaço - Sociedade Metalúrgica dos Açores, Lda. (1988-2003). He has a licentiate degree in Business Administration and Organisation at ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa).

Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes is a substitute member of the Audit Board of Reditus. He currently holds the positions of Director at Partrouge, Laya, S.A., Asa, S.A. and at Caminho, Chairman of One Watch, Manager at Mobilera Iberia, at Mobilera Blue Harbour and at Brio, Lda. He has held the position of Director-General of Quifel, Holdings, SGPS, S.A. since 2007, being responsible for the activity of Private Equity. He has held corporate positions at Media Capital Outdoor, S.A. (2005-2006), at Precision - Sociedade Gestora de Franchising, S.A. and at Precision - Centros de Manutenção Automóvel, S.A. (2003-2004), at Espírito Santo Saúde, SGPS (2002-2003) and in the Sonae Group (2000-2001). He started his professional activity at McKinsey & Company (1988-1991) and subsequently held the positions of Management Technician and Director in the Entrepote Group (1991-2000). He has a licentiate degree in Business Administration and Organisation from Universidade Católica Portuguesa.

The members of the Supervisory Board did not own any shares or bonds, as at 31 December 2010, and had not carried out transactions with any securities of Reditus SGPS, S.A..

The table below indicates the date of the first appointment and date of end of the mandate of each member of the Supervisory Board:

Membro Member	Data da 1ª designação Date of 1st appointment	Data do termo End date
Rui António Gomes do Nascimento Barreira	2002	2010
Alfredo Francisco Aranha Salema	2005	2010
José Maria Franco O'Neill	2008	2010
Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes	2008	2010

II.23. Positions held by the members of the Supervisory Board in other companies, listing those held in other companies of the same group.

Information provided in point II.22.

II.24. Reference to the fact that the audit board assesses the external auditor on an annual basis and proposes his dismissal to the General Meeting whenever there are fair grounds for the effect.

The Audit Board supervises and assesses the work carried out by the external auditor on an annual basis. Up to the present date, the Audit Board of Reditus has not encountered any reasons to consider taking measures towards the dismissal on fair grounds of any entity which has performed the duties of external auditor of the Company.

II.25. Identification of the members of the general and supervisory board and of other committees constituted within it for the effect of the individual and overall assessment of the performance of the executive directors, reflection on the governance system adopted by the company and identification of potential candidates with the profile of director.

Not applicable

II.26. Statement that the members comply with the incompatibility rules established in number 1 of article 414-A, including sub-paragraph f), and the independence criterion established in number 5 of article 414, both of the Commercial Companies Code. For this effect, the general and supervisory board undertakes the respective self-assessment.

Not applicable

II.27. Professional qualifications of the members of the general and supervisory board and of other committees constituted within them, indication of their professional activities, at least, over the last five years, number of company shares they own, date of the

II.23. Funções que os membros do Conselho Fiscal exercem em outras sociedades, discriminando-se as exercidas em outras sociedades do mesmo grupo.

Informação disponibilizada no II.22

II.24. Referência ao facto de o conselho fiscal avaliar anualmente o auditor externo e à possibilidade de proposta à assembleia-geral de destituição do auditor com justa causa.

O Conselho Fiscal supervisiona e avalia anualmente o trabalho desenvolvido pelo auditor externo. Até à presente data, o Conselho Fiscal da Reditus não encontrou quaisquer razões para ponderar a tomada de diligências no sentido de destituir com justa causa uma entidade que tenha desempenhado as funções de auditor externo da Sociedade.

II.25. Identificação dos membros do conselho geral e de supervisão e de outras comissões constituídas no seu seio para efeitos de avaliação de desempenho individual e global dos administradores executivos, reflexão sobre o sistema de governo adoptado pela sociedade e identificação de potenciais candidatos com perfil para o cargo de administrador.

Não aplicável

II.26. Declaração de que os membros cumprem as regras de incompatibilidade previstas no n.º 1 do artigo 414.º-A, incluindo a alínea f), e o critério de independência previsto no n.º 5 do artigo 414.º, ambos do Código das Sociedades Comerciais. Para o efeito, o conselho geral e de supervisão procede à respectiva auto-avaliação.

Não aplicável

II.27. Qualificações profissionais dos membros do conselho geral e de supervisão e de outras comissões constituídas no seu seio, a indicação das actividades profissionais por si exercidas, pelo menos, nos últimos cinco anos, o número de

acções da sociedade de que são titulares, data da primeira designação e data do termo de mandato.

Não aplicável

II.28. Funções que os membros do conselho geral e de supervisão e de outras comissões constituídas no seu seio exercem em outras sociedades, discriminando-se as exercidas em outras sociedades do mesmo grupo.

Não aplicável

II.29. Descrição da política de remuneração, incluindo, designadamente, a dos dirigentes na aceção do n.º 3 do art. 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, e a de outros trabalhadores cuja actividade profissional possa ter um impacto relevante no perfil de risco da empresa e cuja remuneração contenha uma componente variável importante.

Apenas os membros do Conselho de Administração da Reditus são considerados dirigentes, na aceção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários.

A política de remuneração aplicável aos dirigentes da Reditus na aceção do n.º 3 do art.º 248º-B do Código dos Valores Mobiliários encontra-se descrita na declaração sobre esta matéria submetida pela Comissão de Remunerações à apreciação da Assembleia Geral. Não existem na Reditus outros trabalhadores cuja actividade profissional possa ter impacto relevante no perfil de risco da empresa e cuja remuneração contenha uma componente variável importante.

SECÇÃO IV - REMUNERAÇÃO

II.30. Descrição da política de remunerações dos órgãos de administração e de fiscalização a que se refere ao artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho.

De acordo com o n.º 7 do artigo 13º dos estatutos da sociedade, as remunerações dos membros do Conselho de Administração é definida por uma Comissão de Remunerações constituída por três membros eleitos trienalmente pela Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral de Abril de 2010 foram aprovados os critérios que presidiram à fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração para o ano de 2010. Estes critérios incluíram uma conjugação da relevância das áreas de gestão executiva que constituem o pelouro de cada administrador e o número de anos no exercício efectivo dessas funções na sociedade.

No que respeita a remuneração variável dos titulares do órgão de administração, esta é fixada atendendo à ponderação conjugada do resultado líquido consolidado, do EBITDA e da evolução anual da cotação das acções.

Os administradores não executivos apenas são remunerados com um salário fixo ou com senhas de presenças,

first appointment and date of end of the mandate.

Not applicable

II.28. Positions held by the members of the general and supervisory board and of other committees constituted within them, listing those held in other companies of the same group.

Not applicable

II.29. Description of the remuneration policy, including, namely, relative to the directors, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code, and other workers whose professional activity might have a relevant impact on the company's risk profile and when this remuneration includes a important variable component.

Only the members of the Board of Directors of Reditus are considered directors, in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code.

The remuneration policy applicable to the directors of Reditus in observance of number 3 of article 248-B of the Portuguese Securities Market Code is described in the statement on this matter submitted by the Remunerations Committee for the assessment of the General Meeting. There are no other workers at Reditus whose professional activity might have a relevant impact on the company's risk profile and whose remuneration includes an important variable component.

Section IV - Remuneration

II.30. Description of the policy of remuneration of the management and supervisory bodies referred to in article 2 of Law number 28/2009, of 19 June.

In accordance with number 7 of article 13 of the articles of association, the remunerations of the members of the Board of Directors are established by a Remunerations Committee, composed of three members who are elected every three years by the General Meeting.

The General Meeting of April 2010 approved the criteria establishing the remunerations of the members of the Board of Directors for 2010. These criteria included a combination of the relevance of the executive management areas comprising the area of responsibility of each director and the number of years these positions have effectively been held in the company.

The variable remuneration of the members of the management body is established taking into account the combined weighting of the consolidated net income, EBITDA and annual evolution of the stock market price of the shares.

The non-executive directors are remunerated only with a fixed salary or with attendance fees, with their salary not including any variable component.

The members of the Audit Board do not receive any remuneration for the performance of their duties.

However, the articles of association of the Company establish, in number 8 of article 13, that the remunerations of the members of the management boards might be a fixed value or partially consist of a percentage of the profit for the year, although the overall percentage of the profit attributed to the directors cannot exceed ten percent.

Reditus does not have any incentive system involving shares.

The Remunerations Committee takes care to ensure that the bonuses attributed to the members of the Board of Directors take into account not only the performance of the financial year but also the adequate sustainability of the results in future financial years.

II.31. Indication of the annual value of the remuneration received individually by the members of the management and supervisory bodies of the company, including fixed and variable remuneration and, regarding the latter, note of its different components, the portion which is deferred and the portion which has already been paid.

Under the terms of Law number 28/2009, of 19 June, the individual remunerations received by the members of the management board are indicated below:

Executivos	329 952
Executive	
Frederico Moreira Rato	133 782
Miguel Ferreira	126 170
Francisco Santana Ramos	70 000
Não Executivos	233 000
Non-executive	
Miguel Pais do Amaral	30 000
José António Gatta	30 000
Fernando Fonseca Santos	30 000
António Nogueira Leite	39 000
António Maria de Mello	74 000
José Manuel Silva Lemos	30 000

The remunerations attributed to the members of the management during the financial year ended on 31 December 2010 reached 562,952 euros, of which 329,952 euros were attributed to executive directors and 233,000 euros to non-executive directors.

The Directors of Reditus are paid only by this entity, and do not receive any other remuneration from any other company in a controlling or group relationship with Reditus.

não contendo qualquer componente variável no salário.

Os membros do Conselho Fiscal não auferem de qualquer remuneração pelo exercício das suas funções.

Os estatutos da Sociedade, porém, prevêem no n.º 8 do artigo 13º, que as remunerações dos membros dos órgãos de administração poderão ser certas ou consistir, parcialmente, numa percentagem dos lucros do exercício, sendo que a percentagem dos lucros globalmente destinada aos administradores não pode exceder dez por cento.

A Reditus não dispõe de qualquer sistema de incentivos com acções.

É preocupação da Comissão de Remunerações que os prémios dos membros do Conselho de Administração tenham em atenção não apenas o desempenho do exercício mas também a adequada sustentabilidade dos resultados nos exercícios vindouros.

II.31. Indicação do montante anual da remuneração auferida individualmente pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem, parcela que se encontra diferida e parcela que já foi paga.

Nos termos da Lei n.º 28/2009 de 19 de Junho, indicam-se de seguida as remunerações individuais recebidas pelos membros do órgão de administração:

As remunerações atribuídas aos membros da administração durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 ascenderam a 562.952 euros, dos quais 329.952 aos administradores executivos e 233.000 aos administradores não executivos.

Os Administradores da Reditus são pagos apenas por esta entidade não auferindo qualquer outra remuneração por nenhuma outra empresa em relação de domínio ou de grupo com a Reditus.

II.32. Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses de longo prazo da sociedade bem como sobre o modo como é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos.

Conforme resulta da política de remunerações descrita no ponto II.30, a remuneração é estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses de longo prazo da sociedade bem como sobre o modo como é baseada na avaliação do desempenho e desincentiva a assunção excessiva de riscos.

II.33. Relativamente à remuneração dos administradores executivos:

a) Referência ao facto de a remuneração dos administradores executivos integrar uma componente variável e informação sobre o modo como esta componente depende da avaliação de desempenho;

Informação disponibilizada no ponto II.30.

b) Indicação dos órgãos das sociedades competentes para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos;

Informação disponibilizada no ponto I.16

c) Indicação dos critérios pré-determinados para a avaliação de desempenho dos administradores executivos;

Informação disponibilizada no ponto II.30

d) Explicação da importância relativa das componentes variáveis e fixas da remuneração dos administradores, assim como indicação acerca dos limites máximos para cada componente;

Informação disponibilizada no ponto II.30

e) Indicação sobre o diferimento do pagamento da componente variável da remuneração, com menção do período de diferimento.

Até a presente data, não existe qualquer diferimento no pagamento das referidas remunerações variáveis.

f) Explicação sobre o modo como o pagamento da remuneração variável está sujeito à continuação do desempenho positivo da sociedade ao longo do período de diferimento; Não aplicável, sem prejuízo das considerações constantes do ponto II.32.

g) Informação suficiente sobre os critérios em que se baseia a atribuição de remuneração variável em ações bem como sobre a manutenção, pelos administradores executivos, das ações da sociedade a que tenham acedido, sobre eventual celebração de contrato relativos a essas ações, designadamente contratos de cobertura (hedging) ou de transferência de risco, respectivo limite, e sua relação face ao valor da remuneração total anual;

A Sociedade não tem em vigor qualquer medida remuneratória em que haja lugar a atribuição de ações e, ou, qualquer outro sistema de incentivos com ações.

II.32. Information as to how the remuneration is structured so as to allow for the alignment of the interests of the members of the management body with the company's long term interests, as well as how the assessment of performance is based and discourages excessive risk-taking.

As results from the remuneration policy described in point II.30, the remuneration is structured so as to allow for the alignment of the interests of the members of the management body with the company's long term interests, which is also the case of the manner in which the assessment of performance is based and discourages excessive risk-taking.

II.33. Regarding the remuneration of the executive directors:

a) Reference to the fact that the remuneration of the executive directors includes a variable component and information on the way that this component depends on the assessment of performance;

Information provided in point II.30.

b) Indication of the bodies of the company which are competent to assess the performance of the executive directors;

Information provided in point II.16.

c) Indication of the pre-defined criteria for the assessment of the performance of the executive directors;

Information provided in point II.30.

d) Explanation of the relative importance of the variable and fixed components of the remuneration of the directors, as well as indication of any maximum limits for each component;

Information provided in point II.30.

e) Indication of the deferral of the payment of the variable component of the remuneration, noting the period of deferral.

Up to the present date, there is has been no deferred payment of the abovementioned variable remunerations.

f) Explanation as to how the payment of the variable remuneration is subject to the continued positive performance of the company over the period of deferral;

Not applicable, without prejudice to the considerations presented in point II.32.

g) Sufficient information on the criteria underlying the attribution of variable remuneration through shares as well as the maintenance by the executive directors, of company shares to which they might have had access, on any contract which might have been concluded relative to these shares, namely hedging or risk transfer contracts, respective limit, and their weight in the annual total remuneration;

The Company does not have any remunerative measure in force which includes the attribution of shares and/or any other incentive system involving shares.

h) Sufficient information on the criteria un-

derlying the attribution of the variable remuneration through share options and indication of the period of deferral and price of exercise of the option;

The Company does not have any remunerative measure in force which includes the attribution of rights to acquire share options.

i) Identification of the main parameters of and grounds for any annual bonus system and other non-pecuniary benefits;

Information provided in point II.30.

j) Remuneration paid in the form of participation in profit and/or payment of bonuses and the motives for the concession of such participation in profit and/or bonuses;

The remunerations paid in the form of participation in profit and/or the payment of bonuses are presented in point II.31 and are part of the variable component, as a bonus in accordance with the performance of the directors relative to the proposed objectives.

l) Compensations paid or owed to former executive directors relative to the termination of their duties during the financial year;

No compensations were paid or owed to former executive directors relative to the termination of their duties during 2010.

m) Reference to any contractual limitation established for the compensation payable for dismissal without fair grounds and its weight in the variable component of the remuneration.

There is no contractual limitation established for the compensation payable for dismissal without fair grounds, with the legal rules being applied.

n) Amounts paid, under any circumstances, by other companies in a controlling or group relationship;

During 2010, the Directors of Reditus were paid only by this entity, and do not receive any other remuneration from any other company in a controlling or group relationship with Reditus.

o) Description of the main characteristics of the supplementary pension or early retirement schemes for the directors, indicating whether they were, or not, subject to the assessment of the General Meeting;

There are no supplementary pension or early retirement schemes for the directors.

p) Estimate of the value of relevant non-pecuniary benefits considered as remuneration and not covered by the situations noted above.

There are no relevant non-pecuniary benefits considered as remuneration.

q) Existence of any mechanisms preventing the executive directors from concluding contracts which place in question the fundamental reason underlying the variable remuneration.

The Company does not adopt any mechanisms preventing the executive directors from concluding contracts which place in question the fundamental reason underlying the variable remuneration.

h) Informação suficiente sobre os critérios em que se baseia a atribuição de remuneração variável em opções e indicação do período de diferimento e do preço de exercício;

A Sociedade não tem em vigor qualquer medida remuneratória em que haja lugar a atribuição de direitos a adquirir opções sobre ações.

i) Identificação dos principais parâmetros e fundamentos de qualquer sistema de prémios anuais e de quaisquer outros benefícios não pecuniários;

Informação disponibilizada no ponto II.30.

j) Remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios e os motivos por que tais prémios e ou participação nos lucros foram concedidos;

As remunerações pagas sob a forma de participação nos lucros e, ou, de pagamento de prémios encontram-se demonstradas no ponto II.31 e fazem parte da componente variável, a título de prémio tendo em consideração o desempenho dos administradores, face aos objectivos propostos.

l) Indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício;

Não foram pagas nem se tornaram devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores executivos relativamente à cessação de funções durante o exercício de 2010.

m) Referência à limitação contratual prevista para a compensação a pagar por destituição sem justa causa de administrador e sua relação com a componente variável da remuneração.

Não existe qualquer limitação contratual para a compensação a pagar por destituição sem justa causa de administrador, aplicando-se as regras legais.

n) Montantes a qualquer título pagos por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo;

Durante o exercício de 2010, os Administradores da Reditus foram pagos apenas por esta entidade não auferindo qualquer outra remuneração por nenhuma outra empresa em relação de domínio ou de grupo com a Reditus.

o) Descrição das principais características dos regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os administradores, indicando se foram, ou não, sujeitas a apreciação pela assembleia-geral;

Não existe quaisquer regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os administradores.

p) Estimativa do valor dos benefícios não pecuniários relevantes considerados como remuneração não abrangidos nas situações anteriores.

Não existem benefícios não pecuniários relevantes considerados como remuneração.

q) Existência de mecanismos que impeçam os administradores executivos de celebrar contratos que ponham em causa a razão de ser da remuneração variável.

A Sociedade não adopta mecanismos que impeçam os administradores executivos de celebrar contratos que ponham em causa a razão de ser da remuneração variável.

II.34. Referência ao facto de a remuneração dos administradores não executivos do órgão de administração não integrar componentes variáveis.

Apenas os administradores não executivos recebem exclusivamente uma remuneração fixa em dinheiro.

II.35. Informação sobre a política de comunicação de irregularidades adoptada na sociedade (meios de comunicação, pessoas com legitimidade para receber as comunicações, tratamento a dar às mesmas e indicação das pessoas e órgãos com acesso à informação e respectiva intervenção no procedimento).

Os colaboradores da Reditus devem comunicar quaisquer práticas irregulares que detectem ou de que tenham conhecimento ou fundadas suspeitas, de forma a prevenir ou impedir irregularidades que possam provocar danos graves à Reditus e aos seus colaboradores, Clientes, parceiros e accionistas. A referida comunicação deve ser efectuada por escrito e conter todos os elementos e informações de que o Colaborador disponha e que julgue necessários para a avaliação da irregularidade. O Colaborador pode ainda solicitar tratamento confidencial quanto à origem da comunicação.

Compete à Unidade de Auditoria e Controlo receber todas as comunicações de colaboradores de eventuais irregularidades ocorridas no seio da sociedade e determinar as acções relativamente aos procedimentos a adoptar, dando conhecimento destas ao CFO.

SECÇÃO V - COMISSÕES ESPECIALIZADAS

II.36. Identificação dos membros das comissões constituídas para efeitos de avaliação de desempenho individual e global dos administradores executivos, reflexão sobre o sistema de governo adoptado pela sociedade e identificação de potenciais candidatos com perfil para o cargo de administrador.

Não aplicável

II.37. Número de reuniões das comissões constituídas com competência em matéria de administração e fiscalização durante o exercício em causa, bem como referência à realização das actas dessas reuniões.

Não aplicável

II.38. Referência ao facto de um membro da comissão de remunerações possuir conhecimentos e experiência em matéria de política de remuneração.

Todos os membros da Comissão de Remunerações possuem conhecimentos e experiência em matéria de política de remuneração.

II.34. Reference to the fact that the remuneration of the non-executive directors of the management body does not include variable components.

Only the non-executive directors receive fixed remuneration in cash, exclusively.

II.35. Information on the policy of communication of irregularities adopted by the company (means of communication, persons with legitimacy to receive communication, treatment to be given to the communications and indication of the persons and bodies with access to the information and respective intervention in the procedure).

The employees of Reditus must communicate any irregular practices they detect or of which they become aware or have grounds to suspect, in order to forewarn of or prevent irregularities which might cause serious damages to Reditus and to its employees, Customers, partners and shareholders. The above-mentioned communication must be carried out in writing and contain all the elements and information which the Employee possesses and considers necessary for the assessment of the irregularity. The Employee may also request confidential treatment as to the source of the communication.

The Audit and Control Unit is responsible for receiving all the communications of employees on any irregularities which might have occurred within the company and determining the actions in relation to the procedures to be adopted, which should be communicated to the CFO.

Section V - Specialised Committees

II.36. Identification of the members of the committees constituted for the effect of the individual and overall assessment of the performance of the executive directors, reflection on the governance system adopted by the company and identification of potential candidates with the profile of director.

Not applicable

II.37. Number of meetings of the committees constituted with competence on management and supervisory matters during the financial year in question, as well as reference to the drawing up of the minutes of these meetings.

Not applicable

II.38. Reference to the fact that a member of the remunerations committee has knowledge and experience on matters of remuneration policy.

All the members of the Remunerations Committee have knowledge and experience on matters of remuneration policy.

II.39. Reference to the independence of natural or legal persons contracted by the remunerations committee through a work or service contract relative to the board of directors as well as, when applicable, the fact that these persons have a current relationship with a consultant of the company.

The Remunerations Committee is not assisted by any natural or legal persons with a work or service contract relative to the Board of Directors or any structure dependent on the Board of Directors or any current relationship with a consultant of the company which might affect their independence or impartiality.

The Remunerations Committee is also not assisted by any entity which, over the past three years, has maintained any relationship with the management of the Company under the terms of the previous paragraph, or by any person which is related through a work or service contract with any person referred to in the present paragraph or previous paragraph.

Chapter III. Information and Audits

III.1. Share capital structure, including indication of non-tradable shares, different categories of shares, their inherent rights and duties, and percentage of share capital represented by each category.

As at 31 December 2010, the share capital was 51,557,265 euros, fully underwritten and paid up, represented by 10,311,453 shares with the nominal value of 5 euros each.

The shares are all certificates and to the bearer, although their conversion into book-value and nominative shares is statutorily permitted. All the rights and duties inherent to all the shares are the same. The shares are all tradable.

III.2. Qualifying holdings in the share capital of the issuer, calculated under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code.

The table below indicates the qualifying holdings in the share capital of Reditus SGPS, SA as at 31 December 2010.

II.39. Referência à independência das pessoas singulares ou colectivas contratadas para a comissão de remunerações por contrato de trabalho ou de prestação de serviço relativamente ao conselho de administração bem como, quando aplicável, ao facto de essas pessoas terem relação actual com consultora da empresa.

A Comissão de Remunerações não é assistida por quaisquer pessoas singulares ou colectivas que mantenham contrato de trabalho ou de prestação de serviço relativamente ao Conselho de Administração ou a qualquer estrutura na dependência do Conselho de Administração ou qualquer relação actual com consultora da empresa que afectem a sua independência ou isenção.

A Comissão de Remunerações também não é assistida por qualquer entidade que, nos últimos três anos, tenha mantido alguma relação com a administração da Sociedade nos termos do parágrafo anterior, ou por qualquer pessoa que se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços com qualquer pessoa referida no presente parágrafo ou no parágrafo anterior.

CAPÍTULO III INFORMAÇÃO E AUDITORIA

III.1. Estrutura de capital, incluindo indicação das acções não admitidas à negociação, diferentes categorias de acções, direitos e deveres inerentes às mesmas e percentagem de capital que cada categoria representa.

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social era de 51.557.265 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, representado por 10.311.453 acções com de valor nominal unitário de 5 euros.

As acções são todas tituladas e ao portador, embora seja permitida estatutariamente a sua conversão em escriturais e nominativas. Todos os direitos e deveres inerentes a todas as acções são iguais. As acções encontram-se todas admitidas à negociação.

III.2. Participações qualificadas no capital social do emitente, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

No quadro abaixo indicamos as participações qualificadas no capital social da Reditus SGPS, SA a 31 de Dezembro de 2010.

III.2. Participações qualificadas no capital social do emitente, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

No quadro abaixo indicamos as participações qualificadas no capital social da Reditus SGPS, SA a 31 de Dezembro de 2010.

Títular Holder	Nº de Acções No. of Shares	% Capital Social % Share Capital	% Direitos de Voto % Voting Rights
Miguel Pais do Amaral			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV Through Courical Holding BV	1 896 200	18,39%	18,73%
Através da Partrouge SGPS Through Partrouge SGPS	1 168 369	11,33%	11,54%
Total imputável Total imputable	3 064 569	29,72%	30,27%
José António da Costa Limão Gatta			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA Through ELAO SGPS, SA	1 480 000	14,35%	14,62%
Total imputável Total imputable	1 480 000	14,35%	14,62%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A			
Directamente Directly	45 145	0,44%	0,45%
Através da Lisorta, Lda Through Lisorta, Lda	1 210 124	11,74%	11,95%
Pessoa Pinto & Costa, Lda Pessoa Pinto & Costa, Lda	180 000	1,75%	1,78%
Através de Frederico Moreira Rato Through Frederico Moreira Rato	202 911	1,97%	2,00%
Total imputável Total imputable	1 638 180	15,89%	16,18%
António Maria de Mello			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS Through António M. de Mello, SGPS	738 498	7,16%	7,29%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS Through Canes Venatici - Investimentos SGPS	87 833	0,85%	0,87%
Total imputável Total imputable	826 331	8,01%	8,16%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Directamente Directly	702 135	6,81%	6,93%
Total imputável Total imputable	702 135	6,81%	6,93%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A Through Inventum SGPS, S.A	665 690	6,46%	6,57%
Total imputável Total imputable	665 690	6,46%	6,57%
Francisco Febrero, Mario Oliveira e Ricardo Regal			
Directamente Directly	0	0,00%	0,00%
Através da Greendry SGPS Through Greendry SGPS	242 143	2,35%	2,39%
Total imputável Total imputable	242 143	2,35%	2,39%

III.4. Eventuais restrições à transmissibilidade das acções, tais como cláusulas de consentimento para a alienação, ou limitações à titularidade de acções.

O contrato de sociedade não prevê qualquer restrição à transmissibilidade ou titularidade das acções.

III.5. Acordos parassociais que sejam do conhecimento da sociedade e possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto.

A sociedade desconhece a existência de qualquer acordo parassocial.

III.4. Any restrictions to the transferability of the shares, such as clauses of consent for their disposal, or limitations to the holding of shares.

The memorandum of association does not establish any restriction to the transferability or holding of shares.

III.5. Shareholders' agreements which are known to the company and could lead to restrictions on matters of the transfer of securities or voting rights.

The Company is unaware of the existence of any shareholders' agreement.

III.6. Rules applicable to the alteration of the articles of association of the company.

There are no rules on the alteration of the articles of association of the Company other than those arising from the law and applicable to the Company.

III.7. Control mechanisms established for any system of the participation of workers in the share capital to the extent of the voting rights not being exercised directly by them.

No control mechanism has been established.

III.8. Description of the evolution of the stock market price of the shares of the issuer, taking into account, namely: a) The issuance of shares or other securities which provide for subscription or share purchase rights; b) The announcement of results; and c) The payment of dividends made by share category, indicating the net value per share.

In 2010, the closing price of Reditus shares stood at 6.55 euros; 11% below the closing price of the previous year of 7.34 euros.

In terms of liquidity, during the financial year there were approximately 275 thousand transactions of Reditus shares, representing a transaction value of 2.0 million euros.

The daily average number of share transactions stood at approximately 1.1 thousand shares, corresponding to a daily average value of approximately 8.3 thousand euros.

The evolution of the share price, identifying the most relevant facts which occurred over the year, are presented in the graph below.

III.6. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos da sociedade;

Não existem quaisquer regras para a alteração dos estatutos da sociedade a não ser as que decorrem da lei a ela aplicável.

III.7. Mecanismos de controlo previstos num eventual sistema de participação dos trabalhadores no capital na medida em que os direitos de voto não sejam exercidos directamente por estes.

Não está previsto qualquer mecanismo de controlo.

III.8. Descrição da evolução da cotação das acções do emitente, tendo em conta, designadamente: a) A emissão de acções ou de outros valores mobiliários que dêem direito à subscrição ou aquisição de acções; b) O anúncio de resultados; c) O pagamento de dividendos efectuado por categoria de acções com indicação do valor líquido por acção.

A cotação de fecho das acções da Reditus em 2010 foi de 6,55 euros; 11% abaixo do preço de fecho do ano anterior de 7,34 euros.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o exercício cerca de 275 mil títulos da Reditus, representando um valor de transacção de 2,0 milhões de euros.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 1,1 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 8,3 mil euros.

A evolução da cotação, com identificação dos factos mais relevantes ocorridos ao longo do ano, consta do gráfico seguinte.

DATA DOS FACTOS MAIS RELEVANTES: DATE OF THE MOST RELEVANT FACTS:

10/03/2010 - Resultados anuais referentes a 2009 | Annual results relative to 2009

28/04/2010 - Aquisição da SAPI2 CI - Consultoria Informática, SA | Acquisition of SAPI2 CI - Consultoria Informática, SA

28/05/2010 - Resultados do 1º trimestre 2010 | Results of the 1st quarter of 2010

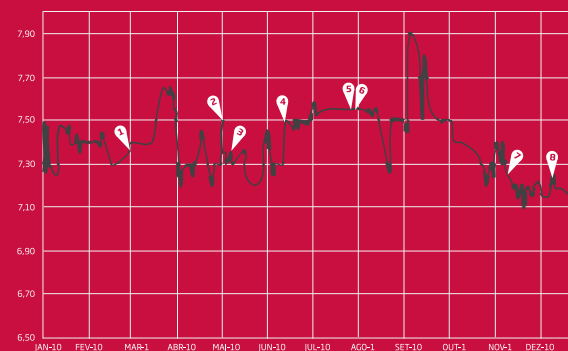
02/07/2010 - Aquisições e aumento de capital no âmbito da estratégia de consolidação | Acquisitions and share capital increase under the consolidation strategy

12/08/2010 - Aquisição da Ogimatech Portugal, SA | Acquisition of Ogimatech Portugal, SA

16/08/2010 - Resultados do 1º semestre de 2010 | Results of the 1st semester of 2010

25/11/2010 - Resultados do 3º trimestre de 2010 | Results of the 3rd quarter of 2010

31/12/2010 - Aquisição da Tora, S.A | Acquisition of Tora, S.A



III.9. Descrição da política de distribuição de dividendos adoptada pela sociedade, identificando, designadamente, o valor do dividendo por acção distribuído nos três últimos exercícios.

O Conselho de Administração não propõe a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2010, mantendo na empresa os meios financeiros necessários para suportar o crescimento orgânico.

Nos três últimos exercícios também não foram distribuídos dividendos.

III.10. Descrição das principais características dos planos de atribuição de acções e dos planos de atribuição de opções de aquisição de acções adoptados ou vigentes no exercício em causa, designadamente justificação para a adopção do plano, categoria e número de destinatários do plano, condições de atribuição, cláusulas de inalienabilidade de acções, critérios relativos ao preço das acções e o preço de exercício das opções, período durante o qual as opções podem ser exercidas, características das acções a atribuir, existência de incentivos para a aquisição de acções e ou o exercício de opções e competência do órgão de administração para a execução e ou modificação do plano.

Não existem, de momento, planos de atribuição de acções e/ou planos de atribuição de opções de aquisição de acções da Reditus.

III.11. Descrição dos elementos principais dos negócios e operações realizados entre, de um lado, a sociedade e, de outro, os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização, titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo, desde que sejam significativos em termos económicos para qualquer das partes envolvidas, excepto no que respeita aos negócios ou operações que, cumulativamente, sejam realizados em condições normais de mercado para operações similares e façam parte da actividade corrente da sociedade.

Não foram efectuados quaisquer negócios ou operações significativos em termos económicos entre a sociedade e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização ou sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo, fora das condições normais de mercado nem fora da actividade corrente da sociedade.

III.12. Descrição dos elementos fundamentais dos negócios e operações realizados entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mo-

III.9. Description of the dividend distribution policy adopted by the company, identifying, namely, the value of the dividend per share distributed over the last three financial years.

The Board of Directors does not propose the distribution of dividends relative to the financial year of 2010, thus maintaining in the company the necessary financial means to support organic growth.

Furthermore, no dividends have been distributed over the last three years.

III.10. Description of the main characteristics of the share attribution plans and share purchase option plans adopted or in force in the financial year in question, namely, justification for the adoption of the plan, category and number of beneficiaries of the plan, attribution conditions, clauses on the non-vestiture of shares, criteria relative to the price of the shares and price of the exercise of the options, period during which the options may be exercised, characteristics of the shares to be attributed, existence of incentives for the purchase of shares and/or the exercise of options and competence of the management body to implement or modify the plan.

At the moment, there are no plans relative to the attribution of Reditus shares and/or options to purchase Reditus shares.

III.11. Description of the main elements of the business and operations between, on the one hand, the company and, on the other hand, the members of its management and supervisory bodies, owners of qualifying holdings or companies in a controlling or group relationship, provided that they are significant in economic terms for any of the parties involved, except with respect to business or operations which, cumulatively, are carried out under normal market conditions for similar operations and are part of the current activity of the company.

No business or operations of significance in economic terms were carried out between the Company and the members of its management and supervisory bodies or companies in a controlling or group relationship, outside of normal market conditions or outside of the current activity of the company.

III.12. Description of the fundamental elements of any business and operations carried out between the company and owners of qualifying holdings or entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code, outside of normal market conditions.

No business and operations were undertaken outside of normal market conditions between the Company and owners of qualifying holdings or entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code.

III.13. Description of the procedures and criteria applicable to the intervention of the supervisory body for the purpose of the prior assessment of business to be carried out between the company and owners of qualifying holdings or entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code.

Any business of significant relevance with shareholders owning qualifying holdings, or with entities which are in any relationship with them, under the terms of article 20 of the Portuguese Securities Market Code, are submitted to the prior opinion of the Audit Board.

For this effect, the Audit Board is provided with certain information relative to the transaction on which it is called to issue an opinion, including sufficient information on the characteristics of the transaction in question, namely from the strategic, financial, legal and tax point of view, information on the nature of the existing relationship between Reditus and the shareholder in question and the impact of the transaction on the financial situation of the Reditus Group.

III.14. Description of the statistical elements (number, average value and maximum value) relative to any business subject to the prior intervention of the supervisory body.

Not applicable

III.15. Indication of the provision, on the company's website, of the annual reports on the activity developed by the general and supervisory board, financial matters committee, audit committee and audit board, including indication of any constraints encountered, together with the documents presenting the accounts.

Information provided in Chapter II.4.

III.16. Reference to the existence of an Investor Support Office or other similar service, indicating: a) The duties of the Office; b) The type of information provided by the Office; c) The means of access to the Office; d) The company's website; and e) The identity of the representative for market relations.

Reditus has an Investor Relations Office which ensures suitable relations with the shareholders, financial analysts and the regulatory entities of the capital market, namely the CVM and Euronext Lisbon.

biliários, fora das condições normais de mercado.

Não foram efectuados negócios ou operações fora das condições normais de mercado entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

III.13. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos da avaliação prévia dos negócios a realizar entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Os negócios de relevância significativa com accionistas titulares de participação qualificada, ou com entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do art. 20º do Código dos Valores Mobiliários, são submetidos ao parecer prévio do Conselho Fiscal.

Para este efeito, o Conselho Fiscal é instruído com determinada informação relativa à transacção sobre que é chamada a pronunciar-se, incluindo informação suficiente sobre as características da transacção em causa, designadamente do ponto de vista estratégico, financeiro, legal e fiscal, informação sobre a natureza da relação existente entre a Reditus e a accionista em causa e o impacto da transacção na situação financeira do Grupo Reditus.

III.14. Descrição dos elementos estatísticos (número, valor médio e valor máximo) relativos aos negócios sujeitos à intervenção prévia do órgão de fiscalização.

Não aplicável

III.15. Indicação da disponibilização, no sítio da Internet da sociedade, dos relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, pela comissão para as matérias financeiras, pela comissão de auditoria e pelo conselho fiscal, incluindo indicação de eventuais constrangimentos deparados, bem conjunto com os documentos de prestação de contas.

Informação já disponibilizada no Capítulo II.4.

III.16. Referência à existência de um Gabinete de Apoio ao Investidor ou a outro serviço similar, com alusão a: a) Funções do Gabinete; b) Tipo de informação disponibilizada pelo Gabinete; c) Vias de acesso ao Gabinete; d) Sítio da sociedade na Internet; e) Identificação do representante para as relações com o mercado.

A Reditus detém um Gabinete de Relações com o Investidor que assegura o adequado relacionamento com os

accionistas, analistas financeiros e as entidades reguladoras do mercado de capitais, nomeadamente a CMVM e a Euronext Lisbon.

Cabe a este departamento promover o contacto permanente e constante com o mercado respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores, disponibilizando, dentro dos termos legalmente permitidos, informações que sejam solicitadas ou que por alguma forma contribuam para uma maior transparência e participação na vida da Sociedade.

A Reditus disponibiliza um conjunto vasto de informações através do seu site na Internet: www.reditus.pt. O objetivo é dar a conhecer a empresa a investidores, analistas e público em geral, facultando o acesso permanente a informação relevante e actualizada. Podem, assim, ser consultados dados referentes à actividade da empresa, bem como informações especificamente destinadas aos investidores, que estão disponíveis, em português e em inglês, na secção "Investidores". Destas informações destacam-se apresentações de resultados, informação privilegiada e outros comunicados à CMVM, relatórios e contas, o calendário financeiro, a estrutura accionista, os órgãos sociais e o desempenho bolsista das acções da Reditus.

A prestação de informação poderá ser solicitada através do telefone ou através do site na Internet (www.reditus.pt).

O gabinete de apoio ao investidor tem os seguintes contactos:

Morada

Estrada do Seminário, 2 Edifício Reditus
2614-522 Alfragide

Telefone

(+351) 21 412 4100

Fax

(+351) 21 412 4199

E-mail

accionistas@reditus.pt

Site

www.reditus.pt

Representante para as relações com o mercado

Maria Summavielle

III.17. Indicação do montante da remuneração anual paga ao auditor e a outras pessoas singulares ou colectivas pertencentes à mesma rede suportada pela sociedade e ou por pessoas colectivas em relação de domínio ou de grupo e, bem assim, discriminação da percentagem respeitante aos seguintes serviços: a) Serviços de revisão legal de contas; b) Outros serviços de garantia de fiabilidade; c) Serviços de consultoria fiscal; d) Outros serviços que não de revisão legal de contas.

A remuneração total auferida pelos auditores pelos seus serviços às empresas do Grupo Reditus em 2010 ascendeu a 193.210 euros, os quais se subdividem de acordo com o quadro abaixo indicado:

This department is responsible for promoting permanent and constant contact with the market, respecting the principle of the equality of the shareholders and preventing asymmetries in access to information by the investors, providing, within the legally permitted limits, any information which is requested or might in any way contribute to greater transparency and participation in the life of the Company.

Reditus provides a vast amount of information through its website: www.reditus.pt. The objective is to introduce the company to investors, analysts and the public in general, providing permanent access to relevant and updated information. Data can thus be consulted relative to the company's activity, as well as information specifically aimed at investors, which is available, in Portuguese and English, in the "Investors" section. This information specifically provides presentations of results, privileged information and other information communicated to the CMVM, annual reports, the financial calendar, shareholder structure, governing bodies and the performance of Reditus shares on the stock market.

Information may be requested through the telephone or through the website (www.reditus.pt).

The investor support office has the following contact details:

Address

Estrada do Seminário, 2 Edifício Reditus
2614-522 Alfragide

Telephone

(+351) 21 412 4100

Fax

(+351) 21 412 4199

E-mail

accionistas@reditus.pt

Site

www.reditus.pt

Representative for market relations

Maria Summavielle

III.17. Indication of the value of the annual remuneration paid to the auditor and to other natural or legal persons belonging to the same network paid by the company and/or by legal persons in a controlling or group relation, as well as description of the percentage relative to the following services: a) Legal review of accounts services; b) Other reliability guarantee services; c) Tax consultancy services; and d) Services other than those of legal review of accounts.

The total remuneration received by the auditors for their services provided to the companies of the Reditus Group in 2010 reached 193,210 euros, which are broken down as shown in the table below:

	Montante	%
	Value	
Serviços de revisão legal de contas	134 660	70%
Legal accounts review services		
BDO & Associados, SROC	60 000	
Auren Auditores & Associados, SROC	40 000	
Carvalheda, Plácido & Associados, SROC	24 700	
Gomes Marques e Carlos Alexandre & Associada, SROC	4 920	
UHY & Associados, SROC, Lda	5 040	
Outros Serviços que não o de revisão legal de contas	58 550	30%
Services other than the legal review of accounts		
BDO & Associados, SROC	0	
Deloitte & Associados, SROC	0	
Auren Auditores & Associados, SROC	58 550	
Total	193 210	100%

III.18. Reference to the rotation period of the external auditor

The auditor of Reditus was appointed for the three year period of 2008-2010, for the third time. Reditus shall promote the rotation of the auditor or justify his maintenance at the time of the following appointment of the governing bodies.

Work contracts binding the members of the management, directorship and supervisory bodies to the Issuer and which establish benefits at the end of the contract.

A contract relative to an agreement between the Company and a Director was signed on 27 March 2008 and ratified on 7 April 2008, with a view to closing a liability assumed by Reditus in the past related to a Retirement Fund.

III.18. Referência ao período de rotatividade do auditor externo

O auditor da Reditus foi designado para o triénio 2008-2010, pela terceira vez. A Reditus promoverá a rotação do auditor ou justificará a sua manutenção aquando da próxima designação dos órgãos sociais.

Contratos de trabalho que vinculam os membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização ao Emitente e que prevêm benefícios no final do contrato.

Foi celebrado em 27 de Março de 2008 e ratificado em 7 de Abril de 2008 um contrato referente a um acordo celebrado entre a Sociedade e um Administrador, com vista a encerrar uma responsabilidade assumida pela Reditus no passado relacionada com um Fundo de Reforma.

“O elevado sentido de profissionalismo sempre demonstrado nas actividades acordadas e o cumprimento rigoroso dos SLA’s”

“The high standard of professionalism always demonstrated in the activities agreed upon and the strict compliance with the SLA”

Carlos Alves

Millennium bcp | Millennium bcp

'05

RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO

SUPERVISORY REPORTS

1. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS | LEGAL CERTIFICATION OF ACCOUNTS

2. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL | REPORT AND OPINION OF THE AUDIT BOARD



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Az. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A,
Lisboa

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante também designada por Reditus ou Empresa), as quais compreendem: a Demonstração da posição financeira consolidada em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 191 898 787 euros e um total de capital próprio de 29 227 348 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 268 607 euros), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) a preparação de informação financeira histórica, que esteja de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro conforme adoptadas pela União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a prestação de informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame. As demonstrações financeiras das participadas, consolidadas pelo método da consolidação integral, foram examinadas directamente por outros revisores oficiais de contas, tendo-nos sido facultados os respectivos relatórios.

BDO é Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas. Sede Az. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa. Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIF 501 340 467, Capital: 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 39 e na CROM sob o número 112.
A BDO é Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação das demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelos Conselhos de Administração dessas empresas utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (vi) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro conforme adoptadas pela União Europeia e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 7 de Abril de 2011

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

AUDITORS' REPORT IN RESPECT OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL INFORMATION

(Free translation from the original version in Portuguese)

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A

Lisbon

Introduction

1. As required by law, we present the auditors' report in respect of the Consolidated Financial Information included in the consolidated Board of Directors' Report and the consolidated financial statements of Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A, comprising the consolidated statements of financial position as at December 31, 2010 (which shows total assets of 191 898 787 euro, total shareholder's equity of 29 227 348 euro, including a net income of 268 607 euro), the consolidated statement of income, the consolidated statement of comprehensive income, the statement of changes in equity and the consolidated cash flow statement for the year then ended and the corresponding notes to the accounts.

Responsibilities

2. It is the responsibility of the Board of Directors of Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A: (i) to prepare the consolidated Board of Directors' Report and the consolidated financial statements which present fairly, in all material respects, the financial position of the Company and its subsidiaries, the consolidated result of their operations and the consolidated cash flows; (ii) to prepare historic financial information in accordance to the International Accounting Standards, as adopted by the European Union which is complete, true, timely, clear, objective and licit, as required by the Código dos Valores Mobiliários (Portuguese Securities Market Code); (iii) to adopt adequate accounting policies; (iv) to maintain appropriate systems of internal control; and (v) to disclose any relevant matters which have influenced the activity, the financial position or the result of the Company and its subsidiaries.

3. Our responsibility is to verify the consolidated financial information included in the documents referred to above, namely if it is complete, true, timely, clear, objective and licit as required by the Código dos Valores Mobiliários (Portuguese Securities Market Code), and to issue an independent and professional opinion based on our audit. The financial statements of several subsidiaries included in the consolidation were examined directly by other auditors that facilitated to us the respective reports.



Scope

4. We conducted our examination in accordance with the Standards and Technical Recommendations approved by the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (Institute of Statutory Auditors) which require that we plan and perform the audit in order to obtain reasonable assurance about whether the consolidated financial statements are free of material misstatement. Accordingly, our examination included: (i) the verification that the financial statements of the subsidiaries included in the consolidation have been properly examined and for the relevant cases where such verification was not carried out, examination, on a sample basis, of the evidence supporting the amounts and disclosures in the consolidated financial statements and assessing the reasonableness of the estimates, based on the judgements and criteria of the Company's Board of Directors used in the preparation of the consolidated financial statements; (ii) verification of the consolidation operations; (iii) assessing the appropriateness of the accounting principles used in their disclosure, as applicable; (iv) assessing the applicability of the going concern principle; (v) assessing the overall presentation of the consolidated financial statements; and (vi) assessing whether the financial information is complete, true, timely, clear, objective and licit.

5. Our examination also included the verification that the consolidated financial information included in the Board of Directors' Report is in agreement to the remaining documents referred to above and the verifications considered in the numbers 4 and 5 of the article 451° of the Commercial Code.

6. We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

Opinion

7. In our opinion the consolidated financial statements referred to above, present fairly in all material respects, the consolidated financial position of Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A, as at December 31, 2010, the consolidated results of its operations and the consolidated cash flows for the year then ended, in conformity with the International Accounting Standards, as adopted by the European Union and the information included is complete, true, timely, clear, objective and licit.



Report on other legal requirements

8. It is also our opinion that the information included in the Board of Directors' Report is in agreement to the financial statements and the corporate governance report includes the information required under the article nº 245°-A of the Código dos Valores Mobiliários (Portuguese Securities Market Code).

Lisbon, April 7, 2011

Manuel Rui dos Santos Caseirão, representing
BDO & Associados - SROC



Da esquerda para a direita | From left to right: José Maria Franco O'Neill, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes (Suplente).

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REPORT AND OPINION OF THE AUDIT BOARD

Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, O Conselho Fiscal da Reditus SGPS, SA vem apresentar o relatório da sua actividade no exercício de 2010, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas consolidadas da Reditus SGPS, SA, apresentados pelo Conselho de Administração.

Fiscalização da Sociedade

O Conselho Fiscal, ao longo do exercício em análise, acompanhou a gestão da empresa e a evolução dos seus negócios, tendo recebido sempre a maior colaboração por parte do Conselho de Administração, dos responsáveis operacionais pelos Serviços de Auditoria Interna, de Contabilidade, Tesouraria e Serviços Jurídicos.

O Conselho Fiscal, no âmbito da sua actividade, apreciou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira, os quais considera adequados e acompanhou a implementação do sistema de gestão de riscos, o desenvolvimento das acções de auditoria interna e a eficácia do sistema de controlo interno, não tendo se deparado com quaisquer constrangimento ao exercício da sua actividade.

O Conselho Fiscal acompanhou, igualmente, a actividade do Revisor Oficial de Contas, fiscalizando os trabalhos efectuados e as conclusões atingidas, no sentido de salvaguardar a sua independência e de avaliar o seu desempenho.

Introduction

In compliance with the legal and statutory provisions, the Audit Board of Reditus SGPS, SA presents the report on its activity during 2010, as well as opinion on the Management Report and other documents presenting the consolidated accounts of SGPS, SA, issued by the Board of Directors.

Supervision of the Company

The Audit Board, over the year under analysis, has followed the management of the company and the evolution of its business, always having received the greatest collaboration from the Board of Directors and from the operational persons in charge of the Internal Audit, Accounting, Treasury and Legal Services.

The Audit Board, under its activity, assessed the accounting policies and valuation criteria used in the preparation of the financial information, which is considered adequate and supervised the implementation of the risk management system, the development of the internal audit actions and the effectiveness of the internal control system, during which it did not encounter any constraint in the exercise of its activity.

The Audit Board also followed the activity of the Statutory Auditor, supervising the work carried out and the conclusions reached, for the purpose of safeguarding his independence and assessing his performance.

The Audit Board analysed the Consolidated

Management Report and the consolidated financial statements relative to the financial year ended on 31 December 2010, which include the statement of the consolidated financial position, the consolidated net income statement, the consolidated statements of full income, cash flows and changes in equity and respective notes, for the financial year ended on that date, prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards, as adopted by the European Union.

The Audit Board also analysed the Corporate Governance Report relative to 2010 prepared by the Board of Directors, which is attached to the Management Report, verifying that it was prepared in compliance with the provisions in Regulation 1/2010 (Governance of Listed Companies) as issued by the Portuguese Securities Market Commission (CMVM) and includes, amongst others, the elements presented in article 245-A of the Portuguese Securities Market Code.

Furthermore, it analysed and agreed with the Legal Certifications of Accounts and Auditor's Report on the abovementioned consolidated financial statements, prepared by the Statutory Auditor.

Statement of conformity

Under the terms of article 245 of number 1, sub-paragraph c) of the Portuguese Securities Market Code, the members of the Audit Board state that, to the best of its knowledge, the information presented in the Management Report and other documents presenting the accounts was prepared in conformity with the applicable accounting standards, giving a true and fair image of the assets and liabilities, financial situation, net income and cash flows of the Company and companies included in the consolidation perimeter. Moreover, the members of the Audit Board believe that the Management Report faithfully presents the evolution of the business, performance and position of the Company and companies included in the consolidation perimeter, and contains a description of the main risks and uncertainties they face.

Opinion

As a consequence of the above, the Audit Board is of the opinion that the conditions have been met for the General Meeting of Reditus, SGPS, SA to approve the Management Report and consolidated accounts for 2010.

Alfragide, 7th April 2011.

The Audit Board

Rui António Gomes Nascimento Barreira - Chairman

Alfredo Francisco Aranha Salema Reis - Member

José Maria Franco O'Neill - Member

O Conselho Fiscal analisou o Relatório de Gestão Consolidado e as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, os quais incluem as demonstrações da posição financeira consolidada, a demonstração consolidada dos resultados, as demonstrações consolidadas dos rendimentos integrais, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio e respectivos anexos, do exercício findo àquela data, elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia.

O Conselho Fiscal analisou ainda o Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2010 preparado pelo Conselho de Administração, o qual se encontra em anexo ao Relatório de Gestão, verificando que foi preparado em cumprimento do disposto no Regulamento 1/2010 (Governo das Sociedades Cotadas) conforme emanado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e inclui, entre outros, os elementos constantes do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Adicionalmente, analisou e concordou com as Certificações Legais de Contas e Relatórios de Auditoria sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas, elaborados pelo Revisor Oficial de Contas.

Declaração de Conformidade

Nos termos do artigo 245º do número 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante do Relatório de Gestão e dos demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados e dos fluxos de caixa da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais entendem que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se deparam.

Parecer

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral da Reditus, SGPS, SA, aprove o Relatório de Gestão e as contas consolidadas do exercício de 2010.

Alfragide, 7 de Abril de 2011.

O Conselho Fiscal

Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira - Presidente

Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis - Vogal

Dr. José Maria Franco O'Neill - Vogal